Pela primeira vez no ar o "Show-Revista A Manhã" -- ATRAVÉS DA ONDA DA EMISSORA CONTINENTAL, ÀS 21,30 HORAS, ESTREARÁ, HOJE, O "SHOW REvista A MANHÃ"

NO SENADO O VETO DO PREFEITO AO AUMENTO DA PREFEITURA

As justificações apresentadas pelo general Mendes de Morais — íntegra da mensagem

Chegou ontem ao Senado e foi lido no expediente, o veto parcial aposto pelo prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores, referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura. Foi a seguinte a mensagem enviada:

Distrito Federal, 27 de novembro de 1948. — Excelentíssimo sr. Presidente do Senado Federal.

Logo que entrou em discussão na Câmara dos Deputados o projeto de majoração de vencimentos dos servidores federais, apressei-me em organizar uma comissão para estudar o assunto em relação aos funcionários da Prefeitura.

2 — Depois de proceder ao levantamento estatístico do pessoal ativo e inativo e de ouvir as mensagens e as sugestões que lhe levaram os interessados, realizou a comissão a análise dos diferentes planos em discussão na esfera federal". E concluiu pela adoção da tabela que parecia vitoriosa e realmente se transformou na lei n. 488 de 15 de novembro corrente.

3 — O trabalho da comissão municipal foi, então, consubstanciado num anteprojeto, que en-

(Continua na 2.ª pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

PROSSEGUE INDECISA A BATALHA DE SUCHOW



A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de novembro de 1948 — NÚMERO 2.242

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

PARECE TER SIDO NOVAMENTE CONTIDA A OFENSIVA COMUNISTA — DESLOCA-SE A LUTA PARA A FRENTE DE NANKIM — CONQUISTADO PELAS TROPAS VERMELHAS O BALUARTE DE LINGPI — CHIANG KAI SHEK RESPONSABILIZA OS ESTADOS UNIDOS

NANQUIM, 27 (A. P.) — A arrancada comunista contra Suchow parece ter sido contida novamente — e o general nacionalista Liu Chih anunciou que a ofensiva foi "esmagada" com 230.000 baixas para os comunistas. Há indícios, entretanto, de que os combates estão se deslocando, vagarosamente, para o sul, para mais perto de Nanquim. Liu mesmo admite que a batalha de Suchow ainda não terminou, embora já não haja combates num raio de 50 ks. em torno de Suchow, como o puderam comprovar os correspondentes de imprensa. O major-general Chang Yu-Chin, chefe do Estado Maior das fôrças de Liu, disse que os comunistas tiveram 230.000 mortos e feridos durante a luta, dos quais 210.000 a leste e a sudeste de Suchow, onde se travaram os mais renhidos cobates.

A 35 milhas da Capital

NANQUIM, 27 (U. P.) — As fôrças comunistas comandadas pelo general Liu Po Chen, cognominado o "Dragão de um só olho", segundo se anuncia, chegaram a 35 milhas de Nanquim, que é a capital do govêrno nacionalista. Um rápido avanço dos comunistas em direção ao sul introduziu uma outra cunha na estrada de ferro vital entre Nanquim e Suchow.

Reforços urgentes

NANQUIM, 27 (U. P.) — O govêrno enviou urgentes reforços de Pengpu para o sul e de Pukow para o norte. A cidade de Pukow fica situada na margem oposta do rio Yangtze, em frente a Nanquim e é o ponto terminal da ferrovia Nanquim-Suchow. As tropas nacionalistas estão enfrentando os comunistas ao longo da frente de Chingpaling até Tingyuan.

Luta feroz

NANQUIM, 27 (INS) — Porta-vozes do govêrno nacionalista informaram que se luta ferozmente bem ao sul da praça estratégica

(Conclui na 4.ª pág.)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Em entrevista concedida à MANHÃ o comandante José Eronildes de Souza faz um apelo à C. M. M. para que aprove uma tabela justa, baseada na equidade — Volta do S. O. N. à Federação, após as eleições sindicais — Contra o aumento dos fretes — As aspirações da classe marítima

A propósito das justas reivindicações dos marítimos, que êsse jornal apoiou desde o primeiro instante em que foi desfechado o movimento que há cêrca de cinco meses vem empolgando a classe, a A MANHÃ teve ensejo de ouvir o comandante José Eronildes de Souza, líder da classe e um dos iniciadores da campanha, sendo membro da Comissão de Aumento de vencimentos para os oficiais de náutica, o qual nos declarou o seguinte:

— "Antes de tudo quero ao iniciar essa conversa formular os meus mais sinceros agradecimentos em meu nome e no de meus companheiros de jornada aos diretores de A MANHÃ pelo acolhimento simpático e pela dedicação com que abraçou a nossa causa, numa comovente prova de compreensão que jamais será esquecida pelos humildes trabalhadores do mar.

Apêlo à C. M. M.

E prosegue:

— "Sirvo-me da oportunidade para fazer um veemente apêlo à Comissão da Marinha Mercante a fim de que dos entendimentos que se estão realizando saia uma tabela justa e equanime, dando-se a Cesar o que é de Cesar, sem que sejam feridos os melindres de quem quer que seja. Estou certo de que desta vez não se repetirá o êrro da portaria n.º 105, de 21 de janeiro de 1946, de acôrdo com a qual um 2.º piloto, exercendo funções de 1.º, ganha Cr$ 3.500,00, enquanto que um imediato capitão de cabotagem ou de longo curso ganha Cr$ 3.600,00 ou seja apenas cem cruzeiros a mais. É na realidade surpreendente essa ridícula diferença, levando em conta a responsabilidade de um imediato substituto eventual do comandante. Há casos de comandantes que ganham menos do que o chefe de máquinas e de imediatos que também percebem menos do que o 2.º maquinista. Para êsse fato chamo a atenção e faço um apêlo aos responsáveis pela nova portaria a sair. Todos os oficiais de náutica confiam no espírito de justiça do presidente

(Conclui na 16.ª pág.)



Comandante José Eronildes de Souza, líder dos marítimos, e um dos pioneiros do movimento pelo aumento de vencimentos da classe.

EM SINAL DE PROTESTO

Renunciou o chefe da delegação venezuelana na O. N. U. — Também o embaixador em Paris deixou o cargo — Presos em Maracay elementos que tentavam formar um novo govêrno

PARIS, 27 (AP) — Juan Oropesa, embaixador venezuelano em Paris, declarou à Associated Press que renunciou ao cargo. Isto, depois de receber um longo relatório do novo Ministério do Exterior da Venezuela, contendo a "versão oficial" do golpe militar que derrubou o govêrno Gallegos.

Disse Oropesa: "Minha resposta foi a minha renuncia, uma vez que sempre estive identificado com o regime legal e constitucional do meus país e com a respeitavel pessoa do presidente legalmente eleito, Romulo Gallegos".

Afirmou Oropesa que o golpe militar encerrou a democracia na Venezuela.

Segundo fonte oficial, também resignou o ministro do Exterior venezuelano, Andres Floy Blanco, chefe da delegação à UN, que apresentará à UN um memorando sobre os aventos da Venezuela.

Presos

CARACAS, 27 (INS) — Informações procedentes de Maracay anunciam que foram presos naquela cidade o presidente do Congresso, Valmore Rodriguez e outros indivíduos que estavam tentando formar um govêrno contrário à Junta Militar de Caracas.

De outra parte, o Ministério do Exterior, dirigido pelo dr. Luis Emilio Gomez Ruiz, anuncia que a situação de diversos políticos do regime de Romulo Gallegos que se asilaram em embaixadas estrangeiras, está sendo estudada.

Enquanto isso, o Sindicato de Comerciantes do Distrito Federal e a Associação Nacional de Produtores de Cana anunciaram que apoiam o novo govêrno militar.



Eulalia Freire de Almeida

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO.
LUSO-BRASILEIRO
CIÊNCIA PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

HOMENAGEADOS OS QUE MORRERAM PELO BRASIL

AS CERIMÔNIAS REALIZADAS, ONTEM, EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935 — ROMARIA AO MAUSOLÉU DOS HERÓIS — COMO FALOU O ALMIRANTE PENA BOTTO, EM NOME DA MARINHA

Exército, Marinha e Aeronáutica tributaram, ontem, significativas homenagens à memória dos que tombaram em defesa das instituições brasileiras a 27 de novembro de 1935, por ocasião da intentona comunista.

Tocante cerimonia realizou-se no cemitério de São João Batista, pela manhã, ao pé do monumento das vítimas do comunismo, com a presença das famí-

(Continua na 4.ª pág.)



Os flagrantes focalizam aspectos das homenagens aos mortos de 35, vendo-se o almirante Pena Botto, quando pronunciava seu discurso; o palanque presidencial no cemitério São João Batista, ocupado pelo chefe do Govêrno e outras altas personalidades do mundo oficial; um detalhe da missa na Candelaria. Por ultimo, vê-se um angulo do mausoleu dos herois que se sacrificaram na luta contra o comunismo

ACUSADAS PELA ONU

Iugoslávia, Bulgária e Albânia ameaçam a paz nos Balcãs — Prestam ajuda aos guerrilheiros gregos — Outros assuntos em debate na Organização das Nações Unidas

PARIS 27 (U. P.) — Esta noite a Assembléia Geral da ONU acusou a Albania, a Bulgária e a Iugoslavia de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos e fez apêlo veemente a êsses países para que cooperem com a Grécia no esforço por levar a têrmo a guerra civil em seu território. Mediante essa resolução aprovada por 47 votos contra 6, a Assembléia estabelece que a ajuda aos guerrilheiros gregos por parte da Albania, Bulgária e Iugoslávia, "ameaça a paz dos Balcãs e é incompatível com os propósitos e princípios da Carta da ONU". Recomendou-se também que a Grécia, de um lado, e Albania e Bulgaria, de outro, estabeleçam relações diplomáticas entre si. A ausência dessas relações é "prejudicial" aos três países — disse a resolução. A Assembléia também recomendou que regressem à Grécia as crianças gregas que a pedido dos pais e parentes foram para a Iugoslavia. A Grécia declarou que essas crianças foram levadas à força pelos guerrilheiros. Ao mesmo tempo a Assembléia aprovou a prorrogação por um ano do período de funções do Comitê Especial dos Balcãs.

Admissão da Itália e Finlândia

PARIS, 27 (A. P.) — O Conselho de Segurança foi solicita-

(Conclui na 4.ª pág.)

TERMINOU A GREVE DOS MINEIROS FRANCESES

O movimento custou quase nove milhões de toneladas de carvão

PARIS, 27 (A. P.) — Os comunistas que lideram os mineiros de carvão da França ordenaram oficialmente o encerramento da greve que teve início há 54 dias. A Confederação Geral dos Trabalhadores ordenou que todos os grevistas estejam de volta a seus postos na segunda-feira.

Já o govêrno há algumas semanas que considera encerrada esta greve, que tão caro custou à França — quase 9 milhões de toneladas de carvão — uma vez que de 80 a 90% dos operários já haviam regressado às minas, desde que fôrças da polícia e exercito expulsaram os piquetes que impediam a entrada das minas, em começos de novembro, ação esta que o govêrno levou a efeito devido a terem os mineiros cessado os serviços de segurança das minas.

O CONGRESSO NÃO RESOLVEU OS VETOS SOBRE O AUMENTO

Uma questão preliminar — Outra reunião no próximo sábado — Homenagem às vítimas de 35

Reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional, no Palacio Tiradentes, para apreciar os sete vetos opostos pelo Presidente da República a dispositivos da lei de reajustamento de vencimentos de funcionários civis e militares da União.

Após a leitura regimental da matéria vetada, o sr. Rui de Almeida suscitou uma questão que iria tomar a maior parte do tempo e impedir a solução dos vetos presidenciais. Indagava o suscitante se os vetos deveriam ser apreciados englobada ou separadamente, e, ato contínuo, apresentou um requerimento pedindo a votação em separado.

O sr. Melo Viana, embora alegando que a tradição é a votação global, não teve dúvidas em receber o requerimento. O sr. Café Filho opina pela votação global e o sr. Gustavo Capanema, em longo discurso, defende o mesmo ponto de vista.

Ao contrário, os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos, também em discursos fartamente documentados, defendem a prática da votação fracionada. O reque-

(Conclui na 4.ª pág.)

CHEGARAM OS CADETES DO AR ARGENTINOS

Um avião ficou em Natal, devido ao mau tempo — Recepção no Aeroporto — As festas de hoje e de amanhã.



Flagrante dos cadetes argentinos após o desembarque

Desde ontem se encontram nesta capital cento e poucos cadetes da Escola de Aviação Militar Argentina, que procedem dos Estados Unidos, regressando de um cruzeiro de instrução. A Delegação Argentina, que viajou em quatro aviões DC-4, sob a chefia do comodoro Roberto Antonio Gilbert, diretor da Escola de Aviação Militar de seu país, foi recebida no Galeão, pelos comandantes da Escola de Aeronautica, da Base Aérea do Galeão e da Escola de Especialistas e oficiais. Transportados para o Calabouço, ali receberam os cadetes do ar argentinos os cumprimentos do embaixador e membros da Embaixada Argentina chefe do Estado Maior, diretor do Ensino, comandante da 3.ª Zona Aérea e demais brigadeiros da Guarnição do Rio. A Banda de música da Escola de Aeronáutica executou marchas militares durante a recepção.

O programa de hoje

A Escola de Aviação Militar da Argentina prestará, hoje, uma

(Conclui na 2.ª pág.)

A TRAGEDIA DO QUARTO 9

A policia não acredita em suicidio — Warval, o guarda da Central afirma que a sua amante já havia tentado contra a vida — Diligências que estão sendo realizadas.

Prossegue no mais denso mistério, a tragédia ocorrida ontem pela madrugada, no interior do quarto n.º 9, do Hotel Estação, situado à rua Senador Pompeu, 232. Apesar de já terem decorridos várias horas, a polícia continua encetando diligencias no sentido de esclarecer devidamente a morte da comerciária. Os protagonistas dessa ocorrencia que está prendendo a atenção do publico foram o guarda da Central do Brasil Warval Mendes Borges, de 36 anos, casado, residente à rua Costa Lobo n.º 7 e Eulalia Freire de Almeida, de 19 anos de idade, solteira, residente à rua Eimá n.º 288, em Irajá.

HOSPEDARAM-SE NO HOTEL ESTAÇÃO

Eulalia e Warval, que há meses tornaram-se amantes, anteontem à noite, cerca das 20 horas, encontraram-se nas proximidades da Central do Brasil resolvendo então o casal pernoitar no Hotel Estação, situado à rua Senador Pompeu 232. O guarda Warval que era velho conhecido do proprietário do estabelecimento em questão, para ali se dirigiu. Após preencher as fixas exigidas pela policia, o guarda e a excaixa da Padaria Nacional, foram conduzidos pelo porteiro do estabelecimento, Carlos de Almeida, ao segundo pavimento, entregando-lhes, a seguir a chave do quarto n.º 9.

FORAM JANTAR

Minutos depois, o casal desceu as escadas, e entregou novamente as chaves ao porteiro. Warval ao sair disse-lhe que iam jantar no restaurante da Central do Brasil, retornando ao Hotel cerca das 23,30 horas. Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, como Walval e Eulalia estivessem fazendo muito barulho, isto é, falando em voz alta, Carlos, foi até a porta do quarto 9, solicitando de seus hospedes que fizessem menos barulho, pois estavam pertubando o sono dos demais hospedes.

"ELA CAIU DA CAMA..."

Já passava de 1 hora, quando, do interior do quarto 9, partiu

(Conclui na 2.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
(Junto ao Cine Rex)
Rua Alcino Guanabara 15

A fôrça aérea soviética supera a dos Estados Unidos

Declarações das autoridades da Defesa Nacional norte-americana.

WASHINGTON, 27 (INS) — As autoridades da Defesa Nacional revelaram que a fôrça aérea soviética supera a dos Estados Unidos, tanto em efetivo de pessoal como no numero de aviões de combate de primeira linha.

Calcula-se, efetivamente, que o pessoal da fôrça aérea norte-americana é de dez por cento inferior em numero que o da Russia. De acôrdo com as ultimas cifras que se possuem, a aviação militar russa conta com 450.000 homens — 44.000 mais que os Estados Unidos.

Quanto ao numero de aviões militares de primeira linha, as cifras indicam que a Russia possue pelo menos 14.000 aparelhos, ou seja cerca de 1.000 mais que os Estados Unidos.

ABATEU O "DON JUAN" COM TRES FACADAS

A vitima em estado grave se encontra internada no Pronto Socorro de Niterói — Celina, o "pivot" do crime fugiu — Preso o criminoso

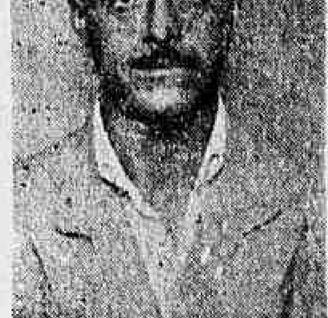
Na vizinha capital fluminense verificou-se ontem à noite, uma estupida cena de sangue. Dois homens, por causa de uma mulher se desavieram, entrando a seguir em violenta luta corporal, essa que não se prolongou por muito tempo, um dos adversários, sacando de uma faca abateu o seu antagonista com três certeiros golpes à altura do abdomem.

CELINA "PIVOT" DO CRIME

Ontem à tarde, Gersey de Almeida, de 35 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, conhecido também pelo vulgo de "Manoel Lili", e resdiente no quarto n.º 16, do prédio n.º 217 sobrado da rua Visconde de Rio Branco, em Niterói, ao sair para o trabalho, deixou em sua morada a sua amante Celina de tal. José Vidal, solteiro, de 35 anos, também residente naquele prédio que é de propriedade de Marcelino de tal, dono do café Palmeiras, ponto de reunião de vagabundos e que fica localizado no andar terreo, aproveitando da ausência de "Manoel Lili", passou a dirigir gracejos pesados a Celina, tendo esta repelido o "Dom Juan" à altura. Vidal não se conformando, passou a ameaça-la, dizendo mesmo que preciso fosse daria uma surra em Jersey.

TRES FACADAS

Jersey, às 19 horas mais ou menos, retornou ao lar, sendo então de tudo informado por Celina. José Vidal, continuava, a alguns metros da porta do quarto a contar vantagens, quando foi interpelado por Jersey. Travaram a seguir violenta discussão. Em dado momento, Vidal esbofeteou "Lili". Este sacando de uma faca golpeou o seu antagonista por três vezes, à altura do abdomem.



Jersey de Almeida, o criminoso

Jersey foi preso e autuado em flagrante na delegacia de plantão pelo delegado Adilon Teixeira enquanto que a vitima, em estado gravíssimo, em ambulancia foi conduzida ao Pronto Socorro, onde ali ficou internada entre a vida e a morte. Celina, "pivot" do crime está desaparecida.

O bôbo vem aí...

SUBMARINO MISTERIOSO

CORPUS CHRISTIS, Texas, 27 (U. P.) — A Marinha abandonou a busca a um submarino não identificado que, segundo se informou, navegava a 30 km. da base naval desta cidade. O comandante da base declinou de falar sobre a busca, mas um porta-voz disse que a mesma foi abandonada porque não logramos contato algum com o submarino misterioso visto do ar, sexta-feira".

INVERSÕES DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NA AMERICA LATINA

Possível criação de um Fundo de Garantia

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Funcionários do govêrno norte-americano disseram que várias agências interessadas estão considerando a possibilidade de os Estados Unidos criarem uma espécie de Fundo de Garantia, a fim de encorajar as inversões de capitais na América Latina. Acrescentaram que essa idéia surgiu em virtude do atual "impasse" no qual: 1) os capitalistas norte-americanos se mostram relutantes em iniciar novos empreendimentos nos países latino-americanos, onde há escassez de dólares, com receio de não poderem retirar seus lucros em dólares; 2) os países latino-americanos não podem aumentar sua renda em dólares ou elevar os padrões de vida substancialmente, sem as inversões industriais que os Estados Unidos podem proporcionar.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sobre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram do homem o mais precioso dos bens que é o sossego de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmacias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrela 6 — Rio.

Saúde para o seu cabelo com loção tônica
Avaeté
A venda em todas drogarias.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

A TRAGEDIA DO QUARTO 9

(Conclusão da 1.ª pág.)

um estampido de arma de fogo Carlos, sem perda de tempo, para aquele aposento se dirigiu, no sentido de se informar o que se passava. Ao ali chegar, foi logo abordado por Warval que, ainda em trajes menores, solicitou-lhes que fosse chamar uma ambulancia, pois a sua companheira havia caído da cama. Feito a ligação telefonica, Carlos retornou ao quarto, desta vez já encontrando o guarda vestido e, nos pés da cama a arma pertencente ao policial. Retificando o que disse antes ao porteiro, Warval adiantou que a sua mulher havia tentado contra a vida, utilisando-se de seu revolver.

MORREU SEM PROFERIR UMA PALAVRA

O médico da Assistência que compareceu ao local deparou com Eulalia, completamente vestida, caida no solo numa poça de sangue. Apresentava ela um ferimento penetrante, na cabeça, produzido por projetil de arma de fogo, de cujo orifício corria sangue em abundancia. Levada para o Hospital do Pronto Socorro, ao ali dar entrada, veio a falecer, sem siquer proferir uma palavra.

O GUARDA CONTA A SUA HISTÓRIA

O comissário Rabelo, do 11.º distrito, que compareceu no local da tragédia, deteve o guarda, bem como apreendido o revolver. Warval Mendes Borges, abordado por vários reporteres, adiantou que conhecera Eulalia há sete meses, tornando-se desta data seu amante. Encontrava-se constantemente com a comerciária, pernoitando às vezes com ela no Hotel Estação. Entretanto, vezes por outra, discutiam-se isto porque, Eulalia, desejava que êle abandonasse a sua mulher e três filhos, para viverem juntos, sendo que nada conseguia, tempos atrás a ex-caixa da Padaria Nacional tentara o suicidio, atirando-se à frente de um trem em Irajá. Ontem, Eulalia se mostrava muito contente, tendo ambos após o jantar assistidos o filme "Fatalidade"; retornando a seguir ao Hotel. Nessa ocasião Eulalia voltou a tocar no assunto, tendo êle lhe declarado ser impossivel atender aquêle pedido de vez que gostava muito de sua familia. Eulalia se mostrou conformada tendo então êle ido dormir ao lado da parede. Pela madrugada, acordou com um forte barulho. Após notar que Eulalia não se achava deitada, ligou a luz, verificando então que a mesma se encontrava caida ao solo. De sua cabeça corria grande quantidade de sangue, parecendo à primeira vista que ela havia caido da cama. Entretanto, após pedir ao porteiro que chamasse uma ambulancia, constatou que Eulalia havia se utilisado de sua arma para por termo à vida.

A POLICIA NÃO ACREDITO EM SUICIDIO

As autoridades policiais, não estão acreditando na história contada por Warval, tanto assim que ontem, apesar das chuvas caida sobre a cidade, sempre acompanhadas do guarda, figura central da tragédia empreenderam várias diligencias. Aguarda-se para hoje a solução da ocorrencia do Hotel Estação.

Senador Vitorino Freire

Registra-se, na data de hoje, o aniversário natalício do senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista e figura de larga projeção no cenário político nacional e na sociedade brasileira.

Vitorino Freire

Ao ensejo, não é demais que se salientem as qualidades, que caracterizam a personalidade do parlamentar maranhense.

Quer como homem público, quer como particular, o senador Vitorino Freire confirmou sempre seus dotes de espirito e operosidade, que lhe grangearam largo circulo de admiradores e amigos.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Congressistas norte-americanos na Espanha

MADRID, 27 (R.) — Sete congressistas norte-americanos chegaram inesperadamente a Madrid, esta noite, devendo se avistar com altas patentes das fôrças armadas espanholas, antes de partirem para Paris e Londres, segunda-feira.

Seis dos congressistas são membros da Comissão de Fôrças Armadas da Camara dos Representantes, sendo seus nomes: Dewey Short, que chefia o grupo, Melvin Price, Mendel Rivers, C. W. Bishop, Paul Shafer e Georges Bates. O setimo, J. Bryson, faz parte da Comissão Judicial.

Os congressistas norte-americanos chegaram num avião americano de Roma, depois de visitarem Berlim, Viena e Trieste, e vieram acompanhados de três oficiais de ligação: capitão Tom Kellu, da marinha norte-americana, tenente-coronel J. C. Meyer, da fôrça aérea, e coronel Rockwell, do exercito.

Essa é a segunda visita de membros da Comisão de Fôrças Armadas do Congresso americano à Espanha, em menos de dois meses.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas
TEMPERATURA: Em declinio
VENTOS: Do quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA: 26,6
MINIMA: 22,0

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionários tabelados no 4.º dia util: Aposentados MINISTÉRIO DA GUERRA: A; B — F; F — J; J — M; M — Z; A — Z.

MINISTÉRIO DA MARINHA: A; A — F; F — J; J — M; M — Z; A — Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: (Titulados e mensalistas) Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Laboratório da Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Superintendência dos Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas; Universidade Rural do CNEPA; Reitoria do CNEPA; Escola Nacional de Agronomia do CNEPA; Escola Nacional Veterinária do CNEPA; Serviço Escolar do CNEPA; Serviço de Desportos do CNEPA; Curso de Aperfeiçoamento e Especialização; Serviço Escolar da Universidade Rural; Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Instituto Nacional de Surdos Mudos; Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; Instituto Fernandes Figueira; Conselho Nacional de Canto Orfeônico; Instituto Benjamim Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Quimica; Escola de Farmácia; Instituto de Biofisica;

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: Escola Agricola Artur Bernardes; Escola Venceslau Brás; Procuradoria Geral do Trabalho; Procuradoria Regional do Trabalho; Procuradoria da Previdencia Social.

MINISTÉRIO DO TRABALHO: (Diaristas e tarefeiros) — Gabinete do ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio; Departamento Nacional da Previdencia Social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comércio; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Maritimo.

NA AERONAUTICA

Dia 2 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 11 horas.

NA GUERRA

Pagamento de atrazados. Segunda-feira, das 14 às 16 horas.

NA MARINHA

Dia 1.º — Manutenção de familia — Aluguel de casa — Fatura.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n.º 9.

O bôbo vem aí...

AS ATIVIDADES DA CAIXA ECONÔMICA

Enfeixado num interessante volume o relatório do sr. Ariosto Pinto

Num volume de apreciável feição gráfica, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, acaba de enfeixar o longo e circunstanciado relatório enviado ao ministro da Fazenda, no qual dá conta das operações e serviços daquela importante instituição de crédito, no ano de 1947.

Desincumbindo-se, assim, de uma imposição legal, o sr. Ariosto Pinto o fez da melhor maneira dando ensejo a que, através do seu relatório, pudesse ser conhecida a magnifica situação da Caixa Econômica, instituição que procura dar desempenho ao que a lei lhe atribuiu como orgão de poupança e estimulador da riqueza e da prosperidade nacionais. O relatorio em apreço, que se estende por mais de trezentas páginas, constitui, sem dúvida, um indice seguro e farta documentação sôbre a Caixa Econômica, abrangendo tôdas as suas atividades, desde o papel que a mesma desempenha, sua orientação, serviços gerais, assistência a congêneres, situação econômica e financeira, diversos serviços etc., até o balanço de 1947 e o demonstrativo da Receita e da Despesa no mesmo ano. Dedicando um capitulo à imprensa, o sr. Ariosto Pinto teve um gesto de cortezia ao referir-se "profundamente desvanecido, às constantes manifestações de apreço e poderoso incentivo da parte dos orgãos do país, notadamente por parte da grande e culta imprensa desta Capital". Dêsse modo, sob todos os aspectos, o relatório do sr. Ariosto Pinto é uma peça de expressivo valor, pois, não só revela o seu propósito de elevar a Caixa Economica a um alto nivel de prestigio, o que, de resto, já conseguiu, como também deixa público o trabalho metódico e eficiente que vem sendo executado por todos os servidores da importante instituição, os quais, numa prova de reconhecimento, elogiável e raro nos tempos que correm, não foram esquecidos pelo presidente da Caixa Econômica que, a êles se referindo, pôs em evidência "a obra de cooperação inteligente e devotamento constante, numa exata compreensão do exercicio dos deveres funcionais em prol da instituição, sua prosperidade e conceito crescente".

NO SENADO O VETO DO PREFEITO AO AUMENTO DA PREFEITURA

(Continuação da 1.ª pág.)

vier, em tempo oportuno, à Câmara de Vereadores.

Proposta do prefeito à Câmara de Vereadores

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Nereu Ramos, Presidente do Senado Federal e Vice-Presidente da Republica.

1 — O anteprojeto, que assim constitui a minha proposta ao legislativo local, obedeceu à mesma sistemática adotada pelo projeto da União, não tendo sido mais do que uma adaptação dêste às peculiaridades da Prefeitura.

5 — Os novos valores propostos para os padrões de vencimentos alfabéticos e proventos dos inativos foram idênticos aos fixados pelo govêrno federal. Por outro lado, tendo em vista que os padrões numéricos e as referências de salarios dos servidores federais se enquadraram nos novos valores alfabéticos, efetuou-se uma reclassificação dos padrões numéricos e referências de salários da Prefeitura, que foram assim reduzidos de 44 para 15.

6 — A respeito dessa reclassificação, ou melhor, dessa fusão de classes, observou-se o modêlo federal sempre que os atuais padrões numéricos e referências de salário da Prefeitura tinham exata correspondência nas tabelas federais. Quando tal não sucedia, procedeu-se primeiramente à assemelhação do padrão ou referência municipal ao que lhe era mais próximo no govêrno federal, e, depois, ao enquadramento de tal padrão ou referência na nova escala alfabética. Aliás, em matéria de fusão de classes, é êsse o critério tradicional na Prefeitura, inclusive por definição legal (Decreto-lei n. 8.629, de 10 de janeiro de 1946, artigo 4.º, § 2.º).

7 — A unica diferença de tratamento que houve no meu anteprojeto, em comparação com o plano federal, foi relativa aos cargos com vencimentos acima de dez mil cruzeiros, mensais, entre os quais se encontram os Secretários Gerais. A êsse respeito, mantive a sugestão partida de uma reunião do Secretariado sob a minha presidencia, no sentido de-lhes não ser concedido qualquer aumento.

O aspecto financeiro da questão — 1 bilhão e 411 milhões de cruzeiros com pessoal, na proposta do prefeito

8 — Embora considerando sempre que, estabelecido o aumento federal, o reajustamento municipal se impunha como assunto fóra de qualquer duvida, nunca deixei de me preocupar com o aspecto financeiro da questão, visto como o aumento representava um tremendo impacto sôbre as finanças do Distrito.

9 — Segundo os cálculos elaborados pelos nossos órgãos técnicos, a despesa com o aumento por mim proposto importava em 361 milhões de cruzeiros. Somando-se essa cifra ao que atualmente despendemos com o funcionalismo, isto é, 1 bilhão e 50 milhões de cruzeiros, verifica-se o total de 1 bilhão e 411 milhões de cruzeiros, significando, na arrecadação atual de 1 bilhão e 600 milhões, a percentagem de 80 por cento sôbre as rendas da Prefeitura.

Aumento da arrecadação — Aumento de impostos

10 — Basta ler a conclusão a que acabo de me referir, para se ter uma idéia nitida das perspectivas pouco lisonjeiras que cercavam minha administração.

11 — Se de um lado, eu próprio previa e propunha uma despesa de mais de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros com o pessoal, e se a arrecadação atual orça por pouco mais dessa importância, era claro que a majoração de vencimentos obrigava um acréscimo de receita, sob pena de se paralisar o govêrno do Distrito, que seria impedido até mesmo de mover a sua aparelhagem burocrática por falta de meios para as despesas minimas de expediente e manutenção dos serviços de rotina.

12 — Foi então que usei da mais franca linguagem. Declarei à Câmara dos Vereadores, em mensagem publicada pela imprensa, que a Prefeitura não dispõe de recursos outros que não sejam os de sua arrecadação, para fazer face a seus compromissos, e que a unica maneira de melhorar a sorte dos funcionários municipais seria a decretação de novos impostos, notadamente os relativos à exportação e às vendas e consignações e da revisão dos impostos predial e territorial.

13 — Atendeu a Câmara, de certa maneira, ao que propus, quanto à receita, e teria realizado tarefa normal, se não se houvesse excedido de forma talvez inédita nos anais parlamentares nas concessões, favores, liberalidades e vantagens pessoais que, a mãos cheias, distribuiu a quantos bateram às suas portas em busca de um pedaço do tesouro público. Não houve ninguem que não fosse atendido e só ficaram de fóra dessa cornucópia das graças, que é o autógrafo ora enviado ao egrégio Senado da Republica, aqueles que não formularam nenhuma espécie de pedido ou sugestão aos dignos representantes do povo carioca.

O projeto da Câmara — Aumento de 600 milhões sôbre a proposta do Executivo — 2 Milhões de cruzeiros de despesa com o pessoal

14 — Não se limitou o projeto aprovado pela Câmara ao aumento geral de vencimentos na base do que foi concedido pela União.

15 — Alterou, pela forma que entendeu, a tabela dos extranumerários, conferindo a êstes um acréscimo não previsto para os funcionários do quadro permanente, assim colocados em posição desigual.

16 — Beneficiou cargos isolados de uma maneira particularista e criou outros, desnecessários. Refundiu uma grande parte das carreiras da Prefeitura, proporcionando a certos grupos de seus ocupantes nada menos do que um saldo por dois ou três padrões de vencimentos em desproporção com muitos servidores que vão apenas auferir as vantagens do aumento geral.

17 — Cumulou de prodigalidades determinadas pessoas através de uma legislação especial para as suas funções, deu reclassificações, promoções e vantagens imprevistas. E não contente com êsses largos gestos de munificência, o projeto estabeleceu ainda uma vantagem há muito desaparecida da remuneração geral da maioria dos funcionários publicos, que é uma gratificação adicional segundo o tempo de serviço, significando tudo isso vários aumentos simultâneos em favor de uns e não de todos.

18 — Todos êsses favores somados, conforme explicarei linhas adiante, importam num aumento de seiscentos milhões de cruzeiros sôbre a minha proposta, o que significa uma despesa, com pessoal, de dois bilhões de cruzeiros, ou seja, quatrocentos milhões mais do que a atual receita da Prefeitura, ou ainda, a conta exata do que pretendemos arrecadar no ano próximo, computados os impostos que foram votados.

19 — Seria, conseguintemente, a falência, pura e simples, da Municipalidade. E, assim, a grande massa de servidores municipais, ao ler esta exposição, há de me fazer justiça do fundo da sua consciência, compreendendo que, no próprio interêsse do seu bem estar, proteção e permanencia, o meu dever é o de resistir a êsse pandemônio.

20 — Agravando a situação, pesa-me dizê-lo, a Câmara houve por cancelar, no anteprojeto do poder executivo, dispositivos que ali introduzi para evitar antigas equiparações de vencimentos já revogadas, e percentagens e cótas em desuso, mas que estão sendo revividas com prejuizo de dezenas de milhões de cruzeiros para os cofres publicos, em virtude de interpretações judiciárias ainda oscilantes. E não só os cancelou, como acrescentou outros preceitos, geradores dos mesmos prejuizos, confusões e tumultos na administração do pessoal.

Estudo do projeto

PARTE SANCIONADA E PARTE VETADA

(Artigo 3.º, §7.º, § 3.º e § 6.º; art. 21; artigo 4.º; artigo 31; artigo 6.º e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 7.º; artigo 20 e seus §§).

21 — Não posso, em consequência, concordar com o projeto integralmente, e faço um apelo aos preclaros membros do Senado Federal no sentido de examinarem êste grave assunto com os olhos postos nas consequências de ordem econômica e financeira que êle envolve.

22 — Na mensagem que recentemente dirigiu ao Congresso Nacional a propósito do aumento de vencimentos dos servidores da União, referiu-se o eminente Chefe da Nação às cautelas de que se deve cercar a politica de salários, não apenas pela sua repercussão no mercado de trabalho, mas tambem pelas reivindicações que determinem as medidas adotadas arbitrariamente, sem espirito de sistema. É natural que certos servidores queiram sempre beneficiar-se com os atos graciosos que atingem outros colegas de condição idêntica ou, pelo menos, parecida.

23 — E foi tendo em vista êsses princípios de comesinha justiça, assim como os limites de capacidade do tesouro publico, que orientei o anteprojeto enviado à Câmara dos Vereadores. Nêle foram consignados os aumentos, idênticos aos federais, para os efetivos e os extranumerários, assim como os proventos dos inativos. Não se tratou de majorações isoladas para certos funcionários e os casos especiais previstos na minha proposta foram apenas cinco, pelos motivos irrefutáveis adiante assinalados.

1.º) nos precisos têrmos do artigo 26 da Lei Orgânica, o Prefeito é auxiliado por um Secretário, além dos Secretários Gerais. Impunha-se, pois, o restabelecimento do antigo cargo de Secretário do Prefeito, que era nivelado aos Secretários Gerais.

E, assim, no artigo 8.º do meu anteprojeto, propus para essa função o vencimento mensal de 12 mil cruzeiros (menor do que o de Secretário Geral) e a supressão, por economia, do atual cargo de "Secretário particular, padrão O".

O projeto da Câmara (artigo 3.º, § 7.º) contempla o caso. Está sancionado.

2.º) O Procurador Geral da Prefeitura desempenha hoje o seu alto cargo, dentro de uma situação sui-generis. Enquanto os procuradores, seus auxiliares, ganham 9 mil e 200 cruzeiros mensais, vence êle o padrão "R", a saber, 8.250 cruzeiros. Não podendo elevar o seu vencimento acima do dos procuradores (demasiado alto), mas tendo em conta a sua hierarquia e responsabilidade, sugeri-lhe o vencimento de 14 mil cruzeiros mensais. Mas a Câmara, equiparando-o, no § 6.º do artigo 3.º, ao vencimento dos Secretários Gerais, que é hoje de 13 mil cruzeiros excluida a representação, estipulou-o nessa base, que sancionei, apesar de diferente do que propus, para evitar continue a injusta remuneração atual.

3.º) Os atuais procuradores têm os seus vencimentos estipulados por decisão judiciária em 19 mil e 200 cruzeiros mensais, apesar de relacionados em nossas tabêlas, no padrão "P" (6.750 cruzeiros). Com o intuito de regularizar o assunto, propus a fixação dos seus ordenados, de acôrdo com aquela decisão e a passagem dêles para o quadro suplementar, permanecendo o padrão "P", hoje "O", apenas para o quadro permanente.

Mas a Câmara não só cancelou êsses dispositivos, de evidente interêsse para a administração e sem nenhum prejuizo para os interessados, como lhes aumentou o ordenado em mais de 3 mil cruzeiros no artigo 3.º § 2.º e, no artigo 47, mandou passá-los para o quadro suplementar com mais 25%, a saber, com a remuneração de 27 mil e 500 cruzeiros mensais:

É claro que não pude concordar com êsse disparatério. Mas permanecendo agora os atuais procuradores no quadro permanente (o que tentei evitar) com o vencimento de 19 mil e 200 cruzeiros, e embora os seus vencimentos, resultantes de sentença, lhes sejam pessoais, não obrigando a sua extensão aos outros, sempre haverá uma certa anomalia no fato de haver no mesmo quadro funcionários da mesma categoria com remunerações diversas.

A Câmara, entretanto, não deu apreço a êsses detalhes.

Relativamente à parte final do parágrafo 6.º que fixa em 14 mil cruzeiros mensais o vencimento dos novos procuradores nomeados para o quadro permanente, neguei-lhe sanção, porque está estabelecido no próprio projeto como limite geral de vencimentos do pessoal efetivo o padrão O, que me parece remuneração adequada para o cargo e mais consulta nossos indices orçamentários. O padrão atual do quadro permanente é P, que, nos têrmos do § 1.º do artigo 3 do projeto sancionado, será transformado no padrão O.

4.º) Os delegados fiscais (hoje cargo extinto) estão relacionados no padrão R (8.250 cruzeiros), mas percebem 12 mil e 200 em virtude de sentença. Propus a regularização administrativa desse caso, fixando a remuneração na base judiciária. A Câmara eliminou minha proposta e consignou-lhes o aumento de 3 mil cruzeiros mensais, aos quais se deve juntar os 25% do artigo 47, num total de 18 mil e 500 cruzeiros mensais.

5.º) Não sancionei isso, evidentemente. Os cobradores fiscais estão relacionados no quadro permanente padrão H, mas percebem 5 mil e 800 cruzeiros de vencimentos e 200 cruzeiros como quebra de caixa, isto é, uma remuneração igual ao padrão "O," tudo também em virtude de decisão judiciária. Necessitando de pôr fim a essa anomalia administrativa (funcionários titulados num padrão mas recebendo salários maiores) e considerando que o ordenado atual dos cobradores fiscais, fixado pela justiça (6000 cruzeiros), já representava uma melhoria em relação ao anterior (4500 cruzeiros com a comissão de cobrança), pareceu-me mais acertado marcar-lhes os vencimentos num justo meio têrmo, o padrão "N", e não no padrão "O".

O projeto, porém, no artigo 21, atendendo à circunstancia de que o salário atual dêsses funcionários é na realidade o padrão "O" (6 mil cruzeiros) e por isso devia seguir a majoração natural dêsse padrão, resolveu mantê-los neste, alterando a minha proposta, que os colocava no padrão "N", um pouco abaixo.

A resolução da Câmara veio pôr-me na alternativa de lhes deferir a letra "O" pela sanção, ou de lhes não dar nenhum aumento com o veto. Tive que optar, como é natural, pela primeira hipótese, mais humana, na esperança de que o assunto seja revisto no ano próximo pela forma em que coloquei a questão e que se me afigura a mais adequada.

24. — Além dêsses cinco casos especiais, cuja regularização administrativa se impunha, e que infelizmente não foram todos resolvidos no projeto de acôrdo com o exato interesse publico, não sugeri em minha proposta outros casos especiais, nem pessoais, de que infelizmente se acha repleto o projeto aprovado pelo legislativo, como mais adiante se verá.

25. — A tabela de vencimentos do pessoal efetivo é a mesma do govêrno federal e constou da minha proposta. Está sancionada (artigo 3.º).

26. — Quanto aos extranumerários, conforme aludi acima, o projeto alterou bastante a respectiva tabela (artigo 4.º). Assim é que reclassificou os valores arábicos e romanos em sua quase totalidade, conferindo-lhes aumento diverso do que foi dado ao pessoal efetivo. Dos 44 padrões e referências existentes, 34 foram classificados exatamente "um" padrão ou referência acima do constante do ante-projeto que apresentei à Camara. E o que reontece em relação aos padrões ou referências 2 a 23, 29 a 33 e 36 a 38.

27. — Ora, o enquadramento por mim proposto era baseado na tabela federal que acaba de ser aprovada, dando, portanto, aos extranumerários e aos funcionários do quadro suplementar aumento em bases análogas às dos funcionários do quadro permanente.

28. — Com a alteração introduzida pela Câmara, porém, temos a seguinte anomalia: os extranumerários de referências em algarismos romanos e os funcionários de padrões numéricos do Q. S. foram, em numerosos casos, colocados uma letra acima da dos seus colegas do quadro permanente que tinham vencimentos iguais e até mesmo superiores. Exemplificando: o extranumerário de referência II, hoje com Cr$ 950,00 do salário igual, portanto, ao da classe B — passou a perceber Cr$ .... 1.410,00, ou seja à classe C. Teve o aumento normal e ainda por cima uma promoção. Já o seu colega "efetivo" do Quadro Permanente, que percebia, igualmente, Cr$ 950,00 (classe B) — passou a Cr$ 1.310,00, continuando portanto, na mesma classe B. A referência XIX, cujo salário — Cr$ 2.100,00 — está entre as atuais classes H (1.950,00) e I (2.250,00) foi classificada, pela Camara, com Cr$ 3.620,00, isto é, na classe J. O seu ocupante teve, portanto, além de aumento maior do que o funcionário efetivo da classe I — que lhe era superior — uma promoção à classe J. Como se verifica da tabela anexa, desacerto igual foi praticado, repito, em nada menos de 34 dos 44 padrões numéricos e referências em romano e iria custar aos cofres da Prefeitura a soma de Cr$ 47.000.000,00, sem falar na clamorosa injustiça que representa.

29 — Além disso, ao suprimir o artigo 7.º do anteprojeto, deixou a Câmara sem qualquer aumento um grupo de extranumerários: os que integram as Tabelas Suplementares de Mensalistas, ex-vi do parágrafo unico do artigo 5.º do decreto numero ... 8.813, de 8-3-947 e cujas referências de salário, em algarismos arábicos, são de valores diferentes quer das referências em romano, quer dos padrões numéricos.

30 — Vi-me, pois, diante da seguinte alternativa: ou sancionar o artigo 4.º, criando, assim, um justo sentimento de revolta — não só entre os funcionários do Q. P., pelo tratamento preferencial que tal dispositivo dá aos servidores do Q. S. e aos extranumerarios de referências romanas, — como entre os extranumerários de referências arábicas, dessa maneira relegados ao abandono; ou vetar êsse artigo, deixando sem aumento todos os servidores nele abrangidos (cêrca de 22 mil), o que seria, na verdade, deplorável.

31 — Do estudo dessas duas soluções igualmente desagradáveis e insatisfatórias, surgiu uma outra, que finalmente adotei e que consiste no veto parcial ao artigo em questão e, ainda ao de n. 34, que trata de matéria correlata e que, na redação do projeto, entra em conflito com o artigo 4.º Por êste artigo 34 os "diaristas", que pelo artigo 4.º, haviam tido, na maioria das vezes, aumento maior do que os funcionários efetivos, teriam aumento análogo ao dos servidores em geral; e o mesmo artigo 31 menciona extranumerários "tarefeiros", os quais a Prefeitura não possui.

32 — Com o veto parcial, ficam os referidos artigos com a seguinte redação:

"Artigo 4.º — Os padrões numéricos de vencimento dos servidores do Quadro Suplementar e as referências de salário dos extranumerários passam a ter a padronização alfabética".

"Artigo 34 — Aos atuais extranumerários é concedido aumento de salário em bases analogas às fixadas para os demais servidores".

Esses dois dispositivos, combinados com o § 3.º do artigo 3.º, me habilitarão a expedir decreto executivo, regulando-lhes a matéria, de modo que o enquadramento, em padrões alfabéticos, dos padrões numéricos e das referências de salário, resulte na concessão, aos respectivos servidores, do aumento análogo aos funcionários do Quadro Permanente.

33 — Tão pronto aprove o Senado o meu ponto de vista, se assim aquiescer em seu elevado critério, baixarei as instruções necessárias para o fiel cumprimento da lei, nesta parte, a saber, na parte relativa aos extranumerários e quadro suplementar (padrões numéricos) em

(Continua na 8.ª pág.)

SENHORAS — Aproveitem as
GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS
nos artigos finos e de última Moda, que durante a
FESTAS DE NATAL E ANO BOM
está fazendo a
a Moda Parisiense
Rua Assembléia, 104-D — Loja (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

VOTO DE LOUVOR À "MANHÃ"

NA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MIRITI

Em virtude da criação de Sucursal de A MANHÃ em São João de Miriti, fato que já anunciamos, por proposta do vereador Hernani Flori, da Camara desse Municipio, foi votada uma resolução de congratulações a este jornal e ao seu representante nessa localidade, sr. Manuel de Andrade Ferreira, elemento ali conceituado.

A lisonjeira resolução foi aprovada pelos ilustres representantes do povo.

Chegaram os cadetes do ar argentinos

(Conclusão da 1.ª pág.)

homenagem a Santos Dumont, comparecendo todos os membros da delegação, às 10,30 horas, ao cemitério de São João Batista. A esse ato estarão presentes o embaixador argentino, o ministro da Aeronáutica e todos os oficiais generais da F. A. B. e pessoas da familia do patrono da aviação. Às 12,30 horas será oferecido um almoço, na Embaixada Argentina, aos visitantes e às altas autoridades da F. A. B. O Jóquei Clube Brasileiro recepcionará os argentinos dedicando-lhes o páreo "Escola de Aviação Militar Argentina". Os oficiais, cadetes e acompanhantes argentinos e da F. A. B. comparecerão ao Hipódromo Brasileiro acompanhados de suas familias, servindo-se a partir das 15,30 horas, um "cock-tail". Para todas as solenidades do dia de hoje, em honra aos cadetes argentinos, o uniforme fixado pelo E. M. Aer. é o branco.

Visita à Escola de Aeronáutica

A delegação Argentina visitará amanhã, às 10 horas, a Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Haverá, para condução dos visitantes, um trem especial, que sairá da Estação D. Pedro II às 9,30 horas e regressará às 15 horas. Após o almoço oferecido pelo comandante, brigadeiro Dias da Costa, serão distribuidos distintivos. O chefe da delegação, durante a tarde, fará visitas de cortezia aos ministros das Relações Exteriores, da Aeronáutica, ao chefe do E. Maior, diretor de Rotas, diretor de Ensino e comandante da 3.ª Zona Aérea. Para essas solenidades, o uniforme é caqui. Retribuindo as atenções dispensadas à Delegação o embaixador Juan Cooke oferecerá um "cock-tail" das 19 às 21 horas. O uniforme é o branco. A noite será livre para os cadetes, que embarcarão de regresso terça-feira às 8 horas, no Galeão.

Um avião ficou em Natal

Chegaram, ontem, ao Rio, apenas três aviões D. C.-4. O de n. T-42, que tem como 1.º piloto o capitão Juan Carlos Villa e como 2.º piloto o 1.º tenente Armando Anibal Basail ficou em Natal, devido ao máu tempo. Êsse aparelho, que transporta vinte cadetes, deverá chegar hoje, a esta capital.

Atropelado por bicicleta, faleceu

No dia 19 ultimo, quando passava pela rua Jardim Botânico, Augusto Ferreira da Silva, de 49 anos, pintor, residente na avenida Epitácio Pessoa nº 292, foi colhido por uma bicicleta, sofrendo fratura do crânio e escoriações generalizadas.

A vitima em estado grave foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Ontem a noite, o infeliz veio a falecer.

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL NA CORÉIA

SEOUL, 27 (U. P.) — Anuncia-se que mais de 200 000 veteranos soldados comunistas, em sua maioria coreianos, regressaram ao norte da Coreia, da campanha da Manchuria, a fim de substituirem as tropas sovieticas que dali se retiraram. O primeiro ministro Lee Bum Suk, da Coréia do Sul, declarou ter recebido uma carta de Chung Sang Chin, antigo ministro da Agricultura do governo da Coréia do Norte, apoiado pelos sovieticos, segundo a qual o exercito popular da Coréia do Norte iniciará uma ofensiva contra a Coréia do Sul no dia em que a Assembléia Geral das Nações Unidas se encerrar. Chung fugiu da Coréia do Norte e pretende refugiar-se na Coréia do Sul.

Qual O NOME DO CAVALO?
L...D...N......
Complete, com três vogais diferentes, o nome do cavalo e preencha o cupão abaixo, remetendo-o à revista infantil "SESINHO".
Este cavalo é personagem importante na história
"RAÇA E CORAGEM", em quadrinhos, cujo primeiro capitulo é publicado na revista infantil "SESINHO", do mês de novembro.
Concurso: QUAL O NOME DO CAVALO?
À revista "SESINHO"
Rua Santa Luzia, 735 — 7.º andar.
O nome do cavalo é L....D....N....
Nome do concorrente: ....
Endereço: ....
SESSENTA VALIOSOS PREMIOS, EM DINHEIRO AOS DECIFRADORES
A relação dos prêmios será publicada no próximo número de
SESINHO
A revista das crianças inteligentes.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

Musica

CULTURA ARTISTICA E A O. S. B.

COM a nobre finalidade de homenagear a memória de Lorenzo Fernandez, a "Cultura Artística" fechou a série de concertos deste ano depois de executar um programa dedicado exclusivamente à obra do grande compositor brasileiro.

Eleazar de Carvalho, como regente, nada deixou a desejar. A cantora Ana Maria Fiuza, dando inicio ao programa, interpretou três poemas com acompanhamento de orquestra, "Noturno", versoso de Eduardo Tourinho, cuja música acompanha a beleza translucida da peça. "Cisnes", que foi composta em 1921, tem por motivo o célebre soneto de Julio Salusse. Como as nostálgicas palavras, a melodia tambem é triste, repassada de lirismo. O último número de canto, foi a delicada "Berceuse da Onda", e suave canção de acalanto.

A letra, o canto e a música harmonizam-se integralmente como num etereo e encantador sonho...

Oscar Borgerth, nosso maior violinista, interpretou magistralmente o "Concerto" em lá maior, tambem com acompanhamento da O. S. B.

Lorenzo Fernandez procurou desenvolver nesse "Concerto" dois propósitos: primeiro — oferecer ao instrumento solista oportunidade para apresentar maior virtuosismo; segundo, — circunscrever o pensamento construtivo ao ambiente de música nacionalista.

A obra, admiravelmente construida, apresenta muita imaginação e está dividida em três tempos: "Allegro", "Andante" e Scherzo".

Oscar Borgerth pôs em jogo todos os seus recursos técnicos, conseguindo de seu trabalho os mais belos efeitos, o que the valeu os mais entusiásticos aplausos.

"Reisado do Pastoreio", divide-se em: "Reisado" "Toada" e "Batuque". Obra essencialmente conhecida, tem sido executada no estrangeiro, especialmente o "Batuque", regido pelo grande Toscanini.

Como último número do programa, foi apresentada a "1.ª Sinfonia" em si bemol. Obra empolgante e grandiosa, foi escrita em 1945. Não apresenta tendências nacionalistas muito acentuadas, a não ser no segundo tempo (Scehrzo).

A peça encerra um sentido universal mais amplo e uniforme; é música em toda extensão da palavra.

O terceiro tempo é poderosamente dramático e rico em belezas orquestrais, impregnado de expressão acentuadamente dolorosa.

A Orquestra Sinfônica Brasileira esteve à altura do regente e os aplausos prolongados foram bem a prova do reconhecimento do grande auditório que enchia o Municipal.

A "Cultura Artistica", prestou assim, uma justa homenagem a um de nossos maiores compositores desaparecidos.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O PIANISTA Rognvaldur Sigurjonsson executou, em primeira audição, no recital que realizou na Town Hall, em Outubro ultimo, a "Cnnatina in Dó", de Thurstinsson.

DOS mil novecentos e setenta e três musicos que trabalham em orquestras sinfonicas em New York, apenas 652 trabalham durante as temporadas de inverno e verão. Os 1.321 restantes que atuam somente durante o inverno são obrigados a dividir os salarios das 20 semanas de trabalho pelas 52 que compõem o ano.

A PIANISTA Jacqueline Blancard executou, em primeira audição, "Estudos Ritmicos e Arabescas", de Martinu e o "Tema e Variações" de Messiaen, durante o recital que realizou no Town Hall, em New York, no mês proximo passado.

Na E. N. M.

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, mais um recital, o 6.º da série "Recitais de Diplomados", compondo o 31.º Concêrto Oficial de 1948, comemorativo do 1.º centenário. O referido recital apresenta Silvia de Oliveira Ricart, festejada cantora ex-aluna da professora Elza Murtinho, e Maria Alice Gomes da Fonseca, do curso Pos-Graduação da professora Dulce de Saules.

É o seguinte o programa a ser executado no recital de amanhã:

1.ª Parte — WEBER — a) Cavatina de Rezia; b) Strophes de la Fille des Eaux; PAISIELLO — Chi voul la Zingarella; DEBUSSY — Romance; DUPARC — Chanson Triste; SANTOLIQUIDO — a) Nel Giardino; b) Riflessi; STRAUSS — Sérénade; M. DE FALLA — Jota; NEPOMUCENO — Soneto; IBERÊ LEMOS — Desejo; PAURILIO BARROSO — Para Ninar; MIGNONE — Trovas de Amór.

2.ª Parte — BACH — Sinfonia da Cantata n.º 156; BACH-SAINT-SAENS — Sinfonia da Cantata n.º 28; MOZART — Tema e Variações; CHOPIN — Estudo; RACHMANINOFF — Prelúdio; DEBUSSY — Dança de Puck; L. MIGUEZ — Scherzetto; LISZT — Tarantella Veneza e Napoles.

Concêrto dos professores Hilda Saraiva e Roberto Tavares

Prosseguindo a série de homenagens à memória de Lorenzo Fernandez, os professores Hilda Saraiva e Roberto Tavares realizarão hoje, às 20 horas, na Rádio Mauá, um Concêrto de obras do saudoso maestro, fundador do Conservatório Brasileiro de Musica.

Concêrto da Juventude Escolar

O 12.º e ultimo Concêrto da Série Juventude Escolar do ano em curso, a realizar-se no Cine Teatro Rex, hoje, às 10 horas, terá este programa:

I — HOMERO DORNELES — Fantasia Brasileira. Em primeira execução na O. S. B.

II — MOZART — Rondó de Concêrto n.º 28, para piano e orquestra. Solista: ROBERTO FUCHS.

III — BARROSO NETO — Paz. Declamação, Côro e Orquestra. Solista: D. Adelina Marques Frade. BARROSO NETTO — Vozes da Floresta. Côro e Orquestra. Executadas por elementos do Coral Barroso Netto.

INTERVALO

IV — A. GLAZOUNOW — Sinfonia n.º 4, em mi bemol.
1 — Andante — Allegro moderato.
2 — Scherzo — Allegro vivace.
3 — Andante — Allegro

CONCERTOS

HOJE — No Rex, às 10 horas, a O. S. B., para a "Juventude Escolar".

— No C. B. M., audição de alunos da prof. Elza Alves, às 17 horas.

— No Teatro D. Pedro, em Petrópolis, concerto da "Cultura Artística", às 16 horas. Pianista Fausto Medeles.

— Na E. N. M., às 15,30 horas, audição de alunos dos professores Elzira e Luiz Amabile.

— No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular", com o meio soprano Juliana Augusta.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a O. S. B.

— Assi. Art. Matilde Bailly, no C. B. M., às 21 horas, recital de canto.

TERÇA-FEIRA — Na A. B. I., às 17,30 horas, a pianista Margarida Maria.

— Na E. N. M. às 17,30 horas, a pianista Deusnice Dantas.

VIAJOU PARA O RIO O PRESIDENTE DO I.A.A.

RECIFE, 27 (Asapress) — Seguiu para o Rio, de avião, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que aqui esteve tratando de assuntos pertencentes a instituição que dirige.

Falece um jornalista pernambucano

RECIFE, 27 (Asapress) — Faleceu ontem nesta capital, o jornalista Luiz Crelicuzzi, redator esportivo do "Jornal Pequeno" e tesoureiro da Associação de Imprensa de Pernambuco.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. KUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diariamente das 8 às 11 horas — Consultas Cr$ 30,00
3.as, 5.as e sábados, de 4 horas em diante. Consultas:
Cr$ 100,00. Rua Santa Luzia, N. 799 — 6.º andar —
Sala 603 — Tel. 42-0965. Resid.: Tel 27-4357

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22 8757 Res.: 37 1631

ALMOÇO À IMPRENSA CARIOCA

PROMOVERÁ O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá, no próximo dia 30, em sua futura séde social, à rua André Cavalcante, 33, um "Almoço Volante", à imprensa carioca, em agradecimento à cooperação da mesma, nos interesses da laboriosa classe.

Festa nacional da Iugoslávia

A Iugoslavia comemora a 29 sua festa nacional.

O mundo lembra-se ainda dos detalhes da grandiosa tragedia que foi a participação deste país na guerra. Um govêrno pró-Alemanha concluiu no dia 27 de março de 1941, um pacto com a Alemanha, colocando o país na situação de um satelite do Eixo. Este pacto, porém, ficou em vigor apenas 48 horas. A indignação do povo esmagou o govêrno, cancelou o pacto e escolheu o caminho da guerra em vez da submissão.

As consequências não tardaram. Poucos dias depois, os aviões alemães arrasaram Belgrado por completo, sem declaração de guerra. — Onze dias após o inicio das hostilidades o exercito da Iugoslavia oficial capitulou. A resistência do povo continuou, porém. O exercito popular da Iugoslavia tinha 800.000 homens e conseguiu imobilizar, em lutas nos Balcãs, 23 divisões alemães e 17 italianas, hungaras e bulgaras.

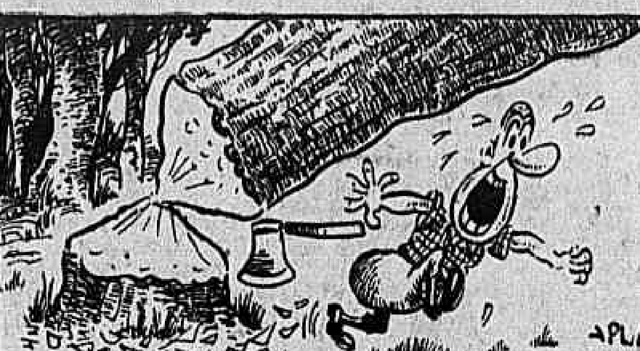
Esta luta custou à Yugoslavia, conforme dados oficiais da U. N. O. — 1.700.000 vidas e dez bilhões de dolares em prejuizos materiais.

Portanto, a data de 29 de novembro, nos lembra um dos mais grandiosos sacrificios na luta pela liberdade humana.

O novo secretário de Segurança do govêrno fluminense

Está marcada para amanhã, às 14 horas, a posse do major Rubens Vasconcelos no cargo de delegado de segurança do governo fluminense. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer amigos, chefes, colegas e camaradas desta cidade e da vizinha capital fluminense. O major Rubens, serviu na 1.ª Região Militar sendo antigo elemento da F. E. B. na campanha da Itália, onde prestou bons serviços que lhe valeram elogios dos mais honrosos. Foi posto à disposição do govêrno do Estado do Rio pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, por solicitação do respectivo governador, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

CURIOSIDADES



O MONSTRUOSO CRIME DO JOVEM PROF. CAMARGO

Nada esclarecido quanto ao móvel da tragédia — A policia diligencia, estando à procura de uma empregada da familia do monstro — Suspeitas de que ela também tenha sido sacrificada.

SÃO PAULO, 27 (Especial para A MANHÃ) — Perdura o misterio em torno do movel da tremenda tragédia que abalou profundamente o espirito publico, da qual foi autor o jovem prof. de Quimica Paulo Ferreira de Camargo. A Policia tem trabalhado incansavelmente, com o objetivo de esclarecer o crime hediondo, mas, infelizmente, todos os esforços empregados têm sido em vão. Tudo ainda se encontra no terreno das hipoteses e estas surgem de maneiras diversas. Nem ao menos se sabe ainda como teria Paulo cometido o delito. A presunção, porém é de que êle tenha, antes, narcotizado suas vitimas, fuzilando-as quando as mesmas se encontravam em estado de inconsciência.

A' PROCURA DE UMA EMPREGADA DA FAMILIA CAMARGO

As autoridades estão agora envidando esforços, a fim de vêr se conseguem localizar Nair de tal, que era empregada da familia Camargo. A referida mulher comparecia à casa da rua St.º Antonio n.º 104, três vezes por semana. Lavava as roupas, e, ainda, era encarregada de outros serviços mais pesados, como limpar e encerar a residência. Sabe-se já que ela, no dia 6 ou 7 do corrente conversara com a empregada de uma familia vizinha de Paulo. Relatou então que ficara assustada quando ao lavar a cozinha, notou no chão manchas de sangue. Assustada, limpou-as cuidadosamente. Extranhara o fato de ao chegar, não ter encontrado d. Benedita, que sempre se acordava muito cedo. Interrogou Paulo a respeito da aludida senhora, tendo êle respondido que ela e suas irmãs estavam viajando. Nair adiantou que ia para Vila Maria, tendo as autoridades para lá partido, diligenciando para descobrir seu endereço, nada conseguindo.

TERIA SIDO SACRIFICADA?

Diante do desaparecimento da doméstica, presume-se que a mesma também tenha sido sacrificada pelo barbaro homicida. E' bem possivel tivesse Nair interrogado Paulo em torno das manchas encontradas na cozinha. Ele, receioso de que a mulher pudesse revelar algo a respeito, teria resolvido eliminá-la, dando fim ao cadaver. Aliás, no porão da casa, existe vestigios de terra revolvida. Teria Nair sido, na realidade, abatida e o corpo inumado no porão da casa? E' o que a Policia está procurando averiguar, trabalhando avidamente nesse sentido.

ESCLARECIDO O DESTINO DO AUTOMOVEL

Está esclarecido o destino do automovel do jovem quimico. Seu amigo Brasilino Ernesto Schivoleto, ouvido pela Policia, declarou que o rapaz o vendera em fins de setembro, antes, portanto de ser perpetrado o délito. Brasilino fez, ainda, outras interessantes declarações em torno de Paulo. Adiantou que José Ramos Rosa, um dos amigos mais intimos do criminoso, estivera na casa da rua St.º Antonio no dia 12 ou 14 do corrente. Como não o encontrasse, solicitou a chave da residência a um dos vizinhos, nela penetrando. Daí a pouco chegava Carlos Camargo, irmão do assassino. Os dois, então, lá se deixaram ficar por várias horas. Afirmou, também, que José tinha pavor de Paulo, tanto que, tendo Paulo dormido em sua residência no dia 18, quando dissera ter chegado de Curitiba, José lhe pedira para também ir com êles pernoitar.

PRESTOU DECLARAÇÕES UM IRMÃO DO QUIMICO

Flavio de Camargo, irmão de Paulo, residente do Rio de Janeiro, prestou declarações à Policia. Disse que estando há muito tempo afastado da familia, não sabia do que no seio da mesma ultimamente se estava passando. Sabia, porém, que Paulo tratava a todos muito bem, dando-lhes a assistencia que mereciam. Não pode explicar o que teria levado seu irmão a cometer tão horripilante crime. Julga que o mesmo só poderia ter sido presa de incrivel alucinação, consequencia, de certo, da explosão de uma psicóse há muito recalcada. Referiu que também recebera um telegrama de Paulo, comunicando-lhe o pseudo desastre em que d. Benedita e suas irmãs teriam perecido.

O bôbo vem aí...

Quatro tiros raspando a cama do delegado

ARAXÁ, 27 (Do correspondente) — Na vizinha cidade de Ibiá, verificou-se, há poucos dias, um atentado contra a vida do delegado de policia local.

Alta madrugada, quando a população dormia o sono tranquilo de cidade do interior, quatro tiros ecoaram em uma das ruas centrais. O alvo era, nada mais nada menos, a janela do quarto do delegado. Perfurando a madeira, as balas passaram poucos dedos acima da cabeceira do leito em que dormia a autoridade.

Relatando, no outro dia, o acontecimento, a vitima disse que logo em seguida aos disparos se levantou, abriu a janela e atirou sobre seus traiçoeiros agressores duas explosivas exclamações: "Covardes! Covardes!".

Visivelmente amendrotados, os criminosos puseram-se em fuga, não tendo sido identificados, até o presente momento.

Ibiá, aliás, tem ultimamente estado no cartaz das ocorrências policiais. Ainda, poucos dias antes do fato acima mencionado, um jovem alvejou, à queima-roupa, em pleno baile, uma moça por quem se apaixonara e que, durante a festa, declinara dos convites que ele lhe fazia para dançar.

Comentando as ocorrências, alguem disse em Araxá que o melhor negócio que se oferece atualmente nestas redondezas é uma loja de munições em Ibiá. Tais perspectivas, no entanto, não parecem ser tão animadoras. Em verdade, logo após o atentado contra o delegado, seguiu de Belo Horizonte para Ibiá um destacamento da força pública do Estado.

CALÇADOS PARA TODOS!

A

"CASA STELLA"

A RAINHA DOS CALÇADOS

ESTÁ VENDENDO 50 MIL PARES DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, NA

FORMIDAVEL VENDA

DO

15.º ANIVERSARIO!

ULTIMOS DIAS!

Calçados para Senhoras e Senhoritas

Sapato, modelo "Chispa", em tôdas as cores. De Cr$ 75,00 por Cr$ **67,00**

Sapato em camurça de primeira, modelo "Chispa". ...... De Cr$ 150,00 por Cr$ **132,00**

Sapato modelo Luiz XV, em grande moda De Cr$ 200,00 por Cr$ **152,00**

Calçados para Homens

Sapato com fivela, salto de borracha. ...... De Cr$ 100,00 por Cr$ **89,00**

Sapato em verniz — artigo fino. .... De Cr$ 200,00 por Cr$ **165,00**

Sapato em vaqueta de tôdas as cores. .... De Cr$ 100,00 por Cr$ **84,80**

Sapato em vaquilhone, em tôdas as cores. De Cr$ 180,00 por Cr$ **135,00**

Calçados para Crianças

Alpercatas com 2 tiras .... De Cr$ 50,00 por Cr$ **38,90**

Alpercatas abotinadas. .... De Cr$ 50,00 por Cr$ **39,80**

Sapato tipo canoinha, em tôdas as cores. De Cr$ 75,00 por Cr$ **54,50**

CHAPÉUS

Chapéu "Velfet" — artigo fino. .... De Cr$ 120,00 por Cr$ **89,00**

Chapéu de lebre, em grande moda. ...... De Cr$ 200,00 por Cr$ **165,00**

Casa Stella

A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS!

CHEQUES DE

CR$ 500,00

sôbre o Banco de Crédito Real de Minas Gerais,

são encontrados dentro dos pacotes do

"GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR"

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

Peça no seu fornecedor um pacote do CAFÉ CRUZEIRO EXTRA, abra-o, e veja se tem um cheque de Cr$ 500,00.

CONTINUA A GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE CHEQUES DE Cr$ 0,50 a Cr$ 50,00.

Eleições no Conselho da Ordem dos Advogados

O Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, reunido ontem, elegeu os sete conselheiros de classe, que deverão fazer parte do Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal no biênio 1949 a 1950. Pela ordem dos votos apurados o resultado do pleito foi o seguinte:

Drs. Luiz Lyra (votação unânime); Décio Miranda — Onesimo Coelho — Samuel Puentes — Antonio Gallotti — Alcino Salazar e Fernando Bastos de Olira. Os restantes 14 membros do Conselho serão eleitos em voto direto da classe às próximas eleições no dia 21 de dezembro.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Concelção 28 — sob
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Falecimento do presidente da Usina Timboassu

RECIFE, 27 (Asapress) — Faleceu o dr. Belarmino Correia Araujo, diretor-presidente da Usina Timboassú.

Faleceu o coronel Anibal Guimarães Carneiro

CURITIBA, 27 (Asapress) — Em avançada idade, acaba de falecer o coronel Anibal Guimarães Carneiro, patriarca da sociedade de Lobal.

BELEM CONTINUA SACUDIDA DE FE' PELAS IMAGENS QUE CHORAM

Romarias luminosas percorrem as ruas da capital — O milagre — Outras notas.

BELÉM, 27 (Asapress) — Quando nos dirigiamos, hoje, para a avenida Conselheiro Furtado, tivemos a nossa atenção despertada para um espetaculo que reputamos inedito. Queremos nos referir às numerosas romarias luminosas, uma atrás da outra, constituindo extensa coluna, prolongando-se da rua 9 de Janeiro à avenida Independencia. A certa altura havia romarias luminosas em todas as direções, o que tornava a cidade quase que intransitavel. Milhares de vozes entoavam hinos sacros.

VISITANDO OS LOCAIS

BELÉM, 27 (Asapress) — A reportagem de ASAPRESS teve oportunidade de percorrer, hoje, de automovel, diversos locais onde existem imagens milagrosas.

No que tange à imagem de N. S. da Saude, que tem operado inumeros milagres, à hora em que a visitamos estava participando de uma romaria à capela-altar da avenida Conselheiro Furtado. Muitas pessoas aguardavam o regresso da imagem.

Na casa da senhora Nena Ribeiro, à travessa Apinagés, onde existem duas imagens: uma de N. S. das Graças, que lacrimejou, e outra de Santa Terezinha, que movimentou o globo ocular, estava repleta de crentes, que oravam.

A senhora Nena tem recebido numerosas cartas procedentes do Rio e do interior.

LADAINHA CAMPAL E DISTRIBUIÇÃO DE FLORES

BELÉM, 27 (Asapress) — Realizou-se, hoje, ladainha campal e distribuição de flores às pessoas que se encontravam proximo às imagens.

COMO FOI CONSTATADO O MILAGRE

BELÉM, 27 (Asapress) — O cabo da Aeronautica, Claudionor Mangabeira da Silva, entrevistado pela ASAPRESS, declarou que apesar de somente hoje ter sido divulgado o fenomeno de Santa Luzia, o fato foi constatado desde segunda-feira. Acrescentou que se encontrava lendo, naquele dia, a "Folha do Norte" quando verificou que a imagem de Santa Luzia movimentava os olhos. O fato foi confirmado, no dia imediato, por seus irmãos.

100 homens no encalço do bandoleiro

RECIFE, 27 (Asapress) — Acabam de ser assaltados na estrada do Norte, pelo bandoleiro Marreco, dois caminhões. Marreco, que fugiu há poucos dias da Casa de Detenção, está sendo perseguido por cêrca de 100 homens armados. Há duas semanas mais ou menos, Marreco sustentou um violento combate com a policia, conseguindo fugir, como noticiamos, então, em traje de Adão.

MÓVEIS **Nice** LTDA.
Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona
CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS, ROUPEIROS, CESTAS PARA COSTURAS E COLEGIAIS, CADEIRINHAS PARA O BEBÊ COMER A MESA
RUA DA ASSEMBLEIA, 85 — TEL. 32-7858 Rio

"ACREDITE SE QUISER"
O SEU PRESENTE DE FESTAS
ENCONTRA-SE NA
JOALHERIA KARLON

MEDALHAS DE OURO	Desde	Cr$	20,00
COLARES DE OURO	"	Cr$	55,00
ALIANÇAS DE OURO (PAR)	"	Cr$	110,00
DESPERTADORES HELVECO	"	Cr$	85,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS ..	"	Cr$	195,00
MEIOS CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	"	Cr$	890,00
CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	"	Cr$	1.450,00
ANÉIS DE GRAU C/BRILHANTES.	"	Cr$	1.000,00

ENICAR DE LUXO, Cr$ 110,00
VARIADO SORTIMENTO DE JOIAS FINAS E RELÓGIOS, DAS MELHORES MARCAS — TODOS OS RELÓGIOS SÃO GARANTIDOS POR POR UM ANO.
PELO REEMBOLSO POSTAL, MAIS CR$ 10,00 PARA PORTE E EMBALAGEM.
JOALHERIA KARLON
111 — RUA URUGUAIANA — 111 — JUNTO A AVENIDA PRES. VARGAS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6908; 23-1099; 23-1097 e 23-1915: Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1335; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00.

O CONGRESSO

É POSSIVEL, é razoável uma divergência na apreciação do aumento de subsidios, e nós próprios já temos aqui manifestado nossas duvidas quanto à sua legitimidade em face da Constituição. Mas o que não se admite é que a pretexto dessa iniciativa seja o Congresso apontado à execração publica. O que não se compreende é que, após o aumento generalizado que se concedeu aos servidores civis e militares, o do subsidio apareça como suficiente para arruinar as finanças do país. Nem que o projeto em trânsito na Câmara baste para comprometer irremediàvelmente a existência do regime democrático no Brasil ou sirva de alimento para tendências favoráveis à supressão desse regime ou à instauração de uma ditadura. Impõe-se considerar a questão com serenidade e em seus devidos têrmos.

Sem duvida, há um poderoso argumento contra a iniciativa: a Constituição é explicita aos dispor que o subsidio é fixado no fim de cada legislatura. O propósito dessa norma parece claro: evitar que os membros de um Congresso estipulem subsidios em seu próprio favor. No entanto, é tambem certo que a atual legislatura é a primeira, de modo que nenhuma legislatura anterior pôde fixar-lhe o subsidio. Assim, os atuais congressistas estão percebendo um subsidio fixado, antes de sua reunião, em decreto-lei do Poder Executivo. Por outro lado, os senadores que têm o mandato de oito anos, e que formam dois têrços do Senado, poderão votar, de acôrdo com a letra da Constituição, o subsidio que êles mesmos devem receber na próxima legislatura. Assim, o principio moral, que impede o membro do Congresso de votar o seu próprio subsidio, aplicar-se-ia exclusivamente aos deputados, que têm apenas o mandato de quatro anos. Parece que não há muita lógica nessa disparidade. Do ponto de vista juridico, do ponto de vista da interpretação constitucional, o problema comporta soluções diversas, e de uma delas — a favorável à iniciativa de aumento — não se pode afirmar que seja necessàriamente escandalosa, abusiva ou contrária à letra e ao espirito da lei.

Representará porém o aumento, como se procura fazer acreditar, um assalto ao Tesouro, uma paga excessiva, um meio de enriquecimento à custa do erário público? Atentando para o que hoje percebem os congressistas e para o que passaram a receber os demais servidores do Estado, logo veremos que tal impressão é sem fundamento. Some-se a ajuda de custo e o subsidio anuais e a remuneração das sessões a que comparecem, e ver-se-á que os membros do Congresso percebem menos de 13 mil cruzeiros por mês. É menos do que recebem, agora, numerosos servidores publicos, dos quais não se poderia dizer tenham responsabilidades ou encargos maiores que as responsabilidades ou encargos dos congressistas. Muitos destes, se estivessem no exercicio de seus empregos, em vez de estarem no Congresso, receberiam mais do que o subsidio, conquanto suas despesas necessárias fôssem menores. Dado o custo da vida no Rio, e considerando-se os onus inerentes à representação politica, inclusive os que para grande numero de congressistas resultam da mudança de residência ou da manutenção de duas residências — uma na sede do govêrno, outra na sua circunscrição eleitoral — não é dificil compreender que, pecuniàriamente, o exercicio do mandato significa muitas vezes um pesado sacrificio. A consequência fatal dessa paga insuficiente de serviços, ao fim de algum tempo, seria ou o rebaixamento da qualidade na representação, ou a sua transformação num privilégio dos ricos, ou a sua queda nas mãos de individuos propensos à venalidade. Em qualquer dessas hipóteses, o prejuizo do povo e do país seria bem mais grave do que o acréscimo que a fixação de um subsidio adequado trará aos cofres publicos.

Invoca-se o desprestigio em que poderá cair o Congresso uma vez aprovado o aumento. É claro, porém, que essa depreciação do Congresso resultaria, menos de um julgamento espontâneo do povo, do que da insistente e odiosa campanha que se está desenvolvendo contra ele. Tal campanha é anterior à iniciativa de aumento e já se vinha aproveitando dos mais diversos pretextos. Há muito se tornou evidente êsse propósito de incompatibilizar o Congresso com a opinião pública, e isto se explica, não tanto pela animosidade contra o próprio Congresso, quanto pelo desejo de lançar no descrédito as instituições. Não é dificil identificar as origens do movimento, que se dirige, a final, contra o próprio regime democrático. Dois grupos estão interessados nessa desmoralização do sistema representativo: o grupo de aventureiros, que se acostumaram a tirar proveitos materiais de situações anômalas em que desmaia a noção das responsabilidades; e o grupo bolchevista, para o qual a desmoralização do regime democrático é um clima ideal pois que gera a confusão e dá ensejo a tôda espécie de golpes de audácia.

Foi talvez um êrro a iniciativa tendente a aumentar o subsidio, mas esse êrro não autoriza outro ainda mais desastroso que é a brutal campanha de injurias contra o Congresso e os seus membros. De mais a mais, o eleitorado possui os meios para corrigir pacificamente os erros de seus representantes, ou de interpretação de sua vontade, sem que se faça necessário colocar em debate o mérito do sistema representativo, nem suspirar por uma nova ditadura. Quando houver de proferir o seu julgamento, porém, o eleitorado não esqueça que é melhor ter um bom representante bem remunerado, do que um mau representante com subsidio cuja escassez tenda a ser compensada por meios excusos.

Um caso justo

COMO têm acentuado vários deputados, a Câmara é um alvo sempre exposto à preferência das criticas da imprensa. Tôdas as iniciativas da Casa, mesmo as que se referem às suas necessidades internas, são vasculhadas, à busca de sensação.

Não escaparam à regra as várias tentativas de reforma da Secretaria, quando se criavam lugares ou se elevavam vencimentos. Impiedosamente, certos observadores sem exame particular, englobavam aquelas providências na rubrica geral de favores e desencadeavam sua critica.

Sensivel à opinião pública, a Comissão Executiva deixou os vários projetos em congelamento, procurando uma fórmula que viesse em ajuda das necessidades da Casa, sem causar o excesso de criticas, sempre pronto a desencadear-se.

Há dias, provocado por uma pergunta do plenário, o sr. Samuel Duarte respondeu que iria reunir todos os projetos em um só, a fim de ajustá-lo às conveniências da Casa, sem considerações de ordem pessoal.

A declaração nos deu a oportunidade de um exame mais atento da questão. Verificamos que, realmente, transitam pela Camara proposições que podem ser acusadas de protecionismo pessoal. Há uma, da Comissão de Finanças, que cria 3 lugares letra M. para técnicos do DASP, e mais dois do mesmo padrão para funcionários da Comisão de Finanças.

Outro, cria um lugar de medico, letra M, além de mais lugares de enfermeiros, sem grande necessidade. Outro há que visa elevar de uma letra todo o funcionalismo da Casa.

Mas não se deve julgar que todos os projetos desta natureza sejam de favor. Descobrimos um que, se aprovado, terá apenas, reparado uma velha injustiça e, mesmo, dado a César o que é de César. Trata-se do caso de três Taquigrafos. Um obteve efetivação, por haver trabalhado durante a Constituinte, em face de um dispositivo que efetivou todo o pessoal. Os outros dois, deleitando o mesmo beneficio, receberam como despacho aguardar reestruturação, que nunca veio. Aberto o concurso, quiseram submeter-se no mesmo. O primeiro secretário, porém, que sabia ser liquido o seu caso, assegurou-lhes que não deveriam submeter-se ao concurso. E os funcionários ficaram "a ver navios" até esta data.

A proposição que os amparo está com parecer favoravel da Comissão Executiva e da de Finanças. Foi, mesmo, assinada, pelos vários presidentes das Comissões, inclusive pelo austero sr. Plinio Barreto e pelo então lider udenista, sr. Prado Kelly.

Entretanto, êste projeto de resolução, que tem o numero 17, foi pôsto de lado, juntamente com os outros que podem ser inquinados de protecionismo. Porque o Presidente da Câmara não separa o joio do trigo, dando andamento a esta proposição que restaura um direito? Por que não se dá andamento a uma proposição que dentre as outras, se ressalta como, talvez, a unica que é justa?

Sim, porque, quando se faz justiça, a consciência não se deixa atingir por qualquer espécie de critica, mesmo as que vestem a roupagem da veemência ou as fantasias multicores do sensacionalismo.

CONDENADOS À MORTE 7 "CAGOULARDS"

PARIS, 27 (U. P.) — O tribunal condenou à morte sete membros da organização revolucionária direitista de antes da guerra. Seis outros acusados foram condenados à deportação. O tribunal condenou ainda outros 23 membros dessa organização a penas que variam entre um ano, e prisão perpétua. Todos foram acusados de conspirar contra o govêrno francês, assim, como foram acusados de responsabilidade no assassinato dos dois irmãos italianos anti-fascistas. Todos são acusados de pertencer à "Cagoulard", comité secreto de ação revolucionária.

FURACÃO NA AFRICA DO SUL

ROODEPOORT, Africa do Sul, 27 (R.) — Segundo se apurou até agora, o numero de mortos em consequencia do furacão de ontem é de 14 e o numero de feridos é de cerca de 700.

Café da manhã

NÃO HÁ GLÓRIA QUE PROTEJA

QUANDO estive em Paris, depois de alguns dias de peregrinações por museus, quis ver casas novas. Riram-me no nariz. Na verdade eu me achava um pouco coberta de angústia. Tudo parecia igual. Paris era a mesma dos meus quinze e dezesseis anos. Procurava os prédios novos em vão. Mostraram-me um campo com casinholas pré-fabricadas, e aquilo me pareceu tão efêmero, quanto um acampamento de ciganos. E continuavam a rir da minha preocupação. Porém, o mal-estar me invadia, como atmosfera pesada. Olhava pasmada para aquela atropelada multidão de pessoas que andavam até ficar esfalfadas, as vitimas das greves de transportes.

Greves — greves e greves! Vira, quando eu era adolescente o francês às gargalhadas por seus "boulevards", e agora diziam — a nós, brasileiros: "Os sul-americanos nos trazem tanta alegria!" Aquele povo orgulhoso, sobranceiro, que ignorava geografia, a estava aprendendo, pela primeira vez. Vi "garçons", e "chauffeurs" interessadissimos em emigrar para o Brasil. E o nosso Consulado se enchia de gente aflita, que aqui pretendia viver. Foi então que tive coragem de pôr em palavras a dôr que me ia no coração:

— Receio que isso seja, já, um mal sinal. A França está caindo no passado!...

Foi uma brasileira que respondeu furiosa, pois sua solidariedade para com a França era tão grande quanto a minha:

— O espirito francês é invencivel. — garantiu-me com um chavão.

— Sinto medo por essa gente, em tal desordem, em tal loucura! É preciso reconhecer que o mundo ainda dá à França um lugar da maior importância, mas o mundo vive demais — e em muito pouco tempo! Receio que ela perca o seu trono. O passado já a quer abocanhar, bem se vê. Todos os sintomas se notam. Só os loucos se embriagam de sonhos de grandeza em tal situação! Dol, minha querida. O Presidente da França fala em bancarrota, há greves, e quando não as há — sábado, domingo, e... segunda-feira são feriados... numa terra cujo trabalho deveria ser ininterrupto, para seu reerguimento! E amanhã será tarde, e não haverá glória passada nem serviço à Humanidade que lhe valha, à França, à doce França de nós todos.

Não — glórias antigas ficam nos livros, moram no fundo dos corações, embalam os sonhos dos meninos que estudam, entusiasmam historiadores e colecionadores, mas não há lastro de glória que ampare o povo de uma nação que caiu no passado!

Por que me lembrar disso? Porque — eu, como você, como todos nós — podemos ler as mais cruéis notícias sôbre a desgraçada Grécia, por exemplo. Somos seus herdeiros — da glória mais alta da inteligência que já possuiu o mundo. E hoje — a

(Conclui na 8.ª pág.)

O Congresso não resolveu os vetos sôbre o aumento

(Conclusão da 1.ª pág.)

rimento é dado como rejeitado e, em verificação requerida, obteve-se resultado contrário, isto é, a aprovação do requerimento.

Homenagem às vitimas de 35

Como as votações de vetos são feitas por meio de cédulas, em cabine indevassável e apuração final, ficou evidente que o Congresso não poderia terminar sua tarefa.

Por isso mesmo, o sr. Melo Viana não teve dúvidas em aceitar um requerimento do sr. Afonso de Carvalho no qual, aproveitando a reunião das duas Casas, pedia um voto de homenagem aos que tombaram em defesa da democracia na intentona comunista de 1935.

A respeito, falaram os srs. Diógenes Arruda e Arruda Câmara. O primeiro envolveu na homenagem os mortos dos dois campos e o segundo foi favorável ao requerimento. A seguir, a Casa aprovou o requerimento.

Discussão dos vetos

Dando andamento à sessão, o sr. Melo Viana deu a palavra ao sr. Bastos Tavares que falou sôbre o veto oposto ao art. 14 da lei, referente aos médicos sanitaristas. O representante fluminense, que já defendera a matéria por ocasião da votação na Câmara, voltou a fazê-lo, procurando convencer a Casa da justiça da rejeição do veto.

Outra reunião no próximo sábado

O sr. Hamilton Nogueira foi o segundo e último orador a repeito do assunto. Combateu os vetos, em geral, chegando até os últimos minutos da sessão. O sr. Melo Viana, então, convocou nova reunião do Congresso para o próximo sábado e levantou os trabalhos.

O bôbo vem aí...

Atos do Presidente da República

O presidente da Republica sancionou leis do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação para material destinado às religiosas "Filhas de Jesus" do Distrito Federal; idem ra pagamento a d. Filomena Boabrindo, pelo Ministério da Educação e Saude crédito especial patelho, herdeira de Augusto Sérgio Botelho; idem abrindo ao Ministério da Aeronáutica o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) para atender as despesas com a instalação e realização da União Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul.

Subvenções a estabelecimentos de ensino normal

GOIANIA, 27 (Asapress) — O governador fixou em 100 mil cruzeiros as subvenções ordinárias, no corrente ano, a 17 estabelecimentos de ensino normal que se encontram em regular funcionamento no Estado de Goiás. Dois desses estabelecimentos funcionam nesta capital e os demais nos municipios do interior goiano.

CRISE DO ESPÍRITO

CYRO DOS ANJOS

(II)

PUBLICO, neste numero, a parte final de minha entrevista com Paulo Mendes Campos.

A conversa havia resvalado para a questão da propriedade, problema-chave da crise do mundo contemporâneo.

Passamos, de raspão, sôbre a matéria, que interessava mediocremente aos que dialogavam, e voltamos aos problemas do espirito, mais convidativos.

x x x

Desviei, pois, a conversa, de tal direção, com algumas palavras que de modo algum pretendiam solucionar o assunto:

— A propriedade não passará de ingênua fantasia. As coisas fogem de nossas mãos e se diluem no fluxo perpétuo.

A posse da terra... Este velho e sovado planeta, que vive há milhões de anos, há-de rir-se de nossas veleidades de possuí-lo. Ela é que comerá tranquilamente os nossos ossos. E, chegado o seu dia, tambem perecerá... Que restará dele na poeira dos séculos?

Mas, já que o homem precisa agarrar-se a qualquer coisa, a uma tábua, que seja, para sentir que existe e esquecer que a morte o espera, deixêmo-lo com as ilusões que o ajudam a viver.

E sonhemos um tempo indilico, quando os campos do mundo sejam uma sucessão de pequenas granjas, cada homem em sua granja, ordenhando sua cabra...

— "Esqueci-me de esclarecer que, ao responder sua pergunta inicial, me cingi à realidade imediata. Considerando as coisas de outro ângulo, eu diria que talvez não haja uma crise especifica de nosso tempo.

Se a crise desta época nos parece mais aguda, é porque vivemos nesta época. Que terá parecido aos povos da Europa o terrivel periodo das guerras religiosas? Que diria o povo judeu das lutas do tempo do rei David?

Falam-nos de um periodo vitoriano, em que a Inglaterra viveu feliz: eu gostaria de ouvir os miseráveis de Londres, contemporâneos dessa idade de ouro... Ou os povos da Ásia, a cujas expensas se criou a tranquilidade britânica...

Não conheci um mundo tranquilo e não vejo razões para acreditar em que tenha existido ou venha a existir.

Tomando-se a palavra "crise", no sentido de passagem de um estado a outro, poder-se-ia responder que a crise do espirito é permanente.

Um moderno discipulo de Platão — o professor Whitehead — nos descreve o universo como um processo constante. Nada há de durável.

Dinâmico e criador — e portanto mutável, por essência — o universo se assemelharia a organismo vivo, em fluxo perpétuo, e não como o conceberam Hegel, estático e complexo.

Para êle, as coisas não passam de "ocasiões de experiência". Serão apenas combinações arrancadas ao mundo infinito das possibilidades segundo o desenho dos objetos eternos. E estão sempre a submergir no processo criador.

Se deixássemos a realidade prática e deslisássemos, com Whitehead, nessa vertiginosa "montanha russa", veriamos o espirito e o universo em crise permanente..."

x x x

— "Quais os livros ou idéias responsáveis pela situação do mundo moderno?

— "Não tenho opinião formada sôbre o assunto. Acredito, porém, que não haja, pròpriamente, uma responsabilidade direta de livros ou de ideólogos. Até certo ponto, refletem as tendências de cada época, e apenas darão expressão às idealidades difusas do meio em que vivem.

Como os filósofos abarcam um território mais amplo, os pensadores politicos neles encontram idéias para tudo.

De Hegel, que foi uma consequência de Kant, sairam, por exemplo, uma direita e uma esquerda.

Em um Nietszche aristocrático, podem inspirar-se um Sorel Marxista, ou um Rosemberg nazista.

Por sua vez, Sorel, amamantou Lenine e Mussolini"...

x x x

— "Diante da confusão em que vivemos, em que poderia fundar-se a esperança do mundo moderno?

— "Há uma certeza consoladora para quem acredita em Deus e julga que tôdas as coisas tendem para um fim que é bom.

Já que mencionei Whitehead, não resisto à tentação de transcrever, aqui, uma página admirável do livro "Religion in the Making".

..."O universo oferece, assim, dois aspectos: por um lado, degrada-se na ordem fisica; por outro, eleva-se insensivelmente na ordem espiritual.

Encaminha-se, assim, com lentidão inconcebivel à nossa maneira de medir o tempo, para criações novas, junto às quais o mundo fisico — tal como o conhecemos hoje — se assemelhará a uma pequena ondulação das águas, marulho apenas discernivel do nada.

O tipo da ordem realizada no mundo de hoje saiu dos flancos de um passado inimaginável e encontrará seu tumulo num futuro inimaginável. Restarão o reino inesgotável das formas abstratas, a potência criadora — cujo carater movente é sempre determinado, de novo, pelas suas próprias criaturas — e Deus, cuja sabedoria governa tôda forma de ordem".

PROSSEGUE INDECISA A BATALHA DE SUCHOW

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Suchow, uma das mais importantes no sistema de defesa do governo. Suchow está a 265 quilômetros para o norte de Nanquim, capital da China, constituindo a chave para o dominio da região do baixo Yangtze, compreendida entre a própria Nanquim e Shangai, cidade principal da China.

Os observadores destacados em Nanquim interpretam a noticia como uma admissão, por parte do governo nacional, de que as forças comunistas comandadas pelo general Chen Yi avançam com êxito para o baixo Yangtze.

Apêlo ao Congresso dos Estados Unidos

O governo nacionalista fez enquanto isso um apelo por intermédio do Yuan Legislativo, ao Congresso dos EE. UU., solicitando sua ajuda para evitar o fracasso das armas nacionalistas contra o embate dos Exércitos comunistas. O governo anuncia por outro lado que 10.000 soldados comunistas foram cercados a apenas 72 quilômetros ao norte de Nanquim, e que a batalha de Suchow arrefeceu, recuperando sua antiga furia.

A batalha principal

NANQUIM, 27 (U. P.) — A principal batalha da luta na China está sendo travada a 10 milhas ao sul e a sudeste de Sushien, cidade ferroviária estratégica, e de 45 milhas ao sul de Suchow, que as forças do govêrno até agora não conseguiram recapturar.

Vitória comunista

CHANGAI, 27 (R.) — Os comunistas anunciaram a conquista de mais um baluarte das defesas de Nanquim poucas horas depois do govêrno de Chiang Kai Shek ter feito mais um apêlo urgente ao govêrno americano para enviar auxilio. Uma irradiação comunista aqui ouvida anunciou que as fôrças comunistas capturaram Lingpi, aniquilando toda a guarnição daquela praça forte.

Retirada na Grande Muralha

TIENTSIN, 27 (R.) — A suspensão de comunicação com o porto de Chinwangtao e a vizinha cidade de Shanklauwan, o ponto de passagem mais oriental da Grande Muralha, anunciada hoje, é considerada pelos observadores como indicio de uma retirada completa das fôrças do govêrno daquela área situada ao sul da fronteira com a Manchuria.

Parte para os EE. UU a senhora Kai Shek

NANQUIM, 27 (INS) — A senhora Chiang-Kai-Shek partiu desta capital, em avião especial, às 10 horas da manhã de hoje, para ir aos Estados Unidos, fazer um apêlo pessoal no Congresso norte-americano, para que ajude, urgentemente, seu pais. O embarque da esposa do presidente chinês foi mantido em segredo até que o avião decolou.

O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO I.A.P.C.

O ministro do Trabalho recebeu da presidencia do I. A. P. C., a tabela de aumentos de vencimentos dos funcionários dessa autarquia de previdência social.

ACUSADAS PELA ONU

(Conclusão da 1.ª pág.)

do a reconsiderar os pedidos de admissão da Itália e da Finlandia à ONU. O Segundo Comité politico da Assembléia da ONU, por 29 votos contra 9, com 12 abstenções, aprovou uma resolução belga nesse sentido. Além do bloco eslavo, a Austrália, o Chile e a Etiopia votaram contra a resolução, que chama atenção do Conselho para o fato de que os dois paises, anteriormente, obtiveram 9 dos 11 votos do Conselho de Segurança, mas os seus pedidos foram bloqueados pelo veto da URSS.

Problemas das minorias

PARIS, 27 (A. P.) — As delegações latino-americanas se opuseram ao reconhecimento, pelas Nações Unidas, dos problemas das minorias, que consideram peculiares à Europa. O Brasil, o México e o Chile se declararam, no Comité Social, contra as propostas da União Soviética, da Iugoslavia e da Dinamarca no sentido de acrescentar ao projeto de Declaração dos Direitos do Homem a garantia dos direitos das minorias. Austregésilo de Athayde (Brasil) se opôs, afirmando que o reconhecimento desses direitos viola o principio americano de assimilação dos imigrantes e tende a romper a unidade politica em paises que ainda estão passando pelo processo do "melting-pot", o que equivaleria ao "suicidio da nação".

O futuro das colônias italianas

PARIS, 27 (A. P.) — Os delegados latino-americanos disseram que a oposição ao plano anglo-americano para o futuro das colônias italianas está aumentando. Acrescentaram êsses delegados que o seu grande bloco, quase unanimemente, rejeita a parte do plano que determina a entrega da Cirenaica à Grã-Bretanha, sob um regime de curadoria, em carater imediato, sob o acôrdo provisório atual, que inclue a ocupação por tropas britanicas.

Última tentativa de Bramuglia

PARIS, 27 (U. P.) — O Chanceler argentino, Juan Bramuglia, que terça-feira próxima deixará de ser presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, iniciou esta noite a "ultima tentativa." para resolver a crise de Berlim, porém, esferas diplomáticas pensam que tal esfôrço está condenado a um fracasso quase certo. As potências ocidentais não acreditam que exista a menor possibilidade.

HOMENAGEADOS OS QUE MORRERAM PELO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

lias de oficiais e praças que pereceram no cumprimento do dever.

O Presidente da República assistiu à mesma, ali chegando às 9 horas, acompanhado de todos os membros dos seus Gabinetes Militar e Civil, tendo à frente os respectivos chefes, general de Brigada João Valdetaro e prof. Pereira Lira.

Ao chegar, o Presidente recebeu as honras regulamentares a cargo de uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigindo-se em seguida ao Monumento dos mortos de 35, ao pé do qual depositou uma "corbeille" de flores naturais. O Monumento se achava cercado por uma guarda de honra constituida de trinta cadetes do Exército, trinta da Marinha e trinta da Aeronáuticas, tendo sido armado um palanque oficial para as autoridades, onde se viam o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de todos os generais presentemente nesta Capital, o Ministro da Marinha, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, acompanhado de todos os almirantes, o Ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, acompanhado de todos os brigadeiros, os demais Ministros de Estado, os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Senado Federal, Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e outras altas autoridades.

A chegada do Presidente da República procedeu-se à chamada nominal dos mortos, sendo dada a seguir uma salva de artilharia.

Os oradores

Usaram da palavra três oradores, em nome das Forças Armadas: o vice-almirante Carlos Pena Boto, pela Marinha; gen. de brigada Mario Travassos, pelo Exército e, por último, o brigadeiro do ar João Correa Dias, pela Aeronáutica. Após a palavra do último orador, ouviu-se o Hino Nacional, sendo a cerimonia encerrada com o toque de silencio pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas.

O discurso do almirante Pena Botto

Em nome da Marinha, o almirante Pena Botto proferiu o seguinte discurso no cemitério São João Batista:

Mais uma vez, em moldes que já se tornaram tradicionais, as Fôrças Armadas do Brasil rendem hoje tributo de admiração e de reconhecimento aos militares que, há 13 anos, tombaram na luta contra a execrável intentona comunista deflagrada, aqui e nalguns dos Estados do NE, pela não menos execrável facção russo-brasileira (muito mais russa do que brasileira) denominada Aliança Nacional Libertadora!...

Agindo de acôrdo com a notória técnica de traição e de felonia, os comunistas requintaram, naquela ignominiosa madrugada de 27 de novembro de 1935, e chegaram a matar militares que dormiam.

Outros militares, no entanto, tiveram o privilégio de combater, o que fizeram com denodo, pagando alguns com a própria vida pela vitória da bôa causa.

Não consintamos que tenha sido vã a morte dos colegas de armas, cuja memória reverenciamos. Pelo contrário, façamos com que frutifique o exemplo de estoicismo, de abnegação, de devotamento, que eles nos deram; envidemos esforços para que os principios sãos e patrióticos pelos quais eles se bateram sejam perpetuados na nossa terra.

E esta exortação é oportuna, dada a gravidade da hora que passa.

Urge, com efeito, que nos mantenhamos em guarda, alertas, pois fazemos face, agora, a uma maior ameaça, representada pelas investidas do pior dos regimens totalitários: — o comunismo tártaro-mongólico que, qual vento deletério, sopra sinistramente das estepes russas...

Em contraposição à chamada mentalidade Ocidental, fruto de nobres e alevantados padrões éticos e morais, criada e robustecida ao influxo dos principios cristãos aprimorada pelo perpassar de varias gerações de homens livres, temos a embrutecida mentalidade euro-asiática que constitui, nos atribulados tempos que correm, o maior perigo que se nos defronta.

A civilização Ocidental, ciosa das prerrogativas individuais, acauteladora da dignidade da pessoa humana, não permite ao Estado absorver e algemar o individuo; e sim impõe ao Estado o dever de servir do melhor modo ao individuo, bem assim aos grupos de individuos constituindo populações.

Durante todo o curso ascendente da Civilização, as lutas pelos direitos humanos têm invariavelmente visado a restrição do poder do Estado: bem assim a adaptação do Estado, cada vez mais, à função precipua de atender ao bem do individuo e das coletividades.

A tirania soviética

Na Russia soviética a pessoa humana nada conta, é uma méra peça inexpressiva na máquina estatal. O Estado, voraz, escraviza as massas, submete as populações ao mais brutalizante jugo. Uma audaciosa minoria bolchevista, insignificante, mas de armas nas mãos, domina a ferro e fogo uma enorme população. Essa minoria mantém a chamada Ditadura do Proletariado, que outra coisa não é do que uma férrea e cruel Ditadura sôbre o Proletariado.

O Governo comunista, na Russia e nos Paises por ela avassalados, tudo açambarcou, hipertrofiado ao limite máximo, erigido em patrão-unico de todos. Todos dependem dêsse patrão-unico, todos são empregados do Estado, todos estão jungidos à pesada canga do Govêrno soviético. O Governo dispõe discricionariamente do esfôrço, do trabalho, da própria vida de cada um!

É uma situação oposta àquela das verdadeiras democracias, realmente adiantadas e civilizadas, onde o estado existe para servir ao povo, e não para forçar o povo ao seu serviço!...

Do patrão-unico, na Russia, depende a dose diaria de pão de cada um, indicada num cartão de racionamento.

Êsse patrão-unico é despótico; — ninguem o pode contrariar, muito menos combater ou dele divergir. Êsse patrão-unico pode e dispõe, à vontade, a seu belprazer, de todos os seus escravizados servidores.

Contrariamente ao que acontece nas democracias, — na democracia brasileira inclusive, — ninguem na Russia tem o direito de mudar de patrão, ou de escolher o gênero de trabalho que melhor lhe pareça, ou o local onde deva labutar.

É a escravização global, maciça!

Disse, com muito acêrto, o sagaz psicologo que foi Alexander Hamilton: — "Qualquer fôrça ou poder que eficaz e diretamente regule e controle os meios de subsistencia de um homem, equivale a um freio sôbre a livre vontade desse homem".

Na Russia existe esse poder coercitivo, freando a livre vontade de cada individuo, tolhendo a liberdade de cada um!

Afastemos do nosso Brasil quaisquer veleidades de imposição de um tal sistema brutalizante. No Brasil há, sem duvida, dificuldades de vida, isso em parte como reflexo das condições gerais do mundo: — mas ha liberdade!

Eis o que já representa grande coisa. É preferivel lutar pela vida, mas ser livre, a ter alguma coisa para comer e vestir, mas ser escravo do Estado.

Dizia, há bem pouco tempo, o Juiz Brandeis, da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos: — "o direito básico, fundamental, do homem, é o de poder dispôr da sua pessoa".

No Brasil, apesar dos pesares, cada brasileiro, pobre ou rico, pode "dispor da sua pessôa"; — o que representa uma conquista democrática, um indice de tolerancia, uma prova de liberdade.

A democracia brasileira cumpre resolver satisfatoriamente o problema social, com a necessária urgencia.

Para tal ela terá de empregar processos justos, humanos, acordes com a religião cristã; processos que se coadunem com a condição de "livres", de que se ufanam os brasileiros.

Nada de processos "comunistas", só aplicáveis a homens que não sejam "livres".

Campanha necessária

A cavilosa campanha pró-Comunismo, que vem sendo feita solertemente no nosso Brasil, precisa ser combatida por todos aqueles, bons patriotas e bons cristãos, que não desejam ver a nossa Patria orientada pelos bolchevistas russos e conspurcada pelas execráveis teorias marxistas. Êsse combate à ideologia comunista precisa ser eficaz, para surtir rápido efeito.

Será necessário atentar:

1.º) — à elucidação adequada das massas proletárias brasileiras, isso com referência à viciada doutrina comunista, com o intuito de desfazer as crenças errôneas que tais massas, grandemente ignorantes, possam nutrir, como fruto de propaganda insidiosa;

2.º) — à aplicação, pelos poderes publicos e pelos nucleos capitalistas, de medidas eficazes, de cunho verdadeiramente democrático e cristão, que resultem na melhoria das condições de vida das massas proletárias; — o que provará, precisamente aqueles que estão sendo capciosamente trabalhados pelos agitadores marxistas, que os regimes democráticos sabem e podem resolver a contento os problemas sociais, sem o emprego de processos escravizantes e totalitários e, pelo contrário, aderindo às normas sadias do respeito à individualidade humana, à liberdade espiritual e fisica, aos direitos fundamentais do homem, e aos principios eternos da moral Cristã.

Quanto à elucidação:

É preciso esclarecer a bôa gente brasileira, elucidar as populações humildes e trabalhadoras.

É preciso explicar a essa mal orientada gente o que realmente significa comunismo. É necessário disseminar pelas massas, em linguagem clara, conceitos verdadeiros sôbre o marxismo. É indispensável que os operários saibam que comunismo é absurdo em teoria e tem sido nefasto na prática. Convém libertar os menos avisados da falsa crença de que o comunismo representa a salvação da humanidade; quando ele representa, de fato, a degradação dessa humanidade...

E' preciso provar, com a analise clara e objetiva do que tem ocorrido e do que ocorre atualmente na Russia, que se trata de um regime inexequivel, de uma doutrina falida e de uma ideologia inoperante, e que esse bizarro "estado de coisas" só é mantido, e assim mesmo a ferro e fogo, à custa de frequentes e continuadas modificações, todas tendendo aos processos chamados capitalistas.

O Capitalismo, bem exercido, em moldes humanos, é um bem e não um mal.

Só ele permite o trabalho livre, incentivado pela auferição de lucros; só ele permite ao homem — o mesmo Adão de todos os tempos, imutavel na sua natureza — trabalhar com prazer e eficiencia, sob a atuação da mola real que é o "interesse". Só ele consente que o operario mude de empregador, ou de serviço, ao sabor das suas proprias tendencias ou conveniencias..

Só ele emprega, nas fabricas, estaleiros, oficinas, campos, fazendas, etc., homens livres, não escravizados a um patrão unico contra o qual não há apelo; patrão que dispõe discricionariamente do tempo, do esforço do trabalho e das proprias pessoas dos seus trabalhadores.

A verdadeira democracia oferece oportunidades de subida, de acesso, àqueles percententes às camadas menos favorecidas ou menos capazes; ao passo que, em flagrante contraste, o comunismo russo, para instalar-se nas estepes moscovitas, abaixou os mais capazes ao nivel dos mediocres e menos capazes. Com efeito, para tornar operante, embora precariamente, o regime comunista, foi preciso exterminar as classes alta e media da Russia, exterminar completamente, para então manipular exclusivamente com a massa de mujiks !...

Esses mujiks, que quase nada tinham, passaram a ter alguma coisa, muito pouco no entanto; melhoraram um pouquinho o seu miseravel padrão de vida.

Mas a que preço ? — O do trabalho compulsorio, forçado, de sol a sol, qual maquinas humanas; o da obediencia passiva, o da submissão absoluta e incondicional ao Partido Comunista; o da abolição completa da vontade propria e do livre arbitrio; o da vida material estafante, pesada e sem atrativos, sem os balsamos do espiritualismo; o da constante ameaça de ser "liquidado" a um erro, a uma recusa, a uma simples decisão proferida pelo "soviet" local...

Mas as massas proletarias brasileiras, ignorantes do que seja na realidade o comunismo, só se deixarão finalmente convencer apesar de boas, doceis e sentimentais, quando sentirem os beneficios que lhes proporcionar a democracia brasileira quando esta correr fraternalmente em seu auxilio, com a execução de medidas e de transformações sociais que sejam justas, humanas e cristãs, medidas que lhes minorem os sofrimentos, as aflições e as necessidades.

Não basta, com efeito, provar que o regime comunista não presta (como de fato não presta, por ser escravizante, tiranico, degradante da pessoa humana, retrogrado); é indispensavel, concomitantemente, provar que o regime democratico-capitalista atual, aquele ao qual aderem todas as nações realmente cultas e civilizadas, é capaz de prover ao adequado soerguimento social e economico das massas operarias, das massas proletarias, isso por processos suasorios, liberais, cristãos.

Leis trabalhsitas convenientes, — e nós já as temos em grande numero, — honestamente cumpridas, e a leal cooperação de todos aqueles que movimentaram capitais, levarão por certo à bôa solução do problema.

Aderir aos nobres e sábios preceitos da moral Cristã será condição indispensável para resolver, de modo justo, o problema social do Brasil — como aliás de todo o mundo. Ainda mais, só assim será possivel resolver êsse magno problema.

"Amar aos outros como a nós mesmos", — eis o principio norteador, eis o mandamento que nos deverá guiar na distribuição de justiça social.

Lembremo-nos de que o meigo Nazareno pregava o congraçamento humano, mandava "amar ao próximo" e insistia na prática generalizada dessa peregrina virtude teologal: — a Caridade.

Temo-la à vista, o Cristo Redentor, a abençoar, do alto do Corcovado, esta nossa romaria de piedosa recordação e homenagem.

Todos aqueles, no Brasil, que direta ou indiretamente concorreram para a solução do problema social, se deverão inspirar pelas palavras divinas de Jesus Cristo.

A palavra de ordem da Marinha

Agora, para terminar, um apelo aos Brasileiros e a palavra de ordem da Marinha.

Ou os próprios russos conseguem pôr abaixo a terrivel Ditadura que os oprime, hipótese por demais remota à vista do regime de ferro e fôgo lá em vigor, ou as forças que encarnam a Democracia, isso em tôdas as Nações livres do Planeta, terão de acautelar-se, elas próprias, e de opôr um dique aos surtos de uma ideologia nefasta e diabólica.

A Civilização Ocidental, a Civilização Cristã, poderá chocar-se, assim, pelas armas, contra a tirania Oriental, contra o comunismo ateu.

Praza aos Céus que dessa lu-

(Conclui na 8.ª pág.)

Mundo Social

NA SEMANA QUE PASSOU..

Por motivo de força maior o cronista se ausentou por alguns dias. Mas ei-lo novamente, comentando os principais fatos da semana que passou. Vejamos...

*

Um dos pontos mais altos desses últimos sete dias foi o enlace matrimonial da senhorita Terezita Arias, filha do Ministro do Panamá e a senhora Abdiel Arias, com o senhor Carlos Frederico de Cooke, filho do senhor Embaixador da Argentina e a senhora Juan I. Cooke. A recepção que os noivos ofereceram logo após a cerimônia religiosa, no magnífico palacete da Embaixada Argentina, teve a presença de mais de três mil pessoas.

*

A exposição da senhora Bandea Santiago e de seu marido Manoel Santiago, foi tambem, sem dúvida alguma, um ponto de atração. E o leitor se for apreciador da arte de Rembrandt terá oportunidade de durante quinze dias assistir à exposição a que me refiro, na Galeria Calvino.

*

Estreou sexta-feira, às vinte e uma horas no Teatro Municipal, em nova temporada, este extraordinário conjunto que é o da União das Operárias de Jesus, sob a orientação do "maitre-de-ballet" Vaslav Veltchec.

*

A ação Social Brasileira ofereceu-nos na Escola Nacional de Música o terceiro e último concerto do Ciclo Bach. Felicitamos entusiasmados o maestro Constantinesco.

*

O notável artista português João Villaret, apresentou na Casa do Estudante do Brasil, o seu primeiro recital de poesia, alcançando extraordinário êxito.

*

Dia 25 na A. B. I. realizou-se o recital poético de estréia da declamadora Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti. Sei que não fica bem falar em gente de casa. Mas que agradou, agradou...

*

Outra notícia da semana que passou e que nos alegra sobremaneira, foi a entrega da Legião de Honra em diversos gráus, feita pelo Embaixador da França, senhor Hubert Guérin, a várias personalidades brasileiras como: Dr. Guilherme da Silveira, Julio Barbosa, Cesar Silveira Grilo, A. Carneiro Leão, Eurico Souza Leão, Francisco Louzada, Coronel Bento Alberto Carneiro Monteiro, e Guilherme da Silveira Filho.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Marina Maxmik,
Zinah Melo Lacreta.

SENHORITAS:
Clea Ventura,
Emi Morais Guimarães.

SENHORES:
Senador Vitorino Freire.
Vereador Breno Silveira,
Gilberto Almeida Rego.
Haroldo Cardoso da Costa.
Major Darel Vignoli,
Atilio Marotti,
Hortencio Lopes,
Domingos Barbosa, jornalista,
Mauricio Leitão da Cunha.
Otavio Carvalho Vale.
José Miranda Jordão,
Agostinho Pereira Souza.
Manoel Oliveira Lopes.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Madalena Berquó Mores,
Julieta Nobrega.

SENHORITAS:
Ernestina Barbiere

SENHORES:
Almte. Durval Melchior Nascimento,
Fernando Souza Dantas,
Homero Carrazoni,
Miguel Provenzano.
Guilherme José Henrique Pereira.
Cel. Innade Carvalho Tuype.
Major Abilio Cunha Pontes,
Major Dalmo Bentes Monteiro.

— Festejou, ontem o transcurso de seu aniversário natalicio, a sra. Almerinda Pinto de Oliveira, esposa do sub oficial Clyton de Oliveira, do gabinete do ministro da Aeronáutica.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Adelia Bassili, funcionária dos Serviços Hollerith, e do Lloyd Brasileiro.

— DR. ANTONIO DIAS LOPES — Faz anos hoje o agronomo Antonio Dias Lopes, diretor do Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal.

— Faz anos hoje o nosso confrade Jaime de Holanda Tavora.

— Na data de amanhã, comemora seu natalicio o nosso confrade Jocelyn Luiz dos Santos, antigo profissional de imprensa, atualmente integrante da sucursal da "A Gazeta" de S. Paulo.

— Transcorreu ontem a data natalicia do conhecido e prestigioso político fluminense sr. Carlos Hortill Fraga chefe político de São João de Meriti.

A rua Siqueira Campos, 68, em Belfort, o ilustre homem publico ofereceu aos seus amigos um almoço.

— NILZA — Faz anos hoje a menina Nilza, filha do dr. Acilino Nunes Lunet, do Hospital do Servidor da Prefeitura e de sua exma. esposa, sra. Rosa Lunet.

Casamentos

— SRTA. KATHLEEN JULIA TRAINOR — SR. MICHAEL BERKELEY WILLS — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da srta. Kathleen Julia Trainor, filha do casal Francis Trainor com o dr. Michael Berkeley Wills, engenheiro da companhia Telefonica Brasileira e filho do sr. e sra. Berkeley Wills. O ato religioso será efetuado, às 17 horas, na Igreja Inglesa, à rua Real Grandeza n.º 99. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. e sra. Paul Tancred, e, por parte do noivo o vice-consul dos Estados Unidos da América do Norte, sr. Joan Amott e a srta. Margery Nelson, alta funcionaria da Embaixada do Canadá

— Senhorita Anita Langler, filha do sr. Manoel Langler e sra. Estera Langler, com o sr. Salomon Diamante, hoje, às 18 horas no Templo Israelita na rua Tenente Possolo, 8. Serão padrinhos o sr. Jaime Wortsman e sra. Regina Wortsman, por parte do noivo e o sr. Boris Bernardo e sra. Sofia Diamante, da noiva.

— SRTA. ADELIA CHAIA — SR. ARY SAMPAIO — Realizou-se, ontem às 16 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial da professora srta. Adelia Chaia, filha da viuva prof. Leonissa Chaia, com o sr. Ary Sampaio, funcionário da Justiça Militar.

Homenagens

— MINISTRO HONORIO MONTEIRO — O Centro Paulista homenageará hoje, o ministro do Trabalho, dr. Honorio Monteiro, oferecendo em sua sede, à Praça Tiradentes 10, um grande almoço que terá lugar, às 12,30 horas. A lista para adesão encontra-se com o tesoureiro do clube.

— MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE — Transcorrendo amanhã a passagem do 40.º aniversário da formatura do ministro Pires e Albuquerque, que durante vários anos exerceu o cargo de Procurador Geral da Republica, a Associação do Ministério Publico do D. F. fará realizar amanhã, na sede do Clube dos Advogados, uma sessão especial em sua homenagem.

Recepções

— FESTA NACIONAL DA IUGOSLAVIA — Comemorando a festa nacional da Iugoslavia, o ministro desse país oferece amanhã, das 18 às 20 horas, uma recepção, à rua Voluntários da Pátria 317.

Conferências

— PROF. FRANCISCO FLORA — Realiza-se amanhã, às 17 horas, uma sessão extraordinaria da Academia Brasileira de Letras para receber o critico italiano prof. Francisco Flora, que fará nesta ocasião uma conferencia sobre o tema "D'Annunzio e o dannunzianismo". A sessão será publica.

— DEPUTADO JOSÉ MARIA DE MELO — Amanhã, às 21 horas, na sala do Conselho da A. B. I. o deputado José Maria de Melo, fará uma palestra sobre o livro "Adivinhas", tirada franca.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1933 DA FACULDADE DE NITEROI — A comissão organizadora das comemorações do decênio de formatura solicita o seu comparecimento, até o dia 30 do corrente, ao escritorio do colega H. Ramos Filho, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 2.º andar — tel. 42-2372.

— DOUTORANDOS DE 1908 — Prosseguem hoje e amanhã as comemorações que vêm sendo levadas a efeito pelos medicos diplomados na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1908. Hoje, às 10 horas, haverá missa gratulatória com sermão pregado por monsenhor Henrique Magalhães, ainda na Igreja de S. Francisco de Paula. Finalmente na segunda-feira, 29, entre 15 e 22 horas, os médicos e suas familias se reunirão em uma recepção na Ilha do Pirabquê.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 17 horas, exibição em prévia do filme "A menina sem lar"; às 20,30 horas, debate jornalístico; na sala do Conselho: às 21 horas, conferencia promovida pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura; terça-feira, na sala do Conselho: às 8,45 horas, reunião da Sociedade Americana Bacteriologista; às 15 horas, sorteio do Cruzeiro do Sul Capitalização; no Auditorio: às 17 horas, recital de piano Margarida Maria; às 20,30 horas, conferencia; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, ato publico; na sala do Conselho: às 20 horas, conferencia José Junqueira; quinta-feira, no Auditório: às 21 horas, recital promovido pela Associação Artistica Mathilde Bailly; sexta-feira, no Auditorio: às 17 horas, recital de alunos da professora Maria Sá; às 20,30 horas, reunião da Associação do Pessoal da Caixa Economica; sábado, no Auditorio: às 15,30 horas, reunião promovida pelo Instituto Brasil Estados Unidos; às 19 horas, solenidade de formatura da Escola Técnica de Arte e Profissão; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema promovida pela A MANHÃ; às 15 horas, recital René Talba; às 20,30 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira.

— AMPARO TEREZA CRISTINA — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, uma solenidade comemorativa do 23.º aniversário da fundação dessa benemerita sociedade. Falarão os srs. Josué Gonçalves e C. Imbassahy. A sra. Balbina Milano tomará parte em numeros de musica e declamação.

— COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE — Realiza-se amanhã, às 21 horas, a sessão publica da Comissão Nacional de Folclore do Ibecc, na qual o deputado José Maria de Melo apresentará seu livro inédito "Adivinhas", coletanea de 600 adivinhas, colecionadas na cidade alagoana de Viçosa, estudadas e confrontadas com outras brasileiras e estrangeiras.

Em benefício

— CAPELA DE N. S. DA PIEDADE — Realiza-se no proximo dia 2 de dezembro proximo, a partir das 15,30 horas, a quermesse em benefício das obras da Capela de N. S. da Piedade. A festa terá lugar no Clube Paissandú, à rua Siqueira Campos, 143.

Exposições

— EDGARD OEHLMEYER — No salão nobre do Palace Hotel, estão sendo expostos os trabalhos do pintor Edgard Oehlmeyer. Essa mostra de arte encerra-se depois de amanhã.

Religiosas

— Realiza-se hoje, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, a grande festa em comemoração do 27.º aniversário da Liga Catolica Jesus, Maria e José. As 5 horas será dado o toque de alvorada, seguindo-se a partir das 6 horas, de hora em hora, missa com canticos e comunhão. As 17 horas, sairá a majestosa procissão, conduzindo as imagens de São José, Nossa Senhora das Graças e Menino Jesus percorrendo as principais ruas do bairro. Seguir-se-á a quermesse, com o concurso musical da Banda Lusitana.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— MARIA ELVIRA FLORES REGO MONTEIRO — 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— ROMERO FERNANDO ZANDER — As 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ARQUILAU AREAS

(7.º DIA)

Sua espôsa, filhos e netos mandam rezar missa por sua alma, no altar-mór da igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo dia 30 do corrente, (terça feira) às 10 horas, agradecendo desde já o comparecimento de todos os seus parentes e amigos.

Fernando da Silva Viana

(FALECIMENTO)

Eliza da Silva Viana, Fernando da Silva Viana Filho, Elizabeth Viana Monteiro, Francisco Monteiro e Otavio da Silva Viana, participam o falecimento de seu espôso, pai, sôgro e cunhado FERNANDO DA SILVA VIANA e convida aos parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará hoje, às 14 horas saindo o féretro da capela do Hospital da Ordem 3.ª do Carmo para o Cemitério da mesma Ordem.

DR. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e urinárias - Pré nupcial — Assembléia 69, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

A GRANDE FESTA NOS JARDINS DO GUANABARA REALIZAR-SE-Á DEPOIS DE AMANHÃ

Será o maior acontecimento social da cidade, em beneficio dos Hospitais pobres e organizado pelas Voluntárias — Caso chova o baile transcorrerá nos salões daquele Palácio

Depois de amanhã, finalmente, realizar-se-á a encantadora festa promovida pela Organização das Voluntárias, nos maravilhosos jardins do Palacio Guanabara e que constituirá por certo o maior acontecimento social do Rio durante o ano que se finda.

A parte artistica foi caprichosamente organizada tomando parte figuras de projeção internacional. Além do pianista Peter Kreuder, da bailarina Mariquita Flores e da União das Operárias de Jesus, cantará ainda o tenor mexicano Pedro Vargas. Duas grandes orquestras abrilhantarão o espetáculo.

O baile terá inicio logo após o "show", transcorrendo as danças sobre magnifico tablado armado no centro do jardim. Prevendo-se, entretanto, que o tempo possa prejudicar a festa, foram preparados os brilhantes salões, de modo que, se chover, o espetáculo e o baile transcorrerão no interior do próprio Palácio.

Foram vendidos mais de 1.500 ingressos a pessoas que serão distribuidas em cerca de 500 mesas disposta na grande área do jardim, onde estão instalados autofalantes sob iluminação artistica e profusa. O serviço de "buffet" está a cargo do senhor Rosso do Hotel Riviera.

A festa comparecerão as mais altas autoridades do país e todos os membros do Corpo Diplomático, sendo as "patronesses" mais de 200 senhoras da sociedade brasileira. Anda hoje e segunda-feira os ingressos restantes poderão ser adquiridos no Palace Hotel. Tôda a renda reverter-se-á em beneficio dos Hospitais pobres e Asilos do Rio.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja

das 2 às 4 horas.

As 2.as, 5.as e sábados. Tel. 23-8294

FOI SAGRAR O NOVO BISPO DE CAJAZEIRAS — Seguiu, ontem, para o Recife, pelo quadrimotor Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, que, hoje, pela manhã, sagrará o novo bispo de Cajazeiras, D. Luis do Amaral Mousinho. O novo antistite, que é reitor do Seminário de Olinda, doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e catedrático dessa matriz na Universidade de Pernambuco, será consagrado pelos bispos D. Fernando Gomes, da diocese de Penedo, e D. Adelmo Machado, de Pesqueira, tendo lugar a cerimônia na catedral de Olinda. O flagrante foi feito no aeroporto Santos Dumont, momentos antes do cardeal Câmara embarcar no transaéreo da Panair.

Ensaio geral de "And no Birds Sing", no Municipal

Amanhã, segunda-feira às 21 horas, o Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, levará a efeito no Teatro Municipal, o ensaio geral definitivo da comédia "AND NO BIRDS SING", de autoria de Jenny Laird e John Fernald, um dos mais recentes êxitos da estação teatral londrina que será apresentada ao publico carioca no próximo dia 3 de dezembro, naquele teatro, às 20,45. Esse espetáculo se realiza em beneficio da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e o Hospital dos Estrangeiros, e vem contando com o apoio do publico em geral, dos nossos circulos sociais, culturais e artisticos.

"AND NO BIRDS SING" será apresentada dentro da mais moderna técnica teatral, contará com guarda roupa especial, e será produzida por Arthur Plowman.

ANÉIS DE GRÁU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON

51, PRAÇA TIRADENTES, 51

Tel. 42-5339

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

No dia 24 do corrente a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ofereceu aos seus estudantes um chá para comemorar o nascimento do principe herdeiro da Corôa Inglêsa. O chá foi seguido de um variado programa incluindo a leitura de trechos de Shakespeare, audição de canções tradicionais inglêsas e exibição de filmes focalizando a vida da familia real.

Compareceram também a esta reunião, que foi muito concorrida, os vencedores do concurso para as 10 Bolsas de Estudo que a Sociedade oferece anualmente aos alunos dos colégios do Distrito Federal. Estes alunos, depois de serem homenageados pelos seus novos colegas, foram cumprimentados pelas misses Kathrine e Oonah Butler, filhas do embaixador britanico, que honraram a festa com as suas presença.

Damos a seguir a relação de alunos contemplados com as Bolsas de Estudo para os anos de 1949 e 1950:

Lucia Ferreira da F. Sevalho — (Notre Dame de Sion); Vera Maria Cavalcanti de Azambuja — (Mello e Souza); Walter Arno Mannheimer — (Mello e Souza); Maria Amalia Padua Amarante — (Jacobina); Marilisia de Frontin Werneck — (Notre Dame de Sion); Lilia Camargo Veirano — (Bennett); Ayla Martins — (Jacobina); Sarita Freire — (Bennett); Clotilde Marques — (Amaro Cavalcanti); Aluizio Morais — (Juruena).

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO - Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

NA ESTANCIA DE ARAXA'

ARAXÁ, 27 (Do correspondente) — Tendem a entrar numa fase de desenvolvimento as estações de águas em Araxá. Assumindo, recentemente, a administração da estancia do Barreiro que pertence ao Estado, o sr. Cleantro Vieira Gonçalves está traçando planos visando atrair maior numero de pessoas a êsse conhecido local de tratamento e repouso.

Dispondo de um hotel que é no gênero um dos melhores que se conhecem na América, a estancia do Barreiro é famosa, não só no Brasil, como no exterior, pelas qualidades terapeuticas de suas águas sulfurosas e rádio-ativas, bem como pelas suas instalações balnearias e seu serviço médico. Curas notáveis verificam-se constantemente ali.

A afluência de estacionistas não vem, no entanto, correspondendo à capacidade dos modelares alojamentos, os quais permanecem vagos, quase que em sua totalidade, durante a maior parte do ano. Significativo reflexo dêsse fenômeno é o fato de muitas das lojas do hotel encontrarem-se desocupadas, apesar de estarem gratuitamente, sem a menor despesa de aluguel, à disposição dos comerciantes que nelas desejarem estabelecer-se.

Acha-se a nova administração empenhada em resolver, em todo o conjunto, o problema em aprêço.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O BALLET NO LAR

LONDRES, 27 (B. N. S.) — Nos ultimos anos a Inglaterra foi invadida pela mania do ballet. Existem numerosas companhias e centenas de escolas de bailado em todas as partes das Ilhas Britanicas, e além das companhias nacionais, os teatros de Londres apresentam frequentemente espetáculos de ballet dados por companhias estrangeiras, que abrangem desde o Ballet de Monte Carlo ou o dos Campos Eliseos até o Ballet Negro da Jamaica.

E o ballet deixou de ser espetáculo de pessoas de gosto mais refinado e posses maiores de que é da média da população. Porque o ballet foi para o ar livre, para o povo. Nos meses de verão e outono, os parques de Londres apresentam espetáculos de Ballet, por boas companhias e a preços populares, de modo que qualquer pessoa pode ter esse genero de distração, sem que o preço da entrada pese nos seus orçamentos.

Mas, com a televisão, o ballet também "foi para o lar". O Serviço de Televisão de Alexandra Palace, sede da televisão da BBC em Londres tem apresentado com frequencia em seus programas as melhores companhias nacionais de ballet, como a famosa Sadler's Wells, e as muitas companhias estrangeiras que visitaram a Inglaterra. Assim, milhares de pessoas podem, sem ir no teatro ou ao parque, apreciar a um ballet de Massine, ou ver a Margot Fontaine dançando. Recentemente a BBC apresentou "Chopiniana" estreiada por Alicia Markoca e Anton Dolin.

4 preços

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

Estes são os unicos preços marcados para todo o sortimento de tecidos finos que enchem as prateleiras do já tradicional

1.º ANDAR de Santa Branca

na sua

TEMPORADA DE FIM DE ANO

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

o metro de qualquer tecido do extraordinario estoque que o público feminino carioca encontrará no

1.º ANDAR

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

PINTURA

EXPOSIÇÃO DO NATAL, NA COLMEIA

A Colmeia de Pintores do Brasil, sob a direção de Lerenio Fanzeres, seu fundador, está organizando uma grande exposição de pintura a se inaugurar a 15 de dezembro vindouro no Passeio Público, prolongando-se até depois do Natal.

Já estão inscritos muitos colmeianos, continuando abertas as inscrições até domingo, 5 de dezembro, quando serão encerradas após o almoço de confraternização da Colmeia, na Quinta da Boa Vista, naquele dia, às 12 horas.

O bôbo vem aí...

Regressou o presidente da Confederação das Indústrias da Itália

Retornou, onten., a Roma, pelo transoceanico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o Sr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Industrias da Itália e grande armador de Genova, que encerra uma viagem de três semanas às capitais americanas do Atlântico Sul.

Ondulação Permanente

IMITAÇÃO PERFEITA DA NATURAL

PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO

SEÇÃO PARA CRIANÇA

(CABELEIREIRO)

TAVARES & SALGADO

à rua Santa Luzia 799 — 5.º and. S. 504, à esquerda. Marque sua hora pelo telefone 42-2363.

AIMÉE

NO

TEATRINHO INTIMO

Apresenta

HOJE AS 16 — 20 E 22 HORAS

"NOITES DE CARNAVAL"

Engraçadíssima comédia de Goycochea e Cordoni.

Tradução de ODILON.

(Impróprio até 18 anos)

RESERVA DE INGRESSOS PELO TELEFONE 37-2989

Teatro

CARA BEM FEITA

"PREMIÈRE" DO GLÓRIA

REVISTA, pelo menos conforme é apresentada no Brasil, representa uma modalidade de recreação destinada, de maneira geral, às preferencias populares. Portanto, é logico que uma apreciação desse setor vise preferentemente um panorama geral, pois não há campo para devassa artistica. Em relação aos outros elencos que costumam atuar no Rio, a companhia Derci Gonçalves ocupa um plano bem inferior e as analises dos seus espetaculos raras vezes escapam a conceitos pouco agradaveis. Infelizmente, e apesar de a revista vir assinada com o nome de um parlamentar paulista — Manoel da Nobrega — mais uma vez isso ocorreu. A caracteristica basica dessa companhia prossegue intangivel — embora ligeiramente menos de que em outras ocasiões. A pornografia grosseira continua como um forte e desprezivel alicerce. O setor admite a malicia ..., mas, como o padrão do elenco Derci é quase sempre o mesmo, nunca sabemos onde começam as licenciosidades da "estrela" e terminam as do autor da revista.

POUCA COISA ESCAPA — Dos dois atos e cerca de vinte quadros, sempre é possivel separar algo fora do fraco padrão do conjunto. E' possivel elogiar apenas quatro numeros. Primeiramente, o bailado do fauno e das ninfas, onde houve sem duvida imaginação do escritor e certo aproveitamento na coreografia. Depois, em motivo mais explorado, temos o quadro de "Changú". Na parte critica, temos o numero de critica à Camara, bem construido e original. Finalmente, no angulo humoristico, uma passagem merece citação: foi quando Derci Gonçalves arranca o livro do "ponto" e passa a ler alguns trechos do original... As gargalhadas que surgem por intermedio de sub-entendimentos em volta da imoralidade não merecem analise, pois o recurso é totalmente vulgar.

INDIVIDUALMENTE, continuamos verificando em Derci Gonçalves qualidades humoristicas, emboras desvirtuadas para um padrão deploravel. Afinal, tanto ela quanto o seu publico estão muito habituados ao recurso e não se pode esperar outra coisa senão o ininterrupto prosseguimento dêsse nivel. Os melhores do elenco foram os bailarinos Norbert e Neusa. Spina é um comico fraco. Os solistas femininos são maus — Zaira Cavalcanti, Julimar, etc. — o mesmo ocorrendo no sexo oposto, apenas com uma justa exceção para Edson de Castilhos. A cenografia, de poucos recursos materiais, é de pessimo gosto artistico. As dançarinas — em virtude de a revista ter sido representada em São Paulo — apresentaram-se bem mais desembaraçadas do que em outras ocasiões. Não há destaques para os outros participantes.

EM SINTESE — Espetaculo ultra fraco, onde relativamente muito pouca coisa pode ser separada desse aspecto conjunto.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti com Dulcina. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "O Conde de Luxemburgo", opereta. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Lar dôce Lar", de Margaret Mayo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Noites de Carnaval", de Goicochea, com Aimée e Laura Suarez. — Às 21 horas.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Oscarito.

CARLOS GOMES — "Tá Bem ou não Tá?", revista de Antonio Porto, com Irene Isidro, João pio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "O Petróleo é Nosso", de Paulo Orlando e Geysa Boscoli, com Grande Otelo. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Gilda do Barreto", de Alda Garrido e Alencastre, com a "estrela" e elenco. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre com Olga Navarro. — Às 21 horas.

GLORIA — "Cara bem feita", de Manuel da Nobrega, com Dercy Gonçalves. — Às 20 e 22 horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

PROGRAMA SOCIAL E DESPORTIVO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1948

Dia 2 — Quinta-feira — Às 17 horas — Tarde infatil, constante de demonstrações de ginástica, jogos, etc., e que será enterrada com um "lunch" oferecido à petizada.

Dia 4 — Sábado — Das 21 às 2 horas — Jantar-dançante na "boite" do Clube, com esplêndido "show". Lista de inscrições na Secretaria, até o dia 30 de novembro último.

Orquestra de Napoleão Tavares.

Dia 7 — Terça-feira — Às 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a exibição do filme dos "Estudios San Miguel" — "Ela é a tal" — com Libertad Lamarque, Jorge Rigand, Alberto Perrone, Angelina Pagane, Raimundo Pastore, Alita Roman e Pedrito Quartucci.

Dia 11 — Sábado — Às 20 horas — Jogos de basquetebol entre as primeira e segunda equipes de Oficiais do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e do Ginástico.

Dia 12 — Domingo — Às 17 horas — Jogos de voleibol entre as primeira e segunda equipes masculinas e uma equipe feminina do Tijuca Tennis Clube e do Ginástico.

Dia 13 — Segunda-feira — Às 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a exibição do filme da "Paramount" — "O Tempo não apaga" — em que Barbara Stanwyck, Van Hefflin, Lisabeth Scott, Kirk Douglas e Judith Anderson são os principais intérpretes. (Impróprio para menores até 14 anos).

Dia 18 — Sábado — Às 20,30 horas — Jogos de voleibol masculino entre as equipes do Ginástico e os 1.º e 2.º teams da Associação Atlética do Grajaú, na quadra dessa Associação, à rua Professor Valadares n. 263, seguidos de festa dançante oferecido ao quadro social do Clube Ginástico Português.

Dia 19 — Domingo — Às 9,30 horas — Competição de natação infanto-juvenil.

Das 15,30 às 19 horas — Matinée infantil com esplendido "show" e distribuição de brinquedos.

Dia 31 — Sexta-feira — Das 23, às 4 horas — "Revellion".

Trajes: "soirée" para senhoras e senhoritas e casaca, "smoking" ou "summer-jacket" para cavalheiros.

Orquestra de Napoleão Tavares.

Reserva de mesas na Secretaria, até o dia 28 do corrente.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11.30-1.30-3.40-5.50-8-10 HS. HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 HS.
BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN
a Rebelde (B. F.'s DAUGHTER)
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações do A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

UM ANJO CAIU DO CÉU

(BISHOP'S WIFE, RKO)

EM FOCO NO PLAZA

3

E' sempre interessante abordar problemas serios através da fantasia. A idéia do encontro de um pouco de felicidade para uma pequena povoação, através de personagem fantastico, certamente é conhecida. Porém, não há limitação para a inteligencia nem para a sensibilidade individual. A historia desta novela de Robert Nathan poderia significar um belo espetaculo, conforme o foi "It's A Wonderful Life". Sim, porque a trama descreve o caso de mais um anjo que veio prodigalizar beneficio a outrém. Não há duvida de que a RKO resolveu repartir o sucesso do filme de Frank Capra em dois. Primeiramente, tivemos "The Magic Town", com o mesmo James Stewart, onde se explorava particularmente o congraçamento de pequena cidade. Desta vez, temos exclusivamente o caso do "anjo" — Dudley — auxiliando as dificuldades alheias. Muito embora o presente seja um pouco melhor do que o primeiro citado, é evidente que ambos deixaram de cumprir a verdadeira finalidade. "Um anjo caiu do céu" revela aspectos francamente aproveitaveis em seu argumento. Porém, surgiram diversos obstaculos. Primeiramente, os responsaveis pelo roteiro e adaptação cuidaram demasiadamente em impor uma atmosfera de recreação quando — mesmo no ambito da fantasia — a historia solicitava um pouco de encantamento. E [illegible] indispensavel elemento surge muito tarde, proximo do desfecho que encerra uma pequena lição e algumas frases em torno desse ideal tão penoso para qualquer um — a [illegible]. No mais, há situações isoladas agradaveis "performances" louvaveis mais é evidente que a sensação final é de algo incompleto. Henry Koster não era o diretor ideal para o assunto, principalmente porque lhe falta a alma de poeta para um assunto tão delicado. Gary Grant, caso melhor orientado, teria agradado mais. A sua "performance" não ultrapassa o razoavel, que é precisamente a impressão final da pelicula. Da mesma maneira estão Loretta Young e David Niven. E' intuitivo que faltou um pouco mais de observação da parte do responsavel. Se assim ocorre em relação a "estrela" de reconhecido merito, fatalmente teria de [illegible]. O esplendido Monty Woolley [illegible] pouco foi aproveitado de acordo com o seu talento. Da mesma maneira [illegible] mais em relação aos outros bons elementos do "cast": Gladys Cooper, Elsa Lanchester, James Gleason ou a menina Karolyn Grimes. Fotografia de meritoria classe, Gregg Toland e musica lindissima de Hugo Fredhofer. Entre qualidades e defeitos, "Um anjo caiu do céu" é filme regular, com mais indicação aos entusiastas de fantasias.

CORTES DE CÂMARA

FINALIZANDO "ESTRELA DA MANHÃ" — Nos estudios da Brasil Vita Filme [illegible] sendo rodados os ultimos "takes" de "Estrela da manhã", um filme brasileiro que está sendo cuidadosamente preparado a fim de ir em busca de projeção em outros paises. Fixando paisagens de grande beleza e contando com valores [illegible] como Doris Duranti — estrela do cinema europeu; Paulo Gracindo — do melhor teatro Brasileiro; Dulce Bressane — notavel revelação; Dorival Caymmi, o grande cancioneiro — outra grande descoberta como ator de cinema; Nelson Vaz — o interprete de Mr. Barrett na famosa peça; Ambrosio Fregolente — da Companhia Morineau; além de outros indiscutiveis merecimentos como João Pericles, Ferreira Leite, Nely Brasil e outros.

AS COTAÇÕES DA SEMANA — Com 4 1/2 — "O idiota" (no Pathé); com 4 "Fatalidade" (no Vitoria); com 3 1/2 "Ama seca por acaso" (no Palacio); com 3 "Um anjo caiu do céu" (no Plaza); com 2 1/2 — "A Rebelde" (nos Metros); com 2 — "A noite tem olhos" (no Odeon); com 2 — "Os palhaços" (no Imperio).

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e AMÉRICA — "Fatalidade", com Ronald Colman e Signe Hasso. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXY. — "Ama-Seca Por Acaso", com Maureen O'Hara e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. — Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Um anjo caiu do céu", com Gary Grant e Loretta Young. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 3.a semana — "O Idiota", com Gerard Phillipe e Edwige Feuillere. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Noite tem Olhos", com James Masin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — 2.a semana — "Os Palhaços", com Benjamin Gigli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Falta Alguem no Manicômio", filme nacional, com Oscarito, Vera Nunes e outros. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Matrimônio Invertido", com Adolpho Menjou e "Belezas de Chicago", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Sangue de Heróis", com Henry Fonda, Shirley Temple e John Wayne. — Às 12 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

MONTE CASTELO — 2.a semana — "Falta Alguem no Manicômio", filme nacional, com Oscarito e outros. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJA' — "Fatalidade", com Ronald Colman. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Falta Alguém no Manicômio", com Oscarito. A partir das 14 horas.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Instalado em sua residência à 430 cruz., com garantia de dois anos; pedidos à J. Oliveira, av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, sala 206. Tel.: 23-3840.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoru)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

TRABALHANDO PELA SAUDE DO AMAZONAS

(Continuação da 11ª página rotogravada)

com câmara "Fairchild" e célula foto-elétrica. Êstes dispositivos (câmara e célula fotoelétrica) são de regulagem automática e operam como um "robot", predeterminando as técnicas radiográficas independentemente do pêso ou estatura do paciente. O aparêlho tem energia elétrica própria, que é fornecida por um gerador "Onan" de 25.000 watts, de corrente alternada.

28) — Criou um Serviço de Ginecologia, a fim de atender a falta de um serviço especializado hospitalar.

29) — Executou a desapropriação do terreno onde está sendo construido o Sanatório, para tuberculosos, de Manáus.

30) — Mandou levantar o cadastro predial de Manáus e o recenseamento da população da cidade a fim de melhor orientar o Serviço de Policia Sanitária.

ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO

Para que se tenha idéia da assistência prestada à população pelo Departamento de Saúde, oferecemos alguns dados referentes ao periodo janeiro-setembro dêste ano:

Nos Postos da Capital:

Pessoas atendidas	81.139
Injeções aplicadas	31.314
Consultas	37.769
Curativos	9.065

Nos Postos do Interior:

Pessoas atendidas	21.413
Injeções aplicadas	5.951
Consultas	16.991
Curativos	3.476

Viagens itinerantes:

Pessoas atendidas	21.309
Injeções aplicadas	3.275
Consultas	19.626
Curativos	1.508

CONCLUSÃO

O que ficou dito acima, mostra com exuberância a qualidade e utilidade do trabalho que se está realizando no Amazonas, em matéria de Saúde Pública.

Estado de necessidades imensas, região salubérrima pelo clima e de riqueza que se cobiça em todo o mundo, não está livre, no entanto, dos males que atingem os homens dos trópicos, minando-lhes o organismo.

A função do Departamento de Saúde do Estado vem sendo cumprida à risca. Cuidando da profilaxia e da terapêutica, encontra-se vigilante. Só não são maiores suas realizações, por não dispôr das verbas necessárias à sua grandiosa missão.

O que depende dos governantes do Estado vem sendo feito atualmente com o maior desvêlo. E o que falta em verba, está sendo suprido com o entusiasmo dos apaixonados pela causa pública.

O bôbo vem aí...

AUTORES E LIVROS

Pessoa que dispõ de uma coleção completa dos 5 primeiros columes do antigo suplemento literário de A MANHÃ, hoje preciosidade bibliográfica, vende por Cr$ 4.000,00. Informações com Monteiro, de 9 às 12 horas à rua do México, 41, Sala 701.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers
Perfeitas — Cr$ 30,00;
CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

ASSISTENCIA CIRURGICO-DENTARIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesa Criminal — Justiça do Trabalho
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0690

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

ESPELHO DO SEU DESTINO

(CONTINUAÇÃO DA 8.ª E 9.ª PAGINAS ROTOGRAVADAS)

ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — Os astros que dominam seu tema natal indicam: natureza ambiciosa, altiva e idealista. Sincera nas amizades. Espirito romântico e apaixonado. Idéias nobres e inteligência intuitiva. Perseverante sabe dominar os obstáculos. Aprecia a música, a poesia e a natureza. No passado observo um grande afeto e uma grande desilusão. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos afetos. Anos importantes: 23, 28, 31 e 39. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

NARCISO AZUL — DISTRITO FEDERAL — E' romântica sonhadora e mística. Espirito tímido e apreensivo. Facilmente impressionavel. Vontade vacilante. Natureza emocial e afetiva muito forte. Atração pelas coisas ocultas e misteriosas. O ano de 1949 lhe promete, viagens, mudanças e novas amizades. Anos importantes: 19, 26, 28, 31. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ALMA TRISTE — OURO PRETO — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu nascimento revelam: natureza sentimental, retraida e tímida. É indecisa e tem falta de persistência nos seus empreendimentos. O ano de 1949 lhe promete viagens favoráveis, mudanças e auxilios inesperados. Anos importantes: 31, 35, 38 e 43. São favoráveis: o perfume migael, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

JANE — DISTRITO FEDERAL — Sua carta natal indica: disposição idealista, inconstante e mística. Aprecia o mistério, as coisas romanticas, a musica e a natureza. Tem falta de confiança em si. O ano de 1949 lhe será favorável e prospero. Anos importantes: 19, 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARISE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros que dominam na sua carta natal exprime: disposição inconstante, ciumenta e descontente. Espirito apreensivo. Idealiza muito e realiza pouco. Muito sensivel, aterroriza-se facilmente por qualquer motivo futil. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 21, 26, 30 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

CONFIANTE — NITEROI — ESTADO DO RIO — A consulente segundo as influências planetárias do seu nascimento é dotada de um temperamento vivo e curioso e expansivo. Um tanto versatil e inclinada à critica. Tem intuição e poder de persuasão. O ano de 1949 lhe promete pouco sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 28, 30 e 33. São favoráveis, o perfume jacinto, a côr azul clara, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BEDUINA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: temperamento emotivo, apaixonado e caprichoso. Espirito altivo. Vontade forte. Tendência à sensação, ao luxo e ao prazer. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe será contrário à saúde. Anos importantes: 26, 29, 30 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr vermelha, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

CAPILÉ — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: natureza ambiciosa, sincera e empreendedora. Inteligencia progressiva. Apaixonada pelas honras e elevadas posições. Tem grande amor à liberdade e à independencia. O ano de 1949 lhe favorecerá com um acontecimento de realce. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume lavanda a côr rosa, a pedra rubi e o dia de domingo.

NISLEMAR — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias da sua carta natal indicam: disposição emotiva, generosa e sincera. Um tanto impressionável. Tendência para a caridade, benevolência e coisas misteriosas. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes: 28, 33 e 42. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

NIGUIÇA — DOURADOS — MATO GROSSO — O conjunto de astros que dominam sua carta natal revela: natureza idealista, afetuosa e romantica. Unifica-se facilmente ao meio. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e êxito nos seus planos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

PRINCIPE NEGRO — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: disposição inconstante, timida e sugestionável. Falta de iniciativa. Tendência a sentimentalizar tudo. Aprecia tudo quanto evoque o passado. O ano de 1949 lhe será desfavorável para a saúde. Anos importantes: 31, 38 e 43. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

LULA — DISTRITO FEDERAL — Os astros de sua carta natal indicam: natureza afetuosa, sentimental e caprichosa. Espirito elevado. Atração pelo luxo, conforto e divertimentos. O ano de 1949 lhe será desfavorável e uma transformação bastante sensivel está reservada. Anos importantes: 44, 48 e 52. São favoráveis: o perfume cravo a côr cinza, a pedra opala e o dia de quarta-feira.

TONICO — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu nascimento revelam: natureza ativa, empreendedora e ambiciosa. Inteligência viva. Espirito curioso e critico. Grande possibilidade de triunfar na vida. O ano de 1949 lhe promete sucessos nos seus projetos e prosperidades. Anos importantes: 28, 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume rosa, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

SONIA — CAMPINAS — SÃO PAULO — Os astros da sua carta natal indicam: natureza expansiva, curiosa e altiva. Sensibilidade exagerada. Inconstante nas amizades. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento venturoso e modificações favoráveis. Anos importantes: 29, 31, 33 e 36. São favoráveis o perfume lavanda, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

RÁDIO
Agora... mais fidelidade! mais sensação! Goals perfeitos!
Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional
Patrocínio dos Laboratórios Silva Araujo Roussel e Cia. Cervejaria Brahma.
ÀS 15 HORAS:
BOTAFOGO X FLAMENGO
com ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI
VASCO X MADUREIRA
com LUIZ ALBERTO

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO POPULAR

"DEDOS PRIVILEGIADOS", NOVA E INTERESSANTE CRIAÇÃO DA RÁDIO NACIONAL

Conforme vem sendo amplamente divulgado, a Rádio Nacional lançará, a partir do próximo dia 1.o de dezembro, nova programação de estudio durante o dia, toda ela de carater inteiramente popular, o que servirá de motivo para que se possa prever facilmente o êxito que obterá entre o publico-ouvinte de todo o Brasil. Assim, dentre as interessantissimas criações do Departamento de Broadcasting da emissora dos 50 quilowatts, terão os "fãs" de radio, como ponto de grande atração nessa programação, "Dedos Privilegiados", uma audição que contará com elementos de grande estirpe, instrumentistas vitoriosos em toda linha, todos êles exclusivos da PRE-8.

"Dedos Privilegiados" terá dest'arte, a participação de nomes como, por exemplo, Radamés Gnatalli, musico de valor e popularidade entre nós, Francisco Caruso, "virtuose" do violino e nome igualmente destacado em nosso meio musical, José Menezes, violonista consagrado, Carolina Cardoso de Menezes, sobejamente conhecida como pianista de capacidade invulgar, e vários outros elementos de méritos reconhecidos pelo grande publico ouvinte do país. Este programa será uma oferta d'O Cruzeiro aos sintonizadores da Rádio Nacional, e será transmitido todos as segundas-feiras, às 11 horas da manhã.

DISCOS DE VITROLA
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Atendo a domicilio
A FEIRA DOS DISCOS
(Livraria Londres)
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. o SUCESSO"
Um programa da ASA NUNES
TODAS AS 2as feiras às 21.30

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PALACE NITEROI
AMANHÃ 1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs.
EM SUA VIDA IMPERAVA O AMOR PELA AVENTURA!
ERROL FLYNN ANN SHERIDAN
SANGUE E PRATA
THOMAS MITCHELL - BRUCE BENNETT
RAOUL WALSH
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

"SANGUE E PRATA" (Silver River) a Warner Bros., além de Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell, Bruce Benett e vários outros artistas, apresenta .. 6.500 "extras"... Na cena da tremenda luta entre vários mineiros, quase no final desse mesmo filme, foram utilizadas 12 câmeras, simultaneamente, para uma filmagem, com todos os pormenores, de sôcos, pontapés e golpes proibidos... Joseph Grohan interpreta a figura do presidente Grant pela 10.ª vez... O guarda-roupa de Errol Flynn foi desenhado por uma mulher, Marjorie Best e o de Ann Sheridan por um homem, Travilla... "SANGUE E PRATA" que teve a direção de Raoul Walsh, será o lançamento da Warner Bross, amanhã, no São Luiz, Vitória, Rian e Carioca.

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

Está sendo exibido nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote, a deliciosa produção de Samuel Goldwyn, magnificamente dirigida por Henry Koster: "UM ANJO CAIU DO CÉU"! Êste filme está obtendo um grande sucesso entre o público e a crítica, pois, trata-se, realmente, de um espetáculo interessante, com uma história leve, divertida e ligeiramente emocionante, e que apresenta excelentes trabalhos de Cary Grant, Loreta Young, David Niven e Monty Woolley! Vocês não devem perder "UM ANJO CAIU DO CÉU", se querem se divertir por duas horas.

"SOMBRA DO PAVOR" CONSIDERADO PELA CRITICA COMO ALGO EXCEPCIONAL NO CINEMA.

Para dentro de breves dias a FRANÇA FILMES DO BRASIL anuncia o lançamento de "SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau), uma das mais extraordinárias produções francesas da atualidade, que vem precedida de grandes elogios da crítica mundial. Em tôrno dessa nova apresentação da FRANÇA FILMES, travou-se uma agitada polêmica entre escritores e críticos parisienses, que culminou com o "veredictum" da crítica mundial, concordando tratar-se o filme "SOMBRA DO PAVOR", de algo excepcional no cinema. PIERRE FRESNAY, o consagrado intérprete de "MONSIEUR VINCENT", tem outro notável desempenho nesta película dirigida pelo inesquecível realizador de "CRIME EM PARIS" — HENRI-GEORGES CLOUZET, considerado como um dos maiores diretores do mundo. No "suporting-cast", aparecem os nomes de Ginette Leclerc, Micheline Francey, Pierre Larquey, Noe Roquevert, Palau, etc.

Patrono da FESTA DA PROPAGANDA o prefeito ANGELO MENDES DE MORAIS

Em uma justa homenagem à operosidade do general Angelo Mendes de Morais à frente da Prefeitura do Distrito Federal e como reconhecimento pelos bons serviços que sua excia. vem prestando à Publicidade, a Associação Brasileira de Propaganda pediu que aceitasse o patrocinio da Grande FESTA DA PROPAGANDA, que se realizará à 4 de dezembro nos salões do High-Life.

A Festa constará de um esplendido "show" com a participação dos maiores artistas do rádio carioca e a distribuição de alguns milhares de cruzeiros em valiosos premios oferecidos pelos anunciantes do Rio de Janeiro.

Os ingressos já se encontram à venda na Associação Brasileira de Propaganda à rua Alcindo Guanabara, 17 — 11.º andar — sala 1.109, na Japercia S/A. à rua México, 100 e no Jornal do Comercio, à av. Rio Branco, 117.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

AS 21 HORAS DE 7 DE DEZEMBRO, A "AVANT-PREMIÈRE" de "PERDIDOS NA TORMENTA" (THE SEARCH). — Um acontecimento de grande brilho social envolverá a apresentação, no Rio de Janeiro, de "PERDIDOS NA TORMENTA" — o aclamado filme Metro-Goldwyn-Mayer realizado na Suiça e na Alemanha ocupada (setor americano), que nos chega precedido de grandes recomendações e que, visto já no Rio por várias personalidades e críticos de responsabilidade, de todos tem recebido os maiores elogios. A apresentação do belo filme se dará, como já foi noticiado, em "avant-première" que se realizará às 21 horas de 7 de dezembro no Metro-Copacabana, sendo o filme, no dia seguinte, apresentado em sessões comuns, nos 3 cines Metro. A "avant-première" terá os auspicios da Câmara Junior do Rio de Janeiro e sua renda reverterá em benefício de sua Campanha de Alfabetização de Adultos, dos Amigos do Berçário do Rio de Janeiro e da Campanha Pernambucana Pró-Infância. "PERDIDOS NA TORMENTA", considerado "o filme do mês" pela revista "Life", exaltado pela revista "Time" como um dos verdadeiramente belos filmes do ano, é todo um intenso drama que falará à todos os corações e que empolgará especialmente por sua interpretação incomum, em que se destacam Jarmila Novotna, Aline MacMahon; o novato Montgomery Clift, considerado o "jeune-premier revolucionário", e o extraordinário menino Ivan Jandl. "PERDIDOS NA TORMENTA" foi produzido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Wechsler, o responsável pelo memorável "A ÚLTIMA PORTA". A direção é de Fred Zinnemann. No cliché, uma cena do filme.

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano, 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
CARY "ANJO DE GUARDA"? ENTÃO VAMOS PECAR!..
SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT LORETTA YOUNG DAVID NIVEN em
Um Anjo Caiu do Céu
The Bishop's Wife
MONTY WOOLLEY
Direção de HENRY KOSTER
RKO RADIO FILMES
Compls. Nacionais

PLUTO CARTEIRO da NEVE — Disney
CAMPEÕES DO BOLIM — CARLITO — FLA x FLU — IMAN — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Primeiras noticias sobre o NASCIMENTO DO FILHO DA PRINCESA ELIZABETH
Extra! TOJO CONDENADO A MORTE
Território do HAWAII
CINEAC
VOCÊ SABIA...
Matinées Infantis

A MARCHA DO ORÇAMENTO NO SENADO

APROVADO O DA VIAÇÃO, SENDO REJEITADAS AS EMENDAS COM PARECER CONTRÁRIO — O APARELHAMENTO DO PORTO DE AMARRAÇÃO — REJEITADO UM VETO DO PREFEITO — SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE PARA A VOTAÇÃO DA RECEITA

O Senado realizou, ontem à noite, uma sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

Entrou em votação, em discussão unica, o veto parcial aposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que institui o Conselho de Contribuintes para o julgamento dos recursos administrativos da matéria tributária. O parecer da Comissão de Justiça opinava pela rejeição do veto. O sr. Arthur Santos justificou esse parecer, dizendo que o veto repousa em um equivoco. O sr. Mello Viana falou, a favor do veto. Na votação, ele foi dado como aprovado, mas o sr. Arthur Santos requereu verificação e constatou-se que 22 senadores votaram contra o veto e 16 a favor, sendo, assim, rejeitado.

O Porto de Amarração

Foi, depois, aprovado em segunda discussão, o seguinte substitutivo a projeto do Senado:

Art. 1.º E' o Govêrno Federal autorizado a contratar, em concorrencia publica, com quem mais vantagem oferecer, a construção e aparelhagem do Porto de Amarração, no Municipio de Luiz Correa, Estado do Piauí.

Art. 2.º Para ocorrer às despesas iniciais com as obras é, ainda, o Govêrno Federal autorizado a abrir o crédito especial, pelo Ministério da Viação, da importancia de Cr$ 10.000.000,00.

Paragrafo único. Os dispêndios subsequentes serão feitos pelas dotações orçamentárias, consignadas para êsse fim ou com a utilização de créditos reservados a execução de planos de construção de obras e desenvolvimento de serviços e atividades que porventura venham ser adotados.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário".

Aprovado o orçamento da Viação

A seguir, entrou em discussão unica o projeto de orçamento (anexo 23.) referente à despesa do Ministério da Viação e Obras Publicas. Foram aprovadas as emendas com parecer favorável e rejeitadas as com parecer contrário, salvo os destaques. Dentro as emendas com destaque foram aprovadas, não obstante o parecer contrario da Comissão de Finanças, a do sr. Apolonio Sales, sobre uma verba de seis milhões de cruzeiros para pavimentação da rodovia Recife-Maceió; e outra do sr. Ribeiro Gonçalves, referente a dotação para serviços ligados à navegação do rio Parnaiba, no Piauí. O senador piauiense, encaminhando a votação, justificou sua emenda fazendo um histórico da navegação naquele rio, que êle disse ser "o Nilo do Piauí".

Outros orçamentos

Constavam ainda da ordem do dia os orçamentos do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas, bem como o projeto que estima a receita da União para o exercicio financeiro de 1949. O sr. Ferreira de Souza requereu e obteve o adiamento da materia por 24 horas, em virtude de ainda não terem sido ultimados os pareceres respectivos.

Contrato aprovado

Em discussão unica, foi aprovado o projeto de decreto legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Govêrno da Republica e Marcelo Otto Neuenschwander Penido, para desempenhar a função de assistente da cadeira de Entomologia e Parasitologia Agricolas na Escola Superior de Agricultura de Lavras.

Constitucional

Foi considerado constitucional em discussão preliminar, o projeto do Senado que autoriza o Poder Executivo a auxiliar, por intermédio da Prefeitura de Ponta Porã, os habitantes daquela cidade recentemente assolada por um tufão. O auxilio previsto é de dois milhões de cruzeiros.

Caixa de Crédito da Pesca

Por ultimo, em discussão unica, foi aprovado o projeto da Camara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 2.102.520,20, para constituição de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca.

Hoje, à noite, sessão extraordinária

Antes de levantar a sessão, o sr. Nereu Ramos convocou outra, extraordinaria, para hoje, domingo às 20 e meia horas, a fim de serem discutidos e votados os orçamentos da Fazenda, do Tribunal de Contas e da Receita.

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

Em foco a futura presidência da Assembléia — Ainda a revisão territorial — A reunião dos prefeitos

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo observadores insuspeitos, já estão virtualmente lançadas as duas candidaturas à presidência da Assembléia Estadual. São elas as dos srs. Oliveira Costa e Lincoln Feliciano, sendo que este ultimo já está empenhado na sua reeleição. A principio, o situacionismo pensou em lançar de novo a candidatura do sr. Mario Bani; depois, julgou mais viavel a candidatura do sr. Oliveira Costa, o qual, além de reunir as simpatias de numeroso grupo do PSD, poderá contar com o apoio da Coligação Parlamentar Democrática. Diz-se que o deputado Lincoln Feliciano tem poucas probabilidades de conseguir reeleger-se. Os prognósticos são mais favoráveis ao sr. Oliveira Costa.

Para a perfeita harmonia entre os Poderes

S. PAULO, 27 (Asapress) — Noticia-se que toma vulto na Assembléia Estadual um movimento no sentido de acatar inteiramente o pronunciamento do Tribunal de Justiça, tendo em vista impedir a revisão territorial do Estado, nos termos em que a questão foi colocada pela Comissão de Estatistica. Anuncia-se que o próprio deputado Cirilo Junior, presidente da Comissão de Estatistica, tendo ciência dos rumores delineados pela citada Comissão para dar cumprimento aos dispositivos da Lei Orgânica, teria julgado de bom alvitre, na salvaguarda da perfeita harmonia entre os poderes, reunir o órgão dirigente da agremiação, para efeito de recomendar que se mantivesse o "statu quo". Essa é a informação que circulou com insistência no Palácio 9 de julho.

O Congresso dos Prefeitos

S. PAULO, 27 (Asapress) — O prefeito de Baurú telefonou ao prefeito Milton Improta, sugerindo a antecipação do próximo Congresso de Prefeitos do Estado, de 19 para 12 de dezembro, a fim de não quebrar a praxe, até agora observada, de abrir o certame no segundo domingo de cada mês. Uma comissão de prefeitos da zona de Taquaritinga virá também a esta capital para tratar do assunto.

Cúmulo dos absurdos

Fala o senador Ismar sôbre a versão de que iria trocar de posição com o governador de Alagoas.

Ismar de Góis

Divulgamos, há dias, a titulo de curiosidade, conforme frisamos na ocasião, uma versão que nos veio de Alagôas, sôbre a politica daquele Estado.

Segundo a mesma, estaria sendo estudada uma troca de posições, a ser feita entre o governador Silvestre Péricles e o sr. Ismar de Góis. Este, que é senador, iria para o govêrno do Estado; e o governador seria o substituto do sr. Ismar no Senado. Isso, é claro, mediante eleições e depois de esclarecido, pelo Tribunal Superior Eleitoral se o acôrdo poderia realizar-se.

Ontem, no Monroe, ouvimos o senador Ismar sôbre o assunto. E o parlamentar alagoano, em tom categórico, afirmou:

— A versão não só não tem fundamento como constitui, mesmo, o cumulo dos absurdos.

Trabalho exaustivo nas duas Casas do Congresso

Para votar o Orçamento em tempo — Reunem-se hoje o Senado e a Câmara — O projeto subirá à sanção na próxima terça-feira — Do contrário será prorrogado o Orçamento vigente

Conforme noticiamos em outro local, o Senado reunir-se-á, em sessão extraordinária, hoje, à noite.

Também, amanhã, segunda-feira, além da sessão ordinária haverá, ao que apuramos, outra extraordinária. É que, de acôrdo com o artigo 74 da Constituição, o projeto do orçamento deve ser entregue à sanção presidencial até o dia 30 de novembro. Se tal não se verificar, ficará prorrogado o orçamento em vigor.

As emendas aprovadas pelo Senado estão sendo remetidas à Câmara, que as tem apreciado em regime de urgência, que tambem se reunirá hoje, domingo, para acelerar a votação do orçamento.

Da Câmara o projeto subirá ao presidente da Republica.

O senador começa a viver...

O senador Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco, não chegava para os abraços, há dias, no Monroe.

Que haveria? Teria sido escolhido candidato ao governo do Estado?

Nada disso. Tudo porque o representante pernambucano, o mais moço de todos os seus pares fazia anos naquele dia.

— Quantos, senador?

— Quarenta, respondeu.

E o senador Adalberto Ribeiro, satisfeito e malicioso, comentou:

— Ótimo. Agora não há mais senador de menos de quarenta. Todos estão começando a viver...

O bôbo vem aí...

Reune-se amanhã o P.S.D. paranaense

CURITIBA, 27 (Asapress) — Haverá, no próximo dia 29, uma importante reunião da Comissão Executiva do PSD paranaense, para debater diversos assuntos de interesse partidário.

MINORIA INCONFORMADA

A crise na Assembléia do Espirito Santo — Fala à MANHÃ o senador Henrique Novais

Conforme divulgamos, com absoluta primazia, a Assembléia do Espirito Santo entrou em crise. O motivo aparente, segundo adiantamos, fôra a passagem dos deputados Alberto Stange, do PRP, e Jozafá Gomes, do PRP, para o PSD, o que não agradou à minoria.

Em face do ocorrido, foi dissolvida a coligação majoritária, formada pelo PSD-PTB e PRP continuando, porém, majoritário o PSD, com 17 dos 32 deputados.

O caso teve grande repercussão nos circulos espirito-santenses. Em vista disso, ouvimos o senador Henrique Novais, da representação pessedista daquele Estado. Desejavamos, se possivel, maiores esclarecimentos sôbre o assunto.

Mas o Senador capixaba apenas declarou:

— O que há, na Assembléia, é uma minoria que não se conforma em ser minoria e quer se impor à maioria procurando impedir a votação do orçamento para 1949.

Esclareceu, porém, o senador Novais, que o PSD tem maioria suficiente para dominar a situação.

Ainda a divisão administrativa de Minas

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Caravanas representativas de diversos distritos do Estado, cuja emancipação, embora preenchendo os requisitos constitucionais, foi delegada pela Assembléia Legislativa, estão se reunindo nesta capital para um comicio monstro de protesto.

Avolumam-se as manifestações de desagrado em face da discussão e votação do projeto de revisão administrativa e judiciária, matéria que de algum tempo para cá, vem dando margem, tambem, a controversias politico-partidárias.

O ponto nevralgico da revisão administrativa é o Art. 9.º do Projeto de Lei 785, que autoriza o Executivo Estadual a nomear intendentes, para a administração dos novos municipios criados, até a eleição dos respectivos prefeitos, subsistindo em torno do assunto fortes divergencias entre as correntes politicas interessadas.

O suplente do deputado Leopoldo Peres

Ao que apuramos, para a vaga do sr. Leopoldo Peres, recentemente falecido nesta capital, será convocado o sr. Botelho Maia, que aliás já está na Câmara Federal como substituto do sr. Cosme Ferreira, que se encontra em gozo de licença.

Passará, assim o sr. Botelho Maia a uma situação permanente, sendo, então, convocado o sr. Nogueira Melo para substituir o parlamentar ora licenciado.

Na Comissão de Finanças do Senado

A Comissão de Finanças do Senado vem realizando, nestes ultimos dias reuniões praticamente permanentes, de manhã à noite, estudando o projeto de orçamento.

Ontem, foi ali relatado o orçamento da Viação, aprovado pelo plenário na sessão noturna, tendo relator o sr. Alfredo Nasser, cujo trabalho mereceu de seus pares um voto de louvor.

O funcionalismo da Comissão de Finanças tem sido incansável na tarefa que lhe cabe. Merece também referencia especial o trabalho das Seções de Taquigrafia e da Ata, que se vem prolongando, diariamente, até a madrugada.

Na politica de Mato Grosso

Cassado o mandato do vereador udenista

A propósito dos acontecimentos de Poxoreu, em Mato Grosso, ouvimos o senador João Vilasbôas, da UDN daquele Estado, que nos declarou o seguinte:

— O que há de novo é que cassaram o mandato de um vereador da UDN, aliás presidente da Câmara Municipal de Poxoreu.

— Mas, por que motivo, senador?

— Pelo seguinte: o prefeito desapropriou uma certa área de terra pertencente a dois vereadores, um do PSD e outro da UDN, o presidente da Câmara Municipal. Este aprovou as desapropriações e os vereadores referidos foram indenizados. Entenderam os pessedistas que, por êste simples ato administrativo, os vereadores tinham transacionado com a Prefeitura. E como isto é proibido, resolveram cassar o mandato do nosso representante. A favor da cassação votou, inclusive o vereador pessedista, que também teve terras desapropriadas e foi devidamente indenizado.

Concluindo, declarou o sr. Vilasbôas:

— No mais, Mato Grosso vai na mesma, isto é, mal.

Vai a Belo Horizonte o deputado Adalmar Rocha

Segue hoje para Belo Horizonte o deputado Adalmar Rocha, do Piauí, que vai representar o governador daquele Estado nas homenagens que serão prestadas pela UDN naquela capital à memória de Virgilio de Melo Franco.

NADA DE CRISE NO PSD PARAENSE

O senador Barata não admite cisões no partido

Magalhães Barata

Circulou, nos ultimos dias, a versão segundo a qual, em virtude das recentes ocorrências verificadas no Pará, o PSD estaria ameaçado da crise.

Diz-se, inclusive, que certos próceres pessedistas paraenses estariam propensos a articular, em contraposição à do senador Magalhães Barata, a candidatura do major Janari Nunes, à sucessão do sr. Moura Carvalho.

Sôbre o assunto, ouvimos o senador Barata, que declarou o seguinte:

— Tudo não passa de boato.

E, continuando:

— O major Janari Nunes é um paraense digno. Contudo, não é exato que uma ala do PSD esteja cogitando de sua candidatura. No PSD do Pará não há cisões, porque não admito.

NARIZ DE FERRO TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
UM PRODUTO DE REPRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169

ARMÁRIOS PARA ESCRITÓRIOS E ESTANTES COMERCIAIS
Facilitam a montagem de novas instalações

● BÉRGOM acaba de lançar mais um produto na sua linha de equipamentos para escritórios: os armários e estantes comerciais BÉRGOM. Fabricados inteiramente de aço, em secções desmontáveis e ajustáveis a qualquer tamanho ou altura, os armários BÉRGOM são de grande utilidade em escritórios, bibliotecas, armazéns, fábricas, almoxarifados, etc. Sua grande praticabilidade facilita imensamente a instalação de novos estabelecimentos, pois os armários BÉRGOM adaptam-se a quaisquer dimensões.

● As armações comerciais BÉRGOM satisfazem a tôdas as exigências. Suas colunas e painels, perfurados de 5 em 5 centímetros, permitem o ajuste rigoroso do espaço útil entre as prateleiras. Inteiramente metálicas, o que lhes garante absoluta solidez, as armações BÉRGOM são práticas, sóbrias, elegantes, e, sobretudo, muito econômicas.

Bérgom
Armário para escritório. Simples ou duplo, inteiramente desmontável. Pode ser ampliado ou reduzido na largura, para qualquer finalidade de uso ou de espaço.

Bérgom
Armário para escritório. Uma unidade. Porta na parte inferior e uma saliência, com duplicação do espaço útil.

Bérgom
Armação simples ou dupla, com ou sem fundo. Uma saliência na parte inferior, duplica o espaço útil. Para armazéns, depósitos, fábricas, etc.

Bérgom
Armação simples ou dupla, do mesmo tipo anterior, sem saliência, com ou sem fundo. Unidades e prateleiras conforme a necessidade de maior ou menor espaço.

Bérgom
Armação simples ou dupla, com ou sem fundo, saliência adaptável. Para colégios, agências de automóveis, lojas de ferragens, almoxarifados etc.

Peça o nosso catálogo

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 Meyer — Tel. 49-1070 — RIO
S. PAULO: Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, ala 1- T. 3-5982
PANAM - Casa de Amigos
B.1

Aprovação tumultuosa do aumento dos subsidios

POR 122 VOTOS CONTRA 84 FOI O PROJETO APROVADO NA CAMARA, EM DISCUSSÃO SUPLEMENTAR — A U. D. N. VOTOU EM BLOCO PELA REJEIÇÃO — REQUERIDA URGÊNCIA PELO AUTOR — EMENDA MALICIOSA DO SR. AFONSO DE CARVALHO — INCIDENTE ENTRE O SR. PRADO KELLY E A PRESIDÊNCIA DA MESA — O ORÇAMENTO

Realizou, ontem, a Câmara dos Deputados, mais uma sessão noturna.

Inicialmente, falou o sr. Emilio Carlos, que se declarou contrário ao projeto de aumento de subsidios. Criticou a UDN, acusando esse partido de haver fechado a questão.

Prado Kelly

Vários deputados da UDN protestaram, afirmando que a questão não é fechada. O que há, acrescentaram, é solidariedade da bancada udenista em tôrno de seu lider e de seu presidente.

Falou, a seguir, o sr. Gurgel do Amaral, que apresentou a declaração de voto do PTB, contrária ao projeto e, tambem, à campanha que se move contra o Parlamento.

O presidente anunciou, então, a ordem do dia e pôs em debate o projeto sôbre o aumento de subsidios.

Falou o sr. Nelson Carneiro, reafirmando a inconstitucionalidade e a inconveniência do projeto.

Seguiu-se na tribuna, o sr. Jacy Figueiredo, que apresentou uma declaração de voto, de vários componentes do PR, contrária à referida proposição.

Falaram contra o projeto os srs. Jales Machado, Dolor de Andrade e Euclides Figueiredo.

A favor, falou o sr. Lino Machado. E por aí se arrastou a sessão, entre vivos debates, por vezes tumultuosos, em torno do aumento dos subsidios, conforme passamos a relatar.

A votação

Feita, depois, a votação suplementar, o Presidente declarou aprovada a matéria, sendo, a seguir, pedida a verificação, que acusou o seguinte resultado: 122 a favor e 84 contra.

Do PSD votaram contra o projeto: Agamemnon Magalhães — Carlos Pinto — Glicerio Alves — Gustavo Capanema — Daniel Faraco — Sousa Costa — Brigido Tinoco — Leite Neto — Antonio Maia — Horacio Lafer e José Romero.

A UDN em bloco votou contra o projeto.

O PTB cindiu-se na votação.

Dispensa de interstício

A seguir, o sr. Negreiros Falcão requereu dispensa de interstício para que o projeto volte na próxima ordem do dia, em discussão final.

O sr. Gabriel Passos falou então, declarando que o projeto estava sendo aprovado a toque de caixa. Disse que, pelo Regimento, o projeto não poderia ser votado na sessão extraordinaria, já convocada para hoje.

O sr. Prado Kelly indaga para que fim seria a sessão de hoje e o Presidente responde que já declarara que a sessão era para terminar a votação do orçamento.

O sr. Prado Kelly, insiste e pergunta se o projeto do aumento de subsidios iria ser discutido hoje, ao que responde o sr. Samuel Duarte, que sim, se terminar a votação do orçamento.

Depois de invocar o Regimento, o sr. Prado Kelly declara que se tratava de nova modalidade de urgencia. O sr. Samuel Duarte, pediu, então, ao Presidente da UDN, que apontasse em que o Regimento impedia a prática que se discutia. O sr. Prado Kelly disse que sempre se conformou com as resoluções da Mesa, a que respeita. Não criticou decisão da Mesa, mas reafirma que a providencia requerida é nova modalidade de urgencia.

O presidente dá uma explicação e o plenario aplaude, sob uma especie de tumulto, seguido de palmas e assuada.

O senhor Gabriel Passos proclama:

— Não adianta, porque nós não nos calaremos.

Afinal, o requerimento do senhor Negreiros Falcão foi aprovado por 112 a favor e 76 contra.

O senhor Afonso de Carvalho, que é favoravel ao aumento, apresentou ao projeto a seguinte emenda: "Os deputados poderão optar pelos subsidios atuais ou pelos novos".

Como se verifica, a emenda está revestida de certa malicia no que respeita aos deputados que se manifestaram contra a majoração dos subsidios. Soubemos, porém, que o senhor Afonso de Carvalho só manterá sua emenda se surgir qualquer outra iniciativa que possa obstruir a marcha do projeto.

Ainda o incidente com o sr. Kelly

Antes de encerrar a sessão, o presidente esclareceu que não houve intuito da Mesa em molestar o senhor Prado Kelly, por quem tem a maior admiração e estima.

O senhor Acurcio Torres reforçou as palavras do senhor Samuel Duarte, em nome do P. S. D.

O senhor Prado Kelly, entretanto, fez uma declaração reservada, declarando, mesmo que não leveria as notas taquigraficas, a fim de que se verificasse que, de sua parte, nada houvera para provocar o incidente, que lamentava.

O orçamento

Já tendo convocado uma sessão extraordinaria para hoje. Às 14,30, o presidente passou à votação do orçamento.

Foram aprovadas as partes do orçamento, relativas à Presidência da Republica e ao Estado Maior Geral.

Ao se votar o anexo orçamentario do Ministerio do Exterior, faltou numero e o presidente passou a encerrar as discussões dos varios projetos que estavam na ordem do dia.

O ACORDO NA POLITICA POTIGUAR

Estaria praticamente feito o ajuste entre o PSD e a UDN — Declarações do sr. Café Filho à MANHÃ

Quando do julgamento, na quinta-feira, ultima, do recurso do PSD potiguar relativamente às eleições de Ceará Mirim, em virtude do qual aquela agremiação recuperou o dominio daquele importante municipio, o deputado Café Filho, advogado "ex-adverso", não conseguiu dissimular certa irritação durante os debates. E deixou, a certa altura, entrever que considerava como já concretizado o acordo entre o PSD e a UDN, ora em estudo.

No Palácio Tiradentes, abordamos o assunto, junto ao lider do PSD potiguar que assim se pronunciou a respeito:

— Para mim, o acordo já está feito. Aliás, êles me comunicaram.

E, com certa malicia:

— O melhor é ouvir o José Augusto.

Mas o deputado José Augusto, quando por nós, disse, apenas, que não tivera resposta, ainda da contra-proposta que apresentara.

A contra-proposta a que se refere o representante udenista está em mãos do senador Georgino, que aguarda o regresso do senador João Câmara a fim de levar avante os entendimentos com a UDN.

DIFERENÇA DE CASTAS NO PTB

Prossegue a luta entre "trabalhistas" e "burgueses" — Sem solução, ainda, as crises nos Estados

Apesar dos esforços o que o senador Salgado Filho vem desenvolvendo, no sentido de conseguir a unidade do PTB, partido, segundo colhemos em fontes fidedignas, continua em situação bastante delicada.

Assim, de acôrdo com as mesmas fontes, as quais se acham a par das crises que abalam o PTB nos vários Estados, prosseguem sem solução, as divergências no Amazonas, no Ceará, no Pará, na Bahia e em São Paulo.

Salgado Filho

Em outros circulos afirma-se que, se o senador Getulio Vargas não assumir, imediatamente a direção efetiva da agremiação, o PTB irá ao esfacelamento total.

Por outro lado, as grandes correntes em que ora se divide o partido, uma chefiada pelo sr. Baeta Neves e a outra que obedece à orientação do sr. Salgado Filho — continuam a se guerrear na surdina.

Afirma-se, mesmo, em certos setores que a conciliação entre os dois grupos é muito dificil, em face — diz-se — de simbolizarem duas tendências diferentes. Os baetistas seriam os "trabalhistas" autênticos, e os companheiros do senador Salgado Filho, os "burguêses" do partido. Isto, segundo a classificação de um prócer baetista. Porque os da outra corrente insistem em que a boa ala do PTB é a do sr. Salgado Filho, o que, em ultima instância significa que a agremiação do senador Getulio Vargas está lutando com uma singular diferença de castas em suas fileiras.

INTESTINO — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12, e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 — 10.º — S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

NO SENADO O VETO DO PREFEITO AO AUMENTO DA PREFEITURA

(Continuação da 2ª pág.)

situação de igualdade com os seus colegas federais.

34 — A tabela do pessoal inativo foi alterada pela Câmara (artigo 6.º) majorando-se os seus proventos, acima do que eu havia proposto em consonancia com o quadro federal. Nossa despesa se acresceu de 15 milhões de cruzeiros. Entre vetar o dispositivo, deixando sem qualquer aumento êsses milhares de velhos funcionários, e sancioná-lo, preferi a ultima hipótese, mau grado o novo onus dai decorrente.

35 — Também aquiesci no dispositivo constante do § 1.º do artigo 6.º, que autoriza a aposentadoria dos atuais diretores efetivos de externato e internato nos cargos de comissão, à semelhança do que ocorreu com os seus colegas diretores de ensino primário, ex-vi do artigo 14 do Decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946. Realmente, aqueles funcionarios, que são apenas em numero de 5, tiveram tratamento desigual no decreto-lei referido, o que veio a ser corrigido com o acréscimo feito pela Câmara, de acôrdo com sugestão constante de mensagem do poder executivo.

36 — E ainda na parte relativa no pessoal inativo, cumpre-me esclarecer que opus veto ao parágrafo 2.º do artigo 6.º.

37 — Dispõe êsse parágrafo que os diretores de escolas primárias e os professores primários aposentados terão seus proventos reajustados de acôrdo com a primeira coluna da tabela de proventos, isto é, de acôrdo com aquela que dá o maior aumento.

38 — Essa redação representa substancial modificação da por mim proposta à Câmara (parágrafo unico do artigo 16) segundo a qual os professores primários aposentados anteriormente à vigência do Decreto-lei n. 8.121 de 22 de outubro de 1945, teriam seus proventos reajustados de acôrdo com a primeira coluna da tabela.

39 — A minha proposta teve fundamento o seguinte: antes da vigência daquele decreto-lei, os professores primários percebiam remuneração muito baixa, inteiramente em desacôrdo com a classificação que seu cargo deveria merecer. Com o reajustamento dado ao magistério em 1945, porém, a situação modificou-se totalmente, pois os vencimentos foram, em geral, duplicados e, em alguns casos, tiveram majoração ainda maior. Não me pareceu justo, pois, que o grupo dos professores aposentados antes dêsse reajustamento tivesse, agora, aumento de proventos igual aos de seus colegas que, mais afortunados, já se aposentaram na vigência do Decreto-lei n. 8.121. Tive, pois, em mira conceder a êsse grupo menos favorecido um aumento de proventos maior do que aos outros, o que ainda não representaria a justiça integral, pois, de qualquer modo, os aposentados após o reajustamento de 1.945 ainda continuariam com maiores proventos.

40. — A alteração introduzida pela Câmara veio, entretanto, estender aos aposentados depois do Decreto-lei n.º 8.121 o aumento que deveria beneficiar somente aos que se aposentaram antes dêle. Foi assim, anulada a medida de justiça por mim proposta e criada para um grupo ja beneficiado uma situação absolutamente privilegiada.

41. — Acresce que essa alteração iria custar cêrca de 5 milhões de cruzeiros à Prefeitura, pois após aquela data já se aposentaram mais de 800 professores primários e diretores de escolas.

42. — Não me resta, pois, senão vetar o parágrafo, deixando que os proventos dos professores aposentados se regule pela regra geral do artigo 6.º.

43. — Acrescentou-se no projeto uma tabela especial para os pensionistas da Prefeitura, que contém grave defeito, qual o de elevar certas pensões acima de outras que lhes são, atualmente, superiores. Os pensionistas que recebem hoje 1.050 cruzeiros passarão amanhã a 1.417 cruzeiros. Entretanto, seus companheiros de 700 e 800 cruzeiros foram aumentados para 1.550 cruzeiros. Não posso corrigir pelo veto êsse desacêrto da resolução votada.

Sancionei-a qual como está, para não prejudicar totalmente os 75 pensionistas do tesouro municipal.

43 A. — Também sancionei o artigo 20 e seus parágrafos que elevam os padrões dos fieis do tesouro, para acompanhar medida identica do govêrno federal, a qual me pareceu ser de justiça estender à Prefeitura, dada a natureza das funções visadas.

Outras disposições vetadas

44. — A outra parte vetada do projeto demanda exposição dividida em diferentes capitulos para que o egrégio Senado possa bem julgar dos poderosos motivos que me levaram a assim proceder.

Reestruturações

(artigos 10 — 12 — 13 — 15 e seus parágrafos; 16 e seus parágrafos; 17 e 18; parágrafo único do artigo 22; 23 e seus parágrafos; artigo 24).

45. — E o primeiro dêsses capitulos diz respeito às reestruturações.

46. — As diversas carreiras do funcionalismo municipal estão hoje estruturadas na forma do Decreto n.º 8.813, de 8 de março de 1947, baixada pelo meu antecessor, no uso de delegação legislativa que lhe deu o Presidente da Republica, no decreto n.º 22.636 de 24 de fevereiro do mesmo ano.

47. — Acho possivel que essas carreiras e quadros comportem uma revisão e para êsse fim designei a mesma comissão que tratou do aumento geral de vencimentos, ora objeto de nosso exame. Trata-se, entretanto, de matéria vasta e complexa e por isso foi deixada para o ano vindouro. Ver qual as carreiras mal remuneradas em confronto com outras, penetrar as responsabilidades de cada um dos cargos públicos, evitar reivindicações e prevenir desigualdades neste exército de servidores, que hoje formam o pessoal da Prefeitura, constitui tarefa das mais sérias, que evidentemente não pode ser resolvida com acêrto na pressa dos últimos dias de uma sessão legislativa, ao sabor de pressões pessoais e sem indices técnicos para confrontos e referências.

48. — E infelizmente isso foi feito no projeto organizado pela Câmara, que somente deixou de reestruturar aqueles cargos e carreiras, cujos ocupantes se esqueceram de enviar suas delegações ao plenário em que se decidiram êsses graves assuntos.

49. — Ora, dar o aumento geral e também reestruturar (modificando os padrões) é aumentar, num só gesto, duas vezes. Assim não procedeu o parlamento nacional para com os servidores federais, salvo para a carreira medica, em relação à qual me antecipei, promulgando lei recente.

50. — Pelo exposto, neguei sanção aos dispositivos do projeto a seguir enumerados:

1.º Artigo 10 — Equipara à de médico a carreira de farmaceutico, que sai de I para M e vai de K para O. Despesa a maior, 597720 cruzeiros anuais.

2.º Artigo 12 — São equiparados aos engenheiros os agronomos e veterinários, que, de J a N, passam para de K a O. Despesa a mais, 933360 cruzeiros por ano.

3.º Artigo 13 — Eleva a carreira de contador, ora de H a M, para J a O; despesa 1267680 cruzeiros. E eleva a de oficial de vigilancia, de H a N, para I a N, aumento, 2306400 cruzeiros. Total da despesa a mais 3.574.080 cruzeiros por ano.

4.º Artigo 15 e seus parágrafos — Reestrutura a carreira de dentista, igualando-a à dos médicos. Vai hoje de I a M e passa, pelo projeto, a J a O. Despesa a maior, 3.427.920 cruzeiros.

5.º Artigo 16 e seus parágrafos — Mudam de K para O a carreira de técnicos de administração, hoje entre J a N. Despesa a maior, 652.680 cruzeiros.

6.º Artigo 17 — Transpõe para os padrões I a N a carreira de oficial administrativo, ora entre H e M. Majoração, 13.977.010 cruzeiros.

Nesta parte, a Câmara suprimiu 200 cargos, ocupados por funcionários efetivos. Mas êstes, ao contrário do que ocorreu com as funções, não podem ser assim facilmente eliminados.

Tem garantias, a que a administração é obrigada a respeitar.

7.º Artigo 18 — Eleva para F a H os padrões dos escriturários, hoje entre E e G. Aumento de despesa 1.342.800 cruzeiros.

Foram extintos 350 cargos, ocupados por funcionários efetivos, que poderei dispensar.

8.º Parágrafo único do artigo 22 — Este artigo reestrutura de E a H para G a L a carreira de fiscal, providência que me parece razoável, pois a remuneração atual desses servidores é excessivamente pequena para que possam desempenhar com exatidão funcional os encargos de fiscalização que lhes estão afetos.

Todavia vetei o parágrafo único, que determina uma transposição indefensável das atuais ocupantes da carreira para os degráus superiores, de modo a permitir que um funcionário letra G, atualmente com 1.650 cruzeiros, se veja inopinadamente promovido à letra L com 5.180 cruzeiros, obtendo assim uma melhoria de quase 300 por cento!

Êsses acessos fulgurantes dariam desde logo a Prefeitura, com o preenchimento total dos cargos criados, uma despesa de 7.952.000 cruzeiros por ano.

O que deve prevalecer a respeito são as regras normais do Estatuto dos Funcionários, em que as promoções se fazem sob um critério seguro e equitativo.

9.º) Artigo 23, com seus parágrafos. Passa para L a N a carreira de Oficial de fiscalização, hoje entre H e M. aumento de despesa 4.090.560,00.

Muitos dos ocupantes atuais desta carreira teriam acesso de várias letras. Assim, um funcionário da classe H, por exemplo, atualmente com 1.950 cruzeiros dará um salto para a classe L com 5.180 cruzeiros, e por ai quase todos os seus ocupantes.

O parágrafo 3.º do projeto contem matéria já regulada no Estatuto de maneira mais consentânea com o interesse público, sendo inconveniente a exceção indicada no dispositivo em causa.

10) — Artigo 24 — Transpõe os atuais ocupantes da carreira de técnico de educação, na base do tempo de serviço, para os padrões mais altos, de modo a conformar a carreira no modelo de uma pirâmide com base para cima.

A classe N ficará com 55 ocupantes, a classe M com 2 e a classe L com 1..... Aumento da despesa....... 1.518.480,00 cruzeiros. Praticamente, a carreira desaparece.

51. Não tendo podido sancionar as reestruturações projetadas, pelo vulto da despesa e tambem porque o assunto será examinado no ano próximo em conjunto com as demais carreiras omitidas no projeto, fiz apenas exceção para a de fiscal, pelas razões assinaladas, e para a de arquiteto. Esta sôbe apenas um degrau mais, equiparando-se à de engenheiro (artigo 14), e tal medida importa em onus bem modesto em relação ao seu justo fundamento: 282 cruzeiros anuais.

Mudanças dos padrões de cargos isolados para outros de superior remuneração

(Artigos 3 § 2.º; § 4.º; § 5.º; § 8.º; § 9.º; § 10; artigo 5 (em parte); artigo 8 (em parte); § unico do artigo 8; artigo 9; artigo 11 e seu § 1.º; parágrafo 1.º do artigo 14 (em parte); § 2.º do artigo 14; artigo 19; artigo 24 §§ 1.º e 2.º; artigo 25; artigo 26 e §§ 1.º e 2.º; artigo 27; artigo 28 e seu § único; artigo 29; artigo 30; artigo 31 § unico; artigo 35; artigos 36, 37 e 38; artigo 40 e seu § único; artigo 41).

52. O segundo capitulo desta exposição relativa à parte vetada deve ocupar-se dos cargos isolados ou em comissão, igualmente elevados pelo projeto a cifras incompativeis com os recursos do tesouro com a agravante de representar tambem dois aumentos simultâneos e de gerar apelos de equiparação ou de igualdade, no seio da massa geral de servidores que se julgarem em circunstâncias semelhantes.

53. Fui assim obrigado a negar meu apoio, com fundamento ainda em outras razões que serão mencionadas, aos dispositivos que vão a seguir referidos:

1.º Parágrafo 2.º do artigo 3 — Aumenta de 3.000 cruzeiros mensais a remuneração dos que têm ordenados acima do padrão S (Cr$ 9.000,00) aumento de despesa, 2.484.000,00 cruzeiros.

Conforme expliquei linhas atrás, não me pareceu acertado contemplar com aumento os servidores remunerados com mais de 10 mil cruzeiros.

O projeto viria beneficiar apenas as seguintes categorias, que percebem bastante mais do que a média geral: procuradores, 19 mil e 200 cruzeiros mensais; adjuntos de procurador, 16 mil; ministros do Tribunal de Contas e Secretários Gerais, 13 mil de vencimentos e 2 mil de representação; delegados fiscais e fiscal geral da riqueza móvel, 12 mil e 200 cruzeiros. E não haveria justiça em atribuir o mesmo aumento a funcionários que percebem vencimentos tão dispares, como esses de 12 mil, 15 mil, 16 mil e 19 mil cruzeiros, deixando-se ainda procuradores e adjuntos com injustificavel diferença acima dos secretários gerais e ministros do Tribunal de Contas.

2.º) Parágrafo 4.º do artigo 3.º — Aumenta a representação do Prefeito, que é atualmente de 72 mil cruzeiros para 192.000 cruzeiros anuais.

O Prefeito percebe atualmente — 9.000 cruzeiros de vencimentos e 6.000 de representação, num total de 15 mil cruzeiros. Trata-se, como é óbvio, de remuneração bastante aquem da importância e responsabilidade do cargo. Mas vetei o dispositivo pelo natural escrúpulo de participar de um ato que no momento me diz respeito e tambem porque, de acordo com o artigo 13 § 4.º da Lei Orgânica, o subsidio do Prefeito somente pode ser fixado pela Câmara no último ano de cada legislatura, "vedada qualquer alteração em outra época".

3.º) Parágrafo 5.º do artigo 3 — Despesa imprevisivel. Dispõe que os padrões de vencimento dos cargos de chefia, de direção e seus substitutos e os de Secretário Geral da Presidência e de assistentes técnicos da Secretaria da Câmara dos Vereadores, serão os mesmos dos cargos iguais ou equivalentes das Secretarias das Casas Legislativas Federais.

Preliminarmente me parece que não procede essa paridade. A Câmara Federal e o Senado, pelo vulto e importância das suas atribuições de âmbito nacional e pelo número de seus membros, proporcionam maior periodo de serviço e mesmo trabalho mais intenso aos seus funcionários.

E, demais, o dispositivo fére o artigo 13 § 4.º da Lei Orgânica. É privativo da Câmara o assunto encaixado no projeto e ora submetido à minha sanção.

Por êste mesmo motivo, deixei de sancionar, no artigo 1.º, as expressões: "e das Secretarias da Camara".

4.º) Parágrafo 8.º do artigo 3 — Equipara o vencimento dos procuradores do Tribunal de Contas ao dos ministros do mesmo Tribunal (15.000.00 Cr$). Aumento, 122.400,00 cruzeiros.

Êsses funcionários ganham hoje o padrão "R" (8.250) e passarão com esta lei a Cr$ 10.900,00. Não seria eu infenso a que se elevassem um pouco os seus proventos, mas não na base estabelecida pelo projeto. Motivo não há para a equiparação, porquanto os procuradores poderão exercer, fora de seu cargo, outros mistéres, ao passo que os ministros, pelo artigo 23 da Lei Organica, estão impedidos de desempenhar "qualquer outra função publica ou comissão remunerada, advocacia ou outra profissão".

Nos têrmos em que se acha vasado o dispositivo, era-me, porisso, impossivel dar-lhe apoio.

5.º) Parágrafo 9 e 10 do artigo 3 — Segundo o disposto no § 9.º "os padrões dos cargos do pessoal dirigente em comissão dos Serviços Distritos e Estabelecimentos serão sempre um padrão acima da ultima letra da carreira correspondente".

A primeira vista trata-se de dispositivo que contém inovação interessante e lógica. Entretanto, é êle, na verdade, inexequivel, pois nem sempre há apenas uma carreira em correspondência com a função de direção respectiva. É que se a chefia de serviços técnicos em geral corresponde certa e determinada profissão, a direção de órgãos administrativos pode caber a ocupantes de carreiras diversas, de diferentes niveis de remuneração. É o caso, por exemplo dos diversos Serviços de Administração, Expediente e Correspondência, que podem ser exercidos quer por Técnicos de Administração, quer por Oficiais Administrativos, Arquivistas, Almoxarifes, etc. Como cada uma dessas carreiras termina em padrão diferente, qual seria, nos têrmos do artigo, o da chefia em questão.

Tal dispositivo não pode, pois, ser sancionado.

O parágrafo seguinte (§ 10 do artigo 3.º) determina que "todos os postos, subpostos, divisões ou setores subordinados por lei aos Serviços, Distritos e Estabelecimentos terão o padrão de seu pessoal dirigente, em comissão (também criado por lei), uma letra imediatamente abaixo do padrão fixado por êste artigo, desde que sejam correspondentes à mesma carreira".

Como se vê, trata-se de dispositivo complementar do anterior e que, pelas mesmas razões alegadas, não pode ser sancionado.

6.º) Artigo 5.º — Dispõe sôbre os simbolos e valores dos cargos dirigentes. Tendo sancionado o preceito, opuz veto à parte que determina sejam essas funções apenas desempenhadas por servidores municipais.

Apraz-me informar ao Senado que tenho como praxe preencher com o pessoal da Prefeitura todos os nossos cargos de comissão e com prazer assinalo que é sempre facil selecionar no funcionalismo municipal profissionais da maior competência e dedicação à causa publica.

Parece-me, porém, altamente prejudicial a proibição introduzida no projeto e pela qual se veda a convocação de outros elementos de valor pela simples razão de pertencerem aos quadros federais ou de não serem funcionários da Prefeitura.

Trata-se de medida inspirada num sectarismo indefensável, até hoje inexistente nos regulamentos do funcionalismo federal e mesmo nos Estados mais dominados pela tese regionalista. Não deve a capital da Republica, que é o lar comum de todos os brasileiros, estimular êsse gênero de ideias, pouco democráticas.

Vetei, porisso, esta parte do projeto, a fim de que permaneça a legislação atual, que manda prover os cargos de chefia com servidores municipais, salvo casos especiais de funções técnicas ou especializadas em que se faça util ao serviço o concurso de personalidades estranhas aos quadros do Distrito.

7.º) Artigo 8.º — Manda respeitar a equiparação de vencimentos, estabelecida em 1934, entre os superintendentes de educação e saude e os de ensino com os antigos sub-diretores e secretário geral do Departamento de Educação.

São cerca de 33 funcionários em tais circunstancias hoje classificadas no padrão N (5.250 cruzeiros). Pelo projeto, passarão ao padrão "P" (Sub-Director), com 8.900 cruzeiros).

Vetei o artigo parcialmente para que a situação que êle visa atender não seja por acaso interpretada como se referindo ao passado, obrigando a Prefeitura a dispender, com um reduzido numero de servidores, cerca de 6 milhões de cruzeiros. O artigo, tal como foi sancionado, resolve bem o caso proposto, e sem o sacrifício exagerado dos cofres publicos.

8.º) Parágrafo unico do artigo 8.º — Eleva ao padrão "P" (8.900) os vencimentos dos atuais chefes de Distrito educacionais e de saude.

A Prefeitura é dividida em 16 distritos, com o fim de atender às diversas atividades que apresentam caráter de natureza local.

Assim, vários dos mais importantes departamentos descentralizam suas atividades executivas por intermédio dos "distritos", cada um dirigido por um Chefe, N, M, ou L, em comissão.

No dispositivo em causa, as chefias dos Distritos Educacionais e de Saude Escolar, atualmente padrão N, foram elevados ao padrão P. Nesse mesmo padrão N há 125 outros chefes de distrito. Não tendo sido feito nenhum estudo que prove haver diversidade de atribuições entre uns e outros, vejo-me forçado a vetar o parágrafo, que classifica, sem maiores razões, os Chefes de Distrito Educacional e de Saude Escolar em condições de superioridades em relação aos demais chefes de distritos, padrão N, da Prefeitura.

Além disso, essa situação de privilégio viria onerar o Tesouro da Municipalidade em Cr$ 641.280,00.

Acresce, ainda, que pela redação dada a êsse parágrafo, os atuais ocupantes dos cargos nele mencionados ou ficarão detentores de um padrão diferente de vencimento dos seus colegas no cargo efetivo ou serão mantides efetivamente em cargos de provimento em comissão, o que é um absurdo no regime administrativo vigente.

9.º) Artigo 9º — Estende aos antigos médicos chefes, farmacêuticos e práticos de laboratório da antiga Assistência Médico Cirurgica dos Empregados Municipais os mesmos direitos e vantagens conferidos pelo Decreto-lei n.º 3.172, de 28 de julho de 1941 aos funcionários do Hospital Moncorvo Filho.

Despesa a mais, anual, 556.720 cruzeiros. Atrasados, cêrca de 1.300 000 cruzeiros.

Em 1941, passaram para a Prefeitura o patrimônio e os funcionarios do Hospital Moncorvo Filho êstes nos cargos da mesma categoria (Decreto-lei n.º 3.472, de 28 de julho de 1941, artigo 2).

Em 1944, o mesmo aconteceu com o patrimônio e os funcionários da Associação Médico Cirurgica dos Funcionários Municipais, com uma diferença apenas: os servidores desta instituição não foram absorvidos nas mesmas condições do pessoal do Moncorvo, a saber, vieram para funções de extranumerários e com as categorias que a administração indicasse (artigo 3.º § unico do decreto-lei n.º 6 778, de 9 de agosto de 1944), sem que nenhum tivesse sido diminuido em seus vencimentos.

Determina, agora, o projeto que se regresse ao passado, a fim de que, repostas as coisas nos lugares antigos, se considerem os funcionários da ex-Associação Médico Cirurgica como tendo ingressado na Prefeitura nas mesmas categorias que lá desempenhavam, tal como aconteceu com seus colegas do Moncorvo.

É bem de ver que, nesta transposição de tempo e de pessoas, haveria talvez listas de antiguidade a modificar, promoções a retroagir e diferenças de vencimentos a pagar na hipótese de ser por acaso interpretado o artigo como se referindo ao passado.

Entretanto, a medida não se justifica em face do interesse publico, pela despesa que acarreta e porque não existe, no caso, nenhum direito a ressarcir.

O pessoal do Moncorvo passou de uma maneira; o da Associação, de outra. Mas tudo em virtude das leis que, em 1941 e em 1944, regularam um e outro caso. Que assim podiam aquelas leis dispor, ninguém discute, e nada aconselha que se revogue um regime (que se aconsumou há 4 anos passados) apenas para melhorar a situação de alguns funcionários, duas vezes beneficiados neste ano por via da reestruturação da sua carreira (médico) e pela majoração geral de vencimentos agora concedida.

Os médicos beneficiados pelo dispositivo estão atualmente incluidos no padrão J. Em 1.º de janeiro, nos têrmos de lei recentemente votada, passarão automaticamente ao padrão K (4.310 cruzeiros). Mas o fim que teve em vista o projeto foi passá-los agora ao padrão O (8.400 cruzeiros), dando-lhes o dobro de vencimentos e, assim, criando em favor dos mesmos uma situação de privilégio em face dos seus próprios colegas de carreira.

10.º) Artigo 11 — Eleva ao padrão R os vencimentos dos antigos médicos-chefes.

Não há hoje na Prefeitura, a categoria de médicos-chefes. Todos pertencem a uma carreira, escalonada anteriormente entre as classes J e N, e recentemente reestruturada entre as letras K e O. Os antigos médicos-chefes, que ocupam atualmente o padrão mais alto (N), irão todos seguramente ao padrão O, quando entrar em vigor, em 1.º de janeiro próximo, a reestruturação por mim sancionada.

Vão ter, pois, dois aumentos: o aumento de padrão e o aumento geral de vencimentos. Mas o projeto quer beneficiá-los com um terceiro aumento, que ocorrerá simultaneamente com outros.

Trata-se de méra liberalidade para com um grupo de funcionários já duplamente beneficiados em minha administração. De N, em que hoje se encontram com 5.250 cruzeiros, passarão amanhã a O, com 8.400 cruzeiros. Mas o projeto quer elevá-los a R, com 10.900 cruzeiros, e portanto ao dobro da remuneração atual, sem fundamento nenhum.

A despesa com êste dispositivo seria de........ Cr$ 1.400.280,00 por ano, além das reivindicações que fatalmente determinaria entre os médicos da Prefeitura, ao verem seus colegas inopinadamente passarem da letra mais elevada de sua carreira para um padrão estranho a ela (R) e até mesmo estranho aos novos salários dos empregados publicos adotados em consequencia deste mesmo projeto.

11.º) Parágrafo 1.º do artigo 11 — Eleva ao padrão S os atuais vencimentos dos sub-diretores e dos antigos sub-inspetores da policia de vigilância. Aumento, 949.000,00 cruzeiros.

Esses funcionários ganham hoje o padrão P (6.750 cruzeiros) e passam amanhã a vencer 8.900 cruzeiros. Mas o artigo quer favorecê-los com a letra S, a saber, com 11.900 cruzeiros por mês.

Por que? Ninguém o sabe. São cargos extintos e o aumento visado no projeto representa apenas uma gentileza de ordem pessoal.

Além disso, o projeto parece fundar-se no fato de que "uma decisão judiciária" classificou os antigos chefes de seção no padrão R, forçando assim o acesso dos sub-diretores a um padrão maior. O argumento não procede porque uma coisa não depende da outra e a própria decisão judiciária, a que se alude, poderá ser modificada, uma vez que a Prefeitura interpôs recurso e aguarda julgamento de segunda instância.

22) Parágrafo 1.º do artigo 14 — Eleva ao padrão R o vencimento dos servidores que antigamente ocupavam o cargo de engenheiros chefes. Despesa 2.223.120 cruzeiros.

Vetei parcialmente o dispositivo, a fim de que se opere seus efeitos em relação ao futuro e não ao passado. A redação do preceito, como se achava no projeto, poderia permitir uma interpretação favorável ao recebimento de atrasados, com o ônus de cerca de 15 milhões de cruzeiros, o que nada justificaria num caso em que não se apresenta nenhum direito a qualquer indenização, tratando-se apenas de melhoria de vantagens concedida a antigos engenheiros-chefes da Prefeitura.

13) Parágrafo 2.º do artigo 14 — Despesa a maior, 102.320 cruzeiros. Concede o padrão O a um determinado grupo de engenheiros que entraram para a Prefeitura antes de 1939. Por que? É uma pergunta que fica sem resposta.

Os engenheiros em apreço não tiveram nenhum prejuizo monetário. Antes do decreto-lei n.º 1.914 de 30-12-939, não havia carreiras na Prefeitura como na sistemática atual, e, ao serem estas criadas, os funcionários da antiga Diretoria de Engenharia foram introduzidos na carreira de engenheiro, com novos e melhores vencimentos, passando daí por diante o seu destino funcional a regular-se pela nova legislação e a desenvolver-se pelo critério das promoções nas vagas abertas. Retirá-los agora da carreira nas classes onde se encontrem para elevá-los ao padrão mais alto importa em uma discriminação injustificável, representando um méro artificio para outorgar favores com sacrificio do erário publico e dos interesses de outros servidores que se julgarem em condições parecidas.

Sem embargo, pois, do aprêço em que tenho os profissionais visados, sinto-me obrigado a negar apoio à medida.

14. — Artigo 19: — "Fi-

Continua na 15.ª pág.)

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

terra que abriu os olhos da Humanidade — sofre tôdas as canseiras, tôdas as humilhações que um povo pode sofrer. Em Atenas milhares de moços entre dezoito e vinte anos são mutilados das pernas, o efeito mais comum das bombas escondidas pelos montes! E neste principio de inverno, o frio mais desesperadamente gelado envolve a Grécia, como se ela, a terra que foi luminosa, se tornasse num cadáver. Mas neste corpo gelado se agarram os infelizes gregos! Os lobos famintos se precipitam para as aldeias, e "em muitos lugares os refugiados se deitam sôbre o solo, com mulas e cavalos, e as crianças entre ovelhas e cabras, para abrigar-se no calor dos animais!" É uma nação arrasada.

O mundo esquece a pátria helênica, tudo quanto lhe deve, e não se comove diante de suas misérias. Que a França — luz espiritual da terra — olhe para êsse exemplo trágico, para lutar por seu reerguimento. A França, ainda tem o seu trono, e ainda lhe pagam pelo muito que deu!... Mas até quando, até quando, ó mundo impiedoso?

Dinah Silveira de Queiroz

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de novembro, terça-feira, às 16 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de titulos de capitalização, relativos ao mês de novembro. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os titulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. En. Telegr.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio



Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S.A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

um DOXA
PARA CADA GOSTO

HOMENAGEADOS OS QUE MORRERAM PELO BRASIL

(Conclusão da 4.ª pág.)

ta, se ela fôr inevitável, resulte a decisiva derrota das hoste do mal, e a vitória dos cruzados da bôa causa; — boa causa que é aquela representada pelas verdadeiras Democracias, respeitadoras da dignidade humana e calcadas nos principios puros e sadios do Cristianismo.

Se essa terrivel ameaça tártaro-mongólica fôr varrida da face da Terra, então viveremos num melhor mundo, menos materialista e mais espiritual, livres de muitos ódios e rancores, obedientes aos ditames da bôa moral e dos sãos costumes tementes a Deus; — teremos então uma existência mais digna de ser vivida!

O dever de todo o brasileiro integro, cioso de sua pátria, é, na crise atual, colocar-se sem hesitação ao lado da Democracia, contra o degradante absolutismo comunista.

A Marinha está atenta aos maus ventos que ora sopram.

Como marinheiros, e mercê de Deus, marinheiros do Brasil, estamos habituados às procelas e aos maus ventos, que as nossas náus costumam vencer com galhardia.

Mas para sobreviver nos vendavais, necessário se torna aproar ao mar, investir contra as rajadas frescas, governar ao leme com mão firme, impedir que os barcos atravessem aos vagalhões; — assim evitando que os elementos enfurecidos levem a melhor e façam sossobrar os navegantes.

É o que faremos, nós, os marinheiros do Brasil, se a tormenta bolchevista chegar aos nossos mares.



Solenidades religiosas

Ainda como parte do programa organizado em homenagem à memória das vitimas da intentona comunista, foram celebradas missa e solenes exequias na Igreja da Candelária e na Vila Militar. Aos atos religiosos celebrados na Candelária pelo cardeal d. Jaime Camara, esteve presente o Chefe do Govêrno, acompanhado do ministério e dos auxiliares do seu gabinete.

UMA BOA NOTICIA PARA AS PESSOAS DE DENTES FRACOS QUE FACILMENTE TORNAM-SE CARIADOS

"A CÁRIE DENTÁRIA E CALCIFICAÇÃO"

Em certa cidade americana o número de pessoas portadoras de cárie dentária crescia assustadoramente, exigindo dos poderes públicos um enérgico estudo.

Após exaustivos trabalhos cientificos ficou provado que a água que abastecia a população era muito pobre em fluor. Fluor é uma substância contida nos dentes que os protege contra a cárie.

Foi então iniciado um tratamento com osso em pó, e as melhoras foram imediatas.

E nos ossos que se encontra o fluor em forma fácil e prática ao tratamento.

Além de fluor, os ossos contêm: — fosfatos de cálcio, amino ácidos e mais substâncias necessárias à recalcificação.

Os dentistas recomendam e o uso vem consagrando um grande preparado:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraidos dos ossos de vitelos, além de proteger os dentes fornece ao organismo o cálcio-alimentar, e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado somente por pessoas doentes.

Tomar FUNKALCIO, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza pelo organismo animal.

Melhores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

Móveis de Escritório
EXCLUSIVAMENTE
Rua Miguel Couto, 32
JUNTO À RUA BUENOS AIRES
Joaquim Marques & Cia. Ltda.
Tel. 23-3604

O bôbo vem aí...

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 52-7709

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO:
Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and. S 502
CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

O GOVERNO DA CIDADE

Instituido na Secretaria de Saúde e Assistência serviço de rádio-comunicações entre os postos de pronto socorro — Crédito para construção da sede da Secretaria de Administração — Dias considerados feriados municipais — Registro obrigatório de alvarás de licenças

Para um perfeito serviço de socorros urgentes das ambulancias dos hospitais da Municipalidade, em beneficio do publico desta Capital, o prefeito em lei de ontem sancionada, instituiu na Secretaria Geral de Saude e Assistencia um serviço de radio-comunicações entre os postos de pronto socorro e suas ambulancias em serviço externo. Para o perfeito funcionamento dessa iniciativa, o governador da Cidade baixará regulamento organizando as noormas de seu funcionamento. Foi, também, aberto um credito especial de 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros cujo credito será compensado com o cancelamento de igual importancia em dotações ou saldos disponiveis.

CREDITO PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Votados pela Camara Municipal o prefeito sancionou os seguintes projetos de leis: concedendo preferencia dos produtos da marca "Trevo" nas aquisições de material das diversas repartições da Prefeitura, quando oferecidos em igualdade de preço e de qualidade aos dos outros concorrentes, ficando tambem registrada a marca "Trevo" que caracteriza os artigos manufaturados pelos cegos nas repartições da Municipalidade; abrindo um crédito especial da importancia de Cr$ .. 18.806.940,90 a fim de ocorrer ao pagamento da despesa relativas as preliminares, estrutura de concreto armado e alvenaria, bem como das demais necessarias no ultimação do edificio que está sendo construido pela Prefeitura, na rua da Misericordia e destinado à Secretaria Geral de Administração.

DIAS CONSIDERADOS FERIADOS MUNICIPAIS

Em lei sancionada ontem, o Prefeito estabelece feriados municipais, as datas de 20 de janeiro e Sexta-feira Santa; e outro decreto do Legislativo Carioca autoriza ao Prefeito a dar a uma das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, o nome do Embaixador Afranio de Melo Franco.

REGISTRO OBRIGATORIO DE ALVARAS DE LICENÇA

Dispondo sôbre a obrigatoriedade do registro de alvarás de licenças concedidas pelo Departamento da Renda de Licenças da Secretaria Geral de Finanças, o Prefeito sancionou ontem, projeto de lei votado pela Camara dos Vereadores, cujo texto é o seguinte: — Fica criado o registro obrigatorio dos alvarás de licença concedidos pelo Departamento da Renda de Licenças, da Secretaria Geral de Finanças, o qual deverá ser feito durante o mês de janeiro de cada ano, nos Distritos de Fiscalização, da Secretaria Geral do Interior e Segurança. Art. 2.º — O registro só poderá ser feito mediante a prova de quitação integral do imposto de localização, inclusive dos doze meses do ultimo exercicio e determinará a cobrança da seguinte taxa de registro: a) bancos, casas bancarias, casas de cambio companhias de capitalização, loterias, cabarets, dancings, boites clubes de danças com entrada pagas, bilhares, Cr$ 1.000,00; b) perfumarias, joalherias, bijouterias e objetos de adorno, antiguidade peleterias, tapeçarias, casas de modas e congeneres, leiloeiros e cinemas, Cr$ 500,00; c) casas de chá, sorveterias, confeitarias, bares, bombonieres, cigarros, charutarias e congeneres, Cr$ 200,00; d) os estabelecimentos não constantes dos itens acima, Cr$ 150,00; e) consultorios e escritorios de profissões liberais, cr$ 100,00. Para estabelecimentos que têm adicional mais 50% e bem assim os profissionais liberais pagarão por sub-locatário que tenham no escritorio ou consultorios, por profisionais, mais 50%. § 2.º — As infrações das determinações constantes dos artigos e paragrafos acima, serão aplicadas multas de mil a cinquenta mil cruzeiros".

DIVERSOS PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os creditos a seu favor, deverão comparecer ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, da Secretaria de Finanças, amanhã, das 11,30 às 11,30: ADIANTAMENTOS: Ademarina Santos — Agenor Cabrera da Costa — Aloysio Ferreira dos Santos — Antonio Caramuru Oliveira — Antonio de Castro Reis — Antonio Puerta Garcia — Arlindo Mendes Vidal — Celso Cicero Gonçalves — Claurio Miguez Bastos da Silva — Deocleciano Eugenio da Silva — Dulcinéa Reder Dias — Dulfe O. Molinari — Elias Miguel Sauns — Emanuel de Carvalho Salga — Flavio Fraga — Gontran de Carvalho — Guilherme de Almeida Filho — Helena Correa Melado — Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima — João Muylaert Filho — Joluzeisa Gama Viana — Jorge Marcelino Pinto Filho — José Augusto de Moraes — Manoel Miranda — Manoel Pereira da Silva — Maria Angela da Cruz Ribeiro — Maria Isabel Chluter — Maria de Lourdes Vilar Fabrisi — Maria Sylvia Gomes da Costa — Mauro da Costa Cavalcanti — Miguel de Souza Ermida — Odete de Lima Furtado — Odete Regal da Rocha Braga — Olga Costa Leite — Paulo Humberto Kastrup de Faro — Severino Frontino de Almeida — Silvio Ribeiro Alves — Tennyson Romero Dantas — Waldyr da Silva Maia — EVENTUAIS: Casa Artur Napoleão — Confeitaria Colombo — Mario Bruno — Paul Albuquerque & Cia. Ltda. — Paul Nathan — Rudolf Wirchner. — JORNAIS: — "A Noticia" — "A Noite" — A MANHÃ — "Diario Trabalhista" — "Diario da Noite" — "Editora a Noite" — "O Jornal" — "Jornal do Comércio" — "Folha Carioca". — ANULAÇÃO DE RECEITA — Ascendino Caetano Martins — Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. — Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Ermelinda Tavares — Francisco Monerö — João Leoncio de Araujo — Maria de Asceução Nathalia — Octavio Brito Silva e Joana da Silva — Sêneca de Souza — Walter da Costa Abalo. — SUBVENÇÕES: — Abrigo Maria Imaculada — Dalila Bouhosa Mota — Iracema Neves da Fontoura.

PAGAMENTO DE PROCESSOS DE ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado no próximo dia 30, dah 11 às 14 horas, no 5.º andar do Edificio Comercial, à avenida Graça Aranha 416, o pagamento dos processos de encerramento de folha dos seguintes servidores: — Acyr Fernandes dos Santos — José de Araujo Moreira do Carmo — Osvaldo Martins Junior — Mario Lopes de Barros — Luiz Teixeira de Vasconcellos — Antonio da Costa Pereira — Aurelio de Jesus — Emilio dos Santos — José de Mello e Souza — Adriano Augusto Pereira — Norberto Rodrigues de Carvalho — Adelino José Alves — Manoel de Almeida Carvalho — Manoel Joaquim Pereira Calvario — Genesio Gomes de Araujo — Angelo Garcia — Antonio Maria da Silva — José Antonio dos Santos — Alberto Pereira Nunes — Joffre Rene Bueno Homero — Ciecioiti Lattari — José Coelho — Cecilia de Souza do G. E. Silva — Virgilio Pinto de Almeida — Hyppocrates Braga — João da Silva — Octavio Francisco Barbosa — Oscar Francisco da Silva — Serapião Venancio de Oliveira — Antonio Belarmino — Thenorio Coutinho — Lucia Werneck de Andrade Borges — Nicanor Marcelino dos Santos — Joviniano José da Rocha — Francisco Cardoso — João Almeida — José de Souza Oliveira — Alcides Cardoso — Eduardo Sucena Junior — Candida Antonia Martins — Manoel Jacinto da Graça — Eudoxia Brito Reis — Margarida de Seiqueira Cavalcanti — Armando de Azurem Furtado — Odecio Gomes da Silva — Joaquim Nunes de Azevedo — Rubem de Castro Pinto — Altamiro de Campos Peixoto — Iderval Cardoso da Silva — João da Silva — Geraldo Marques de Castilhos — Ary de Miranda Neves — Vasco da Gama Machado — Assis Pereira da Rosa — Antonio Carvalho de Andrade — Fernando Nunes da Cruz — Benedito Tecca — Osvaldo Cirne de Almeida — Joaquim Martins — Francisco Xavier dos Santos — Antonio Telles de Almeida — Aureliano Alves dos Santos — Deolindo Ribeiro de Siqueira — Jahil José Przenodowsky.

CONTESTAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO PARA O ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diario Oficial" — Seção II — em Suplemento, solicita aos interessados, cujas carreira tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9) — Agronomo (fls. 11) — Arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecário-Auxiliar (fls. 15) — Cartografo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do "Diario Oficial" de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls. 10) — Farmaceutico (fls. 12) — Grafico (fls. 14) Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo, classe "M", (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do "Diario Oficial" de 1.º de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 43) — Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 36) do "Diario Oficial" de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 2) — Oficial de Fiscalização (fls. 9 — 10 — 13 — 17 e 21) — Oficial de Vigilancia (fls. 25 — 26 — 29 — 31 — 35 e 34) — Prático de Farmacia (fls. 45 e 46) — Prático Rural (fls. 49 e 50) — Técnico de Administração (fls. 50 e 53) — Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54) — Técnico Rural (fls. 55) — Veterinário (fls. 55 e 56) — Visitador Social (fls. 56 — 57 — 59 e 60), do Q. P.. — Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do "Diario Oficial" de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2 — 3 — 4 e 5) classes 11 — 13 e 15 — Enfermeiro (fls. 5 a 62) — Almoxarife, interino, classes "G" (fls. 61) — Arquivista, interino, classe "E" — Arquivista, efetivo, classe "E", (fls. 64) — do "Diario Oficial" de 5 de agosto de 1948; Continuo, padrão "G" (fls. 2) — Continuo, padrão "F", (fls. 4) — Datilografo, classe "D" (fls. 14) — Datilografo, interino, classe "D", (fls. 16) — Enfermeiro classe "G", interino (fls. 17) — Engenheiro, classe "O", (fls. 18) — Engenheiro, classe "N" (fls. 23) — Engenheiro, classe "M" (fls. 27) — Engenheiro classe "L" (fls. 29) — Engenheiro, classe "K", (fls. 33) — Escriturario, classe "G", (fls. 34), do "Diario Oficial" de 16 de agosto de 1948; Escriturario, classes "G" — "F" e "E" (fls. 95) — Estatistico-Auxiliar, interino, classe "E" (fls. 95) — Médico, classes "N" e "M" (fls. 95) — Médico, classes, "L" e "K", (fls. 94) do "Diario Oficial" de 6 de setembro de .... 1948; Médico, classe "J" (fls. 9) — Médico, interino, classe "J" (fls. 10) — Oficial Administrativo, classe "I" (fls. 18) — Oficial Administrativo, classe "H" (fls. 69 do "Dirio Oficial" de 29 de setembro de 1948; Oficial Administrativo, classe "H" (continuação) — Quimico, interino classes "J" — "I" e "H" da carclasse, "J", classe "N" — "M" — "L" — "K" e "J" da carreira de Técnico de Educação, classes "J" — "I" e "H" da carreira de Zelador e classes "I" e "H" da carreira de Motorista, do "Diario Oficial" de 27 de outubro de 1948; Motorista classe "H" (fls. 2) — Motorista, classe "G", (fls. 9) — Motorista classe "F" (fls. 37) — Motorista classe "E", (fls. 38) — Motorista, interino, classe "E", (fls. 39) — Fiscal, classe "H" (fls. 42) — Fiscal, classe "G" (fls. 47) — Fiscal classe "F" (fls. 56), do "Diario Oficial" de 22 de novembro de 1948, que, no caso de omissão, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antonio Carlos, 201, 9.º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acerto dos assentamentos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA TRANSAÇÕES DE BANCOS

O Prefeito sancionou projeto de lei, restabelecendo pelo prazo de 24 meses, isenção concedida pelo decreto lei 9.901, de setembro de 1946, cujo texto é o seguinte: "Art. 1.º — Fica restabelecida, pelo prazo de 24 meses, a partir da vigencia desta lei, a isenção concedida pelo decreto lei 9.901, de 17 de setembro de 1946, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" que recairia sobre as aquisições feitas pelos estabelecimentos bancários, oriundos de liquidação amigavel ou judicial de bens imoveis, que lhes sejam transferidos por seus devedores em ação de pagamento e como solução parcial ou total de dividas contraidas até 31 de dezembro de 1947, ou das que tenham substituido em virtude de reforma. Art. 2.º — Depois de findo o prazo fixado no artigo anterior, se o estabelecimento bancário ainda conservar os imoveis em seu poder serão exigiveis os impostos, calculados nas bases vigentes na data da escritura de dação em pagamento e cobrados dentro de 30 dias, sob as penas da lei".

ATOS DO PREFEITO

Fazendo reverter ao cargo de oficial administrativo, classe "J", João José de Lima e Henrique Moreira do Amaral, sendo os mesmos aposentados no referido cargo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Sergio Santos Barroso e Almerindo Fernando Ribeiro para a Secretaria do Interior; Lourdes dos Santos — Osmar Passeado Dias para a Secretaria de Educação; Dagmar Alves para a Secretaria de Saude e Assistencia; dispensando, por abandono de função, Lucilia Perrone Pfefferkorm e Antonio Sebastião de Andrade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Maria José Cardoni de Faria — Luiza Nogueira Gonçalves — Ernestina Cherem Ramalho — Esmeraldina da Silveira Costa — Elvira Machado de Araujo — Esmeralda de Faria Martins — Celeste Cardoso Belucí Guimarães — Isolina Soares da Silva Messias — Orlandina Nogueira de Carvalho — Nair Viana Pires — Amelia Viana Castilho — Laura Viana Correia — Alaide de Miranda Santos — Marilia Bandeira de Mello Bueno — Ana dos Santos Dias — Celina Mendonça Marques — Iracema de Brito Silveira — Julieta Vasconcelos Lima — Inacio Moreira — Oscar Rosa de Freitas — Francisca Horacio — Michol D B. Avelar — Laide Benevides de Lemos — Regina Kastrup Martins — Maria da Gloria Afonso Pagani — Ilala G. F. Bandeira de Melo — Marieta Vasconcelos — Duenéa Vasconcelos — Olga D. de Araujo Costa — Alice Nunes — Argentina Fortes Peti — Cleta C. L. de Mendonça — Yeda Chiabotto — Nilza Gondé — Cristalia M. dos Santos Halbreich — Idalina Moreira Gomes Osorio — Alice Conde Correia Pinto — Beatriz Osorio Paes Brasil — Deocceli Alencar d aSilva Reis — Alaide Braga do Carmo — Edith Chagas — Abreu — Ruth Pinto Almeida Rabelo — Carmen H. Q. Alves — Ranufina de Farias — Ruth de Brito Figueiredo — Maria Augusto Caseli de Araujo — Ondina Soares da Silva — Aracy Campos Paes Leme — Laura Andrade Ferreira — Rosa Costa Lima Fernandes Rubio — Maria A. Costa Lima — Odete Bernardes S. Rosa — Lais Sodré K. Soares — Carmela Marteloti — Niobel Z. de Lima — Flora Rodrigues Campos — Edith C. de Albuquerque Mecede — Maria S. M. Ferreira da Silva — Delza Ismar Machado Barrocas — Antonio Maliconico — Aldemar Tertuliano dos Santos — Lucia Perdigão Silveira de Lemos — Risoleta Ferreira Cardoso — Guiomar S. Novelina — Odete Bogado Vieira de Souza — Maria L. .Peixoto de Oliveira — Wolfanga Ferreira Sauer — Maria da Conceição Pedroso Gonçalves — Maria Candiota Porto — Vera de Souza — Maria Genoveva Leoni — Zulmira Severo Mazonete — Alaide Soares Freire — Ernestina Rosa da Silva — Ilala de Figueiredo Fernandes — Aguarde o pagamento da importancia já relacionada que está dependendo de abertura de crédito — Arquive-se; Alaide Pilar Barreto de Souza — Arquive-se por perempto; Nilo Rufino de Melo — Inclua-se na proxima relação; Samuel Kinger Junior — João Batista de Almeida e Waldemiro de Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Aydano de Almeida Correia para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Arlete de Alencar para a escola Ceará; Julia Vasconcelos para a escola Venezuela; Maria de Lourdes da Costa Cruz Souza para a escola Francisco Cabrita; Ieda Cordeiro Seabra para a escola Senador Camara; Archangela do Amaral Melo para a escola Republica da Colombia; Francisca Pessanha da Fonte para a escola Evaristo da Veiga; Jayme Biacamano para a escola Marechal Trompowsky; Maria de Lourdes do Nascimento para a escola Frei Velloso; Maria Luiza Barcelos para a escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Guilherme Peres para o Instituto Odonto-Pedagogico; Sebastião de Faria Cherecol para a escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Edson Silveira para o Departamento de Turismo; Luiz da Costa e Jair Landim para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Rosa Pinho Espindola para o Departamento do Patrimonio; Etel Ramos de Azevedo para o Departamento de Rendas de Licenças.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Reimar Cavalcanti de Albuquerque para o 4. DA; Joaquim Correia Pinto para o 7 DA; Cristalina Pinto Paca para o 12 DA; Alfredo Reis Gonçalves de Souza para o Setor de Cobradores Fiscais; Onoro Franklin e Silva para o Serviço de Arrecadação.

RECOMENDAÇÃO: — O diretor do Departamento do Tesouro recomenda aos chefes de serviços e de distritos e o encarregado do Setor de Cobradores Fiscais a remessa à seu gabinete até o dia 15 de dezembro p. vindouro da tabela de ferias para o exercicio de 1949, com a menção do periodo de cada servidor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

A fim de que sejam confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal não serão efetuados pagamentos de emprestimos nesta data.

As propostas não recebidas até ontem, 26 do corrente serão canceladas.

COMPAREÇAM AO 3 D. F. ESCLARECIMENTOS

MATRICULA — 9508 — 7312

PROPOSTAS CANCELADAS

Mat.	Prop.	Mat.	Prop.
3338	82911	3873	83087
31805	83061	41623	10142
42011	82860		

O bôbo vem aí...

Aumento do preço do arroz

S. LUIZ, 27 (Asapress) — A Comissão Estadual de preços fez publicar pela imprensa, a nova tabela de preços para gêneros de primeira necessidade..

O comércio retalhista publicou uma nota, em que declara não ser necessário o aumento proposto para o arroz, visto que o comercio pode vender o referido produto pelos preços antigos, convindo ressaltar que os retalhistas vendiam-no, ontem, por preço abaixo do tabelado.

CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA (Doc Fac Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-886

ENTRE OS BONS... escolha o melhor

Nenhum móvel é mais útil, hoje, que um Sofá-Cama Drago... pela sua dupla serventia! E, entre os numerosos modelos fabricados nos mais variados estilos, sobressai, por suas inigualáveis caracteristicas de praticabilidade e confôrto, o Sofá-Cama de Estrado de Metal. Possui uma cama perfeita, de ferro, com "flek" de aço flexível e colchão sôlto. Ao fechar-se — numa operação simples e rápida, que uma criança executa brincando — o colchão, travesseiro e roupa de cama ficam completamente ocultos... e V. terá um lindo e cômodo sofá, em casa ou no escritório!

Modêlo 501 — Amplo e cômodo Sofá-Cama de estrado de metal e braços largos, utilizáveis também como mesa de cabeceira, com estante para livros. Útil em qualquer residência.

Modêlo 503 — Belo e distinto Sofá-Cama em estilo Colonial, de estrado de metal, com colchão sôlto. Luxuosamente tapeçado em ótimo damasco de seda. Apropriado a um ambiente de alto gôsto.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 • 48-2001

Lojas: Av. Princesa Isabel, 72-A Copacabana — Tel. 37-1533 • Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5313

Inter-Americana DG-34

ESMAGADO PELO "JEEP"

A vítima era uma figura popular da cidade

À madrugada de ontem na Avenida Presidente Vargas, onde, pelo seu intenso movimento inumeros e fatais acidentes têm ocorrido, foi atropelado e morto

Anibal Denrique dos Santos, o infortunado "Lagartixa"

por um "jeep" Anibal Henrique dos Santos, de 40 anos presumiveis. O infeliz, que fôra esmagado pela viatura, era uma figura popular da cidade, conhecido pela autonomasia de "Lagartixa" ou "O Caipira Milionário".

Comunicado o doloroso acidente ao comissário Sucupira, de plantão no 10.º D. P., este imediatamente acorreu ao local, tomando as providências de sua alçada e determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido ás formalidades legais. Nos bolsos do infortunado "Lagartixa" havia papeis, tais como programas de cinema e de circos do interior e uma sua fotografia.

O "jeep" fatidico, consoante declarou ao comissário Sucupira o sr. Franklin de Lima, residente em Petrópolis, era de côr verde e trafegava com excessiva velocidade.

Reeleitos para o Conselho Mundial de Alimentos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A reeleição da Australia, Dinamarca, Egito, França, India e Mexico para o Conselho Mundial de Alimentos organismo que traça a politica da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, provocou criticas de parte de oito nações pequenas, entre as quais figuram algumas que pleitearam infrutiferamente sua representação no Conselho. Os paises que protestaram são a Checoslováquia, Equador, Irlanda, Grécia, Paquistão, Filipinas, Polonia e Suiça, os quais alegam que o dominio do Conselho foi posto em mãos de muito poucas nações e que a reeleição viola a politica da "O.A.A." de mudar periodicamente os membros do Conselho.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

Casamentos — Certidões, etc.

Carteira de identidade, casamentos, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legislação e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, registro de marcas e patentes, análise bromatológica, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrazadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone, etc. Procurar J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840. Atende chamados diariamente.

O bôbo vem aí...

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

TRANSFORME SEU RÁDIO DE MESA EM POSSANTE RÁDIO VITROLA MOVEL À ESCOLHA DO SEU GOSTO

W. OBERLAENDER — RUA SENADOR DANTAS, 117-A - Em frente ao Tabuleiro

AGORA, COM ESCALAS EM MADRID

AIR FRANCE

Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevidéu - Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja — Tel. 42-8838

S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º — Tel. 3-5166 — Recife: Av. Guararapes, 210

INTER-AMERICANA

VESTIDOS EDEN

Além do seu moderno e variado estôque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.

Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também, para as futuras mães.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

REVOLUCIONANDO O COMÉRCIO DE COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS

MEIOS HONESTOS E CONFIANÇA MÚTUOS QUE SOLIDIFICAM UM BOM NEGÓCIO



O senhor A. B. de Loureiro Mayor, diretor do B. G. I., quando entrevistado pelos organizadores desta pagina, senhores Jorge Santos e Oscar Revoredo

O sr. Loureiro, tendo em vista o seu conhecimento jornalístico aliado ao ramo de negócios de automóveis e como diretor de um serviço especializado que é o B. G. I., muito gostaríamos de ouvir a sua opinião sôbre a nossa seção No Mundo dos Veículos:

— Como diretor de uma organização única no gênero em todo o BRASIL, não podia deixar de dar o meu parecer em tão oportuno momento, sôbre o seu plano de PUBLICIDADE, plano êste já em evidência nas grandes Capitais do mundo. Com êste seu eficiente plano não podia deixar de cooperar, pois tem ligações com a nossa ORGANIZAÇÃO, bastando citar o seguinte:

Com o gigantesco progresso que vem tendo o Brasil o tempo tem se tornado cada vez mais curto e a vida mais difícil, tudo, subindo vertiginosamente, DIA após DIA, e o Povo sofre as consequências, motivadas pelos negociantes ou intermediários inescrupulosos, que não se contentando com a Comisão de Lei, fazem entrar em cena o tão falado CAMBIO NEGRO. Em consequência, hoje, quase nada se realiza sem contacto horripilante dêsse grande mal.

— QUEM MAIS SE PREJUDICA COM TUDO ISSO?

— Os próprios Corretores, os Intermediários e todos enfim que vivem do serviço de bem servir ao PUBLICO.

— POR QUE AFIRMA COM TANTA EXATIDÃO?

— Porque o povo não mais acredita em ORGANIZAÇÕES, mesmo sendo elas honestas. E assim tornaram-se suspeitas as palavras: CORRETOR e INTERMEDIARIO.

Foi baseado nesta campanha tremenda que nasceu o meu plano de cooperação a estas duas classes. "FUNDAMOS O BUREAU GERAL DE INFORMAÇÕES", e com poucos meses, já contamos com alguns milhares de candidatos, para tôda e qualquer transação, comprovado com o nosso FICHARIO. Agradecemos esta grande Publicidade, aos nossos distintos clientes já servidos em tão pouco espaço de tempo. Se não mais fizemos, foi porque fomos vítimas de um sublocatário que, abusando de nossa boa fé, dizendo ser nosso amigo, nos vendeu um escritório, pela insignificancia de trinta mil cruzeiros, com direito ao uso de dois aparelhos telefônicos. Decorridos trinta dias apenas de realizado o negócio, descobrimos que êste negociante, possuía extensão de nossos aparelhos. Reclamamos e com surprêsa foram ambos desligados, sem uma comunicação sequer, prejudicados assim, quase totalmente, recorremos ao sr. Prefeito, alegando o sucedido e até o momento nada conseguimos apesar de termos apresentado todas as provas de nossa boa fé. Não fôra isto a nossa ORGANIZAÇÃO, já seria conhecida em todo o D. Federal. Com êste plano que os amigos acabam de lançar e que julgo de grande eficiência, publicaremos em todas as seções a relação completa do que possuimos, para melhor facilitar ao Publico, em se tratando de Automovel. Uma coisa queremos deixar patente: não realizamos negócio algum nem tão pouco recebemos OPÇÃO. Apresentamos somente ao candidato o proprietário, ou intermediário do objeto ou artigo desejado com todos os detalhes precisos, para evitar perda de tempo de ambas as partes e explorações de terceiros. O nosso lucro é apenas de um pró-labore sôbre os negócios realizados, pró-labore êste que, está na boa vontade dos nossos clientes, neste caso: Candidatos e Ofertantes.

Não exigimos comissões de Lei, mesmo porque não desejamos ser concorrente dos nossos filiados: Corretores e Intermediários.

Aproveitando a oportunidade, desejamos convidar pelo seu Jornal todos os Corretores e Intermediários, não só de Automoveis, como também de todos os outros RAMOS, principalmente de Imovel que é o mais util no momento, para visitar nossa Organização e cooperarem com o nosso plano, para bem-estar de todos. Pessoalmente darei uma demonstração completa de nosso finalidade.

Não cobramos taxas antes dos nossos clientes serem servidos e plenamente satisfeitos, o nosso pró-labore seja neste ou naquele negócio efetuado está na boa vontade dos srs. clientes satisfeitos.

A nossa Organização informa tudo o que existe, em qualquer mercado, com todos os detalhes precisos, como sejam: Do alfinete ao Automovel.

B. G. I. — TUDO VÊ — TUDO SABE — TUDO INFORMA!..

— Assim se expressou de maneira clara e eficiente o sr. Loureiro Mayor, a quem ficamos sinceramente gratos.

Mercado de BICICLETAS

BICICLETAS

DESDE Cr$ 150,00 MENSAIS

Para homens e moças

PHILIPS — HERCULES — MONARK

TROCAMOS E CONSERTAMOS

PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES, 184-1.° – Tel. 43-7954

NÃO VÁ À CIDADE...

Seja prático...

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS E ACESSÓRIOS

Brinquedos os mais variados

PREÇOS DE FESTAS

CASA SÃO JORGE

RUA SIDONIO PAIS

Próximo ao largo de CASCADURA.

BICICLETAS

J. Isnard & Cia. Ltda.

R. ANDRADAS, 59

23-4445.

DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RÁDIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

VENDAS A PRAZO

PARA AS FESTAS: BICICLETAS DA "LOJA DAS FESTAS"

PREÇOS DE FESTAS

Distribuidores exclusivos das Bicicletas "BOTTECCHIA"

Bicicletas esporte com mudança —Acessórios em geral de todas as marcas

VENDAS A PRAZO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — FONE: 22-0294

NATA Comércio e Indústria Ltda.

BICICLETAS E NADA MAIS — SÓ BICICLETAS

OS MENORES PREÇOS DO RIO

Rua da Constituição, 183 – F. 23-1656

Inspetoria de Trânsito

SAIRÃO DO TRAFEGO OS ONIBUS VELHOS

Iniciada a vistoria pelo Departamento de Concessões

Em edital, o Departamento de Concessões científica aos proprietários de emprêsas de ônibus que, a exemplo dos anos anteriores, só serão liberados com a extração das guias de fiscalização para renovação de licença para o exercício de 1949, os ônibus que se apresentarem dentro dos requisitos do regulamento vigente e dos editais do Departamento, cuja relação poderá ser obtida na sede daquela chefia.

Para isso já foi iniciada a vistoria geral de todos os ônibus das emprêsas (urbanas e suburbanas) de transporte coletivo desta capital, as quais nesse sentido deverão tomar desde já as devidas providências.

1.º — As emprêsas deverão entrar em contato com a chefia, a fim de serem combinados a data e o local da vistoria de seus ônibus.

2.º — As vistorias serão iniciadas no dia 25, devendo terminar até 20 de dezembro de 1948.

3.º — Logo após a vistoria de cada emprêsa, serão classificados os seus ônibus de acôrdo com as seguintes categorias:

a) ônibus que poderão ser liberados, devendo, entretanto, sofrer pequenos consertos e satisfazer ao edital n. 67, de 4 de setembro de 1948, a serem efetuados até 31 de janeiro de 1949;

c) ônibus que não serão liberados sem terem sofrido reforma e passado por segunda vistoria a ser requerida no Departamento.

d) ônibus condenados que não serão liberados.

4.º — Para os ônibus incluidos na relação "b" e "c" deverão requerer segunda vistoria.

No requerimento de segunda vistoria deverá constar a indicação do número de ordem dos ônibus a serem novamente vistoriados.

Nas guias dos ônibus das categorias "b" e "c", serão cobradas as taxas de segunda vistoria.

O PREÇO DA GASOLINA

Estuda-se o reajustamento do produto

Notícias chegadas à nossa redação, adiantavam que na reunião de ontem do Conselho Nacional do Petróleo foi debatido um reajustamento no preço da gasolina.

Apesar do adiantado da hora, procuramos colher maiores detalhes sôbre o assunto.

As informações que obtivemos é de que, possivelmente, a questão teria sido ventilada, embora não houvesse, ainda — uma solução definitiva para o caso, devido, talvez, à ausência do general João Carlos Barreto, que chegado da Bahia não pôde comparecer à sessão.

Outras fontes, no entanto, disseram-nos que o aumento de preço virá dentro em breve.

ATENÇÃO, MOTORISTAS!

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 7,30 HORAS — Artur da Silveira Brasil, Sloma Gimpel, Nelson da Silva-Mário de Barros, Pereira de Castro, Eva Feichheimer, Marianne Urbach, Aluisio Alfredo Lício Arnault, Jurandi Duarte Nunes, Luís Edmundo de Matos Polo, Luis Mario Pessoa de Queiroz Figueira, Francisco Silveira da Costa, Geraldo Soares Ferreira Geraldo Jorge dos Santos, José Gomes Florêncio, Abel dos Santos, Virgílio Carnieleto, Valtor Azevedo Costa, Joaquim Constantino da Silva, Pedro Fernandes Lucena, Jorge Augusto Leuchet, Eduardo Figueiredo do Amaral, Aluisio Teixeira da Silva, Jerônimo Segreto, Wilton Leitão de Almeida, Nelson Rocha da Silva, Tarcisio Fonseca da Silva, Valter Aurélio da Silva, João Augusto Torres, José Bornes Viana, Renato Esteves Braga, Braz Odorico da Silva, João Muniz, Domingos Rodrigues, Amoce Coliri, Francisco Correia de Almeida, Alvaro Gonçalves Gandarás, Sebastião Fernandes dos Santos, Claro José Machado, Fuedo Bechepeche, Moacir Bezerra, João Valentim Dantas, Sebastião Mendes, Vicente Inácio de Lima, Valdemar Pinto Ribeiro, Roberto Esteves Braga.

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE, ÀS 7,30 HORAS — Lúcio Joaquim Guedes Evenor de Pontes Medeiros, Pedro José Meireles Vieira, Josué Gonçalves de Melo, Heher de Oliveira Moura, José Cândido de Morais Neto, Arlindo Freitas Rehelo da Silva, Antonio Lourenço Antunes, Henrique Santos Duque Estrada Meler, Alsorino Machado, Wilson Gonçalves Viana, Afonso Barbosa de Castro, Leopoldo Fernandes de Souza, Mercíades Martins Teixeira, Hairton Pereira, José Aurélio, Glicério Lopes dos Santos, Abílio da Silva Monteiro, Raimundo Bezerra Nobre, Wilson Pereira, Olimpio José Rodrigues Filho, Joaquim Alves de Souza, José Pinto Leal, Sebastião Dutra, José Roque de Souza Jauhar, Nourival de Moura, Jaime Marques, Haroldo Vieira da Silva, Sebastião Nogueira, Amado Antonio da Silva, Orlando Nepomuceno dos Santos, Clari Nogueira de Vargas, Rubens Rodrigues.

MAIS CAROS OS AUTOMOVEIS

OS ÚLTIMOS PREÇOS TETOS FIXADOS PELO CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

O Conselho Federal do Comércio Exterior fixou os novos preços tetos para os automóveis importados.

A marca Ford, 8 cilindros, para 1949, obedecerá as seguintes especificações e tabelas:

Modêlo Coupé comercial — Cr$ 58.000,00; Sedan 2 portas — 60.000,00; Sedan 4 portas — 61.000,00; Clube Coupé, 62.000,00.

Marca Ford Custom, 8 cilindros — 1949: Modêlo Sedan duas portas — 62.000,00; Club Coupé — 63.000,00; Sedan 4 portas — 63.000,00; Sedan 4 portas — ... 64.000,00.

O DODGE

Marca Dodge. Modêlo Custom "D24C" Sedan 4 portas — Cr$ 77.400,00; Custom "D24C" Conversivel Coupé — Cr$ 88.200,00; Custom "DC24C" Sedan 7 passageiros — 89.150,00; Kingsway de luxo "D25C" 4 portas Sedan — 67.000,00.

MARCA DE SOTO

Modêlo Diplomat Special de Luxe "SP-15-C" Sedan 4 portas — 67.830,00; Diplomat Special de Luxe "SP-15-S" Conv. Coupé — 75.400,00.

Marca Plymouth — Modêlo Special de luxe "P15C" Sedan 4 portas — 65.700,00.

MARCA CHEVROLET

Modêlos Especial de luxo sedan 4 portas modêlo 2.103 — Cr$ 55.600,00; Master de luxo sedan 4 portas, modêlo 1.503 — Cr$ .. 53.200,00; Especial de luxo sedanete, 2 portas, modêlo 2.141 — 55.400,00.

Marca Pontiac — Modêlos 6 cilindros:

Especial de luxo, série 25, modêlo 2.519-D Sedan — 78.825,00; Especial de luxo, série 25, modêlo 2.507-D, Sedanete 2 portas — 72.400,00.

MARCA OLDSMOBILE

Modêlos 6 cilindros: — Especial de luxo série 66, modêlo 3.519-D Sedan, 4 portas — Cr$ 78.725,00; Especial série 66, modêlo 3.519 Sedan 4 portas — 76.025,00; Especial de luxo série 66 modêlo 2.507-D Sedanete 2 portas — .. 77.725,00.

Marca Buick.

Modêlos Super Torpedo Sedan 4 portas, modêlo 51 — Super — 83.500,00; Sedan 4 portas, modêlo 71 — Super — 99.000,00.

Marca Cadillac.

Modêlos Sedan Torpedo — modêlo 6.269 — 114.500,00; Sedanete Torpedo — modêlo 6.207; Super — 113.000,00; Coupé Conversivel Torpedo — modêlo 6.267 — .. 134.000,00; Sedan Special — modêlo 6.069, Super — 142.500,00; Sedan Imperial — modêlo 7.533 — 117.000,00.

Agência e Acessórios de Automoveis

Senado Auto Peças Ltda.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

PEÇAS, ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS PARA TODOS OS CARROS.

FONE 42-1172

PREÇO ATÔMICO — MACACOS DESDE CR$ 80,00

40 — RUA DO SENADO — 40

Pneus e Acessórios para Automovel

O MAIS VARIADO SORTIMENTO.

A MELHOR CASA PRÓXIMA DA CINELÂNDIA

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547 — RIO

BARROS & CASA-NOVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Acessórios e material elétrico em geral para automóveis.

ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET, BUICK, DODGE, INTERNATIONAL, ETC.

RUA FIGUEIRA DE MELO N. 263

TEL. 28-9358 —:— RIO DE JANEIRO

Aço e Molas para Automóveis

Preços especiais para ferreiros e revendedores para qualquer marca de automóvel, fazemos com aço das melhores procedências.

Em "stock" para CHEVROLET, FORD, INTERNATIONAL, DODGE, FARGO, DE-SOTO, PONTIAC, PLYMOUTH, FORD INGLÊS, AUSTIN, RENAULT, MORRIS, FIAT, STANDARD, ÔNIBUS E CAMINHÕES.

Oficina com técnicos especializados para arquear, reformar e colocar feixos de molas para o mesmo dia.

Serviço de auto-socorro dia e noite — Telefone 48-8717

"CHARRON" FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Telefone 48-8717

Grátis

1.º "COUPON"

Recorte e guarde

ESCOLA S. CRISTOVÃO

Imperatriz Leopoldina, 28 — Próximo à Praça Tiradentes.

GRATIS UM CURSO DE MOTORISTA AMADOR OU PROFISSIONAL

O leitor terá inteiramente gratis um curso de motorista amador ou profissional. Para isto basta recortar os "coupons" de 3 seções dominicais de "No Mundo dos Veiculos", e levá-los a rua Imperatriz Leopoldina n.º 28 — Escola Para Motoristas "São Cristovão", os quais serão trocados pela matricula numerada, e lhe dará gratis o Curso de Motorista, bastando apenas que a numeração coincida com a extração lotérica do ultimo sábado de cada mês.

O leitor terá assim possibilidade de adquirir gratis o curso. Se não o conseguir no 1.º mês, tentará no próximo.

A "Escola São Cristovão" dará ainda a todos uma outra "chance", pois o sr. Messias Monteiro, proprietário e diretor da mesma, dirá qual a surpresa.

"A IMPERATRIZ" deixa o rádio em demonstração em sua casa.

A SUA VONTADE IMPERA. PORTANTO, ADQUIRA TUDO QUE QUIZER NA "LOJA IMPERATRIZ".

Rádios das melhores marcas — Refrigeradores — Enceradeiras — Artigos de eletricidade — Material radiofônico em geral — ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS — Concertos de rádios garantidos.

VENDAS A VISTA E À PRAZO.

Rua Imperatriz Leopoldina, 28 — Loja — Próximo à Praça Tiradentes e Avenida Passos. Fone: 23-5886. — RIO —

PAGINA ORGANIZADA POR JORGE SANTOS E OSCAR REVOREDO – 43-6967 e 29-9705 são os telefones indicados para sua orientação, na Praça Mauá, 7 – 5.° – s. 508

Publicidade de A MANHÃ

Garages

LUBRIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

USE PRODUTOS "ATLANTIC"

POSTO DE GASOLINA CENTRAL DE CASCADURA

J. CALDAS FILHO

SERVIÇO TÉCNICO D LUBRIFICAÇÃO

AVENIDA SUBURBANA, 10.295

Fone...... — CASCADURA

RIO DE JANEIRO

POSTO N.ª S.ª DA GLÓRIA

LUBRIFICAÇÃO, MECANICA ACESSÓRIOS, CARGAS EM BATERIAS

Henrique S. Lourenço

RUA GETULIO, 501 - Fundos

Telefone 49-0164 — Ponto de Cachambí

AUTO MECANICA JANIQUES

Serviço completo e feito sob orientação de técnico especializado.

RAPIDEZ E GARANTIA

RUA ODILON DE ARAUJO, 249 — Fone: 29-0100 — CACHAMBI

EVITE SER ROUBADO

Seguro o seu carro por intermédio do B. G. I. seja qual for a companhia seguradora. Ed. São Borja.

SEGUROS CONTRA ROUBO

Seja previdente — faça hoje mesmo o seguro do seu carro — representamos todas as companhias B. G. I. — Ed. S. Borja.

SEGUROS

Dentro de poucos dias publicaremos nesta página o número de carros roubados dentro de um ano na Capital Federal — Não queira fazer parte desta lista — faça o seu seguro hoje mesmo — B. G. I.

SEGUROS CONTRA ACIDENTE

Com o movimento gigantesco da cidade os acidentes se multiplicam e os prejuizos são quase totais por falta de precaução dos seus motoristas, segure o seu carro por intermédio do B. G. I.

B.G.I.

BUREAU GERAL DE INFORMAÇÕES

AUTOMOVEL ANUNCIADO... AUTOMOVEL COMPRADO

NÃO VENDA SEU CARRO SEM CONHECER PRIMEIRO O NOSSO PLANO DE INDICAÇÃO — EVITE SER EXPLORADO PELOS GANANCIOSOS—

A NOSSA ORGANIZAÇÃO INDICA OS BONS COMPRADORES, EM TROCA DE GRATIFICAÇÃO MÓDICA.

AV. RIO BRANCO, 277

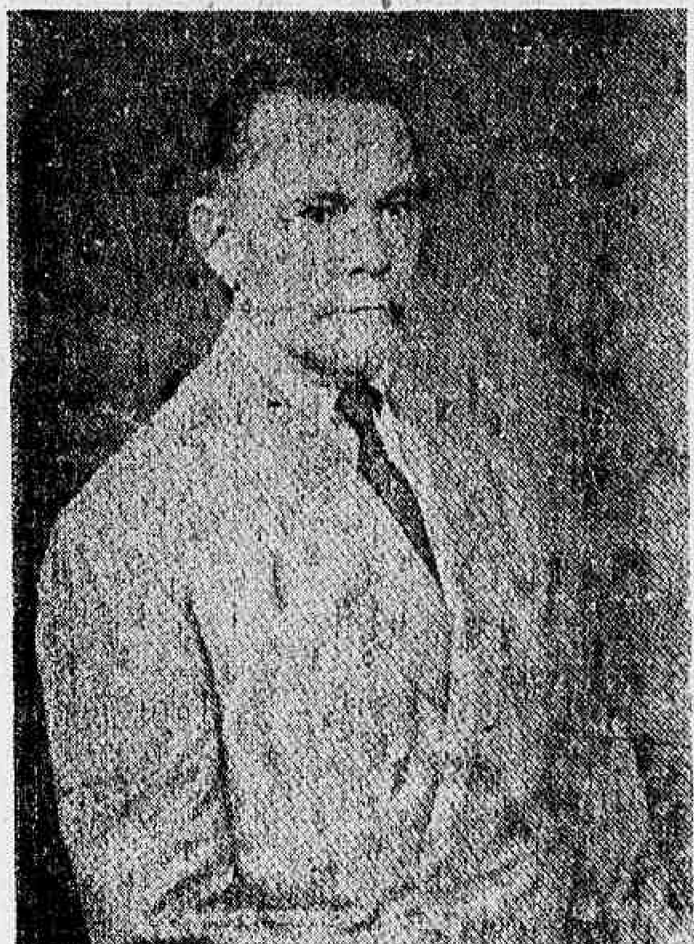
EDIFICIO S. BORJA

GRUPO 302 G-3.° AND.

Caixa Postal, 12 – Lapa

PASSADO DE OPULENCIA, PRESENTE DE TRABALHO E FUTURO DE ESPLENDOR

MANAUS, A LINDA CAPITAL DO AMAZONAS, COMPLETOU CEM ANOS — UM POUCO DE SUA HISTÓRIA — AS MUDANÇAS QUE SOFREU A CAPITAL DO GRANDE ESTADO — O PROGRAMA DETALHADO DOS FESTEJOS DO CENTENÁRIO — MANAUS, CONQUISTA DO POVO AMAZONENSE — A DIREÇÃO SEGURA DOS ATUAIS GOVERNANTES DO ESTADO E DO MUNICÍPIO



Dr. Leopoldo Neves — governador do Estado

MANÁUS, (Do enviado especial de A MANHÃ) — Certas cidades, ao contrario do que acontece com as criaturas, vão remoçando à proporção que envelhecem. Manáus, no seu primeiro centenario, nos deu essa impressão de agrupamento humano que, avançando pelo caminho do progresso, adquire cada vez mais o aspecto contemporaneo de cidade, sem, contudo, abandonar os traços marcantes da sua tradição e as caracteristicas de uma fase passada de grande opulencia.

Trazidos à capital amazonense pelo desejo de participar das comemorações do centenario da cidade, transcorrido a 24 de outubro ultimo, voltamos ao Rio, com saudades da exuberante beleza que viram nossos olhos, entusiasmados com o trabalho que realizam os homens do Amazonas e profundamente gratos pela hospitalidade que nos ofereceu a população deste grande Estado, onde tudo é generoso, desde as manifestações de sua natureza até as atitudes dos seus admiraveis filhos.

— o —

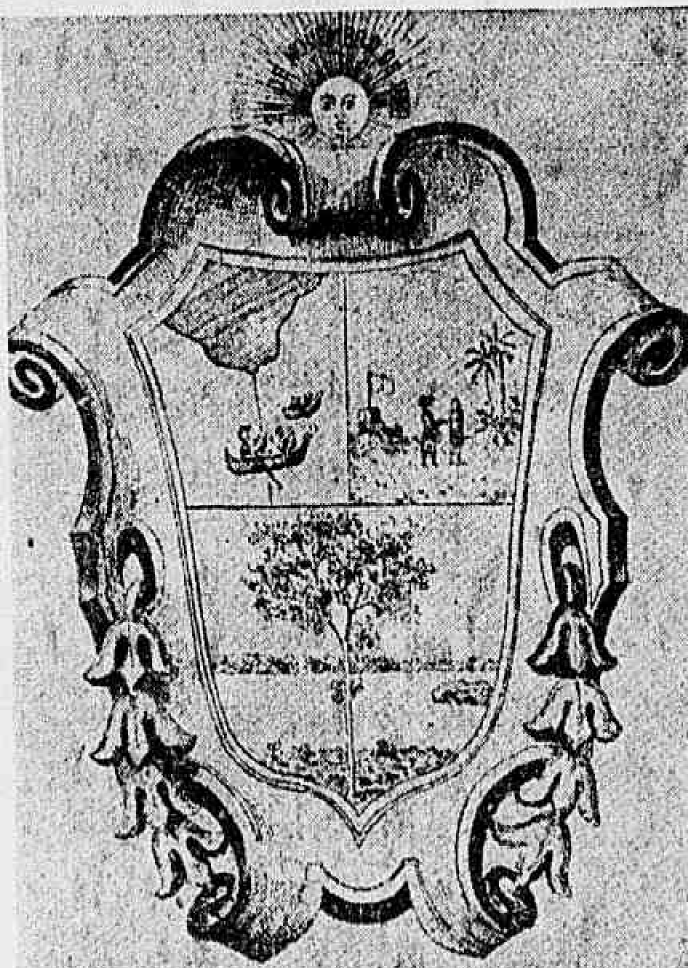
Manáus é a cidade das colinas. Construida à margem do rio Negro, à beira de uma esplanada, numa região antigamente cheia de igarapés, mostra aos visitantes desde logo, a confirmação de que dissera Afonso Pena a seu respeito, classificando-a como uma "revelação da Republica".

As ruas bem calçadas e bem traçadas, a imponencia dos edificios publicos representada pelo Teatro Amazonas, o Palacio da Justiça e o majestoso monumento comemorativo do quarto centenario do Brasil, revelam o gosto dos que realizaram a cidade e a opulencia de uma epoca que o passado guardou.

Os jardins da praça Santos Dumont, a beleza da Catedral, o cais em forma de "T" no porto, com flutuantes especiais destinados aos grandes transatlanticos e outros onde encostam "vaticanos" e "gaiolas", completam em ligeiras pinceladas o belo quadro que é a cidade de Manáus.

Isso tudo foi conseguido com o esforço e a perseverança dos amazonenses. Manáus é moça. Sua historia é bela e trabalhosa. Vamos conhecê-la melhor, em seguida, nesta ocasião em que completa um seculo de existencia. E como legitimos representantes da estirpe de homens que construiram Manáus, poderiamos citar no passado a figura impressionante do fundador da cidade, dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, e, no presente, o nome do governador Leopoldo Amorim da Silva Neves e o do prefeito dr. Raimundo Chaves Ribeiro que estão lançando o Estado e a cidade para o futuro com realizações que consagram o seu periodo de governo.

História de Manaus



Escudo do municipio de Manáus

Instalada a Capitania de São José do Rio Negro, em 10 de maio de 1758, Mendonça Furtado demarcou suas raias: "Pela parte do Oriente devem servir de balizas: Pela parte do setentrional do rio das Amazonas o rio Nhamundá ficando a sua margem oriental pertencendo à Capitania do Grão Pará e a ocidental à Capitania de São José do Rio Negro. Pela parte austral do mesmo rio das Amazonas, devem partir as duas capitanias pelo chamado Maracá-Assú pertencendo à dita Capitania de São José do Rio Negro tudo que vai dela para o ocidente, e ao Grão Pará todo o territorio que fica para o oriente. Barcelas, "a altiva rainha do Rio Negro", com seus edificios reais, seus mecanismos administrativos, seus marmores etc., era a sede da capitania.

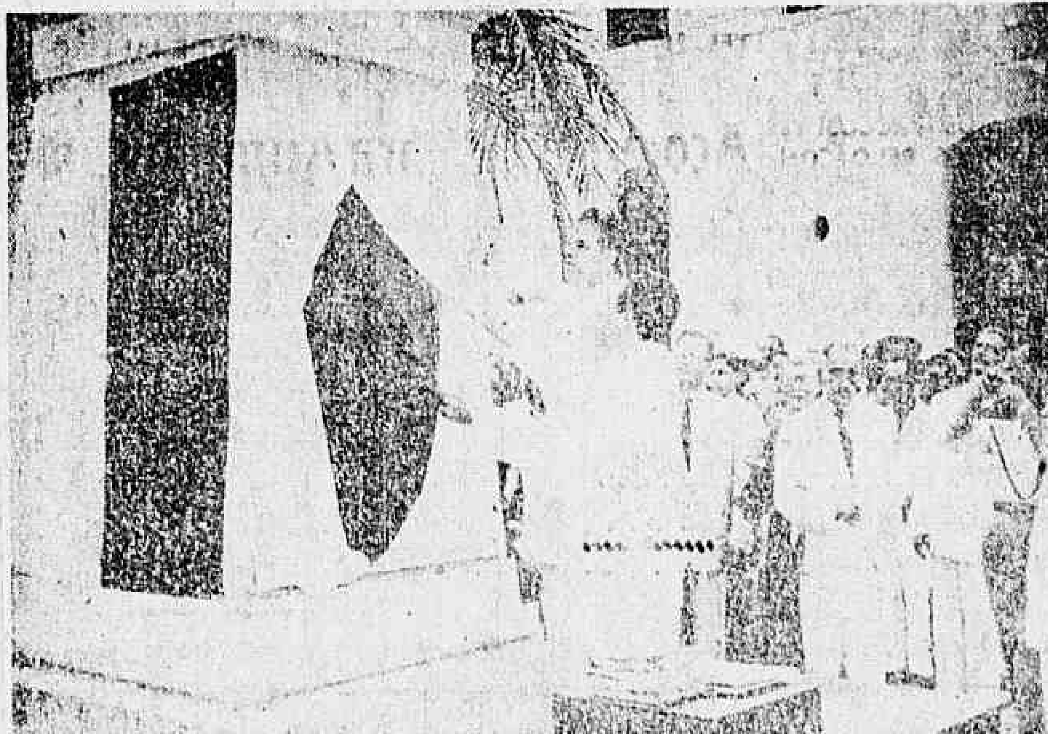
Os tempos passaram celeremente e oferecendo o Lugar da Barra — Manáus de hoje — condições admiraveis para grandes realizações, Manoel da Gama Lobo d'Almada, investido das altas funções de governador da Capitania de São José do Rio Negro, transferiu a sede de seu governo, de Barcelos para a Barra, em 1791. Começa o progresso da Barra que, dia após dia, vai tomando aspecto de capital, a ponto de concorrer ao pomposo titulo de sede da Capitania de São José do Rio Negro. O palacio dos governadores, como ato inicial de Lobo d'Almada, foi construido. Edificou-se uma fabrica de algodão. As ruas esburacadas, sem alinhamento, sem nomes, foram melhorando sensivelmente. Florescia enormemente a Barra, enquanto Barcelos estava ameaçada de ficar reduzida a simples tapera. Da decadencia desta, resultou a fase ascensional da Barra.

Tudo parecia ir muito bem, quando, o governador do Grão Pará, dom Francisco de Souza Coutinho, "não satisfeito com prejudicar os interesses da terra, sacrificando a nossa evolução, arrastou à lama o nome de um grande homem, em beneficio dos seus recalques. Caindo Lobo d'Almada até a miseria material, a Barra vai declinar na sua rapida evolução pacifica". Volta a capital para Barcelos, em 1799, e é nomeado governador interino, o capitão de milicias José Antonio Salgado.

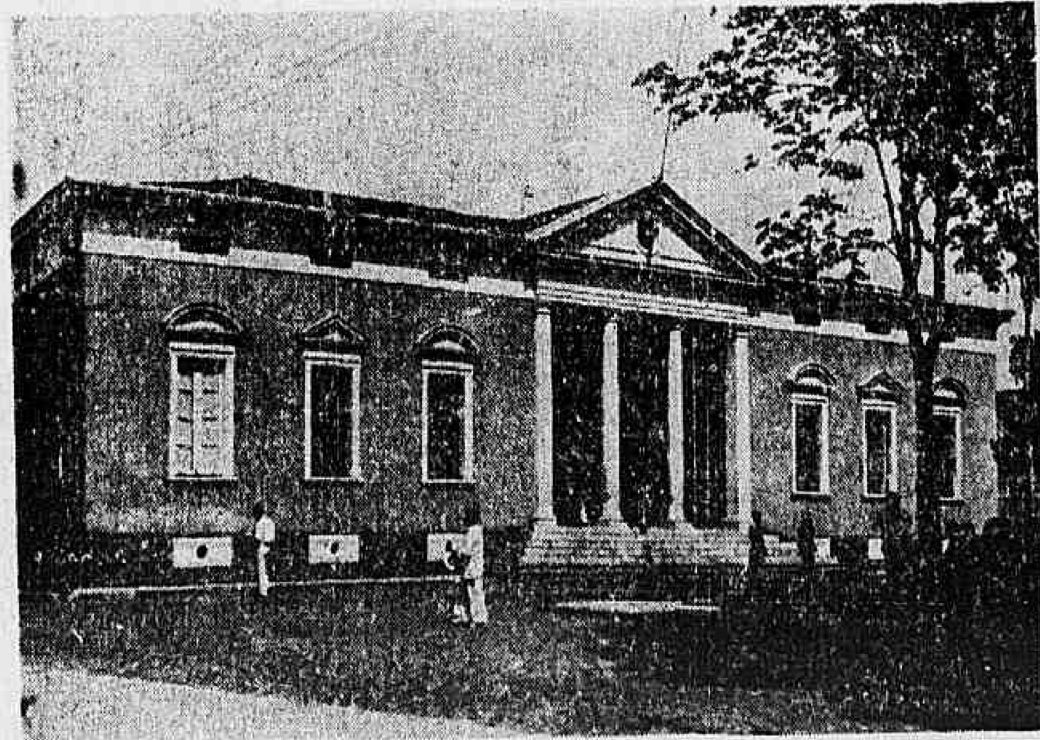
Em 1833, pondo-se em execução, o famoso Codigo de Processo, onde "a Provincia do Rio Negro ficaria dividida", ficou a Barra como cabeça do Termo da Comarca, com a predicação de Vila: "O Lugar da Barra do Rio Negro fica ereto em vila com a denominação de Manáus, servindo de cabeça de termo, em o qual se compreende a mesma vila e a de Silves, sendo substituida pela de Sacará; e bem assim as Freguesias de Aturiá e Amatan (suprimindo o titulo que cada um tinha de Missão) e de Jaú, que era denominada Airão, com os seus limites atuais".

A Manáus, em 24 de outubro de 1948, pela lei 147, votada pela Assembléia Provincial Paraense, foi outorgado o titulo de Cidade da Barra do Rio Negro.

Em 1852 foi instalada a Provincia do Amazonas e, na sessão do dia 24 de agosto de 1856, da Assembléia Provincial, o deputado João Inacio Rodrigues do Carmo apresentou um importante projeto de lei, alterando o nome para Cidade de Manáus. Sancionado pelo presidente da provincia dr. João Pedro Dias Vieira o projeto foi transformado em lei que recebeu o numero 63, de 4 de setembro de 1856.



Governador interino, dr Menandro Rodrigues Tapajós, inaugurando o Obelisco comemorativo do centenario



Prefeitura Municipal de Manáus

Os festejos do centenário

Se outros trabalhos proveitosos não tivesse realizado a administração Chaves Ribeiro, à frente da Prefeitura de Manaus, o programa e os festejos realizados para comemorar os 100 anos da capital amazonense, dariam para consagrar a citada administração. Com cuidado especial o programa foi carinhosamente executado. E eis o seu transcurso:

Os festejos comemorativos do centenario de Manáus tiveram inicio no dia 16 de outubro, quando presentes altas autoridades estaduais e federais, o prefeito municipal Chaves Ribeiro, sucedendo o reverendissimo padre Raimundo Nonato Pinheiro, chanceler do bispado, pronunciou vibrante discurso entregando ao seu povo as chaves da cidade. A festa oferecida pelo clube da avenida Eduardo Ribeiro, dada a sua tradição, dispensa qualquer comentario. Foguetões anunciaram o inicio da semana de festas, que iriam assinalar o transcurso do primeiro centenario de Manáus.

Dia 17, domingo; realizou-se às 7,30 horas, em homenagem ao governador do Estado, no "stand" de tiro Comandante Barbato, um torneio de tiro ao alvo coroado de absoluto êxito. Resultados: 1ª prova — fuzil 200 metros — militares — equipe de 3 praças por unidade — vencedora a equipe da Policia Militar do Estado, com 235 pontos. 2ª prova — rifle 22 — 50 metros — civis — vencedor dr. Newton Aguiar com 91 pontos — 3ª prova — revolver — militares — 25 metros — equipe de 3 oficiais por unidade. Vencedor — equipe do 27º B. C. com 194 pontos — 4ª prova — revolver — civis e militares 25 metros — 1º lugar coronel Antonino Pará Bitencourt.

As 9 horas teve lugar no dancing do Parque 10 de Novembro, uma animada matinal-dançante.

As 15 horas, no estadio General Osorio, verificaram-se dois importantes jogos de futebol entre as equipes do Barés versus Fast Clube e Nacional versus Tijuca. Resultados: vencedores: Fast Clube e Nacional.

As 19 horas realizaram-se retretas pelas bandas de musica do 27º B. C. e Policia Militar do Estado. Os ambientes estiveram grandemente concorridos e houve bastante animação.

Dia 18, segunda-feira — 7 horas, parada dos atletas colegiais, de varios estabelecimentos de ensino, no "Estadio General Osorio".

As 7,30 horas, teve inicio o campeonato inter-colegial de atletismo.

As 9 horas, começaram as palestras sobre o centenario nos grupos escolares, escolas e colegios.

As 15 horas, provas esportivas realizaram-se no "Estadio General Osorio".

As 20 horas, teve lugar na Academia Amazonense de Letras uma importante sessão, à qual estiveram presentes altas autoridades e grande numero de pessoas amantes das belas artes.

Houve tambem, nesse dia, cinema ao ar livre e retretas nas praças publicas.

Dia 19 — terça-feira — As 7 horas prosseguiram as provas do campeonato inter-colegial.

As 15 horas continuaram as provas esportivas no "Estadio General Osorio".

As 20 horas, realizou-se no Teatro Amazonas uma festa artistica promovida pela Juventude Amazonense — corpo docente e discente da Escola Tecnica de Comercio Solon de Lucena. E nas praças continuaram as retretas e cinema ao ar livre sendo este oferecido pelo Cine Guarani ao publico manauense.



Dr. Raimundo Chaves Ribeiro — prefeito de Manáus

As 21,30 horas, o Tijuca Clube faz realizar em seus amplos salões, à rua da Instalação, uma animada festa dançante.

Dia 20 — quarta-feira — As 8 horas realizaram-se as provas do Grande Torneio Cultural do Senac, de 1948, versando, uma delas, sobre aspectos economicos da fundação de Manáus.

As 15 horas continuaram as provas esportivas, no "Estadio General Osorio".

As 20 horas, realizou-se grande noitada no Velodromo "Alvaro Maia" e as retretas continuaram nas praças João Pessoa e Pedro II. Foi oferecido tambem cinema ao ar livre na tela do Cine Politeama.

Dia 21 — quinta-feira — As 11,30, em almoço de confraternização, o Rotary Club homenageou a cidade de Manáus, na pessoa do seu governador, dr. Raimundo Chaves Ribeiro.

As 15 horas, prosseguiram as provas esportivas no "Estadio General Osorio".

As 18,30 horas, foi oferecido cinema ao ar livre, em frente ao Cinema Guarani.

As 20 horas, as bandas de musica da Policia Militar do Estado e do 27º B. C. levaram a efeito, no Teatro Amazonas, um importante concerto sinfonico.

Dia 22 — sexta-feira — As 15 horas, realizaram-se novas provas esportivas no "Estadio General Osorio".

As 15,30, a Assembléia Legislativa do Estado realizou uma sessão solene, em homenagem ao Iº Centenario da fundação de Manáus, usando da palavra, para ressaltar a significação da data, o seu presidente em exercicio, deputado Alfredo Jackson Cabral, deputado Paulo Pinto Neri, pela União Democratica Nacional, deputado Aderson de Menezes, pelo Partido Social Democratico, deputado Carlos Nobre, 2º secretario da Mesa, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, e Vicente Mendonça Junior, pelo Partido Social Trabalhista.

As 18,30, foi oferecido cinema ao ar livre, ao publico manauense na tela do Cine Politeama.

As 19 horas, realizou-se o ato de abertura da exposição de lendas amazonicas, do pintor amazonense Branco Silva.

As 20 horas, a Faculdade de Direito do Amazonas, pelo seu diretor e Diretorio Academico, fez realizar em seu salão de honra uma sessão solene, em homenagem ao transcurso do Centenario.

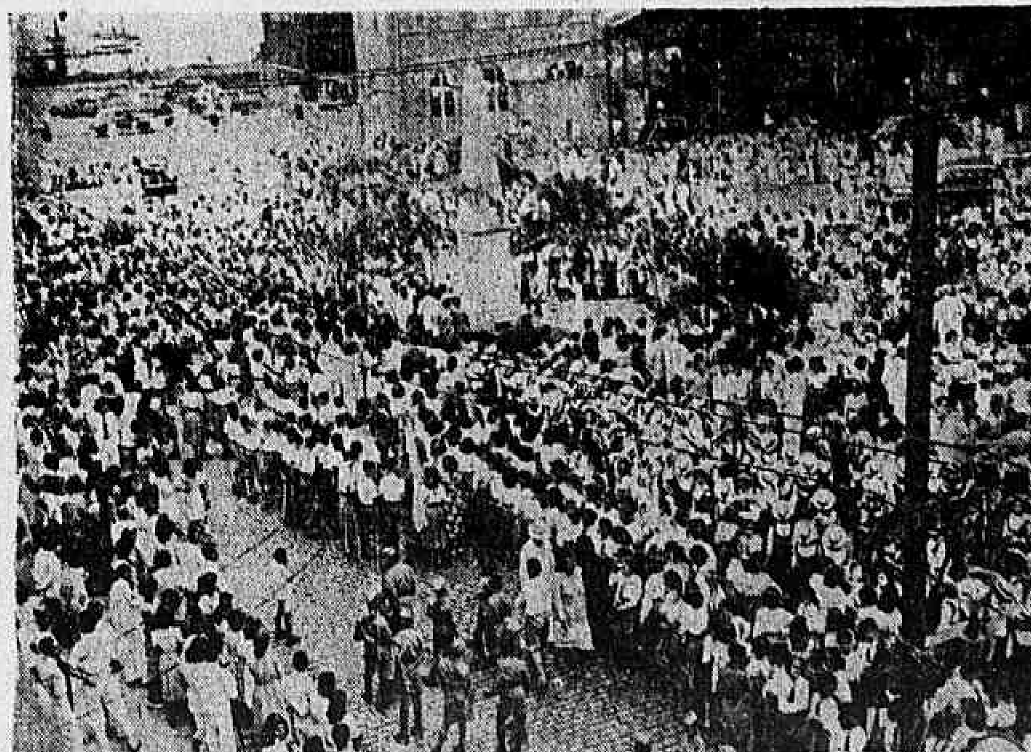
As 21 horas, foi feita a queima de fogos de artificio no "Estadio General Osorio".

Sabado — dia 23 — As 8 horas, realizou-se uma festa escolar no Colegio "Tiradentes", situado no bairro de Constantinopolis, manifestando-se va-

(Conclui na 14ª pág.)



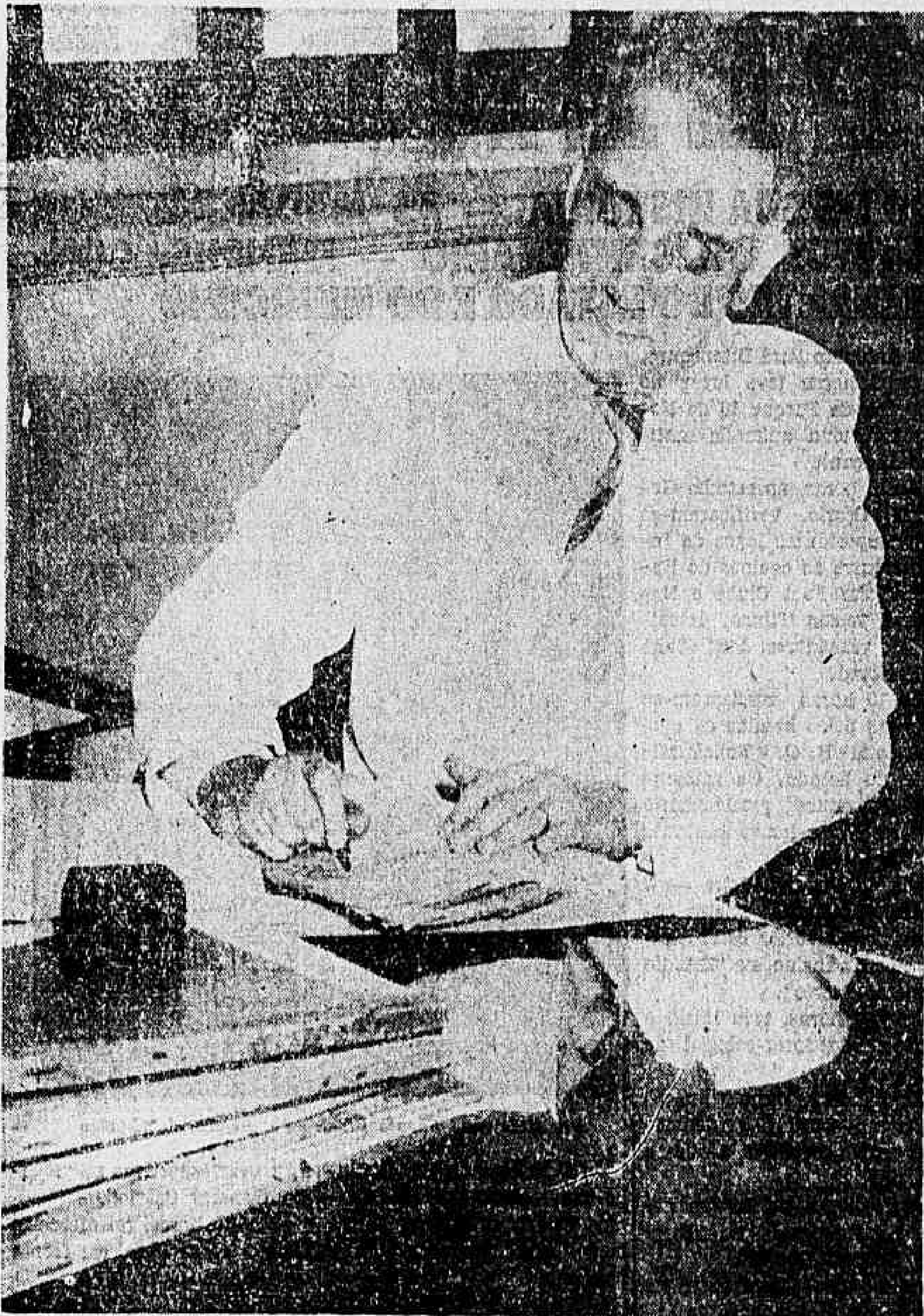
O prefeito Chaves Ribeiro pronunciando o seu discurso de inauguração do Obelisco, construido na Avenida Eduardo Ribeiro



Flagrante das festas no momento em que Manáus comemorava o seu centenario de elevação à categoria de cidade

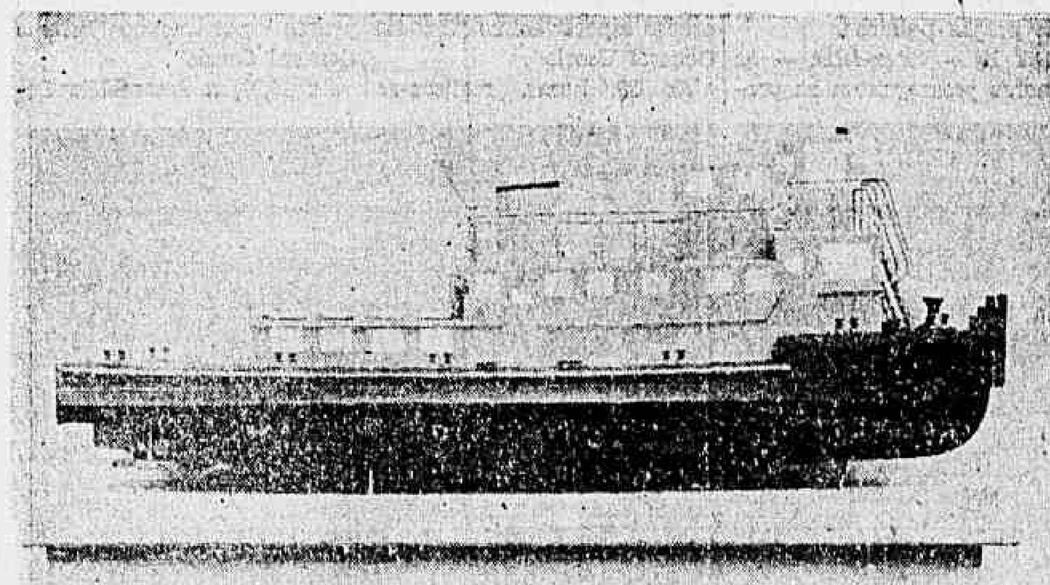
S. N. A. P. P., organização grandiosa de transportes da Amazonia

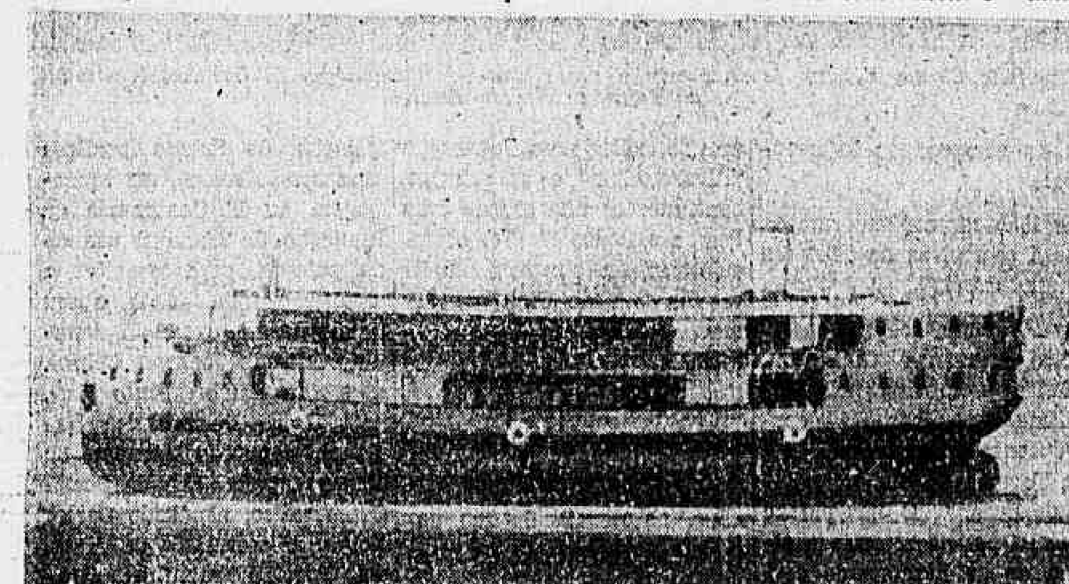
Navegando na imensidão da bacia do Amazonas, dia a dia mais se agiganta e aperfeiçoa os seus serviços. Obra de rara eficiencia e patriotismo

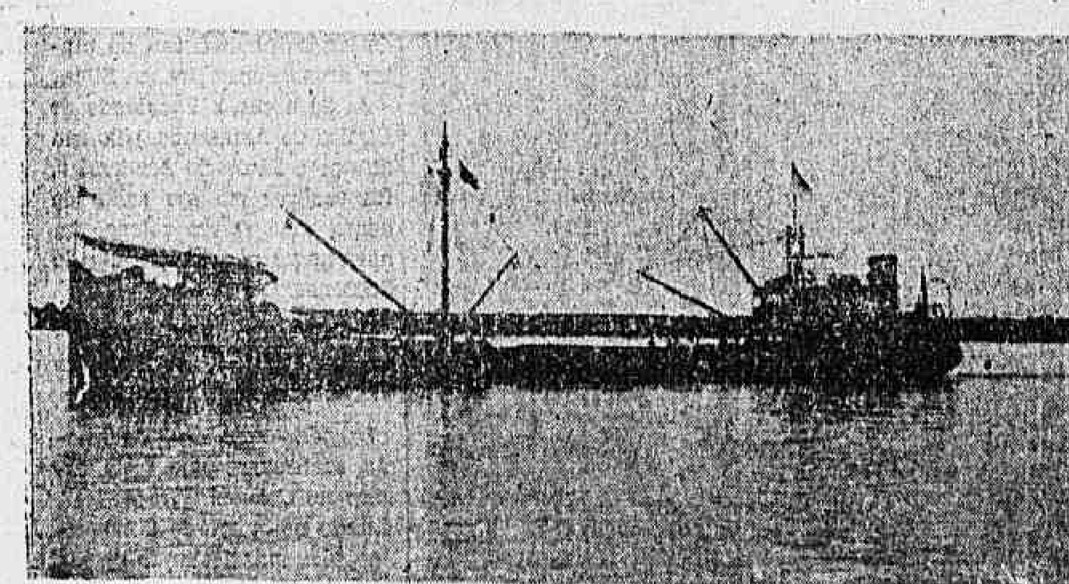

Comandante Magno de Carvalho, superintendente geral da S. N. A. P. P.

No ensejo da comemoração do primeiro centenario da fundação de Manaus há pouco ocorrido, não se poderia deixar de assinalar uma das organizações que mais têm feito em prol do progresso da Amazonia: o Serviço de Navegação do Amazonas e Administração do Pôrto do Pará. Produto de muito esforço, de muito espirito de sacrificio, de muita dedicação, vai o SNAPP desempenhado o importante papel que lhe cabe, no escoamento para os meios consumidores de produção da uberrima região do norte do país, bem como no transporte de passageiros dos Altos rios ao porto de Belem. A enormidade das distancias a percorrer e tôda a sorte de dificuldades consequentes da nossa conformação geográfica, oferecendo os maiores obstáculos às autoridades responsáveis pelo problema do transporte da Amazonia, por si só bastariam para fazer desanimar os mais corajosos. Entretanto o SNAPP aí está, vencendo a agressividade do meio e tôdas as demais dificuldades que se lhe antepõem, prosseguindo vitorioso na sua marcha e contribuindo eficazmente para dar a Amazonia o lugar que merece no cenário brasileiro. Organização grandiosa em que se concentra a parte mais importante dos transportes e comunicações dessa região maravilhosa, representa, pela importância das suas instalações e grandeza da obra que realiza, um dos cometimentos mais notáveis no setor das comunicações e transportes.

A Amazonia, cortada por uma imensa rede de vias de comunicação fluvial, compreende que pode produzir e que os seus produtos não mais se deterioram por falta de transporte e, por isso, se transmuda: de vasta região despovoada, vivendo de suas lendas e quase inerte ante suas riquezas inúteis por inexploradas, sente-se sacudir, de ponta a ponta, e entra, consciente do seu valor, no terreno da conquista de um lugar ao sol, dentre os maiores e mais úteis centros produtores do país. Facilitando, ou melhor, possibilitando esse combate gigantesco está o SNAPP, com a sua frota modernizada e com a sua administração serena e consciente da sua responsabilidade nessa tarefa imensuravel, animada do desejo de corresponder, que transforma essa organização em uma potência extraordinária, capaz das maiores realizações no terreno de sua especialidade. E, dêsse modo, sem o estardalhaço do noticiário bombástico, sem demagogia, sem alarde e sem escandalos, vem o SNAPP realizando a sua tarefa de gigante, trazendo das longinquas regiões produtoras para a orla do oceano, para o consumo, o que o sertanejo arranca do solo dadivoso e fertil.


"Rio Acará" — rebocador em construção nos estaleiros da S. N. A. P. P.


"Três de Outubro" — navio motorizado e reformado pela atual administração para a linha do Tocantins


"Trombetas" — cargueiro motorizado e reformado pela atual administração

A administração

Atualmente é o SNAPP superintendido pelo Comandante Magno de Carvalho, Capitão de Fragata, que tem como seus auxiliares imediatos o Comandante Edyr Rocha, Capitão de Corveta, e o Engenheiro Anibal Martins Ferreira. O que tem sido a administração daquele distinto oficial, diz bem a atual situação do SNAPP. Ampliou o importantissimo serviço de rádio a bordo de todos os navios, melhoramento êsse que fora introduzido e melhorado pelos seus antecessores Comandante Bulcão Vianna e Comandante Rogerio Coimbra. Com a ampliação dêsse util serviço, a todo momento se sabe, em Belém, sede do SNAPP, a situação dos seus inúmeros navios. A segurança para o trabalho que isso representa não é necessário comentar. As questões de assistência ao trabalhador e aos seus dependentes é também um dos setores mais amparados pela atual administração. Os 3.000 empregados do Serviço, dos quais 800 só em Belém, têm recebido, com a alegria que justamente se compreende, as medidas postas em vigor pelo Superintendente. Atualmente empenha-se a Administração na construção do prédio que servirá de escola para os filhos dos operários, escola essa que receberá, de inicio, 300 alunos, e será construida em Belem. Também as tradicionais festas de Natal são objeto de carinhoso estudo por parte do Comandante Magno de Carvalho. Para êste ano, a Comissão de Festejos, presidida por Mme. Magno de Carvalho, já esta desenvolvendo ativos trabalhos para proporcionar a todos os que colaboram no Serviço um Natal livre de preocupações e incertezas. Só para os filhos dos operários dispenderá o SNAPP a verba de Cr$ 50.000,00 em brinquedos, roupas e doces.

Vai assim o SNAPP cumprindo zelosamente as suas atribuições e colaborando decisivamente para o soerguimento da Amazonia.

A situação do SNAPP, segundo o relatório apresentado ao exmo. sr. ministro da Viação pelo Superintendente Geral

Abaixo transcrevemos, na integra, o Relatório relativo ao periodo de 30-8-46 a 30-9-48 apresentado pelo Comandante Magno de Carvalho ao exmo. sr. Ministro da Viação. É digno de especial atenção o tópico referente a "Encargos dos Serviços Essenciais" que englobava em 31 de agosto de 1946, inicio da atual administração, a importancia de Cr$ 194.219.503,30. Já em 30 de setembro de 1948, tal encargo estava reduzido para o SNAPP a Cr$ 32.815.035,80. Tal fato, por si só, bastaria para assinalar fundamente um periodo administrativo. Entretanto o melhoramento do material, especialmente as embarcações, as grandes obras nas instalações para inflamáveis, as reformas dos portos são outros tantos pontos que fazem ressaltar a capacidade administrativa, a larga visão e alto descortinio dos atuais dirigentes do SNAPP.


Vista parcial do Boulevard Castilho França. Ao fundo, o majestoso edificio da S. N. A. P. P. e, a seu lado, trecho da faixa do cais, composto por 11 armazens com capacidade para 16 navios

O relatório

Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas.

Tenho a honra de apresentar a v. excia., um rapido resumo da evolução da situação da SNAPP no periodo dos ultimos dois anos, em que estes serviços estiveram subordinados à eficiente orientação de v. excia. como ministro da Viação e Obras Publicas.

Situação econômica

O balanço da situação econômica e das obrigações a enfrentar, decorrentes de compromissos assumidos durante a guerra e das necessidades mais imperiosas dos serviços no ultimo quadrimestre de 1946, comparada com a mesma situação atual é o seguinte:

DIVERSOS CREDORES	Em 31-8-46	Liquidado	Em 30-9-48
Contas a pagar	2.651.431,4	2.606.369,9	55.061,5
Correntistas Diversos — Manaus	45.154,8	48.154,8	—
Correntistas Diversos — Belém	2.736.516,6	1.954.967,9	781.548,7
Credores p/salários não reclamados	163.428,1	50.000,0	113.428,1
Credores p/juros de Empréstimos	20.551,1	20.551,1	—
Credores p/transportes Auxiliares	223.956,9	223.956,9	—
Regulação de Avarias	25.789,6	—	25.789,6
C. C. A. W. c/auxilio	500.000,0	500.000,0	—
Credores Dif. Vencimentos	621.483,6	598.235,1	23.248,5
R. D. C.	17.522.367,7	17.522.367,7	—
Depósito de Terceiros	1.246.061,5	916.169,2	329.892,3
Diversos fornecedores	551.936,6	465.613,1	86.323,5
Fornecedores de gado	145.016,2	145.016,2	—
Fornecedores de lenha	660.716,8	660.716,8	—
C. M. M.	9.953.125,0	7.453.125,0	2.500.000,0
I. A. P. M.	—	—	958.660,2
Lloyd Brasileiro c/Librato	105.154,1	—	105.154,1
Instituto de Resseguros	3.523.051,3	1.687.122,0	1.835.929,3
TRANSPORTA	40.708.721,0	31.852.345,7	6.815.035,8

ENCARGOS DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS	Em 31-8-46	Liquidado	Em 30-9-48
TRANSPORTE	40.708.721,3	31.852.345,7	6.815.035,8
Dique Seco	75.730.782,0	—	6.000.000,0
Reparos urgentes da frota	50.000.000,0	30.000.000,0	20.000.000,0
Reaparelhamento portuário	27.780.000,0	—	—
Total dos recursos necessários	194.219.503,3		32.815.035,8

Sendo de Cr$ 20.753.055,10 o total dos recursos existentes em 31-8-46, verifica-se que a administração da SNAPP, no inicio do periodo de compressão de despesas e de deflação adotado pelo exmo. sr. presidente da Republica, tinha necessidade de enfrentar problemas que exigiam a avultada soma de Cr$ .... 173.465.548,20.

Como resultado das varias providencias que v. excia. me autorizou a adotar, o total de recursos atualmente necessarios para atender ao restante dos compromissos urgentes está reduzido a Cr$ .... 32.815.035,80.

O encargo da obtenção de recursos para o Dique Seco foi assumido pelo Ministério da Marinha; as verbas para as obras do porto são atendidas pela receita especial da Taxa de Emergencia; a liquidação dos compromissos com a Rubber Development Corporation foi obtida pelo acordo realizado com aprovação de v. excia., e já foram empregados em reparos da frota de navegação Cr$ 30.000.000,00.

Releva notar que a grande melhoria da situação economica foi obtida apesar do aumento de encargos decorrentes do grande numero de promoções, aumento de salarios de diaristas, melhoria da alimentação fornecida aos mesmos e do valor da etapa fornecida aos maritimos bem como do onus decorrente do restabelecimento gradual das varias linhas de navegação anteriormente suprimidas e de exploração deficitaria.

Não haverá exagero de otimismo em afirmar, tendo em vista os resultados já conseguidos, que no proximo ano a SNAPP estará inteiramente livre de compromissos em suspenso e poderá ampliar os seus programas de melhoramentos e renovação, com o duplo objetivo de elevar o padrão de vida e a produção de seu pessoal simultaneamente com a redução dos fretes elevados que oneram todos os transportes na região dos altos rios.

Situação do material

A situação do material da SNAPP, embora já bastante melhorada de forma a afastar as possibilidades anteriormente existentes, de um colapso iminente dos seus serviços, ainda está longe das condições de eficiencia que colocarão o porto de Belém e a navegação fluvial do Amazonas entre os melhores existentes no mundo.

Para conseguir esse objetivo será necessario manter o atual ritmo de trabalho e de melhoramentos durante mais quatro ou cinco anos. Foi inicialmente atacado, por ser de maior urgencia, o problema das embarcações necessarias para manter as linhas ainda existentes e restabelecer as anteriormente suprimidas.

O quadro abaixo mostra o acrescimo de tonelagem e o numero de embarcações postas em serviço.

(Conclui na 13.ª pág.)

Embarcações que entraram em serviço até setembro de 1948

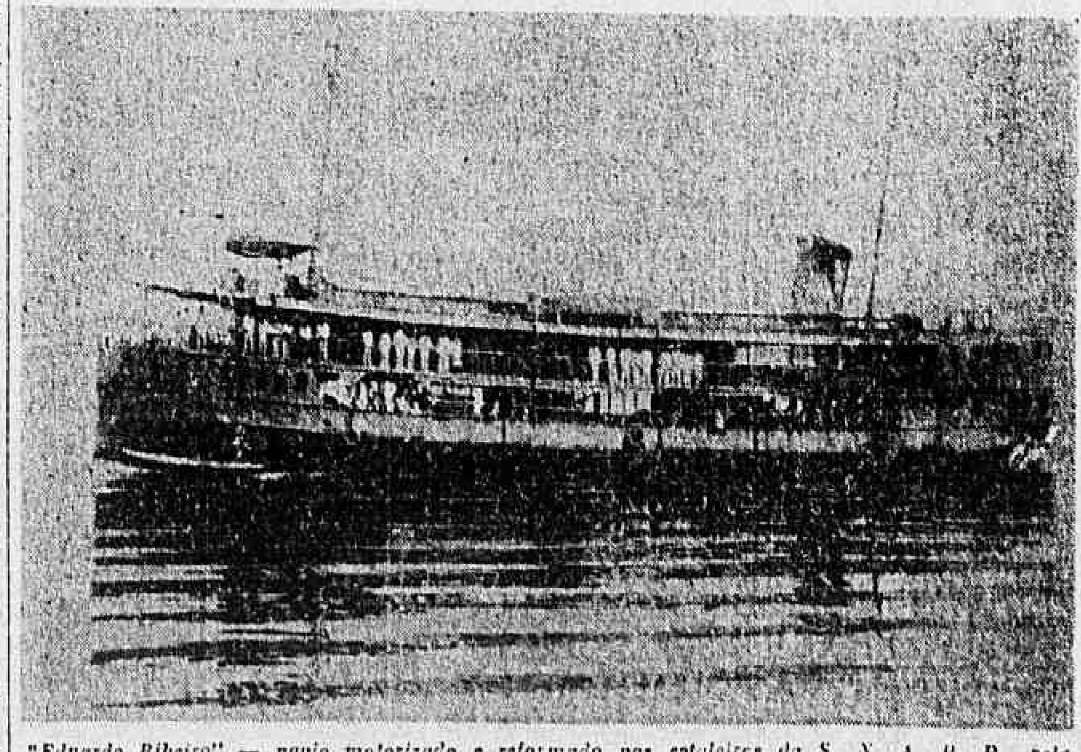
EDUARDO RIBEIRO — navio motorizado	250	toneladas
TROMBETAS — navio motorizado	700	"
LATONA — alvarenga	120	"
QUATRO — alvarenga	80	"
URUGUAIANA — navio de roda	160	"
	1 310	toneladas

Embarcações a entrar em serviço até fins de 1948

CUIABÁ — navio motorizado	900	toneladas
CASSIPORÉ — navio motorizado	300	"
TRÊS DE OUTUBRO — navio motorizado	150	"
OIAPOQUE — navio costeiro	300	"
EVANDRO CHAGAS — navio de roda .. .	160	"
	1 810	toneladas

Embarcação cuja construção está sendo executada

1 rebocador à propulsão Diesel com 1,50m de calado e 340 HP de potencia.


"Eduardo Ribeiro" — navio motorizado e reformado nos estaleiros da S. N. A. P. P., pela atual administração. Este navio faz o serviço de navegação para Iquitos

S. N. A. P. P., organização grandiosa de transportes da Amazonia

(Conclusão da 12.ª pág.)

"Tenente Portela" — navio de passageiros vulgarmente chamado "gaiola", que faz a linha do Baixo Amazonas e Rio Madeira

"Fortaleza" — um dos velhos "vaticanos" que ainda prestam serviços à S. N. A. P. P.

"Laguna" — navio cargueiro de alto mar utilizado na navegação da costa entre o Ceará e as Antilhas

"Aracajú" — atracado no cais do porto de Belém. Este "roda a popa" foi inteiramente reformado pela atual administração e substituiu o "Evandro Chagas" na navegação do Alto Acre

Embarcações postas em serviços de navegação de outubro de 1946 a março de 1947

ARACAJÚ — navio de roda	160 toneladas
LAGUNA — navio de oceano	600 "
ACRE — alvarenga	300 "
CANGUSSÚ — alvarenga	500 "
DESPACHO — alvarenga	450 "
MARRECA — alvarenga	200 "
MUTUM — alvarenga	200 "
ALAGÔAS — alvarenga	180 "
CEDRIC — alvarenga	200 "
NORVIC — alvarenga	200 "
NONA — alvarenga	200 "
ERNESTINA — rebocador	— "
MARIA — rebocador	— "
MIRAMAR — rebocador	— "
PARREIRAS HORTA — rebocador	— "
	3.190 toneladas

Embarcações que entraram em serviço até fins de 1947

AIMORÉ — navio de 2 helices	330 toneladas
INCA — navio de roda	300 "
TARTARUGA — alvarenga	1.200 "
CUMINA — alvarenga	800 "
RIO NEGRO — alvarenga	450 "
ENTREGA — alvarenga	300 "
JASPER — alvarenga	200 "
DORIC	
	4 380 toneladas

Dois pontos fundamentais para melhorar em eficiencia e economia o serviço da navegação foram o emprego de alvarengas rebocadas para o transporte de cargas e a motorização progressiva dos navios e rebocadores.

No momento já existem em serviço 18 alvarengas e dois navios motorizados, estando dois em periodo de experiencia e havendo mais quatro com as obras em andamento.

Foram essas providencias, autorizadas por v. excia., não obstante insistentes campanhas em contrario de elementos derrotistas, que permitiram à SNAPP a melhoria simultanea da situação economica e do seu material.

Em relação ao material dos serviços portuarios, cuja situação é incomparavelmente melhor, as obras de melhoramentos estão sendo atacadas em ritmo mais lento, compativel com a obtenção dos recursos da Taxa de Emergencia que deve custear o plano de obras já aprovado por v. excia.

Foram realizados grandes melhoramentos nas instalações de inflamaveis, a saber:

Conclusão das obras da nova ponte de atracação de petroleiros, em concreto, no valor de Cr$ 7.084.136,40.

Conclusão da construção e inicio do funcionamento de um novo "plant" no valor de Cr$ 4.800.000,00 de propriedade da SNAPP e a ser operado pela Shell-Mex Brazil Limited, com capacidade de armazenamento de 11.550.420 litros.

Construção de um novo tanque no "plant" de propriedade da SNAPP e operado pela The Texas Company (South America) Ltd., com capacidade de 3.975.000 litros, para gasolina de aviação e do custo de Cr$ 1.400.000,00.

Estão sendo terminados os grandes serviços de reparos da draga Honorio Bicalho, a qual logo depois de pronta reiniciará o serviço de dragagem do canal.

Quanto à renovação das oficinas e a construção da vila-operaria, que constituem dois pontos basicos do programa de melhoramentos, estão concluidos os planejamentos preliminares e iniciados os serviços de locação, mas somente no proximo ano será possivel contar com recursos para o andamento das obras necessarias.

Situação do pessoal

Um dos fatores que têm contribuido decisivamente para a melhoria geral destes serviços, tem sido o ambiente de cooperação existente, para o qual muito concorre a orientação de não permitir que a compressão de despesas necessaria seja feita prejudicando os direitos dos interesses fundamentais dos seus servidores. O restabelecimento das promoções paralisadas há varios anos, o regime da semana inglesa, o aumento de salarios dos diaristas, implantaram o estimulo e a convicção do dever de defender a SNAPP entre a grande maioria do seu pessoal e estes fatores muito têm concorrido para superar, com a boa vontade humana, as deficiencias que decorrem do estado precario do material.

Por outro lado este ambiente tem tornado possivel, sem dificuldades maiores, o emprego de medidas energicas de repressão à minoria de maus elementos responsavel pelas praticas criminosas de que são vitimas, em todo o mundo, as organizações de transporte e os seus clientes.

Os quadros em anexo apresentam a comparação dos efetivos e pessoal, mostrando o grande numero de vagas existentes nas referencias superiores e que foram preenchidas.

Na referencia inicial, após a absorção de grande numero de funcionarios provisorios, foi mantido propositadamente um numero apreciavel de vagas, para tornar possivel uma redução de efetivos na reorganização de quadros cuja proposta está sendo elaborada apoiada na seguinte norma:

"menos pessoal, com maior produção e melhores salarios".

Em relação aos diaristas já foram concedidos os aumentos de carater mais urgente, estando em estudos uma revisão geral de acordo com as possibilidades orçamentarias.

E' bastante util recapitular a variação do salario base do trabalhador braçal da SNAPP nos seus oito anos de existencia.

	Cr$
Em 1940	6.00
Em 1945	11.60
Em 1946	16.00
Em 1948	23.00

Em relação aos serviços de capatazias, entrará em vigor em 1º de dezembro proximo o aumento de 30 % autorizado por v. excia, dentro das nossas possibilidades orçamentarias.

Situação dos serviços

Não obstante as dificuldades materiais e financeiras, já apontadas, foi possivel à custa de grande esforço do pessoal manter sem interrupção todos os serviços que se encontravam em funcionamento em agosto de 1946.

Na parte portuaria, o volume de cargas a movimentar, não sendo grande para as nossas possibilidades, tem permitido uma execução de serviços bastante boa, não havendo nenhuma espera para atracação dos navios.

Apresenta maior urgencia a dragagem do canal, estando tomadas as providencias necessarias para o reinicio desse serviço que depende da conclusão das obras da draga "Honorio Bicalho" que devem ter terminados no proximo mês os grandes reparos que estão sendo feitos no dique flutuante.

Das linhas de navegação anteriormente interrompidas já foram restabelecidas as seguintes:

Belém — Iquitos
Belém — Caiena
Manáus — Japurá
Manáus — Rio Negro
Manáus — Maués

Foram criadas as novas linhas de navegação:

Belém — Bragança
Belém — Venezuela e Antilhas

Resta unicamente restabelecer as linhas:

Belém — Alcobaça
Belém — Xingú-Tapajós

o que será efetuado em novembro e dezembro do corrente ano.

Entrará assim a SNAPP numa fase de normalidade dos seus serviços, podendo ser então orientada para um programa mais amplo de melhoramentos e renovação.

São estes, senhor ministro, em resumo, os dados que me dão a convicção de que o pessoal da SNAPP não desmereceu do apoio firme e constante que v. excia nos tem proporcionado e de que estes serviços caminham, lenta mas seguramente, para o alto padrão de eficiencia que sóem atingir os serviços subordinados à patriotica direção de v. excia.

Belém, 20 de outubro de 1948.

(As.) **Eurico Magno de Carvalho — Diretor geral.**

"Jansen de Melo" — um dos bons navios "gaiola" em serviço no rio Purus

"Evandro Chagas" — construido nos estaleiros da S. N. A. P. P. sob a direção do comandante Magno de Carvalho, quando superintendente daqueles estaleiros

"Inca" — este "roda a popa" faz a linha de Maués e principais rios do Baixo Amazonas

Vida Militar

Ministério da Guerra

O deslocamento de tropas para as manobras de Rezende — Um convite ao Ministro — Para admissão ao Colégio Militar — Na Carteira hipotecária e imobiliária — Chamados pelo C. P. O. R. — Outras notas.

A tropa da 1.ª Região Militar, que vai tomar parte nas manobras de fim de ano de instrução a realizar-se no periodo de 23 do corrente a 4 de dezembro proximo, iniciou hoje, pela manhã, sua marcha para as adjacencias de Resende, Estado do Rio (local escolhido para os exercicios. Para essa marcha, a tropa lançou mãos de seus recursos proprios e por via ferrea. Seguiram a 1.ª Divisão de Infantaria e outros elementos, todos por via ferrea; a Cia. de Transmissões e elementos motorizados, com os recursos proprios, sendo as viaturas pela rodovia.

Amanhã, 29, seguirá pela rodovia a Direção de Manobras, D. A. e outros. Ontem seguiram os elementos da G. T. B. e os alheios ao G. T. Na proporção que for chegando no local a tropa iniciará desde logo os trabalhos complementares da instalação dos acampamentos, seguidos de reconhecimentos. Os [illegible] militares estão acompanhando a tropa.

A direção da Arbitragem das Manobras foi confiada ao coronel Orlando Eduardo da Silva, que terá um Estado Maior, chefiado pelo tenente coronel Aricles Gonçalves Pinto, composto de numerosos oficiais fazendo parte do mesmo um serviço de Correios e um grande contingente de praças, sob o comando de um oficial subalterno.

O coronel Orlando é oficial de Estado Maior e bastante experimentado em serviços dessa responsabilidade, daí o motivo que levou a direção de manobras escolhê-lo.

Ao Serviço de Transmissões também foram confiadas missões das mais delicadas, dada a sua especialidade.

Como é do conhecimento de nossos leitores, as manobras serão encerradas no dia 3 de dezembro, quando realizar-se-ão os exercicios máximos com tiros reais em que se empenha toda a Divisão, que está dotada de todos os elementos. A 1.ª Divisão Blindada, que faz parte da Divisão de Manobra, estará empenhada em grandes responsabilidades, achando-se reservada missões de grande envergadura. Empregará ela todo o seu material da guerra.

A fase final dos exercicios será assistida pelo presidente da Republica, ministros de Estado, congressistas, todos os generais desta guarnição comandantes de unidades-escolas, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, jornalistas e numerosos outros oficiais, todos especialmente convidados pela Direção dos Trabalhos.

Terminado o exercicio, será oferecido aos presentes um churrasco. A tropa regressará aos seus quarteis ainda a 3 e no dia imediato, quando será dispensada como habitualmente se faz para um descanso justo.

UM CONVITE AO MINISTRO

No gabinete do ministro da Guerra, esteve um grupo de bacharelandos da turma de 1948, do Colégio Militar, a fim de convidar o general Canrobert Pereira da Costa para patrono da mesma. Em nome da turma falou o aluno Paulo Cavalcante da Costa Moura que proferiu expressiva oração, dizendo dos motivos que a levou a escolher o ex-colega e amigo do Colegio, referindo-se sobre o reaparecimento da Bateria do Esquadrão da valha e tradicional Banda de Musica. Por ultimo, disse: "Exmo. sr. general: — desejamos tê-lo como padrinho espiritual de nossa turma; desejamos que v. excia. aceite o encargo de patrono da turma de 1948, que ora lhe oferecemos, porque é esta uma inequivoca maneira de mostrar a nossa gratidão, o nosso reconhecimento. Queremos, no futuro, olhando para v. excia., ter uma visão clara dos deveres do soldado e, ainda, mirando-nos nos espelho da vida de v. excia., saber cumprir nossos deveres para com o Colégio Militar, tão bem quanto v. excia., o vem fazendo. Exmo. sr. ministro: aceite esta pequena homenagem que oferece ao ministro, ao general, ao ex-aluno e ao amigo, porque não é, apenas, a voz da Turma de 48 que fala; é, antes, a voz do proprio Colégio Militar que vem, assim, saudar aquele que lhe serviu de amparo numa hora de incertezas e vacilações".

O ministro da Guerra mostrando-se lisongeado com a lembrança e dizendo da sua satisfação, agradeceu aos componentes da turma, tendo palavras da maior significação para com os mesmos.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. AER.

Terá lugar amanhã, 29, às 9 horas na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica a 3.ª conferencia do Curso sobre politica internacional, sobre o tema: "A Guerra como sintoma de nossa crise social" que será proferida pelo dr. José Faria Góis, eminente professor da Escola de Filosofia da Universidade do Brasil. A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações, armada e altas autoridades do país, já, anteriormente convidadas pelo comando desta Escola.

NOTA DO COLEGIO MILITAR

O Comandante do Colégio Militar avisa aos responsáveis pelos candidatos ao exame de admissão, que os assuntos relativos à inscrição de candidatos devem ser tratados na Secretaria do Estabelecimento, no periodo de 1.º a 21 de dezembro p. vindouro, preferentemente, pela manhã, entre 9 e 12 horas dos dias uteis.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA

O diretor interino da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar convida os demais membros da diretoria provisoria para uma reunião amanhã, 29, às 20 horas, na sede social da quela entidade de classe.

DESPACHOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Salvador Carrossini, Henrique Moss de Almeida, Gustavo de Faria, Jaime José do Bonfim, José Joaquim da Mota Pais e Camanducaia, Mario Ferreira da Silva João Ranulfo do Prado, José Geraldo Fagundes e Barros, Antonio Camargo e Barros, Valerio Vicente de Azambuja, Ademar da Costa Araujo Antonio Zamas e Salomão Adauto Campos; indeferidos os de Bartolomeu Lopes, Adalberto Pires de Oliveira, Bueno Armindo Schimer, Rui Arantes Venturi, José Aguiar, Moisés Pereira Braga, Amarilio de Paula, José Fonseca da Silva e Euclides Paulo de Melo; e arquivado o de Mario Antonio da Graça.

NA ESCOLA TÉCNICA

O general Morris Jr. comandante da Seção do Exército dos Estados Unidos junto à Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU. levou a efeito, ante-ontem, na Escola Técnica do Exército, mais uma de suas notáveis conferencias sobre o papel de uma Divisão Blindada. O auditorio do estabelecimento encheu-se completamente para assisti-la, sobressaindo a oficialidade de Resende. O coronel Armando Dubois comandante da Escola, proporcionou ao conferencista, bem como aos assistentes todas as facilidades, inclusive uma visita ao modelar estabelecimento que dirige.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Nicolau José de Sousa, apresentou à Secretaria Geral da Guerra a condecoração da "Ordem do Império Britânico" com que foi agraciado por sua magestade o rei Jorge VI da Inglaterra.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. foi designado para o dia 30 do corrente o 5.º uniforme.

NA D. O. F. E.

Pelo diretor de Obras e Fortificações foram designados os tenente coronel Aristeu de Sá Brito Portela e majores Osvaldo Correa de Sá e Benevides e Kalvin Ramos Bitencourt para, juntamente com o oficial a ser designado pelo Serviço de Tecnologia, receberam da Comissão de Obras n.º 8 as obras por esta recentemente concluidas, no Campo de Provas de Marambaia e fazerem entrega das mesmas à administração do citado Campo de Provas.

OFICIAIS LOUVADOS

O general Edgar do Amaral ao deixar o cargo de Secretario Geral da Guerra assim se expressou sobre os seguintes oficiais: capitão Alberto Cunha — adjunto do gabinete: "O antigo instrutor da Escola Militar, tem posto em evidencia, nesta Secretaria Geral, ao par dos naturais requisitos a que deve atender todo aquele que se dedica à profissão das armas — assiduidade e pontualidade no trabalho discreção e dedicação ao serviço — outros dotes que muito o recomendam para o exito na carreira que abraçou e no conceito de seus chefes: atitudes modelares nas mais variadas ocasiões, capacidade de organização, disciplina intelectual, cultura profissional e geral e inteligencia bem orientada. Por este conjunto de predicados de oficial de elite, louvo o capitão Cunha, e dele me despeço, augurando-lhe os melhores exitos na carreira que abraçou" — coronel Epifanio Alves Pequeno Filho — chefe da 1.ª divisão": "Perfeitamente integrado nos dedicados assuntos da Divisão que dirige, é o coronel Pequeno um oficial dedicado, trabalhador e honesto Cercado por uma pleiade de antigos e eficientes funcionarios, afeitos ao trabalho das questões de Direito Administrativo e de Justiça Militar, pode a Divisão que dirige, apresentar trabalhos conscenciosos e completos, refletindo o cuidado e o critério de seu chefe. Ao despedir-me deste digno camarada, pratico com satisfação um ato de elementar justiça elogiando-o pela compensação com que exerce as suas funções pelo elevado sentido que empresta às suas responsabilidades e pelos seus predicados de homem de bem". — tenente coronel Carlos Fabricio Silva — chefe da 2.a Divisão — "O mais moderno e o mais jovem dos chefes de divisão, rapidamente se assenhoreou dos variados problemas do setor que lhe coube dirigir mantendo sempre em dia e em ordem as tarefas que tocam à sua divisão. Inteligente, vigoroso e energico, tem este oficial possibilidades para poder produzir quer em trabalhos da natureza dos que lhe estão afetos atualmente, quer no comando de tropa, onde também tive ensejo de apreciar os seus predicados. Consignando aqui os meus louvores ao ten. cel. Fabricio, pelo conjunto de suas qualidades de inteligencia e de carater, auguro-lhe um futuro feliz e promissor".

CHAMADOS PELO C. P. O. R.

Deverão comparecer à Sede da Junta, da Escola de Saude do Exército, os seguintes candidatos:

DIA 29, segunda-feira, às 7,20 horas: — André Farnco, Arthur Duarte da Silva Matos, Breno Medeiros Guimarães, Eugenio Afonso da Silva, Gilberto da Silva Ramalho, Helio Augusto de Carvalho, Marcus Gasz, Mario Antonio d'Avila, Valter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Almeida, Valter da Rocha Castro.

DIA 29, segunda-feira, às 8 horas: — Adelmo de Oliveira Campos, Adelmar Pereira Torres, Antonio Jorge Pestana Barbosa, Antonio Marcelo de Araujo Salgado, Arthur Mario Belisario Viana, Herbert Lucena Martins, José Antonio Gois Lara.

DIA 29, segunda-feira, às 14,45 horas: Fernando José Pimentel Duarte, Gilberto Viana Fialho, José Arthur da Silva Neiva, José Simplicio, Luigi Datolli, Mário Icaro Caldas Coelho, Nylson Neto dos Reis, Orlando Teixeira Moreira, Rubens Pereira da Silva.

DIA 30, terça-feira, às 7,20 horas: — Alberto Sebastião Ferreira, Abel Nunes da Costa Fernandes, Anthero da Silva, Benjamim Constant Lacerda, Carlos Gomes Barbosa, Carlos Frederico de Campos Cooper, Geraldo Costa Guimarães, Gilberto Bastos Dias, Henrique Osvaldo Melo de Almeida, José Salins Braum, José Maria Gazé, Luiz Angelo Martins Sette, Lucio Lopes da Costa, Mauricio Kanter, Valter Villela Vieira, Armando Moretti Filho, Adão Bossuet Bagueira Sampaio Alberto Theomar de Assunção, Armando Pereira Coronha, Aristides Nunes da Costa Junior, Antonio Carlos Gonçalves Costa, Arlindo Evangelista Pires, Arthur Gerbasi da Silva, Bruno Corrêa Lima, Claudio Juca Leal Mallmann, Carlos de Oliveira Lima, Cyrilo Gonçalves de Oliveira Junior, Cristovão Piragibe Voltes Malta, Claudio de Souza Leite, Carlos Alberto Pinotti, Dolso Luiz Teixeira dos Santos, Dercil Cantuaria, Decio Portela Divo Ferreira, Elson Bittencourt da Rosa, Eulo Rodrigues Machado, Eduardo Francisco dos Santos, Fernando Otavio Freire e Souza, Francisco Libman, Febio Silvestri, Francisco Guimarães Fernandes, Fernando Gil Vetromile, Francisco da Rocha Tristão Junior, Galeno Almeida, Humberto Eudoro Piragibe Magalhães, Humberto Cesar Carone Gallo, Helmut Friedrich Wilhelm August Battermann, Haroldo Albuquerque Matos, Jorge Vieira Martins, João Braum de Oruellas, José Raymundo Bona Medeiros, Joel Gomes Rangel, Luiz Carlos de Castro Nunes, Leonardo Lania, Luciano Pozzi, Moyses Kiperman, Mauricio Elias Francisco, Mario de Araujo Hota Junior, Marcos Tulio da Costa Coelho, Napoleão da Silva Barbosa Filho, Nelson Gonçalves Calafate, Otavio Augusto Gonçalves Steiner do Couto, Paulo Batista da Silva, Paulo da Costa Miraguaia, Paulo de Tarso Carvalho, Paulo de Souza Torres Neto, Paulo Armando de Souza Pinto, Paulo Henrique Hiss, Paulo Cesar Lacerda Rocha, Rubens Sá Roberto Guedes, Roberto Reynaldo Martins Gonçalves, Roberto Reis e Sena, Sergio do Vale Antunes, Valter Pereira.

DIA 30 à 1 hora: — Afonso Luiz de Souza Balthar, Amandio Staib, Alberto Guberman, Augusto Martins Pacheco, Americano do Brasil Salgado, Adolpho Heirisch, Antonio Bel Filho, Alcibire Menezes Gondim, Alfredo Valdetaro da Silva Junior, Alfredo Edgard José Chizzoli, Alvaro Gomes Tavares de Souza, Arthur Carrano de Moura Caripó, Alberto Cavalcante Roque, Celso Antonio de Almeida, Chaim Henoch Zalcberg, Carlayle Wilson Carlos Wilson Simando Costa, Carlos Lopes dos Santos, Carlos Ferro de Neves Manta, Cauby de Souza Valente, Dimey da Costa Bastos, Dário Fernandes, Edison Figueiredo, Edison Campos Martins, Florivel Assis Fontes, Francisco Mario Pontes da Miranda, Fernando José Echeverria, Fernando Luiz de Araujo Henrique Matheus Penas, F[illegible]ro das Neves Freitas, Hery Fleichmann, Henrique Milete Austregesilo, João dos Santos Moreira, Jame Salomão, Jorge de Abreu Oliveira, José Augusto Martins Filho, José Murilo de Carvalho Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto, José Rubens Garcia Leite Jorge Miguel Hijjar, Lauro Francisco Paraizo, Lev Guendler, Mario Ferreira, Moses Feldman, Moses Halegna, Nelson Fontes Beiro, Manassés Balleiro Diniz, Mario Mesquita de Avila, Marcus Araujo Andréa, Nelson Henrique Gojardo, Ney de Castro Magalhães Nils Kaufman, Roberto Sylvio Balthazar Roberto Campista Gomes, Saul Faierchtein, Sergio Henrique Moreira, Sebastião Fernandes Dutra, Vito Sepulveda Diniz Neto, Valdir Munis Avila, Valdemar Dias Coelho.

DIA 1.º, às 7,20 horas: — Antonio Nelson de Abreu Servone, Carlos Frederico Peixoto, David Durra, Ernesto dos Santos Afonso, Ehrhemberg Pereira da Silva, Flavio Benjamim Corrêa de Andrade, Gino José Rocco, Geraldo Veloso Cesar, Helmuth Loos, Isaac Divan, Jayme de Morais Vieira, José Francisco de Paulo Afonso, Milton Armindo Falcão, Pedro Gomes.

DIA 2, quinta-feira, às 7,20 horas: — Helio Soma, José Ricardo Lemos de Oliveira, Luiz Carlos Barreto Thedim, Mario José de Oliveira Terra, Nelson de Oliveira Carneiro, Odorico Cardoso de Oliveira, Sylvio Felix de Morais, Walgner Mundy Valverde, Wilson Mundy Valverde.

DIA 3, às 7,20 horas (sexta-feira): — Almyr Lennes, Fernando da Costa Aguiar, José da Costa Aguiar, Laerte Mendes de Oliveira, Leopoldo Levindo de Luca, Marcelo Freire Arcoverde, Mario José Luciano, Moysés Buena da Costa, Paulo Afonso de Carvalho, Wilson Churi Salomão.

Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatarios serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos do certificado de alistamento Militar e de caneta tinteiro.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do general do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Resultado das Provas dos Candidatos: O sr. Comandante do 1.º R. C. Gd., em oficio n.º 215/3-C. O., de 24 do corrente, comunicou a esta Diretoria em face das exigencias contidas na letra D, § unico do art. 5.º do Decreto lei n.º 8.760, o 1.º sargento Wilson Freire de Oliveira, do Contingente desta Diretoria, foi submetido às provas de que trata o dispositivo da lei citada, tendo satisfeito as condições exigidas para ingresso no Q. A. O.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Sinesio Jacintho Alves, 3.º sargento RT-3, do Q. R. E., pedindo averbação de tempo de serviço. Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 1 ano 10 meses e 23 dias, de acordo com o Aviso número 1.317, de 15-V-1946, em que serviu como trabalhador diarista na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil".

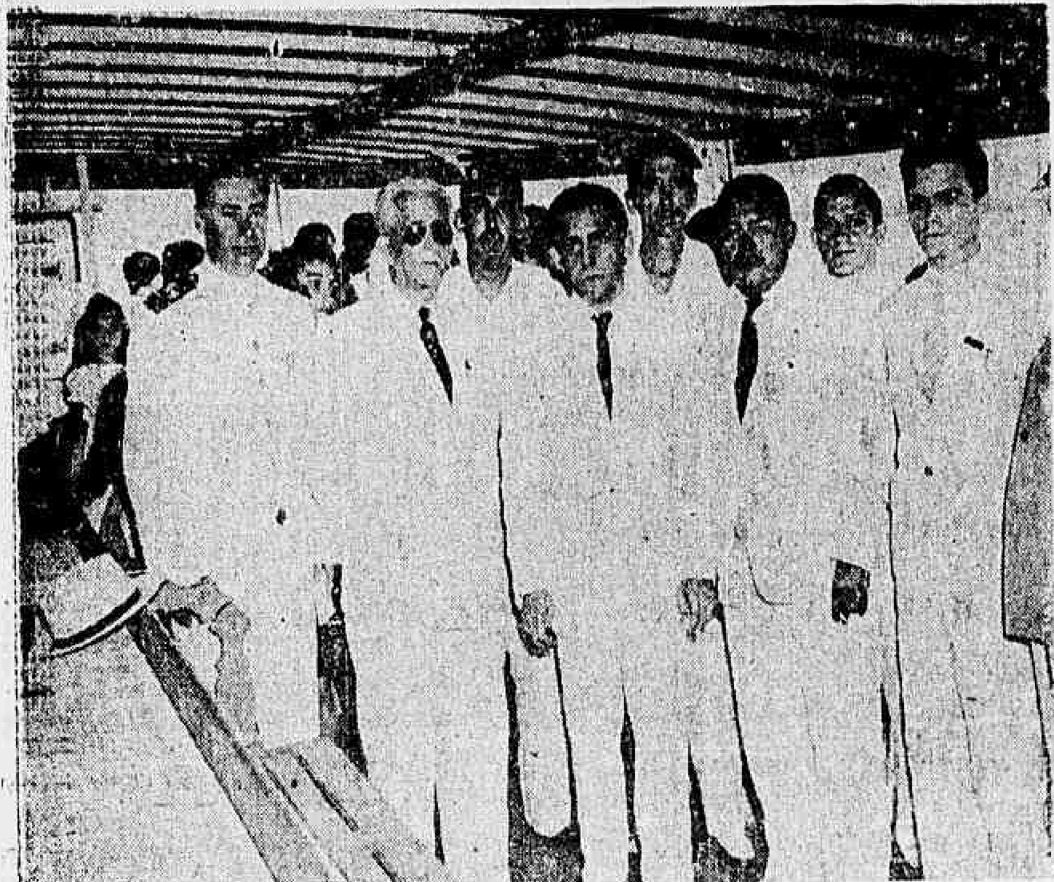
José Severino dos Santos, 3.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo classificação como especialista datilografo. "Deferido, de acordo com o Aviso n.º [illegible] de 21-1-1948".

(Conclui na 14.ª pág.)

PASSADO DE OPULENCIA, PRESENTE DE TRABALHO E FUTURO DE ESPLENDOR



Atletico Rio Negro, no seu baile de gala de 24 de Outubro, reuniu a alta sociedade amazonense. O flagrante acima apresenta um aspecto interessante, vendo-se ao centro o vice-presidente da Assembléia Legislativa, dr. Jackson Cabral e exma. esposa



Autoridades a bordo de uma lancha para assistirás regatas comemorativas do centenario. Vêem-se: Dr. Menandro de Tapajós; comandante Darci Caldeira, capitão dos Portos; dr. Chaves Ribeiro, prefeito da capital; dr. Aloisio Brasil, presidente da F. A. D. A. e convidados

(Conclusão da 11.ª pág.)

rios oradores a respeito da grande data da cidade.

As 9 horas, a Legislativa Municipal fez realizar uma sessão solene, na qual usou da palavra, em nome daquela Camara, pronunciando um brilhante discurso, o vereador Sergio Pessoa Neto. Após o termino da oração daquele vereador, a banda de musica da Policia Militar do Estado executou o Hino Nacional Brasileiro.

As 10 horas, foram inauguradas novas instalações do Educandario Gustavo Capanema.

As 15 horas, foram realizadas as ultimas provas esportivas no "Estadio General Osorio".

As 15,30 horas, houve na baia do Rio Negro varios pareos de regata, dos quais participaram o Clube do Remo, Clube Amazonense de Regatas e Gremio Nautico Portugal.

As 18,30, houve cinema ao ar livre, em frente ao Cinema Guarani.

As 19 horas, começaram as retretas nas praças João Pessoa e Pedro II.

As 20 horas, realizou-se, na sede do Diretorio da UDN em Constantinopolis, uma importante sessão solene, seguida de um animado baile, promovido pelo Corintians Futebol Clube.

As 20,15 horas, realizou-se, na Casa do Trabalhador, uma sessão solene, alusiva ao I Centenario de Manáus, seguida de um saráu dançante, promovido pelo proletariado.

As 20,30 horas, teve lugar, no Teatro Amazonas, o espetaculo popular oferecido pelo Teatro Escola Amazonense de Amadores.

As 22 horas, teve inicio, nos feéricos salões do Atletico Rio Negro Clube, um maravilhoso baile de gala, ao qual estiveram presentes altas autoridades da publica administração e membros destacados da sociedade manauára. Alcançou a festa retumbante êxito.

Domingo — 24 de outubro — As 5 horas, alvorada pelas bandas de musica da Policia Militar do Estado e do 27º B. C., as quais percorreram em dois bondes as ruas da cidade.

As 6,30 horas, missa campal com comunhão da mocidade baré, em adesão ao Congresso Eucaristico de Porto Alegre e para pedir a benção de Deus, para a cidade da Manáus. Concentração de todos os colegios, escolas e grupos escolares da cidade na praça Antonio Bitencourt; merenda escolar; desfile após a missa em homenagem à cidade de Manáus, em direção ao obelisco que será inaugurado.

As 8,30 horas, inauguração do obelisco situado à entrada da cidade, no inicio da avenida Eduardo Ribeiro.

As 9,30, inauguração de obras no Templo da Loja Maçonica "Esperança e Porvir".

As 16 horas, jogo interestadual — Tuna Comercial do Pará x Combinado de Manáus — no Parque Amazonense.

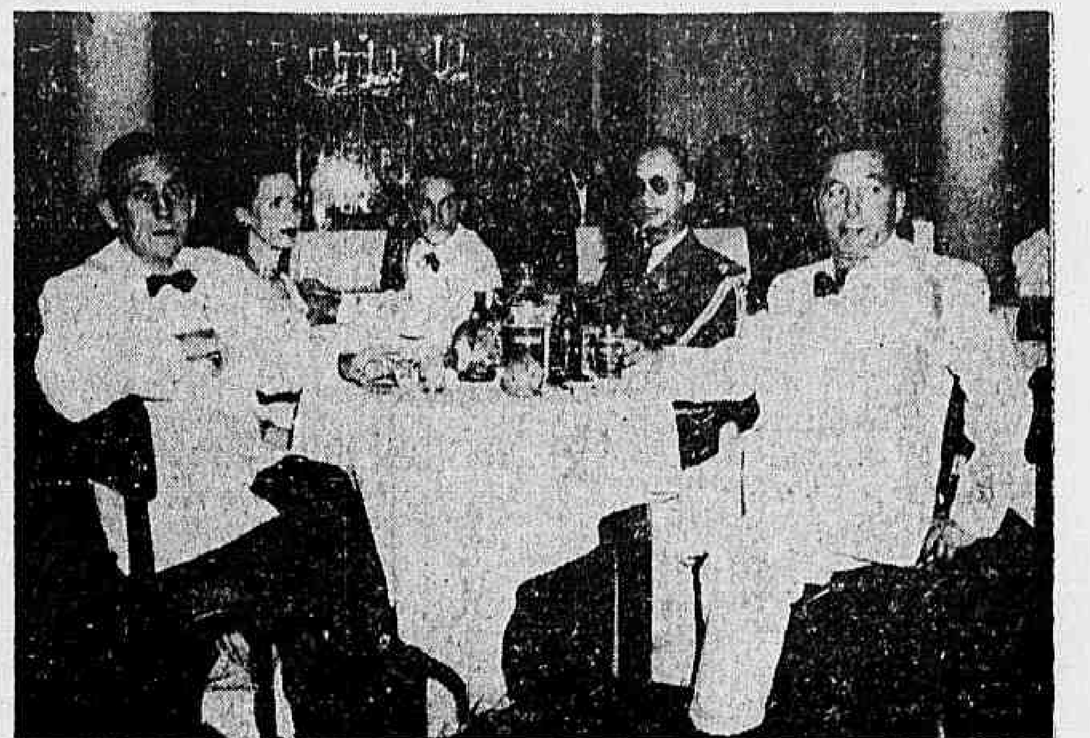
As 20 horas, o Instituto Geografico e Historico, levou a efeito em sua sede à rua Bernardo Ramos n. 131, uma sessão solene para dar maior brilhantismo às festividades do Centenario da Elevação da antiga Vila de Manáus á categoria de Cidade, com a denominação de Cidade da Barra do Rio Negro (átualmente Manáus).

Participação de tôdas as classes sociais

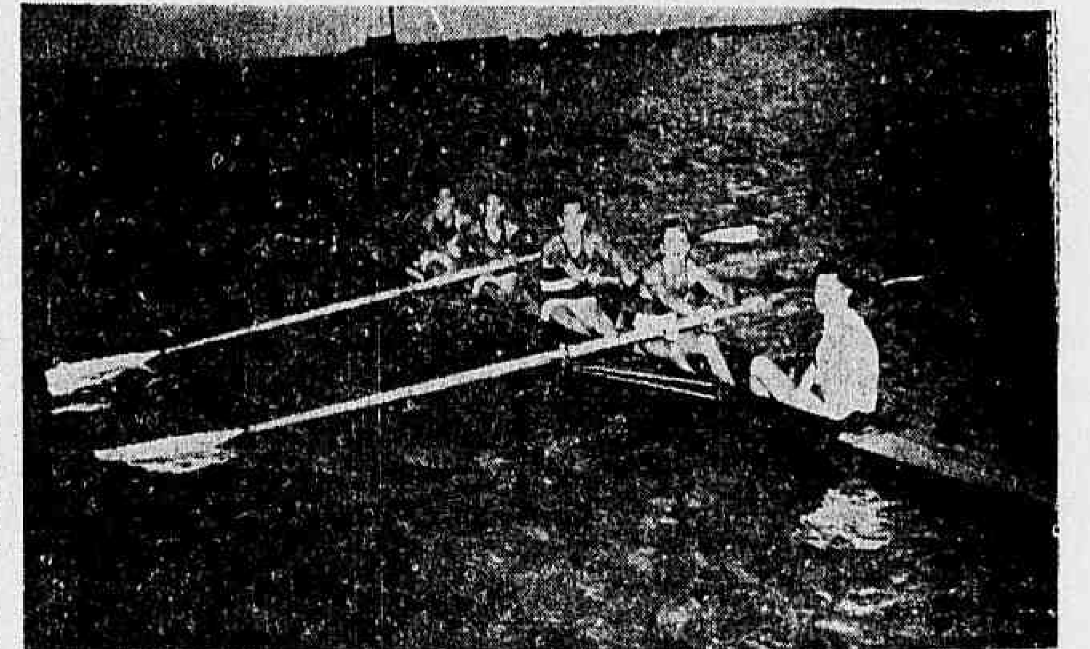
O jubilo da população de Manáus pelas festas do centenario da cidade foi enorme.

Delas participaram todas as classes sociais e o entusiasmo pelo acontecimento podia ser observado nas expressões de todos. O comercio enfeitando suas casas, o governo estadual e o municipal, prestigiando, como fizeram, as comemorações, todos empenhados, enfim, em dar o maior brilho à data de 24 de Outubro, conseguiram o que pretendiam.

As festas realizadas em Manáus, em comemoração do seu centenario, não ficaram restritas àquela cidade nem ao Estado. Pelo seu significado, atingiram o plano nacional. Manáus é uma bela e progressista cidade. O Amazonas, um colosso que se vai engrandecendo com a vontade de seus filhos. E o Brasil, um todo poderoso, que se sente feliz em poder ver uma de suas principais cidades completar um seculo de existencia, da maneira com que o fez Manáus, que, não esquece as suas glorias passadas nem se desvia da sua realizadora trajetoria para o futuro.



Dr. Menandro Tapajós e exma. esposa; o assistente militar capitão Palma Lima e o dr. Alberto Carreira da Silva, diretor do Departamento de Saude Publica, no baile realizado pelo Atletico Rio Negro



A "auto-rig" Saldanha da Gama, do Clube Nautico Portugal, vencedora do pareo de honra da regata realizada na baía do Rio Negro



Mais um flagrante colhido no Atletico Rio Negro. O prefeito Chaves Ribeiro tem à sua direita o dr. Flavio Castro, presidente do P. S. D. A.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
ASA — UNES
65 · RUA DA CARIOCA · 67
Aproveite agora os preços baixos da nossa Venda Especial de Tapetes e Passadeiras

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rádios — Eletrolas — Discos — Enceradeiras — Máquinas de lavar roupa — Geladeiras — Cinzeiros — Abat-jours — Artigos para presentes.
PREÇOS COM LUCRO MINIMO
Vendas a vista e a prazo
AUTO COMERCIAL MERCÚRIO.
Avenida Nilo Peçanha, 26-B
— RIO —
Fones: 22-1610 e 22-8017

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordao
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Títulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

CIMA
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

CASA FLOR
é oferece para o confôrto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade.
Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaveis e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Cana da India — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal.
ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VIDA MILITAR

(Conclusão da 13.ª pág.)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

As promoções dos coroneis Nelson Wanderley e Teles Ribeiro e do major Luiz Mendes — O ministro Trompowsky reverenciou à memória dos aviadores falecidos em 1935

Em seu despacho com o presidente da República o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica submeteu à assinatura do general de Exército Eurico Dutra, os decretos de promoção, pelo principio de merecimento, ao posto de coronel, dos tenentes coroneis Nelson Freire Lavanère Wanderlei e Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e ao posto de major, o capitão intendente Luiz Augusto Machado Mendes. Essas promoções tiveram a mais simpática repercussão. O coronel Nelson Wanderlei prestou serviços de guerra, como observador no teatro de operações e executando algumas missões. Atualmente empresta o brilho de sua inteligencia à Escola de Comando e Estado Maior, na qualidade de instrutor. Não menos brilhante folha de serviços possue o coronel Teles Ribeiro. Sua atuação no Parque de Aeronáutica dos Afonsos foi das mais destacadas. Esse distinto oficial serve na Diretoria do Material, onde a noticia de sua promoção causou grande contentamento. A promoção do major Luiz Augusto Machado Mendes representa um justo premio à sua dedicação. O novo oficial superior tem desempenhado muito bem todas as missões que lhe foram confiadas. Ainda há pouco organizou e chefiou o Reembolsável Central de Intendencia da Aeronáutica, repartição modelar, sem prejuizo de suas funções normais de chefe do Posto de Emergência da Aeronáutica.

"PAPAI NOEL" VIRA' DE AVIÃO

Continuam a ser tomadas todas as providências para que o Natal da Aeronáutica alcance êxito sem precedentes. A Comissão Organizadora constituidas das esposas dos oficiais da F. A. B., sob a orientação da sra. Sephora Trompowsky, solicitou relações contendo os nomes de todos os militares e civis do Ministério da Aeronáutica, de ordenado inferior a Cr$ 1.500,00 e seus dependentes, para distribuir "festas" a todos. Também o comércio foi convidado a colaborar nessa festa cristã. O "Papai Noel" chegará de avião ao Aeroporto Santos Dumont, onde será montada uma grande Arvore de Natal.

O MINISTRO TROMPOWSKY NO CEMITERIO

Acompanhado de todos os brigadeiros do ar em serviço na guarnição desta Capital, oficiais do seu gabinete, comissões representativas das diversas unidades e repartições do Ministério da Aeronáutica, o ministro Armando Trompowsky compareceu, ontem, pela manhã, ao Cemitério S. João Batista a fim de render um preito de saudade aos camaradas sacrificados, há treze anos, quando defendiam as instituições legais, ameaçadas na sua integridade pela sanha dos comunistas. A chamada dos mortos foi feita em coro por representações de trinta cadetes das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica. Em nome da F. A. B. o brigadeiro do ar João Correia Dias da Costa pronunciou expressiva oração, fazendo a apologia do regime democrático, tecendo louvores à boa indole do povo brasileiro e recordando que os aviadores falecidos não tombaram em vão porque seus exemplos de patriotismo serviram para reafirmar os sentimentos democráticos da ordeira comunidade brasileira.

"A GUERRA COMO SINTOMA DE NOSSA CRISE SOCIAL"

Na sede da Escola de Comando de Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, será pronunciada amanhã, às 9 horas, a 23.ª conferencia do Curso sobre Politica Internacional. O tema: "A Guerra como sintoma de nossa crise social", será abordado pelo sr. José Farias Góis, professor da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Assistirão a essa conferência oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do pais já anteriormente convidadas pelo comandante da Escola, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys.

Uniforme para hoje

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Agencia Nacional: "Em virtude de persistir o mau tempo, o Ministério da Aeronautica mudou o uniforme para a visita da Delegação argentina ao cemitério de São João Batista, hoje, domingo. Ao invés de uniforme branco, o uniforme fixado é o caqui".

Ministério da Marinha

Quadro de acesso — Curso de especialização de eletrônica — Designação — Inspeção de Saúde — Pagamento de uniformes — Outras notas.

O ministro da Marinha em aviso de ontem declara haver resolvido modificar o item 10 das instruções sobre prestação de informações complementares para organização dos quadros de acesso, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 10 — Serão considerados eleitos informantes os que em 1.º ou 2.º escrutinio forem indicados por maioria absoluta de votos dos consultores votantes. O numero de informantes ficará incompleto, quando não for obtida a maioria nos dois escrutinos. Em caso de empate, prevalecerá a antiguidade".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRONICA

Foi cancelada a matricula do capitão-ten. Arnaldo Leal de Medeiros no Curso de Especialização de Eletronica para Oficiais e matriculado no referido Curso, o 1.º ten. José Ferraiolo Filho.

VAI ESTUDAR AS NECESSIDADES E OS RECURSOS DO BRASIL

Por decreto assinado pelo presidente da Republica foi designado o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, para membro da Comissão que estudará as necessidades e recursos do Brasil, conjuntamente com a comissão designada pelo governo americano, para o mesmo fim.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães tenentes Castano Marchesini, Miguel Floriano Peixoto de Abreu e Paulo Americo dos Reis.

PAGAMENTO DE UNIFORME

De acordo com a autorização do ministro, a Diretoria de Fazenda informa que os motoristas das Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados de Santa Catarina, Bahia e Ceará têm direito à percepção de uniformes.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS

Foi transferida para o dia 10 de dezembro próximo vindouro, a assembléia geral ordinária da ASOA, a qual deveria realizar-se no dia 30 do corrente. A assembleia será instalada, em primeira convocação, às 16,30 horas, e, em segunda e terceira, às 17 e 17,30 horas, respectivamente. Será discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) aumento dos vencimentos dos funcionários e profissionais da ASOA, em face do Acordão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, no Dissidio Coletivo dos Comerciários; b) Projeto de Orçamento para 1949; c) Inquérito administrativo e Assuntos Gerais.

VALES DE CANTINA

O diretor do Pessoal solicita das autoridades navais providencias no sentido de que a remessa de vales de dividas de cantina contraidas por militares transferidos para a reserva e licenciados do Serviço Militar seja feita diretamente à Diretoria do Serviço da Reserva Naval a qual, por sua vez, providenciará junto à Diretoria de Fazenda.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ontem ao porto [illegible] os contratorpedeiros "[illegible] Dias" e "Mariz e Barros".

NO SENADO O VETO DO PREFEITO AO AUMENAO DA PREFEITURA

(Continuação da 8.ª pág.)

va corrigido, para todos os efeitos, para inspetor geral de Fazenda, padrão S, o cargo erroneamente relacionado como inspetor de fazenda padrão R, no decreto n.º 8.813, de ... 8-3-1947".

Entre os inspetores de fazenda relacionados no anexo VIII do decreto n.º 8.813, citado, um era realmente inspetor geral e com êste nome deve ser ali mencionado, apesar de extintas hoje tôdas essas funções. Discordei, entretanto, da mudança do padrão R para S, consignado no projeto, porque ao tempo do decreto n.º 8.813 e já desde 1945, o inspetor-geral e os inspetores venciam a mesma remuneração. E se assim era antes, nada aconselha estabelecer entre êles uma disparidade de padrões, agora que as respectivas funções estão extintas, cada um dêsses funcionários desempenha as que a administração indica, não há mais entre êles nem hierarquia, nem deveres, um não é mais chefe dos outros e êstes não são mais auxiliares daquele. De sorte que passar agora um para S, desigualando-o dos vencimentos dos seus colegas, vencimentos que eram e são os mesmos, importa em suscitar nos outros o desejo de restabelecer futuramente a equiparação pecuniária, que existia, apesar da diferença quanto ao nome dos cargos.

Além disso, a redação do artigo, sem indicar precisamente qual o inspetor de fazenda a que se refere, poderá suscitar dúvidas, aplicando-se a todos os oito funcionários relacionados, quando na verdade era só a um que queria atingir.

Pelo exposto, vetei as expressões padrão S e para todos os efeitos.

15. Parágrafo 1.º do artigo 24 — Fixa nos padrões N e O os padrões dos diretores de escola efetivos e dos inspetores dos estabelecimentos de ensino, conforme tenham menos ou mais de 20 anos de serviço.

Despesa aproximada, a mais, 2.300.600,00 cruzeiros.

Vetei o dispositivo. Quanto aos "inspetores de estabelecimentos de ensino", porque não existe em nossos quadros êsse tipo de funcionário. E quanto aos diretores de escola porque estão hoje remunerados com o padrão M, que me parece satisfatório, sendo oneroso para a Prefeitura a sua reclassificação em outro valor.

16. Parágrafo 2.º do artigo 24 — Eleva no padrão N os vencimentos dos atuais técnicos de turismo e de divulgação, hoje no padrão L. Aumento, 261.000,00 cruzeiros.

Carece de justificativa a medida em apreço, por se tratar de funções que se acham bem enquadradas no plano geral de remuneração dos cargos da Prefeitura.

17. Artigo 25 — Equipara os vencimentos do diretor e professores da Escola de Polícia, atualmente em M e I, respectivamente, aos dos diretores e professores do ensino técnico secundário (N e K). Despesa a mais, 356.410,00 cruzeiros.

Também não há razão para êste ato. A Escola de Polícia é estabelecimento inteiramente diverso das escolas técnicas da Prefeitura, quer quanto à extensão do ensino, quer quanto à sua natureza. Criada pelo decreto n.º 32 de 2 de outubro de 1935, destina-se à educação profissional dos guardas, fiscais e comissários da Polícia Municipal. Compreende um curso geral em que se ministram noções de instrução policial, direito penal, Direito Constitucional, Estatísticas e Polícia Técnica.

É uma escola típica, de curso rápido, para o aperfeiçoamento do pessoal de guarda-ronda e outros serventuários da segurança pública, sem paralelo possível com os discentes de nossas Escolas Técnicas Secundárias, que hoje têm, como 1.º ciclo, o curso básico de ginásio, e se prolonga no Curso Técnico, e no 2.º ciclo, estudos secundários.

À vista do exposto, carece de fundamento a paridade decretada no projeto.

18. Artigo 26 — Estende aos professores de ensino técnico (curso técnico) e de ensino técnico (curso básico) os vencimentos dos professores de curso secundário.

Possuindo atualmente êstes últimos, em virtude do artigo 56 da Lei Orgânica, o padrão M, (elevado por êste projeto ao padrão O) o dispositivo importa em passar a êste os padrões dos professores presentemente colocados nos padrões L e K, respectivamente.

A despesa com esta medida seria enorme, pois agravaria com 33.137.160,00 cruzeiros por ano a nossa verba com pessoal.

Quem consultar as leis federais sôbre a organização do ensino técnico e do ensino secundário logo se dará conta de que são diferentes quanto ao nível de instrução ministrada em uns e outros.

Os professores de ensino técnico funcionam nas escolas de curso industrial e comercial, e os outros, nas escolas de cultura geral e quando se trata de estabelecimentos mistos, como é o caso da Prefeitura, as missões de uns e de outros continuam diversas, porque diversos são os cursos e os níveis de ensino em que êles exercem sua atividade.

Aliás se observa, no govêrno federal, a mesma disparidade de vencimentos entre uns e outros. Os padrões dos professores da Escola Técnica Nacional (J e K) são inferiores aos padrões dos professores de curso secundário federal (M).

As escolas técnicas da Prefeitura estão equiparadas à Escola Técnica Nacional pelos decretos 11165 de 11-1-1943, e 11.391 e 11.392, de 20-1-1943. E assim os nossos professores técnicos, observado o modêlo federal, não devem ser nivelados, em vencimentos, aos professores de curso secundário.

19.º Parágrafo 1.º do artigo 26 e artigo 28 e seu parágrafo único — O primeiro eleva ao padrão G os professores de curso elementar supletivo, atualmente em F, e o segundo eleva ao padrão I, em novos cargos criados no projeto, outro grupo dêsses professores, atualmente também em F.

Trata-se de professores dos cursos noturnos para adultos. O assunto se relaciona com a nova organização dada a êsse ensino em anteprojeto que enviei à Câmara na recente sessão legislativa. É nessa oportunidade que se deve examinar a questão do ponto de vista de modificar os padrões desses funcionários. Por enquanto, é mais acertado manter os padrões atuais, beneficiados com o aumento geral de vencimentos, ao invés de se constituir a exceção pretendida pelo projeto.

A despesa a maior com êstes dispositivos, iria a 2.293.000,00 cruzeiros.

20 — Parágrafo 2.º do artigo 26 — Estabelece que a gratificação do magistério continuará regulada pelo decreto-lei n. 9.909 de 17 de setembro de 1946.

Vetei êste dispositivo pela sua perfeita inocuidade. Uma vez que não existe nenhuma lei que altera o referido diploma legal, como acontece no presente caso, o disposto neste artigo importa em declarar que "continuam em vigor as leis que estão em vigor".

21 — Artigo 27 — Dispõe que os professores de ensino secundario (ginasio) passam a ter os vencimentos dos professores de curso secundário amparados pelo artigo 55 da Lei Orgânica.

Trata-se de elevar ao padrão M (O, pelo projeto) os professores de ensino ginasial, atualmente incluidos no padrão K, do quadro permanente. A medida importa numa despesa, a mais de 4.263.600 cruzeiros anuais.

Os professores de curso secundário a que alude o artigo 56 da Lei Orgânica, encontram-se, porém, no quadro suplementar e ocupam, assim, cargos a serem extintos. Não tem, pois, cabimento a equiparação desejada. Uma vez que funções há, no serviço publico, destinadas à extinção, não devem elas servir de confronto ou referência para a remuneração dos cargos do quadro permanente.

Se a lei colocou determinados funcionários na tabela suplementar, é porque considerou abandonáveis ou extinguíveis os seus cargos, que foram naturalmente substituidos por outros que julgou adequados e mais

(Conclui na 16.ª pág.)

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
UMA REVISTA Freire Junior
apresenta OSCARITO
em TREM da CENTRAL
MARGOT · DEO MAIA · JOVITA LUNA
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
A "CONDUÇÃO" QUE OS AMANTES DO BOM TEATRO PREFEREM E QUE CHEGA SEMPRE NO HORARIO AS 20 E AS 22 hs.
NO RECREIO O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS!!! HOJE
HOJE — "MATINÊE" AS 15 HORAS

CARGAS E ENCOMENDAS!
Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo
RAPIDO-AÉREO CRUZEIRO DO SUL
para qualquer ponto deste vasto Brasil.
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
MAIS DE 21 ANOS DE EXPERIÊNCIA E DE SERVIÇOS AO CONTINENTE.
AV. RIO BRANCO, Nº 128
INFOR. FONE 42-6060

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

184.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 27 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
21705	2.000.000,00 de Cruzeiros	Rio
5504	400.000,00	S. Paulo
24096	200.000,00	S. Paulo
4511	100.000,00	Rio
5784	60.000,00	Porto Alegre
5376	60.000,00	S. Paulo

21704 — Aproximação 50.000,00

21706 — Aproximação 50.000,00

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 34, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

NOVA AMERICA, SIDER, CORAMINA E SESI, OS VITORIOSOS NA RODADA DE ONTEM

Do Torneio Misto de Voleibol — Coca-Cola, Parke Davis "A", Aurora e Sarsa foram derrotados — No ginásio do SENAI — I Competição Feminina de Atletismo — Torneio de Malha

Rodada rica de atrações foi a que se realizou ontem; sábado, no ginásio do SENAI, à rua S. Francisco Xavier, em disputa do Torneio Misto de Voleibol que o Serviço de Recreação e Esportes do SESI organizou entre os trabalhadores na industria desta Capital, e está em pleno andamento, suscitando enorme interesse.

Dos quatro jogos programados, sòmente um não foi realizado, por não ter comparecido um dos contendores.

Enorme assistencia assistiu ao desenrolar dessa rodada, animando e aplaudindo os concorrentes.

NOVA AMÉRICA X COCA-COLA

Conforme ficou dito linhas antes, esta partida foi a única não realizada em virtude de não terem comparecido os representantes do Coca-Cola, sendo, então, proclamado vitorioso por w. o. o conjunto do Nova América, que se apresentou com a seguinte constituição: Brandão, Djalma, Alvaro, Aldo, Nascimento, Maria, Jurema e Neide.

Esta é a terceira vez consecutiva que o Coca-Cola deixa de atender à escalação da tabela de jogos, devendo, por isso, ter cancelada a sua inscrição nesse certame.

SIDER, 2 X PARKE DAVIS "A", 0

Neste jogo, a supremacia do Lider durante os dois "sets" era patente. A equipe do Parke Davis "A" não se apresentou como das outras vezes. Deixou-se dominar com facilidade, principalmente no 1.º "set", no qual foi fragorosamente derrotado pela contagem de 15 x 3. O segundo "set" também foi vencido pelo Sider, cujo "placard", no final, acusava 15 x 10 a seu favor.

Os quadros eram os seguintes:
SIDER — Thais, Hilda, Manoel, Zilda, Paulo, Vasconcelos, Hugo e Cesar.
PARKE DAVIS "A" — Evangelina, Paulina, Nilza, Fernanda, Francisco, Celso, Antonio e Orlando.
1.º "set" — SIDER, 15 x 3
2.º "set" — SIDER 15 x 10
Final — SIDER, 2 x 0.

CORAMINA, 2 X AURORA, 0

Jogo fraco, com absoluto predomínio do Coramina, que, até o final da partida, comandou o marcador. Iniciado o prélio, o grêmio da Avenida Venezuela, no primeiro "set", distanciou-se muito do adversário, que tudo fez para diminuir a vantagem, porém, o panorama técnico do conjunto Coramina anulou todas as esperanças do Aurora. Aproveitando-se bem dos pontos fracos dos representantes do Aurora, para eles dirigia todas as jogadas, que dificilmente, eram aparadas. O resultado deste "set" foi favorável ao conjunto do Laboratório CIBA, pela contagem de 15 x 9. Por 15 x 7 também caiu derrotado o Aurora no segundo "set".

No quadro vitorioso, podemos salientar o desempenho de Ruth, que esteve num dos seus grandes dias, jogando com muita técnica e precisão. a Braguinha e Botafogo, que se aproveitaram otimamente das oportunidades que lhes foram oferecidas, desferindo certeiras e perigosas cortadas.

Seus outros companheiros, Anna, Gomidio e Virgilina, com momentos de boas jogadas, porém, sem comprometer.

A formação dos dois conjuntos litigantes era a seguinte:
CORAMINA — Ruth, Ana, Virgilina, Braguinha, Botafogo e Gomidio.
AURORA — Fernando, Selyn, Irene, Ligia, Nila e Daniel.
1.º "set" — Coramina, 15 x 9
2.º "set" — Coramina, 15 x 7
Final — Coramina, 2 x 0.

SESI, 2 X SARSA, 1

Após 35 minutos de atraso, devido, talvez, inclemência do tempo, foi iniciada a partida entre o SESI e o SARSA.

Este embate foi, realmente, o mais interessante da rodada, devido ao enorme equilibrio de forças. Tanto o SESI como o SARSA fizeram uma partida deveras empolgante.

Após os cumprimentos de praxe foi iniciado o primeiro "set" que terminou favoravel ao SESI pela contagem de 15 x 5.

Houve neste "set" jogadas de mérito, e, principalmente, da bela feitura. Claudio, Da-Clero, André, Wilson e Weller constituiam serio perigo para o adversário quando atuavam junto à rede. desempenho de Gutinha, Lourdes e Ruth, como levantadoras, esteve excelente.

O segundo "set" pertenceu ao SARSA que, jogando mais coordenado, saiu-se melhor que no "set" anterior. Gentil, Pinto e Nelson, bem secundados por Luiza, Carmen e Aurora, no trabalho de preparação, conseguiram levar de vencida a equipe do SESI, por 15 x 7.

Estava portanto empatado o jogo por 1 x 1.

Iniciado o "set" de desempate, o SESI, foi para a frente, obtendo considerável vantagem sobre o seu adversário que, dominado pelo cansaço, nada mais pôde fazer, entregando-se definitivamente. Venceu, portanto, o quadro do SESI, por 15 x 4, esse "set" que era a "negra".

O técnico do SESI, Filpont, está de parabens por mais esta justa e merecida vitória da equipe de que é o preparador.
1.º "set" — SESI, 15 x 5
2.º "set" — SARSA, 15 x 7
3.º "set" — SESI, 15 x 4
Final — SESI, 2 x 1.

AS AUTORIDADES

Os srs. Rubens Céa e Abelardo Bayma foram os juizes das diversas partidas, atuando, ambos, com muita imparcialidade e serenidade.

Na mesa de controle e apontamentos funcionou o sr. Guttemberg da Cruz.

COMPETIÇÃO FEMININA DE ATLETISMO

Diante do extraordinario sucesso alcançado pelo Campeonato de Atletismo promovido pelo SESI, em disputa do Troféu J. Guimarães Menegale, já não se pode duvidar mais do êxito que está reservado a idêntico certame, destinado às moças industriarias. Melhor diriamos que todas as iniciativas do Serviço de Recreação e Esportes merecem crédito, porque nada ali se faz sem obedecer a um planejamento sem a analise segura de todos os fatores e elementos que asseguram a vitoria de um empreendimento, qualquer que ele seja. O que vimos observando, desde o inicio do calendário esportivo do S. R. E. é a realização sistemática de um programa — sem prejuizo do dinamismo e do ritmo intenso de suas atividades — obedecendo às mais estritas normas de educação fisica e de pratica racional do esporte, com assistencia técnica e médica orientando e dosando o dispendio de energias.

Agora, o Serviço de Recreação e Esportes está lançando os fundamentos para a prática do esporte-base entre as moças industriarias e desde já podemos antecipar a conquista de novas glorias para a sessão dirigida pelo dinamismo de Ismael Cordovil.

TORNEIO DE MALHA

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI acaba de fixar para o dia 9 de janeiro, de 1949, o I Campeonato de Malha destinado aos trabalhadores nas industrias, transportes e comunicações. Serão instituidos premios aos vencedores dessa interessante modalidade esportiva, tão difundida entre os industriarios.

Mitigal
BAYER
acaba com as coceiras

Ultima hora esportiva

SOFRE NOVO REVE'S O FLUMINENSE

O América triunfou pela contagem de 3 x 2 — Preguinho tentou agredir o juiz Dewine

A tarde chuvosa de ontem encharcou o campo do Fluminense, onde preliaram, à noite, a equipe local e a do América. Pouco antes de ter inicio o match parou a chuva e grande número de espectadores foi ao estádio das Laranjeiras. Não se decepcionou, pois tanto o jogo de aspirantes como o de profissionais foram bem disputados. Com surpresa geral o Fluminense sofreu novo revez. O tricolor era forte concorrente ao titulo máximo, vendo afastadas as suas possibilidades em virtude da derrota sofrida domingo, frente ao Flamengo. Esperava-se que a rapaziada orientada por Ondino Viera se reabilitasse ontem. Mas tal não ocorreu. Tendo pela frente um adversário "disposto", só impôs sua autoridade no 1.º periodo, que aliás lhe foi favoravel no marcador em virtude de um ponto assinalado por Rodrigues. Eram decorridos exatamente 42 minutos quando Jalves rebateu mal, e o ponteiro canhoto do tricolor, apanhando a bola "solta" dentro da área, atirou forte, cruzado. Com 1x0 no marcador terminou a primeira fase, resultado que retrata o transcorrer da pugna.

Para a etapa complementar os americanos vieram com novas disposições e o empate surgiu no 7.º minuto. Castilho pulou sobre Cesar, soltando a bola, do que se aproveitou Nivaldino para desviá-la para o fundo das redes. O empate imprimiu maior movimentação ao jogo. Passados 10 minutos Esquerdinha, com tiro longo, que iludiu o arqueiro do Fluminense, obteve o 2.º goal. Prosseguindo no dominio o América conquistou o 3.º tento por intermédio de Lima, aos 20 minutos. O meia americano desviou, de cabeça, para o fundo das redes, um centro quase de cima da linha de fundo, que lhe dera Esquerdinha. Esboçando séria reação o Fluminense ainda conseguiu reduzir o marcador. Faltavam 9 minutos para terminar o jogo e Rodrigues atirou para o canto. A bola já ia entrando, quando Jalves, tentando desviar a sua trajetória, acabou de empurrá-la para o fundo de sua própria meta. E com o marcador de 3x2, favoravel ao América, terminou a partida.

JOGO RISPIDO

O match foi disputado com certa violencia. O juiz Dewine observava os faltosos, mas não evitou que alguns lances perigosos fossem trocados de parte a parte. A violência culminou quando 109, sem bola, desferiu forte ponta-pé em Gamba, prostando-o.

PREGO QUIS "BATER" NO JUIZ

Quase no final do match o popular Preguinho penetrou em campo dirigindo insultos ao juiz e ao intérprete. Mas foi retirado por alguns dirigentes do tricolor. Quando o Arbitro deu por encerrada a pugna Preguinho correu ao seu encalço, dentro do gramado, sendo contido a muito custo. Apesar do espalhafato a policia não tomou conhecimento da ocorrência, muito embora tivesse, momentos antes, detido um cidadão por fato de muito menos importancia.

HOMENAGEM AOS JUVENIS

Antes do inicio do jogo os componentes do team de juvenis, já campeões, entraram em campo, sendo recebidos com serpentinas e fogos de artificio. Os bi-campeões cariocas dessa categoria, conduziam um cartaz, com os dizeres: "Futuros cracks do Brasil". Após receberem os aplausos, alinharam-se diante das socials, para a entrega das flâmulas com dizeres alusivos à vitória.

A RENDA

De renda foi apurada a importância de Cr$ 45.182,00 correspondente a 2449 arquibancadas, 1972 gerais, 77 cadeiras e 77 militares.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

AMERICA — Ospi; Joel e Jalves; Hilton, Spinola e Gamba; Ranulpho, Nivaldino, Cesar Lima e esquerdinha.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o Sr. Dewine. Sua atuação foi magnifica, não se justificando absolutamente a manifestação de hostilidade de alguns adeptos do Fluminense, tendo à frente Preguinho.

PRELIMINAR

Na partida entre os aspirantes, que foi bem disputada, triunfou o Fluminense por 3x2, tendo o ponto da vitória sido consignado no último minuto.

NOVAMENTE VENCEDOR BARONTI

Derrotado Karadagian no 3.º "round" — Resultado das lutas no Estádio Carioca

Mais uma rodada do Torneio de Luta Livre teve transcurso na noite de ontem no Estadio Carioca. Os resultados foram os seguintes:

AMADORES

Paulistinha e Waldemar empataram.

Wilson venceu Mosquito.

Urucutu e Az de Ouro sem vencedor.

PROFISSIONAIS

Kid I venceu Sulimar no 2.º "round" por desclassificação.

Carlos derrotou Mac Arthur no 2.º "round" por estrangulamento.

Baronti derrotou Karadagian no 3.º "round" por K. O.

SERÃO AUMENTADOS OS SERVIDORES DA CENTRAL DO BRASIL

A partir de 1.º de janeiro a majoração nos salários do pessoal daquela ferrovia — Novo aumento no próximo ano — Criação do quadro de carreiras com possibilidades de acesso e outros beneficios — O que apurou A MANHÃ sôbre o assunto

Segundo informações colhidas pela A MANHÃ o aumento de vencimentos dos funcionários da Central do Brasil, será a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Embora seja desejo do general Dorival de Brito, diretor dessa ferrovia, enquadrar imediatamente os servidores diaristas nos projetos de majoração dos salários atuais, isso só poderá ser feito, conforme dissemos acima, em principios do próximo ano. As razões que impedem essa autarquia de resolver o problema do aumento são bastante conhecidas da classe e a solução que virá não depende da direção da Central. Uma vez que o Congresso vote a Lei orçamentária, a divida da União para com a Central será naturalmente coberta em parte, o que permitirá aos cofres da Central desembolsar o suficiente para fazer face aos pagamentos da majoração.

No entanto, os funcionários da ferrovia federal terão no corer de 1949, um novo aumento com a reestruturação das carreiras e o estabelecimentos dos quadros, velha aspiração que vai concretizar-se, beneficiando a totalidades de pessoas que trabalham há muitos anos na estrada de ferro. Com a criação dos quadros de carreira virão as promoções, os acessos aos postos mais altos e outras melhorias de que cogita a atual direção.

Assim, com a aprovação do orçamento estará definitivamente resolvida a questão do aumento de vários milhares de empregados.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de novembro de 1948 — NÚMERO 2.242

NO SENADO O VETO DO PREFEITO AO AUMENTO DA PREFEITURA

(Conclusão da 15.ª pág.)

próprios na mobilização do serviço publico.

Realmente assim acontece, neste caso. Os professores de curso secundário do Quadro Suplementar são funcionários para serem utilizados nos dois ciclos de que se compõe êsse curso. Mas como a Prefeitura presentemente ministra só o ensino do primeiro tipo, a saber o ginasial, foram os professores do curso secundário, isto é, os professores dos dois tipos de ensino secundário muito legitimamente transportados para a lista suplementar, com a regra de serem suas funções extintas quando vagas. É claro que a Prefeitura não podia deixar sem serviço êsses professores em numero de 300, e por isso os aproveita no ensino ginasial e normal, lado a lado dos seus colegas do quadro permanente.

Mas esta situação, contingente e transitória, determinada pela necessidade de aproveitar no serviço 300 professôres do quadro suplementar, não deve servir de fundamento para uma medida de caráter permanente, qual a de remunerar da mesma forma os professores do ciclo ginasial do quadro permanente e os professores titulados para os dois ciclos, colocados no quadro suplementar e cujos cargos não serão preenchidos quando se vagarem.

22 — Artigo 29 — Equipara aos professores de curso secundário (padrão M) os professores de artes, ora no padrão K.

Ocorrem aqui, para fundamentar o veto, motivos idênticos aos que expus no numero 18 anterior. Os professores de artes são professores técnicos dos cursos intriais e comerciais, e os professores de curso secundário lecionam disciplinas de cultura geral. Há diferenca entre os niveis de ensino ministrados por uns e por outros, justificando-se, em consequência, a disparidade de remuneração existente.

A equiparação significaria uma despesa, a maior de 539.880 cruzeiros por ano, e teria de estender-se aos demais professores técnicos, de que trata o artigo 26 do projeto, providência cuja despesa sobe a 31 milhões.

Daí a inconveniência total do dispositivo votado pela Câmara.

23) — Artigo 30 — Eleva ao padrão O os vencimentos dos professores catedráticos do curso normal e os dos professores de curso secundário, todos atualmente no padrão M.

Preliminarmente se verifica neste preceito uma inconveniência: a de igualar, em remuneração, titulares de diferentes categorias.

Nos têrmos do artigo 168 n.º VI da Constituição, professores catedráticos são os que se investem no exercicio de uma "catedra" por meio do concurso de provas e titulos e por isso se consideram vitalicios. Ora, nenhum dos atuais professores de curso secundário da Prefeitura se submeteu a concurso dessa natureza, porque no nosso ensino de nivel secundário catedras propriamente ditas nunca houve.

A classe dos atuais professores de curso secundário procede de várias origens:

a) professores primários que foram nomeados para o curso complementar vocacional;

b) professores primários substitutos do curso de adaptação;

c) professores noturnos e coadjuvantes de ensino;

d) docentes da antiga Escola Normal;

e) professores que vieram de cargos burocráticos;

f) professores que procedem do quadro dos Instrutores Técnicos;

g) professores efetivados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias;

h) e, finalmente, um reduzido numero de professores, que se submeteram a concurso ao tempo de administrações passadas. Tais concursos foram para cargo de nivel secundário, mas não tiveram as caracteristicas de concurso para preenchimento de cátedras.

Os concursos realizados anteriormente para os cargos de professores noturnos e coadjuvantes de ensino eram de nivel primário.

O dispositivo do projeto, portanto, vem dar a professores que não fizeram concurso de provas, para catedráticos, prerrogativas que a Constituição especialmente reserva aos que por êste meio obtiveram cátedra e que, pela importancia desta, são sempre colocados em nivel superior. Foi atendendo a estas circunstancias que o govêrno federal recentemente passou ao padrão O os vencimentos dos professores catedráticos da Universidade e do Colégio Pedro II.

Nesta ordem de ideias, seria o caso de vetar-se parcialmente o dispositivo, e, seguindo o exemplo federal, atribuir-se o padrão O, pelo menos, aos professores catedráticos de curso normal da Prefeitura.

Entretanto, a justiça desta decisão existiria apenas em sua aparência. Os professores catedráticos da Prefeitura, isto é, os que alcançaram "cátedras" pelo concurso de provas e de titulos, serão em numero muito reduzido. Os demais, a maioria, não estão nestas condições e possuem o titulo de "professores catedráticos" dado por decreto, assim como uma espécie de honraria (decreto n. 8.551, de 6 de julho de 1946).

Ora, não seria razoável aplicar o critério federal à Prefeitura, com respeito à remuneração, sem discriminar no grupo dos nossos professores catedráticos de curso normal, aqueles que verdadeiramente o são daqueles que foram assim considerados por um decreto administrativo. E como pelo veto parcial se tornará impossivel operar essa distinção, é claro que a matéria terá de ser examinada em lei posterior, vetado o dispositivo, que importa aos cofres municipais um ônus de ...... 9.716.160,00 cruzeiros.

Não pude chegar a outra solução para o caso, sem embargo do especial aprêço em que tenho os dignos servidores, contemplados nêste artigo.

24) Artigo 31 — Eleva o padrão L com os aumentos quinquenais, o vencimento dos professores de curso primário.

Ganham êles presentemente o padrão H e mais os aumentos quinquenais. Com a majoração de vencimentos, passarão a 2.580 cruzeiros por mês. Assim sendo, uma boa parte dos nossos professores primários terá êsse vencimento minimo, e outra, aumentos periódicos, perfazendo remunerações que variam de 3 mil a 5 mil cruzeiros mensais.

Será pouco? Estará mal remunerado o magistério primário do Distrito Federal? Penso que não. Ainda é o mais bem remunerado do país. Também não ouso dizer que seus ordenados são grandes. Bem quisera eu que essa numerosa classe, tão devotada e util e necessária ao progresso da Pátria, fosse ainda paga com mais largueza. Mas não posso, porque o novo aumento estabelecido pela Câmara, passando-os ao padrão L vai pesar com 25 milhões de cruzeiros a verba *pessoal*, na parte fixa, e com mais cerca de 15 milhões de cruzeiros na parte variável. Total, 40 milhões de cruzeiros.

A solução do problema do ensino primário consiste em reforçar o numero de professores, de que muito precisamos, e não em majorar-lhes os vencimentos enquanto se apresentam êstes numa base razoavel. O dispositivo, portanto, não devia ser sancionado, o que fiz.

25 — Parágrafo unico do artigo 31 — Declara que os professores municipais, quando em exercicio de cargos efetivos ou em comissões, contarão o tempo respectivo como se em exercicio estivessem, para efeito das gratificações quinquenais.

A legislação em vigor só permite contar para a majoração quinquenal o tempo de serviço efetivamente prestado como professor ou em comissões ligadas ao magistério.

Nada mais razoável do que esta regra e nada mais injusto do que a revogação pretendida pelos vereadores.

Todos sabem que a missão de professor é das mais árduas, e, talvez das mais ingratas. A gratificação quinquenal lhes foi dada, por isso, não apenas como um prêmio ao tempo decorrido, mas como um estimulo a que persevere no seu posto, a que não o deixe e a êle se dedique perenemente enquanto sua saude e vocação o permitirem.

Ora, conceder que essa gratificação seja atribuida mesmo aos que se desviem para funções diversas será como decretar a deserção do magistério, pois é da contingência humana procurar trabalho menos duro si nisso não houver prejuizo pecuniario. São hoje em numero não pequeno os professores primários ocupados em cargos de outra natureza, alguns puramente administrativos. Triunfante o dispositivo, será quase impossivel a administração deter a onda dos que queiram livrar-se dos labores do ensino.

O dispositivo, portanto, é altamente prejudicial aos interesses da educação.

26 — Artigo 35 — Os atuais contratados terão seus vencimentos aumentados na mesma proporção dos concedidos aos funcionários efetivos.

É inutil. O assunto está regulado no artigo 32, que sancionei.

27 — Artigo 36 — Equipara os mestres de oficina e encarregados do serviço, hoje vencendo G, H, I e J aos encarregados de garage padrão K da Superintendência de Transportes. Aumento de despesa, 1.079.200 cruzeiros. Entretanto, a medida carece de fundamento. São funções diversas umas e outras.

28 — Artigo 37 — Assegura aos artifices da Prefeitura os direitos e vantagens dos artifices da Superintendencia de Transportes.

Despesa, 5.792.760,00 cruzeiros. O dispositivo não tem razão, primeiro porque, com a reforma da Superintendência que acaba de ser votada pela Câmara, não haverá mais artifices naquela repartição, e sim mecânicos de automóvel. Segundo, porque a função dos artifices da Superintendência não se confunde com a dos artifices em geral. É mais especializada, exige maiores recursos técnicos e, por isso mesmo, tem maior remuneração quer no serviço publico, quer no particular.

29 — Artigo 38 — Reajusta os vencimentos dos marinheiros, foguistas, maquinistas e patrões. Aumento, 422.760,00 cruzeiros.

Vetei, porque esse assunto se acha também devidamente regularizado na reforma em aprêço, que é a oportunidade para ser considerado o caso de que trata o dispositivo.

30 — Artigos 40 — Os funcionários que, havendo perdido o cargo efetivo para evitar acumulação vedada em lei e tenham posteriormente sido ou venham a ser declarados em disponibilidade, perceberão os mesmos vencimentos que perceberem aquêles que ocupem cargos idênticos.

O veto a êste dispositivo se justifica pelas mesmas razões aduzidas pelo Chefe da Nação, ao vetar resolução idêntica do projeto federal.

Ei-las:

"Este preceito foge à regra geral estabelecida em nossa legislação, de que a disponibilidade se dá com proventos proporcionais ao tempo de serviço, salvo nos casos de reintegração impossivel, na forma do artigo 75, parágrafo unico, do Estatuto dos Funcionários Civis da União. A concessão feita pelo aludido Ato Constitucional não teve caráter de reintegração, mas de simples readmissão. Assim decidiu recentemente o egregio Supremo Tribunal Federal, confirmando decisão do ilustre Tribunal de Justiça de São Paulo, ao julgar o recurso de mandado de segurança n. 981.

Disponibilidade com vencimentos integrais, de acôrdo com o sistema legal vigente, somente aos magistrados deve ser concedida porque gozem eles de prerrogativas excepcionais, como membros do Poder Judiciario. Os demais servidores, postos na inatividade, como disponiveis, devem perceber proventos proporcionais ao tempo de serviço. No caso em exame a vantagem é dada em função de um cargo que não está sendo exercido e a quem, por fôrça dos demais dispositivos da lei terá melhoria de vantagens como acumuladores e ocupantes efetivos de outros cargos.

A legitimidade do aumento de vencimento, dado em função do cargo exercido efetivamente, não deve ser estendido ao cargo não exercido".

31 — Parágrafo unico do artigo 40 — Assegura as gratificações de magistério aos professores em disponibilidade. Despesa imprevisivel.

Carece de fundamento. Conforme expliquei anteriormente, a gratificação de magistério está ligada ao exercicio efetivo da função, nos têrmos das leis vigentes e pelos motivos que aduzi. Assim sendo, não será justo atribui-la aos que se acham em disponibilidade, isto é, fora do cargo, fora da efetividade.

32. Artigo 41 — A reversão dos funcionários aposentados em cargos extintos se fará nos mesmos cargos que deixaram.

Os cargos efetivos são incluidos no Q. P. quando a função respectiva se torna obsoleta ou desnecessária, ou quando a situação pessoal de seus ocupantes deixa de enquadrar-se na sistemática da classificação dos cargos. Nessas condições, é do interêsse da administração o desaparecimênto desses cargos, ressalvados os direitos dos funcionários neles providos. Uma vez vagos, são tais cargos automaticamente extintos.

Daí se verifica que a reversão de funcionários aposentados normalmente jamais poderá processar-se num dêsses cargos. Cabe, no caso, a aplicação de regra geral do Estatuto, segundo a qual a reversão far-se-á em outro cargo, respeitada a habilitação profissional do servidor (artigo 81 do Estatuto).

A medida consubstanciada no artigo 41 contrária, pois, os interesses da Administração e viria apenas permitir que funcionários aposentados em cargos desnecessários ou incompativeis com a organização dos quadros revertam com o fim único de perceber aumento maior do que teriam na inatividade.

Cabe ainda observar que se o cargo foi extinto, pode ser recuperado por outra lei, fundada no interesse do servico público e se êste impuzer de novo a sua ressurreição. Não se compreende, porém, que os cargos extintos ressurjam unicamente porque seus antigos detentores desejem a êles reverter.

O projeto estabelece, portanto, uma forma sui-generis de reestabelecer ou criar cargos públicos, segundo a vontade dos seus antigos ocupantes, e não conforme as conveniências do serviço.

33. Artigo 42 — Os funcionários que antes da vigência do decreto-lei n.º 1944 ocupavam o cargo de encarregado de lavanderia e foram "rebaixados" a lavandeiro pelo decreto n.º 8.813 passam a ter a denominação atual de encarregado de serviço, com os vencimentos dêste cargo. Aumento, 372.960,00 cruzeiros.

Pelo projeto, os antigos encarregados de lavanderia, remunerados hoje com o padrão 4 a 8 (1.100 e a 1.300 cruzeiros) passarão a encarregado de serviço H e I (2.580 e 2.990 cruzeiros).

Os lavandeiros a que se refere o dispositivo eram até 1939 encarregados de lavanderia com o ordenado mensal de 350 cruzeiros. Em 1939 foram classificados pelo decreto-lei n.º 1944 no padrão 13 como lavandeiro, vencendo 480 cruzeiros. Pelo Decreto-lei n.º 6.627 de 24 de novembro de 1943, beneficiaram-se do aumento geral de vencimentos e passaram a ter aumentos quinquenais. Hoje, pelo decreto n.º 8.813, de 8 de março de 1947, estão classificados nos padrões 4 — 5 — 6 — 7 — e 8 nos quais se atribuem os vencimentos de 1.580 e 1780 cruzeiros no aumento agora sancionado.

Se de encarregados de lavanderia passaram a lavandeiro é porque esta era a função por êles desempenhada, indicada, aliás, em 1939, pela própria remuneração que recebiam, em face de outros encarregados de lavanderia que, naquela época, já eram remunerados com 900 cruzeiros mensais e vão amanhã aos padrões H e I, isto é, 2.580 e 2990 cruzeiros.

Essa diferença de vencimento, mantida através da legislação, demonstra perfeitamente que entre uns e outros sempre houve diversidade de funções, o que tira à pretendida equiparação do artigo 42 qualquer fundamento.

Vantagens de caráter geral

54. — Além de contemplar com favores especiais as carreiras e os cargos isolados referidos nos capitulos precedentes, onerando com milhões e milhões de cruzeiros o orçamento municipal, a Câmara dos Vereadores houve por bem ampliar o seu gesto e outras vantagens de ordem geral, que tambem fui obrigado vetar, pela forma que se expõe em seguida.

1. Artigo 45 — Os servidores com mais de 15 anos de serviço terão adicionais de 5 por cento correspondentes a um quinquenio até o máximo de 25 por cento, que serão definitivamente incorporados aos vencimentos do cargo.

Como se vê, não é fácil calcular esta despesa. Considerando-se, porém, que pelo menos 1 terço dos servidores municipais terá mais de 15 anos de serviço e arbitrando-se para êsse terço a gratificação mínima de 15 por cento, o dispositivo nos dará desde logo uma despesa de setenta milhões de cruzeiros anuais.

Ora, essa medida, acrescida aos aumentos de padrões e ao aumento geral agora concedido, equivale a um terceiro e simultâneo aumento e excede tudo quanto se possa imaginar em matéria de prodigalidade com o pessoal à custa dos cofres públicos.

Exemplo não há dessa medida no funcionalismo federal. E a sua própria execução, demandando contagem de tempo especial de mais 40 mil funcionários para serem gratificados, exigiria nova aparelhagem, mais gente e mais gastos, de apreciação imprevisivel.

É fácil legislar assim, distribuir, como quem se diverte, o dinheiro publico, como se este pudesse ser multiplicado milagrosamente com um simples aceno de mão!

2.º) Artigo 46 — Fica assegurado aos funcionários que exerçam mandato eletivo, municipal ou federal, o direito de opção entre o subsidio fixo e os vencimentos do seu cargo. Despesa imprevisivel.

Mais uma vez me permito, nêste ensejo, recorrer à palavra do presidente da Republica, quando vetou preceito parecido no projeto federal. Essas palavras, mutatis mutandis se aplicam perfeitamente ao caso:

"Êste artigo e seu parágrafo unico estabelecem a faculdade de opção pelos vencimentos ou proventos do cargo ou pôsto para o servidor civil ou militar em exercicio de funções eletivas municipais. O Serviço Publico Federal ficaria, assim, duplamente onerado, não só pelo pagamento do servidor afastado como do seu substituto. De acordo com as normas constitucionais cabe a cada uma das entidades de direito publico, a União, os Estados e Municipios, prover à manutenção de seus serviços, inclusive os de natureza legislativa. Fazer pagar os legisladores locais pelos cofres federais é contrariar esta regra e por em risco a autonomia e independencia dos membros componentes das Câmaras Municipais. Aquele que pertencendo ao Serviço Publico Federal, aceitar mandato eletivo local, deverá desempenhá-lo com seus onus e vantagens".

3.º) Artigo 47 — Os funcionários que tenham sido ou venham a ter vencimentos fixados por decisão judiciária e os que tenham, por lei anterior ao decreto-lei n.º 1.944 de 30-12-1939, os mesmos direitos e vantagens, ficam classificados no quadro suplementar com o aumento de 25 por cento sôbre tais vencimentos.

Se a minha estupefação diante do projeto organizado pela Câmara de Vereadores já não houvesse atingido o seu climax, por certo ainda haveria muito com que me espantar com o que se contém neste terrivel artigo 47.

Os funcionários que recorrem à Justiça para pleitear vencimentos, quando vitoriosos, de lá aparecem com os seus ordenados multiplicados.

Os procuradores, que venciam 13 mil cruzeiros, vieram do judiciário com 19 mil e 200 cruzeiros mensais. Os delegados fiscais, do padrão R (8.250 cruzeiros) passaram a Cr$ 12.200,00 por mês. Os adjuntos de procurador, de 10 mil para 16 mil. Os chefes de seção de 4.500 para 8.250,00 cruzeiros. E assim por diante.

Por que, então, além dessa vitoria mais a bonificação de 25 por cento?

Que interesse publico poderia justificá-la? E mesmo que interesse humano, se êsses são os servidores mais altos, os mais bem remunerados?

Considerando o numero de demandas sôbre vencimentos existentes no fôro e as que a justiça já decidiu, não será exagerado calcular-se em 200 milhões de cruzeiros a parte destinada aos vencimentos dos servidores possivelmente enquadrados no artigo e consequentemente, os gastos com a bonificação poderiam montar a cerca de 50 milhões de cruzeiros anuais!

Reclassificações

55 — No artigo 44 e seus parágrafos do projeto, é determinado que se reclassifique a totalidade dos funcionarios efetivos da Prefeitura, existente antes do decreto-lei n. 1.944 de 30 de dezembro de 1939. O projeto indica os rumos a serem obedecidos nessa reclassificação em massa, cujos gastos são imprevisiveis, mas que, computando-se vencimentos atrasados, não irá nunca a menos de duzentos milhões de cruzeiros.

56 — Havia eu proposto à Camara a decisão dos processos de reclassificação dos servidores que reclamaram até 31 de dezembro de 1947 contra o enquadramento operado há oito anos passados. Não haveria pagamento de atrasados, nem contagem de tempo anterior na nova classe. Era, enfim, um solução humana para os reclamantes e suportavel pelos cofres municipais.

57 — Mas os senhores abandonaram minhas sugestões e colocaram o problema em termos de absoluta inviabilidade.

58 — Quem ler o projeto e conseguir entende-lo verá logo que se trata do "bouleversement" total dos quadros da Prefeitura. O funcionario que for classificado em letra superior à sua será fixado no novo valor desde 1940 e logo deslocará varias vezes aqueles que, em seu lugar, foram promovidos, mas que, por seu turno, continuarão onde se encontram. Outro servidor que viu seu colega vitorioso na justiça mas que tinha no passado posição parecida ou que supunha melhor, imediatamente se verá atingido pelo beneficio e saltará os padrões necessarios para se restabelecer a hierarquia pecuniaria, não obstante leis novas haverem revogado a situação anterior.

As quotas, percentagens, comissões de cobrança e outras, já extintas, reaparecem nababescamente no projeto, como se o tesouro municipal possuisse algo de miraculoso e fosse uma arca inesgotavel.

Proibição de nomeações até 1951

59 — O artigo 45 do projeto manda suspender as nomeações até 31 de janeiro de 1951, exceto as que referirem ao quadro operario, aos professores primarios, vigilantes, enfermeiros e atendentes.

60 — Omitiu a Camara, entre as exceções, os cargos em comissão, entre os quais há alguns absolutamente indispensaveis à marcha da administração, tais como secretarios gerais, diretores e chefes. O diretor do Pessoal, o do Departamento de Obras, o do de Higiene, Aguas, Limpeza Urbana, Montepio, Contabilidade, Imposto de Renda de Licença, etc., são cargos que o governo não pode nunca deixar de preencher. E assim também os diretores de hospitais e de estabelecimentos de ensino, bem como os de chefes de certos serviços puramente administrativos, mesmo os de expediente e de comunicações.

61 — Por esta razão, não me sendo possivel emendar o projeto, neguei sanção ao dispositivo em apreço, embora continui no meu proposito de reduzir ao estritamente indispensavel as nomeações na Prefeitura.

62 — Aproveito a oportunidade para declarar que, em minha administração, não se criaram ainda cargos novos a não ser os exigidos pela reforma dos serviços de transportes. E me limitei a preencher, não todas, mas uma parte das vagas que se verificaram no quadro dos nossos servidores. As nomeações em sua maioria foram exatamente para o quadro operario, ou para o de professores, vigilantes, atendentes e fiscais.

63 — Trata-se de materia de rotina administrativa, a que não me pude furtar, mas que vou procurando reduzir ao minimo e espero tornar ainda mais rara diante dos novos encargos de pessoal decorrentes do aumento.

64 — Permita-me, porém, o egregio Senado ponderar a atitude de falso recato que facilmente se descobre no artigo do projeto em exame. Bastava que o houvessem redigido com honesto proposito, a saber, com o proposito de defender os cofres publicos, sem sacrificio do serviço — e assim permitir apenas as nomeações inevitaveis — e logo teria meu apoio. Mas foi redigido de maneira extremada e inaceitavel, para provocar o meu veto, e assim colocar-me em posição criticavel perante aqueles que não lerem estas razões.

65 — Felizmente, todo o mundo está a par do que houve no plenario da Camara dos Vereadores, nos ultimos dias e nas ultimas horas dos seus recentes trabalhos. A Secretaria do Poder Legislativo, que despendia, sozinha, a soma dos gastos da Camara Federal e do Senado com os seus funcionarios (18 milhões de cruzeiros) e que já possuia uma proporção de doze servidores para cada representante, foi reforçada, nos derradeiros instantes, com outro numeroso contingente (mais de cem funcionarios), novas nomeações e outros altos padrões de vencimentos. Depois que assim procedeu, esgotando até o maximo do previsivel e do inconcebivel o seu poder de nomear a ponto de provocar alarma e estarrecimento na opinião publica, a Camara dos Vereadores resolveu ditar normas em assunto em que acabava de perder a sua autoridade moral.

E' como na fabula de La Fontaine, vestiu a pele do leão, esquecendo-se de que, pelo pedaço de orelha que ficou de fora, ninguem vai enganar-se quanto à verdadeira figura do personagem...

Recapitulação da despesa

66 — De tudo quanto acima expús facilmente se conclui:

PRIMEIRO — Minha proposta ao poder legislativo visava um aumento geral de 361 milhões de cruzeiros. Com parte do acrescimo feito pela Camara, por mim sansionada, esse aumento subiu a 392 milhões, elevando a despesa do pessoal a 1 bilhão 442 milhões de cruzeiros, o que representa quase 90 por cento da receita atual e 70 por cento da receita calculada para 1949, computados os novos impostos.

67 — Vetei despesas acrescentadas pela Camara e estimadas em 539 milhões de cruzeiros.

A estas se devem juntar a despesa com o aumento de 180 milhões para este ano; e outras de calculo imprevisivel pela sua natureza, o que, tudo considerado, me permite dizer que o projeto votado pela Camara, se aprovado, imporia seguramente uma despesa de 2 bilhões de cruzeiros com pessoal em carater permanente além da soma destinada ao pagamento do ano em curso!

Vigência da lei

68 — Não ignoro que a medida mais agradavel para o funcionalismo seria a de retroagir o aumento até 1º de agosto ultimo, nos termos do que aconteceu com os servidores federais. Acrescento que uma tal resolução seria tambem a mais agradavel para mim proprio sempre atento às necessidades dos funcionarios municipais. Nesse sentido — invoco o testemunho geral — tudo tenho feito em seu beneficio, com o novo ritmo impresso às promoções, o estabelecimento de um regime de justiça e de equidade e mesmo a melhoria especial de vencimentos nalguns setores em que me foi possivel atuar nesse sentido.

69 — Mas o governo federal tem outros recursos. A Prefeitura, nos precisos termos do disposto no artigo 141 § 34 da Constituição, não pode cobrar tributos que não sejam aqueles já lançados para o presente exercicio.

Ora, a arrecadação deste ano está sendo inferior à despesa. Não comportará, portanto, a sobrecarga de 180 milhões de cruzeiros, a quanto montaria o pagamento da majoração a partir de 1º de agosto ultimo.

71 — Nestas condições, estudei outros meios no empenho de encontrar solução para o caso.

72 — Indicou o projeto, no artigo 48, duas especies de recursos:

a) — a renda do imposto de industrias e profissões de 1948, arrecadada pela União, e em seu poder;

b) — a do imposto de vendas e consignações também de 1948, arrecadada pela União e ainda em seu poder, em parte.

73 — Tais recursos, como o proprio projeto assinala, não estão com a Prefeitura e sua absorção, por esta, depende de acordo com o governo federal, acordo este imposto pela circunstancia de se ter alegado que a União mantém a seu cargo certos serviços de natureza local (iluminação, gaz, bombeiros, segurança, etc.).

74 — Se, portanto, os recursos indicados dependem de um evento futuro, com eles não posso contar para uma despesa imediata, qual a dos vencimentos do funcionalismo.

75 — Poderia apelar para um emprestimo? Seria insensato pensar nisso, numa hora em que temos pela frente o extraordinario vulto da despesa com que vamos arcar no ano proximo com os quadros administrativos. E não é muito provavel que um emprestimo para esse fim lograsse êxito em condições adequadas.

76 — Diante disso, vi-me na impossibilidade de sancionar o aumento a partir de agosto e vetei parcialmente o paragrafo 2º do artigo 48 e bem assim todo o artigo 49, a fim de que a lei, nos termos do artigo 43 da Lei Organica, entrando em vigor a 1º de dezembro proximo proporcione aos servidores municipais os seus beneficios a partir dessa data.

77 — Haverá, com esta solução, um peso de 36 milhões de cruzeiros a agravar o "deficit" do corrente ano. E' tudo quanto a Prefeitura poderá suportar, apesar de fazê-lo com grande sacrificio. E o que se elevar daí, atingirá as raias do impossivel.

Conclusão

78 — E agora entrego à Camara Alta do país, nos termos do § 3º e para os fins do § 4º do artigo 14 da Lei Organica, o exame destas decisões, constantes do veto aposto ao projeto numero 292-A, cujo autografo se acha anexo.

79 — Ao fazê-lo, apraz-me expressar a minha confiança nesse egregio cenaculo. Ao ler esta exposição, poderá alguem dizer que fui demasiado franco na analise do projeto. Ninguem dirá, estou certo, que fui injusto. Trata-se de cifras e não de palavras. Outorgar favores orçados em seiscentos milhões de cruzeiros, para atender a situações particulares, numa quadra dificil e de intensa inquietação social, e de ante-mão sabendo da absoluta impossibilidade do erario para corresponder a esse delirio — não é evidente legislar. E' fazer a pequena politica, a que explora o Estado, em vez de servi-lo segundo regras morais e tradições respeitaveis.

80 — Diante do que ocorreu, faz-se mistér exatamente o inverso, a saber, o exercicio da grande politica, aquela que, no dizer de Ruy, afina o espirito humano e educa os povos a politica do interesse coletivo, tão bem representada no Senado da Republica, do qual depende, no julgamento deste veto, a salvação do Distrito Federal.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelencia as expressões de meu alto apreço.

ANGELO MENDES DE MORAES,
Prefeito do Distrito Federal.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

da C. M. M., porquanto sendo o mesmo oficial superior de nossa Marinha de Guerra e diretor do Loide decerto sentirá que tamanha desigualdade não podem perdurar. Impõe-se a abolição do atual regime de gratificações e sua substituição por outro onde impere um critério de absoluta justiça, sem o que continuariamos sob a ameaça constante do perigo da indisciplina a bordo".

Por que o S. O. N. não é filiado à Federação

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre o motivo pelo qual o Sindicato dos Oficiais de Nautica não está filiado à Federação dos Maritimos o comandante Eronides de Souza nos esclareceu que isso acontece por questões de incompatibilidade com o atual diretor dessa entidade. E acrescentou:

— Sou por principio contra esse afastamento e tambem contrario à pratica isolacionista. Entretanto, reconheço que enquanto não vierem as eleições sindicais não poderá o S.O.N. voltar ao seio da Federação. Nesse sentido, porém, esperamos uma ação urgente e energica do sr. Ministro Honorio Monteiro, cumprindo aliás a sua promessa de promover eleições sindicais com as urnas nos locais de trabalho, e que essa iniciativa se estenda ao setor maritimo, colocando-se urnas a bordo para que os tripulantes destes escolham livremente seus representantes, devendo a escolha desses recair sobre elementos militantes e vinculados à classe e não sobre "aves de arribação" que só de quando em quando aparecem, para fazer cartaz... ou fazer onda.

Programa de ação em prol da classe maritima

E prosseque o nosso entrevistado:

"Devo frisar que nunca tive espirito de classe e sim sempre me bati pelos interêsses gerais dos maritimos, desde o taifeiro ao comandante, em apoio e defesa de suas mais instantes reivindicações.

Candidato, que sou, à presidência do S.O.N., se eleito procurarei fazer uma politica de entrosamento dos pilotos e comandantes com outras classes, e convencer os meus colegas da necessidade de voltarem ao seio da Federação, a fim de, juntos e unidos, poderem trabalhar pela grandeza da classe maritima, cujos trezentos mil componentes necessitam de orientação para poderem progredir. Todos precisamos estar unidos para tambem, nas proximas eleições levarmos no Parlamento um representante da classe capaz de defender e zelar pelos seus interêsses.

Problemas que demandam solução

— Na sua opinião, quais os problemas mais prementes da classe? — perguntamos.

— "A melhoria da aposentadoria e pensões, a alimentação a bordo, a questão dos alojamentos, o ensino técnico na Marinha Mercante e numerosas outras questões precisam de urgente solução e nós mesmos, pelo nosso esforço, vigilancia e trabalho constante é que teremos de resolvê-los. Fui delegado do antigo Sindicato de Pilotos e Capitães três anos, durante as gestões dos antigos presidentes da Federação dos Maritimos Luiz Ziegler Magalhães, Pergentino Alves, Orlando Ramos e Jeronimo Cardoso e nunca fui desconsiderado por esses companheiros, delegados de outras classes, nem pelas antigas diretorias da Federação. Havia naquela época compreensão e harmonia, trabalhava-se pela ordem e progresso da classe, o que não se vê agora.

A questão dos fretes

Fizemos ainda uma pergunta a respeito da questão do aumento de fretes indagando do comandante Eronides se o mesmo viria se refletir sobre o custo de vida tendo ele respondido que de há muito não se verifica aumento de fretes maritimos e no entanto a vida continua a encarecer. Opinou porém que, ao seu ver, a base de dez por cento seria suficiente. E acrescentou.

"A receita prevista para o Loide Brasileiro é de cerca de Cr$ 87.000.000,00 mensais ou seja Cr$ 1.044.000.000,00 (um bilhão e quarenta e quatro milhões de cruzeiros). Sua despesa é de Cr$ 75.000.000,00 ou seja Cr$ 900.000.000,00.

Assim sendo, verifica-se um saldo de Cr$ 144.000.000,00 que, com os Cr$ 40.000.000,00 da subvenção atinge um total de Cr$ 184.000.000,00 anuais. As razões das dificuldades atuais do Loide decorrem dos compromissos da frota nova que atingem a importancia de um milhão e duzentos mil contos. Se a União assumisse esse encargo, estaria o Loide com saldo e em condições de dar um aumento a seus servidores de 50 %, sem precisar recorrer ao aumento de fretes; ou majorando estes apenas na base de 10 %. Pelo exposto verifica-se que na realidade a nossa principal empresa de navegação arca com um enorme compromisso, pagando, com suas proprias receitas, a nova frota (32 navios) cujo custo é avaliado em 62.028.460,00 dolares americanos, ao cambio de Cr$ 18,38 oficial".

Novas mensagens

Recebemos telegramas de congratulações pela nossa campanha em favor da pretensão dos maritimos assinados pelas seguintes pessoas: Deoclides Abreu, Benedito Gomes de Souza, Antonio Miguel da Silva, Ildefonso Alves, João Batista de Manuele Olegario, Sandino Brito, Francisco Nestri, Epaminondas Santos, Guedes José Pires Figueiredo, Manoel Santos, Simpson Wanderley.

Destacamos entre centenas de outras as seguintes mensagens:

"Meus sinceros parabens pela grande campanha defendendo a justa causa dos homens do mar que vos serão eternamente gratos. — Cleonice, Maria, Gleusa, Rosalina, Helena, Antonio, Ademir e Luiz, esposa filhos e netos de maritimos".

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC ÚLTIMOS MODELOS

W. Oberlaender está concedendo um desconto de fim de ano.

SENADOR DANTAS, 117-A — EM FRENTE AO TABULEIRO.

VIDA POLITICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de novembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

TEMAS PARLAMENTARES

O SERVIÇO PUBLICO E O PARLAMENTO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

QUEM atenta e objetivamente examinar a evolução do serviço público no Brasil, a partir da Lei n. 284, de 1936, reconhecerá, por certo, uma espécie de transfiguração de nosso primitivo e rotineiro aparelhamento administrativo. E registrando o fato, não deixará, igualmente, o pesquisador, de assinalar que a matriz de transformação do empirismo administrativo para a técnica de administração, da organização de rotina para a organização de estrutura, foi obra do Poder Legislativo. Surge, então, o exemplo admirável que de elevado espírito público e, simultâneamente, de esfôrço no sentido da técnica de problemas, deram os legisladores de 1935 e 1936. A situação encontrada era de verdadeiro bazar administrativo. Servidores havia que percebiam vencimentos em dízimas periódicas. O Relatório Nabuco registra cargo como o de "Contabilista do Necrotério", cujo ocupante era incumbido de recolher valores encontrados nos cadáveres. Nenhum regime específico de remuneração ou promoção. Por outro lado, era necessário irromper contra o tipo nacional de oligarquia administativa, useira e vezeira em distribuir empregos com endereço escolhido e em favorecer, mesmo dentro do funcionalismo, determinados servidores.

Os homens públicos que elaboraram a Lei n. 284 — justiça se lhes faça — não recearam a onda de descontentes ou de prejudicados. Tiveram, assim, o desassombro de eliminar os casos de remuneração privilegiada, estabelecendo o princípio de abolição do regime de quotas, em virtude do qual o servidor se tornava sócio do Estado. Não se firmava apenas uma estrutura básica de profissões no serviço público mas, ainda, era estatuído um sistema racional de remuneração. À melhoria de favor, pessoal, veio contrapôr-se o acesso de fato, institucional. Definiram-se as categorias básicas de servidores públicos: funcionários e extranumerários. O princípio de ingresso, mediante concurso, no Serviço Público, assumiu na lei uma importância maior do que na legislação posterior inspirada pelo próprio D. A. S. P.

Tal o ponto de partida para nova fase da administração pública brasileira. De 1937 em diante vivemos o período de atuação do D. A. S. P. que, à parte os excessos resultantes de sua hipertrofia administrativa, inegàvelmente consolidou e sistematizou os princípios da Lei n.o 284.

Hoje possui o Brasil, em matéria de administração, uma soma de experiências valiosas que não se devem desprezar, como contribuição que representam à eficiência do serviço publico. Aí estão, por exemplo, quatro sistemas gerais de atividades meios: sistema de Pessoal, de Material, de Orçamento e de Estatística; a organização geral dos serviços em três planos, a saber: órgãos de comando, de atividades-meios, ou institucionais, de atividades-fins, ou executivas; um regime de remuneração a que não é estranho o princípio do valor relativo das profissões; finalmente, a democratização da função publica que se tornou, de fato, acessível a todo brasileiro apto a exercê-la. Como é fácil ver, tais conquistas constituem um patrimônio que se impõe respeitar e resguardar para maior aperfeiçoamento de nosso aparelhamento administrativo.

Na consecução dêsse objetivo, — cabe salientar — terá importancia decisiva a atuação do Parlamento no exame dos problemas atinentes à administração publica e, de modo especial, à política de pessoal. Inicialmente, bastaria apenas ao Poder Legislativo perder, de vez, o mêdo à existência de um órgão técnico de administração geral, e evitar a subversão, que já se anuncia, dos princípios gerais em que se vem firmando, entre nós, desde 1936, a administração de pessoal. Examinemos, uma a uma, as preliminares apontadas.

Logo se vê que a primeira diz respeito à existência legal do D. A. S. P. ou de outro órgão técnico com finalidades de administração geral. Na verdade, tal órgão não é uma simples criação arbitrária, de origem ditatorial. Ao contrário, êle se apresenta como uma conquista do moderno Estado democrático. E a respeito, não há senão citar em primeiro lugar, e sem qualquer objetivo de imitação, o exemplo dos Estados Unidos. Lá, a lei fundamental do funcionalismo civil surgiu, não em 1936, mas em 1883. Foi, então, que, à semelhança do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, instituido pela Lei n.o 284, também se constituiu, com uma antecedência de cinquenta e três anos sôbre o Brasil, a "Civil Service Commission" integrada de membros nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos "ad referendum" do Senado. Daquela data até o momento atual, a Comissão de Serviço Civil vem ampliando progressivamente as suas atribuições e progressivamente estruturando em bases técnicas o serviço publico nos Estados Unidos.

A propósito, registra Gustavo Lessa no seu utilíssimo livro — "A Administração Federal nos Estados Unidos" — que apenas no ano fiscal terminado em junho de 1936, a Comissão do Serviço Civil classificou 198 725 cargos e examinou 732 229 candidatos a concurso. Em dez anos de seleção, o D. A. S. P. não atingiu nem a metade do ultimo coeficiente e, ainda assim, é acusado de superlotar o serviço publico. Segundo o mesmo autor, a expansão que depois de 1938, alcançaram os trabalhos tem exigido um acréscimo continuo de funcionários. Esta, por sua vez, vem desdobrando do crescente atividade através dos novos setores que se vão aglutinando à primitiva estrutura. Em resumo, a "Civil Service Comission" é hoje uma espécie de super-Dasp americano. Integram-na dez "Divisões", treze Delegacias Distritais, disseminadas no território americano; uma Secretaria Geral e um Conselho de Apelos e Revisão. Divisões há que não encontram correspondência no órgão brasileiro similar, tais como as de Aposentadoria ("Retirement Division), de Investigações, de Informações e Recrutamento, etc. Finalmente, há vinte e cinco serviços na Comissão do Serviço Civil contra apenas sete do D. A. S. P. Justifica-se, naturalmente, a desproporção, em face do vulto das exigências administrativas num e noutro país. O confronto serve, entretanto, para mostrar a incompreensão dos que, entre nós, querem a todo preço a extinção de um órgão essencial à estrutura administrativa do Estado moderno. Mas não é caso isolado o exemplo dos Estados Unidos. Ao lado da "Civil Service Comission", da União Americana, deve ser mencionada "The Royal Comission, da Inglaterra". Uma e outra tem caraterísticas diversas em tôrno do objetivo comum, e estruturação técnica do serviço publico. Aliás, é oportuno salientar que, na Inglaterra, a primeira "Civil Service Comission" data de 1855. Sôbre a Royal Comission prevaleceram, entretanto, a partir do após-guerra 1914-1918, os Whitley Councils. Dêles é que saiu o grande órgão técnico de administração geral na Inglaterra: The Nation Council" onde se enquadram as funções correspondentes às do D. A. S. P. brasileiro. Como êste, é êle um órgão de "staff": The scope of the National Council shall comprise all matters which affects the condition of service of the "staff". Como o D. A. S. P. é êle a cupula de uma estrutura administrativa, que se apresenta em três planos: I — District and office Committees II — Departamental Councils e III — The Nation Council. Estrutura incomparàvelmente mais ampla e complexa do que a do órgão brasileiro.

Dos Estados latinos democráticos, parece-nos oportuno mencionar a Bélgica. Nesse país, o próprio gabinete do primeiro ministro é um órgão de coordenação administrativa (Decreto de ...... 25-11-1918). Servem-lhe de órgãos auxiliares, com funções de administração geral, duas comissões técnicas extraministeriais, às quais vieram acrescentar-se mais duas outras: as de racionalização dos salários e de orçamento. Pelas caracteristicas apontadas, estamos diante de um órgão, ainda em fase embrionária, de administração geral. Isto, até 1928. Agora temos informações de que não somente a Bélgica mas também a Holanda constituiram num órgão próprio, à semelhança do Brasil e dos Estados Unidos, o seu "staff" administrativo.

Enfim, o exemplo mais recente, e também mais ilustrativo, é o que nos vem dar a França. Já em 1940, assinalava Dardeau Vieira o fato de que a França se achava atrasada em matéria de administração de pessoal. Outras informações mostravam que subsistiam resíduos do velho regime do favoritismo burocrático, ao lado de práticas administrativas não mais compatíveis com as exigências do Estado Moderno. A sindicalização dos funcionários publicos, o sistema já absoluto da relação contratual entre o servidor e o Estado e, há pouco tempo, a greve dos servidores publicos franceses

(Conclui na pág. seguinte.)

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-XII

A Declaração dos Direitos do Homem - II

Otto Maria Carpeaux

A LUTA em torno dos princípios da "Déclaration des Droits de l'Homme et du Citoyen" levou a um impasse: de um lado os socialistas afirmam que a Liberdade entrava a Igualdade; do outro lado da barricada, os neo-liberais afirmam que a Igualdade esmaga a Liberdade; daí mais outros tiram a conclusão de abolir, junto com a Liberdade e a Igualdade, também a Fraternidade. A pesquisa das fontes históricas daquele grande documento político deu, contra todas as expectativas, um resultado — filosofico: "Homem" e "Estado", as duas forças antagonicas que a "Déclaration" pretende harmonizar, são duas abstrações sem suficiente fundamento na realidade: o "Homme" de que a "Déclaration" fala, não é identico com o "Citoyen" de que também pretende falar, de modo que existe contradição entre os "Droits de l'Homme" e os "Droits du Citoyen"; daí a discussão interminavel de que tratava a primeira parte deste estudo.

No entanto, as experiências politicas nos ensinaram que existe um núcleo de verdade indestrutível naqueles princípios a que os franceses costumam chamar, com toda razão, "os princípios imortais". Então, deve haver recursos logicos capazes de resolver aquela contradição: e pretendo realmente empregar dois recursos assim, duas armas que não foram apresentadas durante as discussões relatadas.

"Homem" e "Estado" seriam abstrações! Mas, perguntamos, abstrações de que? Só existe um conceito concreto do qual se pode abstrair tanto o "Homem" como o "Estado": a Sociedade. Dela não fala a "Déclaration", e, poderíamos acrescentar, não precisava falar dela porque o século XVIII ignorava a Sociedade como realidade política; só conhecia "sociedades", as chamadas corporações, resíduos da organização medieval, espécie de federações de empregadores e sindicatos de operários ao mesmo tempo. O legislador de 1789 não pensava em garantir a existência dessas sociedades que lhe pareciam obsoletas e nocivas. Mas deu um passo mais adiante: esqueceu-se totalmente da possibilidade de existencia de associações dos cidadãos, e quando estes se pretendiam reunir em associações o legislador revolucionário as proibiu. Eis o primeiro fato que servirá de arma para resolver o nosso problema.

Com efeito, para interpretar um documento é preciso saber o que consta dele; mas não é menos importante, para interpretá-lo bem, saber o que não consta. Entre os chamados "direitos constitucionais" da época moderna aparece em todas as Constituições o direito dos cidadãos de reunir-se, de formar associações. Mas da "Déclaration des Droits de l'Homme et du Citoyen" de 1789 não consta êsse direito; e nessa omissão baseia-se a Lei de Chapelier, de 1791, que proibiu formalmente os sindicatos e todas as associações de classe (proibição que só foi revogada em 1884). A Lei Le Chapelier, embora também abolindo as ultimas corporações patronais, foi de fato um golpe contra o incipiente movimento trabalhista, incomodo aos fundadores burgueses da Revolução. Mas antes de tudo o fato serve para demonstrar a diferença essencial entre a "Déclaration" francêsa de 1789 e a sua suposta fonte, a "Déclaration of Independence" americana de 1776. Esta ultima pretende defender, contra os desmandos da Coroa inglêsa, comunidades de indivíduos, as colônias americanas, enquanto a "Déclaration" apenas pretende defender indivíduos isolados que se sentem prejudicados pelos privilégios excessivos da Coroa e da aristocracia. Aí já se pronunciou a palavra que servirá de outra arma para atacar-se a solução do nosso problema: a palavra "Privilégio".

A palavra francêsa "privilège" e a palavra inglêsa "privilege" parecem idênticas; mas aí do tradutor que as confundisse. Durante os dias da Revolução Francêsa as multidões gritaram nas ruas de Paris: "À bas les privilèges!" Mas quando um rei da Inglaterra pretendeu violar a Constituição, entrando na Casa dos Comuns para prender certos deputados, gritaram-lhe com indignação: "Privilege! Privilege!" Na França, "privilégio" é um direito usurpado que é preciso abolir; nos países anglo-saxônicos, "privilégio" é a própria garantia da liberdade. Quando os francêses se levantam revoltados, pretendem abolir os privilégios para estender a todos os indivíduos certos direitos políticos. Quando inglêses ou norte-americanos se levantam revoltados é para defender contra o tirano o privilégio dos cidadãos de resolver certas coisas sem intervenção do Executivo: em parlamentos, câmaras municipais, comunidades religiosas, associações livres. O revolucionário francês luta para participar dos negócios do Estado. O revolucionário anglo-saxônico luta para impedir a intervenção do Estado em certos negócios. O francês quer ser "citoyen"; o americano quer ser — "homme".

No fundo, Jellinek tem razão: os "princípios imortais" foram estipulados na América, como armas do "homem"; transplantados para a França, transformaram-se em direitos do "cidadão" que se encontra face a face com o Estado, sem associações intermediárias. No fundo da "Déclaration" de 1789 não existe (nem se admite a existência) de Sociedade.

Por isso, por serem normas existentes antes e fóra da existência da Sociedade, os princípios da "Déclaration" parecem tão abstratas, tão pouco concretas. Em vez de diretrizes politicas antes parecem normas éticas, resoluções de um congresso de filósofos. Os conservadores, um Burke, um Donoso Cortês, um Taine, muitos pensadores católicos censuraram asperamente essa feição abstrata dos princípios da "Déclaration". Mas um jurista norte-americano observou-lhes com razão que normas ainda não são censuraveis por serem abstratas: os dez mandamentos de Deus não são porventura "abstratos, quer dizer válidos sem consideração das condições históricas, geográficas e etnicas? Sem receio do paradoxo podemos afirmar: não existe nada mais concreto do que uma norma abstrata, quer dizer, concreta em todas as circunstâncias. Para justificá-la só é preciso admitir que essas "tôdas as circunstâncias" são variáveis, sem que isso prejudique a validade da norma.

"Direitos do Homem" e "Direitos do Cidadão" realmente não são idênticos. Mas a contradição entre eles não é apenas de natureza lógica; corresponde a uma contradição dentro da organização social do século XVIII. O homem faz parte da sociedade, o cidadão faz parte do Estado; e entre o Estado semi-feudal e a Sociedade semi-burguesa do século XVIII havia diferença profunda, quase um abismo. Hoje, porém, depois de 150 anos de democratização progressiva e intensa, Estado e Sociedade já podem ser considerados como idênticos. Os grupos dentro da Sociedade, as "associações" de todas as espé-

(Conclui na pág. seguinte.)

COLONOS HOLANDESES

APOLONIO SALES

CONTAM os jornais que o govêrno do Estado de São Paulo e o Ministério da Agricultura se deram a mão para, em cooperação, localizar algumas famílias holandesas na terra Piratininga.

Para isto foi desapropriada uma fazenda de brasileiros em próspero município paulista. O govêrno pagou a desapropriação. A gleba feraz foi dividida e foram feitas despesas vultosas para cada família pretendente ao lote de terra. Todo o carinho foi dispensado ao empreendimento. Visava-se fixar no campo homens trabalhadores da adiantada Holanda. Traziam êles mais do que os outros imigrantes, uma credencial: vinham com algumas cabeças de gado para demonstrar que queriam mesmo ingressar na vida agrícola brasileira.

Quanto gado, quantas famílias, qual o material agrícola que trouxeram, qual o que lhe foi propiciado, quanto custou à nação cada uma destas unidades colonizadoras, nada disto pude saber precisamente. Os holandeses, parece, já aí estão. Os elogios da imprensa não faltaram. As promessas de magníficos resultados também.

Não venho lançar água no fervor dos louvadores. Também acho boa coisa receber sob o céu do Brasil, famílias holandesas de agricultores. Holandesas e de quantas outras origens compatíveis com os nossos costumes.

Na agricultura brasileira estamos necessitando de elementos positivos. O colono europeu e até o asiático podem tornar-se no Brasil elementos de primeira ordem para a fartura do abastecimento nacional pelo trabalho perseverante e inteligente a que estão acostumados.

Desejava apenas concitar a opinião pública brasileira a fazer um melhor conceito do elemento nacional que moureja ainda na faina intranquila do cultivo do solo.

Não é êle constituido de homens preguiçosos ou incapazes. Não. O que caracteriza aqueles que se dedicam à agricultura no Brasil é justamente a dedicação ao trabalho e o esfôrço imenso por vencer as dificuldades da profissão, de que mais se tecem lôas e a que menos se protege e ajuda.

Informaram-me em São Paulo, embora sem certeza, que o govêrno do Estado ia dispender para a localização de cada colono holandês cêrca de cem mil cruzeiros em utensílios, casa e adiantamentos. O govêrno federal, por sua vez, inverteria metade disto. Cada família sairia aos cofres públicos, para reembolso em 10 anos, por uma quantia aproximada de 150 mil cruzeiros.

Não pensem os leitores que acho isto demais. Esta quantia estará muito bem empregada, se procedem as informações.

É melhor empregar recursos numa colonização assim, do que esperar que a simples presença de deslocados, numa gleba que se lhe destine, importe o aparecimento de lavouras e searas lucrativas.

Já é tempo de sermos objetivos e práticos. Como em nenhuma outra atividade humana, na agricultura impõe-se o emprêgo de capitais.

O homem para fazer lavoura precisa primeiro ter do que viver. A produção demanda tempo, não só do plantio à colheita, mas também do preparo do solo à colocação do produto. O financiamento se impõe para êste periodo, as-

(Conclui na pág. seguinte.)

INTERPRETAÇÃO DA CRISE

M. J. PIMENTA VELLOSO

QUANDO abordamos problemas de crise econômica, devemos ter sempre em mira o objetivo mesmo da economia, que é servir ao homem. A inversão desta verdade axiomatica não é somente uma injustiça, mas um pecado contra a inteligência. Leva-nos essa inversão a uma politica suicida, apenas possivel durante certo tempo — e que quanto mais prolongada tanto mais afetará o equilibrio politico, social e econômico.

Ora, o jeito muito nosso de dar maior valor às palavras do que aos fatos nos conduziu ao intelectualismo, e é preciso reconhecer que no reino da oratória caminhamos ràpidamente. Mas, enquanto dominamos habilmente o vocabulário e manejamos com astucia os argumentos, não conduzimos os fatos. Antes, somos conduzidos de roldão pelos acontecimentos.

Perdem-se os técnicos e os economistas em discussões intermináveis acêrca de doutrinas econômicas, e dentro desse furacão de idéias em choque esquecem os objetivos básicos das atividades econômicas. De outra parte, os homens de negócio confundem economia liberal com economia desordenada; e liberdade de comercio e de iniciativa com facilidade de ganhar quanto queiram, onde queiram e como queiram.

Não somente nossa oratória, mas tambem nossa concepção abastardada das liberdade de comercio nos trouxeram ao ponto em que chegamos — uma tremenda crise alimentar, uma dramatica pobreza da dieta do homem brasileiro, bem como à ruptura consequente do equilibrio social, politico e econômico.

O crescimento febril e inarmônico de nossa industria, processado à custa da atrofia dos campos, bem como a corrida frenética para os mercados externos, — eis os responsáveis por nossa atual situação.

Discutir as vantagens da industrialização no momento em que faltam os produtos do campo, é inverter o problema. O crescimento de um órgão à custa de outro, nada mais significa do que um processo de autofagia que levará à morte todo o organismo, apenas com uma circunstância especial: a industria morrerá de pletora, enquanto a agricultura se extinguirá por anemia — e todo o país por uma enfermidade deformante qualquer — elefantíase ou acromegalia.

O certo é que estamos angustiados e aflitos, acossados por fatos cuja origem e cuja responsabilidade ninguem conhece, dentro do desajustamento estrutural de nossa economia.

Estamos dentro de uma crise, — e aqui damos à palavra todo o alcance e toda a profundidade que tem.

Crise no mundo, crise brasileira; angustias e aflição em todos os campos onde o homem se agita.

A alma humana se enche de temores e o homem comum geme e clama, pois não pode decifrar porque rebentam sobre ele, sem culpa própria, todos os males, todas as privações. Dar ao homem a possibilidade de interpretar a crise, é dar-lhe um rumo para vencer os fatores adversos que o oprimem. É necessário dar um salto da Economia para a Sociologia, e dos planos nacionais para os planos mundiais, para que possamos entrever a fonte dos males do homem moderno — e estancá-la, se ainda for possivel.

Todos sabem que os desajustamentos econômicos de certa duração e intensidade levam os grupos humanos à atitude de conflito. O individuo reage às pressões econômicas, subitamente alteadas, adotando uma posição de defesa própria que logo se converte em ataque generalizado aos homens e às instituições. Seu estado de espírito é um misto de espanto e revolta: não sabe bem o que ataca, nem onde se oculta o inimigo. O inimigo é ubíquo; o mal como que vem pelo ar, é como um miasma. Ao passo que muitos se debatem e se agitam procurando destruir todos os ídolos, outros se entregam ao indiferentismo, ao estupor, admitindo tacitamente a inutilidade de qualquer esforço.

Tais atitudes penetram pouco a pouco todos os grupos sociais, e nem mesmo o grupo familiar fica imune.

Frustram-se todas as expectativas de comportamento individual ou grupal. Dá-se o que Donald Piersen assim escreveu: "... se existirem diferentes expectativas de comportamento entre pessoas com quem o individuo está em contato intimo e

(Conclui na pág. seguinte)

DO ENGENHO "SINIMBU" À CHEFIA DO GABINETE

A VIDA DE JOÃO LINS VIEIRA CANSANÇÃO DO SINIMBU — DEPUTADO, MINISTRO, PRESIDENTE DO CONSELHO — ATUAÇÃO POLITICA E DIPLOMATICA — POBREZA E MORTE

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

As origens rurais de muitas das grandes figuras do Império, dos seus ministros, dos seus chefes de Gabinete, dos seus parlamentares, fizeram com que se salientasse sempre a influência predominante das famílias agrícolas na política, na sociedade, na cultura daquela fase da história brasileira. E isto era uma verdade tanto mais quanto constituía, particularmente, a continuidade da vida brasileira no período colonial.

A princípio, as casas grandes de engenho do Nordeste ou do Rio de Janeiro, depois, as fazendas de café ainda do Rio de Janeiro, de São Paulo ou de Minas Gerais, foram, não há negar, os focos de onde provieram figuras de relevo na política brasileira do Império; como das primeiras também se haviam originado alguns dos mais expressivos exemplares humanos da história colonial. Deslocando-se do açucar para o café o eixo da economia brasileira, igualmente se deslocou da casa grande de engenho para a fazenda de café a origem das influências politicas.

Vieram assim de fundamentos puramente rurais, muitas senão as principais figuras que encheram de brilho as páginas do Segundo Reinado — época do grande esplendor e influência da economia cafeeira.

DE ORIGEM rural, nascido num engenho alagoano, que lhe ficou no nome, João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu inclui-se entre os nomes mais ilustres e eminentes do quadro de homens de Estado que serviram ao Império. Vindo ao mundo aos 20 de novembro de 1810, teve João Lins Vieira como pai Manuel Vieira Dantas e mãe, D. Ana Lins Vieira. O sobrenome "Cansanção do Sinimbu" lhe foi acrescentado num gesto de nativismo, tão comum êste — o de se acrescentar um sobrenome ligado à terra — entre os de sua geração.

Seus próprios irmãos tiveram outros sobrenomes, todos de origem nativista: Cajueiro juntou-se ao nome de Inácio de Barros Vieira; Ferro ao de Manuel Duarte Ferreira. Outros contemporâneos juntaram Oiticica, Gejuiba, Pitanga. Isto somente lembrando alguns sobrenomes da província natal de Sinimbu, dado que o fenômeno foi comum em todo o Nordeste.

Meninice e revolução

Sua meninice teve-a Sinimbu por entre as inquietações revolucionárias que marcaram a época no Nordeste açucareiro. 1817 e 1824 foram anos significativos, não apenas na região, mas particularmente na existência daquele que mais tarde seria ministro de Estado, conselheiro do Império, Chefe de Gabinete. 817 encontrou Manuel Vieira Dantas e D. Ana Lins revolucionários de primeira linha. O engenho "Sinimbu" foi um dos focos mais ativos da revolução republicana, como iria ser, igualmente, sete anos depois, em 1824.

Em 817, recorda Craveiro Costa, o papel de D. Ana Lins, ao lado do espôso, foi acentuadamente patriótico. De engenho em engenho, pelas vizinhanças, dando o mais alto exemplo de coragem, aliciava adeptos, alistava servidores para a revolução, fazia jurar bandeira, sob promessa de liberdade, os escravos de sua fazenda e dos engenhos vizinhos. Nunca uma campanha teve tão ativo agente.

A chamada "Confederação do Equador", em 824, encontrou igualmente no engenho "Sinimbu" um baluarte de resistência republicana. Foi o último ponto rebelde a entregar-se. E o fêz pela bravura de D. Ana Lins: a matrona alagoana resistiu às fôrças governistas, entrincheirada na casa grande do engenho, até o último cartucho; garantindo a retirada do espôso e dos filhos mais velhos, envolvidos na luta. Vencida a resistência rebelde, foi encontrada sòzinha com o filho João e só exigiu dos representantes régios, ao entregar-se, o direito de levar o filho, em sua companhia, para a prisão.

Viagem pela Europa

O futuro estadista assinalava sua juventude de 14 anos experimentando a amargura do cárcere. Daí sairia, com sua mãe, para o engenho, a cuja reconstrução se dedicou D. Ana Lins, em virtude da ausência do espôso e dos filhos mais velhos. Em 1830 seguiu João Lins para o Recife a fim de iniciar o seu curso jurídico. Diplomou-se em 1835, participando, durante seu periodo de estudante, das atividades politicas e intelectuais da época, ao lado de Nabuco de Araujo e de Angelo Ferraz.

Sua ânsia de conhecimentos levou-o à Europa, frequentando em Paris cursos especializados, em particular de química agrícola e medicina legal. Após defesa de tese, alcançou o grau de doutor na Universidade de Iena, na Alemanha. Este país, Itália, França, Inglaterra foram visitados a seguir. Sua preferência pelo estudo de química agrícola, talvez como influência do meio em que foi criado, exerceu papel preponderante nas posteriores tendências de sua atividade, inclusive na inclinação para os problemas agrícolas.

No Parlamento

Ainda se encontrava Sinimbu na Europa, quando foi eleito deputado geral pelas Alagoas e, ao mesmo tempo, nomeado primeiro vice-presidente da Provincia. Ao regressar encontrou a terra natal revolucionada com os acontecimentos ligados à mudança da capital, cabendo-lhe, então, como vice-presidente, organizar o contra-ataque aos rebeldes e garantir a permanência do presidente Agostinho da Silva Neves no govêrno.

Assumindo a administração, viu-se cercado de forte oposição, em vista da atitude que tomara. Logo em seguida foi nomeado presidente de Sergipe; neste pôsto, após empossado, pouco permaneceu, por isso que exigira fôssem punidos os assassinos de Fernandes de Barros, seu conterrâneo, e grande valor intelectual, vitimado naquela Provincia. Essa atitude desassombrada criou o desgosto de certos amigos politicos, e refletiu na Côrte, forçando-o a deixar o govêrno de Sergipe. Deu-lhe, então, o gabinete a Presidência do Rio Grande do Norte, da qual declinou respeitosamente; no fundo, pesavam-lhe ainda as mágoas pela incompreensão de seu gesto.

Ingressando nas hostes do Partido Conservador, que fundou nas Alagoas, foi Sinimbu eleito para a Assembléia Geral no quadriênio de 1842-45; figuravam como seus companheiros de legislatura, na representação alagoana, Manuel Felizardo, ex-presidente da Provincia, Tavares Bastos, seu adversário politico, pai do pensador do Segundo Reinado — Aureliano Candido Tavares Bastos — Vieira Perdigão e Francisco Elias Pereira, êste reconhecido contra Inácio Cajueiro, irmão de Sinimbu.

A passagem de Sinimbu pela Câmara marcou sua posição nos quadros da politica brasileira de então. Várias vêzes ocupou a tribuna para discutir problemas de interêsse. Participando de diversas comissões sempre se houve com êxito. Os assuntos de agricultura eram os de sua predileção, merecendo-lhe maior atenção, pelo que intervinha sempre nos debates dêsses problemas.

Dissolvida a Câmara, novamente foi eleito para ela. Sua atuação o recomendava não apenas ao eleitorado mas igualmente, ao aprêço dos seus concidadãos. Nas diversas comissões a que pertenceu, a solidez de sua cultura, a que se aliava a operosidade, fêz-se logo notar ao discutir os projetos ou problemas em foco. Algumas das idéias por êle então agitadas, ainda hoje são oportunas, e evidenciam a elevação, a amplitude, a segurança da cultura de Sinimbu.

Atuação diplomática no Prata

Em junho de 1843, Cansanção de Sinimbu recebeu o cargo de ministro residente na República Oriental do Uruguai. O momento era de assaz dificuldade, originada da posição de Rosas na politica sul-americana. A ditadura uruguaia criara uma situação desagradável no Prata, e, por extensão, em tôda a América. A Sinimbu era, pois, atribuida uma missão delicada, em momento não menos delicado.

Observador tanto quanto possivel imparcial dos acontecimentos platinos, Sinimbu protestou contra o bloqueio de Montevidéu pelas fôrças argentinas. Mas, por outro lado, não escondia a necessidade de o Brasil tomar uma posição, embora intervencionista, no conflito, de modo a resguardar os interêsses brasileiros e continentais. A seu ver, pois, o Brasil devia exercer sôbre o Uruguai, sèriamente ameaçado, um protetorado que fôsse não apenas a segurança da Independência daquela Republica, senão ainda a defesa do princípio de soberania.

O govêrno imperial, entre

(Conclui na pág. seguinte)

João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu

INTERPRETAÇÃO DA CRISE

(Conclusão da pág. anterior)

pessoal, essas diferentes expectativas de comportamento produzirão inevitavelmente um conflito mental, levarão a uma luta em seu próprio pensamento entre as exigências a ele impostas por certos íntimos e as exigências contrárias impostas a ele por outros. Se esta situação de conflito não for finalmente resolvida, terá efeitos desmoralizadores sobre a personalidade do indivíduo em questão. Pode levar à delinquência, ao crime e mesmo à loucura" (Donald Pierson, "O processo de interação" in revista "*Sociologia*", Maio 1941).

Ora, a Sociologia dá-nos uma possibilidade de analisar tais conflitos quando estuda as forças de interação social. São forças interagentes, atuando umas sobre as outras de um modo especial. Podemos classificá-las genericamente como: comunicação, imitação, competição, socialização e controle social. Formam elas o que se costuma chamar a "engrenagem de ajustamento social", por isto que é o potencial de todas, e de cada uma, que determina o comportamento social, bem como a estabilidade ou instabilidade dos grupos sociais. Mas é principalmente o jogo de forças, entre comunicação e competição, que determina o desenvolvimento do processo social. Quando ambas se equilibram, chega-se à socialização em sentido sociológico, (não econômico). Comunicação é aquela força de interação social que "une o grupo". É uma força centrípeta, aglutinadora: é instintiva, porque o homem é animal social. Todos estão de acordo em que o homem isolado sofre um truncamento de sua personalidade. Para desenvolvê-la, harmonica e completamente, carece de estimulos reciprocos, de contatos sociais. Acima de tudo, a comunicação (ou comunhão) é um sentimento de fraternidade cujo raio se alarga sempre. Já a força de competição como que tem sinal contrario; é centrifuga, dirpersiva. Divide os grupos maiores em grupos menores, porque os individuos e os grupos eliminados "por competição", reunem-se por "comunicação", por solidariedade, em novos grupos sociais.

Os individuos se desunem pelo antagonismo de interesses e de propósitos — quando competem: e unem-se pela identidade de interesses e de objetivos — comungam, harmonizam-se, solidarizam-se.

Entretanto, essas forças não atuam desordenadamente. Existem, de modo geral, quatro planos onde elas se chocam para obter uma resultante. São os chamados "niveis de interação", que são quatro: o ecologico, o econômico, o politico e o moral.

Veja agora o leitor a sucessão em que afloram esses quatro niveis:

1. — Uma competição biotica ilimitada em toda a natureza, entre o homem e a natureza e entre homem e homem — é a luta contra o "meio".

2. Essa competição ecológica determina uma associação como arma mais eficaz para reagir contra o meio. Daí sobrevêm o agrupamento, a divisão do trabalho, as trocas — e portanto uma nova competição — a econômica.

3. A competição econômica determina por sua vez o aparecimento do que podemos chamar "as regras do jogo econômico" — a harmonização, para manter o grupo unido, de todos os interesses em jogo. Surge, pois, uma nova forma de comunhão, de solidariedade, que é o nivel político. E no nivel politico surge uma nova forma de competição superior— que é a aspiração comum de intervir nos destinos do grupo que envolve os destinos da própria pessoa.

4. Finalmente, presidindo diretamente à comunhão e à competição politica, e indiretamente às forças do nivel econômico e ecológico, surge uma nova base de comportamento — o nivel moral, onde pode existir uma competição de carater mais nobre, mas onde deve existir sempre um alto indice de forças de interação por comunicação. Quer quanto ao individuo, quer quanto à própria humanidade, esses quatro niveis despontam e despontaram nessa ordem, desde os estágios mais atrasados de cultura até aos mais evoluidos.

Note agora o leitor que nos dois mais baixos niveis de interação as forças de competição predominam. É no nivel ecológico e no nivel econômico que fazem mais alto os instintos e os impulsos. Em ambos, predomina a parte material do homem; e nos dois niveis mais altos, o politico e o moral, existe um maior conteudo de forças racionais e espirituais.

Assim descrita, resumidamente, a engrenagem de ajustamento social, podemos estabelecer algumas conclusões que nos levarão a compreender o desajustamento, isto é, a *crise*:

1 — A coletividade, grupo social, ou povo, cujos controles politicos e morais não são suficientes para conter as fôrças de competição contidas no nivel ecológico e econômico, desenvolve-se no sentido da divisão e da dispersão, em consequência à competição e ao conflito.

2 — Ao inverso a coletividade ou o povo cujas fôrças de comunicação politicas e morais são capazes de controlar e equilibrar os instintos e impulsos contidos no ecológico e no econômico, caminha para um estágio superior, a socialização (no sentido sociológico, repetimos).

A primeira coletividade involui, a segunda evolui. A primeira tem um signo material, sensorial, imediatista. A segunda tem os caracteristicos espirituais e racionais. A primeira caminha no sentido de aumentar cada vez mais as distâncias sociais, enquanto a segunda facilita à pessoa humana e ao grupo a transposição dessas distâncias. Permite uma circulação *vertical* dentro do grupo e da coletividade.

Ora, tudo nos leva a concluir que a predominância, em dada sociedade, das fôrças de competição, indica que nessa sociedade se processa o desenvolvimento de um deslocamento ou de uma inversão de valores — isto é, de um processo que termina por uma crise.

Pode suceder, como quase sempre sucede, que durante o lento evolver dos fatos e do processo involutivo, ocorram processos evolutivos secundários, progredindo as ciências, as artes, o comércio etc.. Mas o processo de desagregação interna está em marcha segura e implacável.

Pitirin Soronkin, em "A crise de nosso tempo", percorre e examina, ao longo da História, as civilizações que surgiram e cairam. Sempre, ao surgir a crise final, predominava nelas um tipo de cultura sensorial, com grande conteúdo de fôrças de competição ao lado do desprêzo pelos valores politicos e morais autênticos.

Nós estamos todos vivendo dentro do que se tem chamado de "crise do mundo moderno", dentro da qual a crise brasileira é apenas um pequeno detalhe do drama. Nosso desajustamento social e nosso desequilibrio econômico, que determinam todos os males que invadem nossos lares e nosas consciências, nada mais são do que consequências dessa crise do mundo moderno.

Desde séculos ela vem se processando lentamente, mas seguramente, pela predominancia do homem-econômico sôbre o homem-politico e o homem-moral, pela tendência de avaliar o ser humano apenas como fôrça de produção, como fôrça de consumo, como elemento capaz de dar simplesmente lucro ou prejuizo.

Não é impunemente que se dá predominância e transcendência às leis naturais da economia, ao invés de atentar primordialmente nas leis naturais que determinam o agrupamento ou a divisão dos homens.

Não é aqui oportuno estendermos sôbre os motivos e as causas remotas da crise. O maquiavelismo politico, o surgimento da concepção luterana e calvinista da vida, a Revolução Industrial, o Capitalismo Monopolista, — tudo são causas concorrentes e intercorrentes.

O fato que resta como evidência a todos nós é que vemos transferências sucessivas dos conflitos, através da História, desde que o homem perdeu a Fé autêntica na Divindade e depositou tôdas as suas esperanças em seu próprio raciocinio, em suas ciências que tudo desconhecem, em seu progresso na arte de destruir, em sua capacidade de pensar apenas na defesa de sua matéria e do seu corpo miserável, mesquinho e mortal.

Vimos o conflito moral, que aflora à consciência de cada um, ser transferido com o luteranismo para os niveis politicos, sob a estúpida alegação de que o Estado, a lei, a coerção podem substituir a virtude. Vimos, mais tarde, os conflitos politicos serem transferidos para o nivel econômico, porque tanto o individuo, quanto o Estado, concluiram logicamente que, na ausência de valores morais, apenas a fôrça econômica pode realizar o pleno direito politico. E vemos agora os conflitos econômicos serem transferidos à pura esfera ecológica ao ser ou não ser, a uma luta em têrmos de vida ou de morte, à luta irrestrita contra o meio e principalmente contra o próprio meio humano.

Desta série de capitulações sucessivas, chegamos ao homem sem compromisso de nossos dias, ao homem dedicado de corpo e alma à mais frenética competição, pretendendo e conseguindo as mais amplas impunidades frente a si próprio e à sua consciência; remetendo às urtigas todos os freios morais, transformando a politica em jôgo maquiavélico, a economia em rude interêsse individual, e o dominio da vida à caça e ao aniquilamento do seu irmão.

É à luz da Sociologia que melhor podemos compreender os desajustamentos sociais que determinaram o aparecimento dos

(Conclusão da pág. anterior)

totalitarismos, bem como que interpretação dar-lhes. Tais regimes nada mais são do que uma tentativa equivocada para obter o retôrno a uma vida social onde exista maior teôr de fôrças de comunicação, embora tal objetivo seja apenas aparentemente conseguido sob a pressão esmagadora dos controles politicos, submetendo-se a pessoa humana ao dominio absoluto do Estado.

No nivel de interação politico dá-se, assim, naqueles regimes, uma contradição interna que invalida tudo, porque é nesse nivel que os homens se associam espontaneamente para intervir na discussão acêrca dos destinos comuns, sob o influxo do nivel superior, que é o moral. Desde que a pessoa humana não possa intervir, em livre discussão, não existe nenhuma fôrça de comunicação — e assim libertam-se tôdas as fôrças de competição que terminam por dividir e fragmentar a coletividade, atirando-a ao conflito.

Mas, de outra parte, todos nós podemos perceber os perigos que nos podem surpreender pela falta de coordenação dos estimulos econômicos, porque os instintos e impulsos assim libertos são capazes de desencadear também as fôrças de competição, determinando a divisão, a fragmentação e o conflito dentro da sociedade.

Que lição deve tirar daí o homem comum? Que lição devem extrair dos fatos, sobretudo, os homens que têm responsabilidades pelo seu poder ou pelo seu saber, pelo dominio politico pelo dominio econômico e pelo dominio cultural?

Apenas uma, — uma só: a cada dia, a cada hora, a cada minuto, todos devemos dar a nossa parte de sacrificio pessoal e coletivo no sentido de impôr e fazer prevalecer, sempre, a comunhão, a solidariedade, a fraternidade — ou, melhor dito, aquela Caridade cristã que começa por fazer Justiça, e não esmola, a todos os desamparados, fracos e desprotegidos, a todos quantos lutam contra as condições esmagantes que esta nossa sociedade nitidamente competitiva lhes criou, sem qualquer alternativa.

Não é apenas na economia ou na politica que poderemos encontrar o remédio para a crise, porque o economista e o politico, como doutos e técnicos, visam, exclusivamente, o que se contém em seus setores. É preciso ir buscar a fonte, o fundamento das questões — o centro de tudo, que é o homem, e o fim último do homem, que é Deus.

E o mundo ficará curado quando renunciar a tudo em busca da Fé, da Esperança e da Caridade.

Infelizmente, para tanto, é preciso uma coragem que o mundo não tem. Uma coragem mansa, tranquila, feliz, ignorada, conquistada dia a dia — a coragem para seguir o Nazareno.

"SIGNOTYPO"

TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES-TALHAS

- JOAO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526

CARROS-RODAS

O ARRENDAMENTO DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Uma carta esclarecedora do Brigadeiro Guedes Muniz

A propósito de uma nota oficial da Fábrica Nacional de Motores, por nós publicada, recebemos a seguinte carta do brigadeiro Antonio Guedes Muniz:

Prezado Senhor Redator: De regresso do Nordeste, acabo de ler, no vosso jornal, uma nota da diretoria da Fábrica Nacional de Motores, expedida a propósito do anunciado arrendamento daquela Fábrica a um grupo de industriais italianos.

Nessa nota, aquela diretoria contesta que pretenda fazer o propalado arrendamento, insinuando, porém, ter sido a anterior administração que mandára proceder a um estudo para arrendamento da Fábrica, a americanos.

Os estudos que mandei realizar, quando dirigia a Fábrica, e cujos resultados, aliás não conheço, pois não os recebi até deixar aquela organização, objetivava, exclusivamente, verificar a possibilidade de adaptar, ou transformar, a Fábrica, a fim de habilitá-la a construir jeeps e tratores, em larga escala. E quero deixar bem claro que o estudo mandado fazer não compreendia, absolutamente, o arrendamento da Fábrica, nem isso foi cogitado, de nenhum modo.

Aliás, êsse estudo foi procedido de longos entendimentos, amplamente divulgados na época, pela imprensa, como era então de hábito na Fábrica de Motores, entendimentos entre os srs. Ministros de Agricultura, Viação e Fazenda. Para a realização daquele estudo foi também obtida aprovação escrita do sr. Ministro da Viação, e autorização, também escrita, do Exmº. sr. Presidente da Republica.

Os sentimentos de brasilidade dessas altas autoridades, e também os meus, são bastante conhecidos para nos colocarem — a elas e a mim — acima de quaisquer insinuações que vissem nos apontar como capazes de pretendermos arrendar a estrangeiros um pedaço do Brasil, que é como considero a Fábrica Nacional de Motores, obra de brasileiros, construida com os braços de muitos dêles, regada com o suor de outros e alicerçada até com o sangue de alguns.

Pedindo-lhe o obséquio de divulgar esta carta, antecipo-lhe meus agradecimentos.

Do patricio, admirador e amigo (ass.) brigadeiro Antônio Guedes Muniz.

PRISAO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

REGISTRO DE IMOVEIS

Comarca de Duque de Caxias

1.ª CIRCUNSCRIÇÃO

O Oficial abaixo assinado, atendendo aos requerimentos do BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S/A., com sede no Distrito Federal, à Rua Washington Luiz, n. 26, no Distrito Federal, neste ato representado pelo diretor JORGE DE SOUZA CAMPOS e procurador A. SODRÉ, a fim de intimar os compromissários abaixo mencionados, residentes em lugares certos, incertos e ignorados, para virem a êste cartório no prazo de 30 dias, a contar da última publicação, sito à Avenida Plinio Casado n. 199, no Edificio do Forum, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio, ga, digo, Rio, pagarem as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o ato do pagamento, inclusivel os juros, referentes aos contratos de promessa de compra e venda abaixo mencionados, sob pena de decorrido o prazo legal, na forma do artigo 14, do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, ficam portanto intimados os seguintes compromissários: RUCHLJA ROSA IRIS, a pagar a importância de Cr$ 7.854,00, referente ao lote n. 4, da quadra 78, no Jardim Olavo Bilac; JAIR DE SOUZA CARMO, a pagar a importância de Cr$ 6.157,50, referente aos lotes n.ºs 4 e 14, da quadra 43, no Jardim Olavo Bilac; LEONI DORIA MACHADO, a pagar a importância de Cr$ 3.292,10, referente ao lote n. 7, da quadra 3, no Jardim Olavo Bilac; JEFFERSON WELERSON, a pagar a importancia de Cr$ 3.144,40, referente ao lote n. 30, da quadra 76, no Jardim Olavo Bilac; DARCY VIEIRA MAYER, a pagar a importância de Cr$ 7.271,40, referente aos lotes de n.ºs 13, 14, 21 e 22, da quadra 18, no Jardim Olavo Bilac; HELOISA VARELLA LACERDA, a pagar a importância de Cr$ 14.035,30 referente ao lote n. 15, da quadra 24, no Jardim Olavo Bilac; JOÃO BAPTISTA CORDEIRO DE AZEVEDO, a pagar a importância de Cr$ 4.903,00, referente ao lote n. 2, da quadra 66, no Jardim Olavo Bilac; HUMBERTO MOREIRA, a pagar a importância de Cr$ .... 2.013,30, referente ao lote n. 13, da quadra 1, no Jardim Olavo Bilac; JOSE' DE LIMA MOTTA, a pagar a importância de Cr$ 1.914,40, referente ao lote n. 2, da quadra 13, no Jardim Olavo Bilac; leoni doria machado, digo, Bilac; LEONI DORIA MACHADO, CONRADO MAX GRUENBAUM e RAPHAEL LEMOS BASTOS, a pagarem a importância de Cr$ 3.292,10, referente ao lote n. 1, da quadra 3, no Jardim Olavo Bilac; DAVID PAIS, referente aos lotes de n.ºs 11, 13 da quadra 64, no Jardim Olavo Bilac, a pagar a importância de Cr$ 2.641,30, digo, importância de Cr$ 3.903,20; ARNAUD BRAGA DA CUNHA, a pagar a importância de Cr$ 2.641,30, referente ao lote n. 20, da quadra 144, no Jardim Olavo Bilac; AYMORE' MOREIRA, a pagar a importância de Cr$ 2.354,20, referente ao lote n. 14, da quadra 1, no Jardim Olavo Bilac; CARLOS MACHADO CARDOSO, a pagar a importância de Cr$ 5.456,70, referente aos lotes n.ºs 7 e 25, da quadra 157, no Jardim Olavo Bilac; FLORINDA VICENTE DA CONCEIÇÃO, a pagar a importância de Cr$ 1.967,90, referente ao lote n. 3, da quadra 151, no Jardim Olavo Bilac; ADELINO CAMPOS DE OLIVEIRA, a pagar a importância de Cr$ ...... 2.680,90, referente ao lote n. 1, da quadra 46, no Jardim Olavo Bilac; LOURIVAL VALENTIM REIS, a pagar a importância de Cr$ 2.242,20, referente ao lote n. 25, da quadra n. 63, no Jardim Olavo Bilac; JOSE' JOAQUIM PEREIRA, a pagar a importância de Cr$ 3.017,60, referente ao lote de n. 22, da quadra 77, no Jardim Olavo Bilac; JOSIAS CHAVES BELESA, a pagar a importância de Cr$ 2.726,70, referente ao lote de n. 12, da quadra 158, no Jardim Olavo Bilac; L. S. JURUENA, a pagar a importância de Cr$ 2.878,60, referente ao lote de n. 1, da quadra 22, no Jardim Olavo Bilac. Os lotes acima mencionados estão situados no 1.º distrito desta Comarca de Duque de Caxias. Para constar foi feito o presente edital em 4 vias de igual teor, para publicações e fixação na fórmula da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, SYLVIO DE ALMEIDA FERREIRA E SILVA, Oficial, o datilografei e assino.

O Oficial

SYLVIO DE ALMEIDA FERREIRA DA SILVA.

LABORATÓRIO
Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DO ENGENHO "SINIMBU" À CHEFIA DO GABINETE

(Conclusão da pág. anterior)

tanto, negou apoio à sua sugestão, não aceitando sua atitude. Em consequência, Sinimbu solicitou a exoneração, que lhe foi denegada. Embarcou para o Rio de Janeiro e aqui renovou o pedido de demissão em caráter irrevogável. Mais de 60 anos depois, quando da morte de Sinimbu, o Barão do Rio Branco, em carta a Lourenço de Albuquerque, acentuava que aquêle seu gesto, protestando contra o bloqueio de Montevidéu, "salvou a independência do Uruguai", pois foi "ato de corajosa iniciativa sua".

Sua própria defesa, Sinimbu só veio a fazê-la quarenta anos depois dos acontecimentos; em 1883, ocupando a tribuna do Senado, proferiu de maneira cabal a justificativa de sua atitude. Somente quando o desenvolver dos acontecimentos permitiu serenassem os ânimos, pôde êle defender-se da atitude de 1843, fazendo então sem prejuizo dos interêsses diplomáticos do Brasil.

Presidente de Provincia

Na época, porém, o caso fôra explorado, principalmente pela oposição politica a Cansanção do Sinimbu, pelo que êste preferiu afastar-se das lutas partidárias. Ingressou na magistratura como Juiz em Cantagalo. Anos depois foi nomeado Chefe de Policia do Rio de Janeiro, não aceitando, porém, o cargo. Em 1852 aposentou-se como juiz, com honras de Desembargador, por haver aceito a presidência da Provincia do Rio Grande do Sul.

A 1 de setembro assumiu Sinimbu o exercicio de suas funções, que desempenhou durante dois anos e meio, realizando uma administração notável e fecunda. "Os grandes problemas econômicos do Rio Grande do Sul — escreve o seu mais autorizado biógrafo; Craveiro Costa — mereceram-lhe os maiores desvelos: a colonização alemã, que se estava fundando, a exploração do carvão em São Leopoldo, as estradas carroçáveis, as comunicações rápidas com as fronteiras..."

Sinimbu quebrava assim o ritmo da nulidade das administrações provinciais, construindo ou procurando construir, incentivando atividades, criando as condições de progresso da Provincia. Ademais disso, saliente-se a posição delicada do Rio G. do Sul, não apenas como fronteira, diante do Prata, senão ainda como tendo saido, há poucos anos, da grave perturbação interna que a guerra dos Farrapos determinara pela sequência de dez anos de lutas.

Ao deixar o govêrno em 2 de junho de 1855, sua administração havia sofrido pequenas interrupções, oriundas do desempenho do seu mandato de deputado federal, conferido pelo eleitorado das Alagôas em 1853. Exerceu entre julho de 1855 e março de 56 a chefia de policia da Côrte, cabendo-lhe então prestar valiosos serviços à população vitimada pela febre amarela. A 8 de julho de 1856 foi nomeado presidente da Provincia da Bahia, investido, neste instante, de uma missão meramente politica: a de executar a reforma eleitoral por que se batera.

Tal como procedera no Rio Grande, também na Bahia exerceu sadia influência administrativa, destacada principalmente no impulso que deu ao comércio, à industria e à agricultura. Mas a sua missão politica não lhe permitiu cercar-se de um ambiente tranquilo. Ao contrário: Sinimbu foi àsperamente combatido. A oposição agiu abertamente contra êle, açulando motins, criando-lhe dificuldades.

Apesar de tal acerbação de ânimos, a imparcialidade de Sinimbu revelou-se na lisura com que presidiu as eleições. Seu amigo quase irmão, que era Nabuco de Araujo, apareceu na lista para o Senado em terceiro lugar, figurando Zacarias de Goes em primeiro. O oposicionismo sistemático, entretanto, não se satisfêz, e foi até à tentativa de assassinio do presidente, o que se verificou a 25 de março, quando Sinimbu foi alvejado por um tiro. Apesar disso, sua tolerancia não permitiu que se abrisse inquérito para a apuração das responsabilidades.

No Gabinete Ferraz, agôsto de 59-março de 61, exerceu a pasta dos Estrangeiros. Mais uma vez tinha ensejo de revelar suas qualidades de diplomata, e ainda agora não apenas o Prata servindo-lhe de cenário, mas estendendo-se êste a tôda a politica exterior do Império. Ao Ministério voltou no Gabinete Araujo Lima, maio de 1862-janeiro de 864, ocupando a pasta da Agricultura e posteriormente a da Justiça. Em ambas teve novas oportunidades para revelar suas qualidades de estadista ao focalizar e encaminhar problemas de alta relevância.

Chefe do Gabinete

Em 1854 Sinimbu viajou para a Europa, demorando-se em vários paises, no estudo de assuntos diversos, em particular os da agricultura, que continuavam a ser os de sua preferência. De volta, permaneceu nas Alagoas, cuidando de seu patrimônio pessoal, então abalado. Dedicou-se aos trabalhos do engenho que lhe coubera, em 1850, por morte do pai, aplicando os ensinamentos que havia colhido na Europa. Pela primeira vez foi usado nas Alagoas, e aí no engenho "Sinimbu", o arado, por êle introduzido nas atividades agrárias.

O ponto culminante de sua carreira politica atinge-o Sinimbu aos 5 de janeiro de 1878, organizando o Gabinete, que permaneceu no poder até 28 de março de 1880. Ocupou, cumulativamente com a presidência do Conselho, a pasta da Agricultura, e exerceu transitoriamente as pastas da Guerra, dos Estrangeiros e da Fazenda. As realizações do Gabinete Sinimbu não puderam ser mais fecundas; todavia, assinalam uma fase de tentativa de renovação, que é traçada pela cultura politica do Presidente do Conselho.

Se a missão principal do Gabinete era a reforma eleitoral, não deixou, porém, de cuidar de outros assuntos fundamentais para o pais, tais como o problema imigratório, o fomento agricola, a educação, etc. Mas havia de ser a reforma eleitoral também a causa da queda do Gabinete. Vitorioso embora na Câmara, o projeto de lei encontrou forte resistência no Senado, sendo rejeitado. Em consequência, retirou-se o Ministério, sendo chamado Saraiva para organizar o novo govêrno.

Seria alargar por demais estas considerações analisar a obra do ministério de 5 de janeiro. Ela marcou o ponto alto da vida publica de Sinimbu, que, não mais voltando aos cargos administrativos, continuou prestando seus serviços à Pátria, no Senado e no Conselho de Estado, para o qual fôra escolhido em 1888. Com a dissolução do Parlamento em virtude da proclamação da Republica, em 1889, retirou-se Sinimbu para a vida privada.

Últimos anos

Sua atividade politica, os cargos que ocupou, a projeção que teve na vida nacional, não lhe deram, porém, os recursos suficientes para a velhice que se aproximava. Vivendo apenas dos subsidios de Senador, Sinimbu viu-se, em 1889, na pobreza, de que o salvou o Govêrno Provisório concedendo-lhe uma pensão com a qual se manteve até sua morte, aos 21 de dezembro de 1906.

Esta, em rápida sintese, a vida cheia de um homem que passou pelos mais altos postos do Império: deputado, ministro, plenipotenciário, vice-presidente e presidente do Senado, presidente do Conselho, conselheiro do Império, Visconde com grandeza. E que, ao morrer, vivia apenas da pequena pensão que lhe dava a República, em gratidão aos serviços que, desinteressadamente, em prejuizo dos próprios interêsses pessoais, prestara à Pátria numa existência longa e fecunda de quase cem anos.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - XII

(Conclusão da pág. anterior)

cies, até constituem o Estado; e a "Déclaration" já não parece capaz de abranger as relações entre esses grupos porque é anti-associacionista. A essas modificações sociais correspondem mais outras, espirituais: o racionalismo do século XVIII era essencialmente humanitário, enquanto o racionalismo do século XX é de natureza técnico-econômica. Daí se explica por que a citação dos principios de 1789 em nossos dias dá tantas vezes a impressão de idealismo aereo ou então de mistificação grandiloquente. Os que teimam em considerar como imóveis as situações sociais são os culpados pelo conceito errado da variabilidade das normas éticas entre as quais os principios de 1789 se incluem.

Mas são invariáveis. Os próprios comunistas, que costumam zombar dos "Direitos do Homem", transcreveram-nos, disfarçados de "Direitos do Trabalhador", na Constituição russa de janeiro de 1918; pretendiam renovar, de maneira "trabalhista", o sentido dos principios de 1789, de origem burguesa. Mas o sentido da "Déclaration" foi e é este mesmo: restabeleceram a dignidade e a segurança do trabalho honesto num momento histórico em que se revelou que uma aristocracia ociosa e o irresponsável chefe monárquico dessa aristocracia tinham arruinado o Estado.

O valor permanente dos principios da "Déclaration de l'Homme et du Citoyen" está portanto acima das duvidas. Até se pode afirmar: nunca foram mais atuais do que hoje, quando aquela contradição intrinseca já desapareceu praticamente, sendo idênticos o Homem e o Cidadão. O instrumento histórico dessa identificação é a "associação", aquelas associações de que a "Déclaration" de 1789 não quis tomar conhecimento. É verdade, porém, que o progresso dessa tendência ameaça anular os próprios "Direitos", transformando o homem em mero átomo social e enfim em objeto da Sociedade. A preservação dos direitos humanos dentro da inevitável organização "associativa" da Sociedade é a própria tarefa do nosso tempo. E se houver quem duvidasse da possibilidade dessa sintese, responderiamos: as contradições nunca desaparecem completamente, nem é desejável que desapareçam de todo; porque a vida publica, dinâmica por definição e incapaz de levar-nos à felicidade estática de um paraiso terrestre, tampouco deve degenerar em tranquilidade estática de um cemitério.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág. anterior)

demonstravam tais desajustamentos. Mas agora o que se está processando na França, no que se refere à reforma da administração publica, é simplesmente assombroso. Dir-se-á que o espirito francês, como em outras oportunidades, está atuando por eletrização coletiva. Parece uma cruzada em pról de renovação completa do aparelhamento administrativo de há muito inadequado. No Instituto de Estudos Politicos de Paris, falam conferencistas entusiastas de reforma administrativa, que se dirige às circunscrições territoriais e à organização departamental; às estruturas administrativas locais e à organização comunal.

Importa notar é que, para centro propulsor da projetada reforma, vem de ser criado também um "Dasp" francês. É o caso do I. T. A. P. "Institut Tecnique de Administrations Publiques"). Da novidade do empreendimento fala a recente Chronique XXIV, do Recuil Dalloz: "La préoccupation d'orchestrer ' conduite de la reforme administrative ne se révele, publiquement au moins, que dans un passé très proche. Do entusiasmo comum diz a mesma crônica: "Souci dune concentration de moyens, caracterisée par exemple par la création d'offices centraux de rationalisation des materiels employés, par une diffusion trés poussée d'un enseignement d'organisation administrative, par l'intermediaire de centres d'études speciaux crées dans les Facultées tels sont les points essentiels sur lesquels, entre mai et décembre de 1947, un sentiment comun s'est realisé-semble-t-il, — dans l'opinion parlamentaire".

Outros exemplos do indispensável concurso de um órgão central de administração publica encontramos no Canadá, em Cuba e até mesmo na Austrália. Em resumo sentiment comun s'est realizamos, podemos concluir que prescindir da colaboração de tal órgão significa, entre nós, primeiro passo de retrocesso para o velho regime, meio colonial, meio regalista de oligarquia administrativa. Com isto, a herança indesejável que a Constituição de 1934, em principio, alijou do serviço publico, logo se revalidará para alvoroçar beneficiários politicos.

Mas não basta somente a preservação de um órgão que vem traçando diretrizes à administração publica. Impõe-se, outrossim não subverter principios que já se incorporaram definitivamente à nossa experiencia administrativa. Deste segundo dado deveremos tratar em nosso próximo estudo.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

"Avant-premiére" no São Luiz

O filme O TESOURO DA SIERRA MADRE, versão cinematográfica da famosa novela de B. Traven, mereceu da revista norte-americana "Life" o seguinte comentário: "Uma emocionante aventura e um estudo profundo do caráter humano. . Uma das maiores peliculas dêstes ultimos anos... Tanto Humphrey Bogart como Walter Huston realizam as melhores atuações de suas carreiras. Este é um dos poucos filmes que merecem verdadeiramente ser chamados de GRANDES".

O filme O TESOURO DA SIERRA MADRE será exibido no cinema São Luiz no dia 11 de dezembro (sábado) às 24 horas, em "avant-premiére", como contribuição da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro e da Warner Brothers à 2.ª Campanha de Ação Social, instituida pela Secretaria de Educação da Prefeitura em beneficio da humanitária Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

Os convites para a "avant-premiére" já se encontram à venda nas bilheterias dos cinemas São Luiz, Palácio, Rian e Carioca, e na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias, 38.

COLONOS HOLANDESES

(Conclusão da pág. anterior.)

ria a inversão do dinheiro assim como se torna necessário maquinismos, nos adubos e na semente.

Venham, da terra das tulipas, rosados camponeses. Confiem-se a êles glebas de terras roxa de São Paulo. Não lhes dê o govêrno recursos para que esperem o resultado do seu labor no campo e debalde se há de contar com êste labor. Teremos introduzido mais algumas bocas no Brasil e uns catadores de emprêgo igualzinhos aos nossos.

Ainda há poucos dias veio à minha casa um dinamarquês, já há longo data no Brasil. Conheci-o como um dos mais entendidos técnicos em lacticinios do pais. Tive prova disto, tomando-o a serviço da Secretaria da Agricultura de Pernambuco quando ali fundei quatro fábricas de manteiga e queijo, no interior do Estado, no govêrno do interventor Agamemnon Magalhães.

A voragem da politica, antes da posse do governador Barbosa Lima, levou consigo o programa traçado, e as fabricas cerraram as suas portas. O dinamarquês está sem emprêgo.

Procurou aqui no Rio e em São Paulo onde colocar-se. Não conseguiu. Estava procurando qualquer sorte de trabalho. Não se acanharia de voltar aos seus conhecimentos de contabilidade, para um emprêgo de escritório, desencantado que estava de trabalhar na sua especialidade num pais essencialmente agricola. Poucos estancieiros estão, no Brasil, em condições de manter técnicos em lacticinios. E êle não tinha capitais para se constituir colono em terra própria ou arrendada.

Se isto acontece com um dinamarquês já acostumado com a lingua e os costumes, que não acontecerá com os colonos, deslocados de guerra que aqui aportam? O rótulo de agricultor, mesmo se corresponda realmente à profissão do imigrante, será rapidamente pôsto à margem. O problema de viver é a suprema preocupação.

Muito bem portanto que se faça colonização com capitais e financiamento devidamente aplicados.

O que não deveriamos entretanto esquecer é que o pais aí está cheio de elementos negativos na lavoura, nascidos sob o nosso abençoado céu.

São negativos porque desajudados e só por isto. Podem tornar-se positivos e eficientes se nos resolvermos a conceder-lhes os mesmos créditos e as mesmas possibilidades que damos aos dolicocéfalos que aqui aportam.

Se não temos a coragem de propôr a êstes louros imigrantes viverem em casas de torrão, sem saneamento e sem luz; se não temos coragem de exigir que produzam sem capital e sem prazo para pagamento dos financiamentos condizentes com as lavouras a que se dedicam, como esperar que os nossos matutos façam milagres e se resignem a "amargar o pão que o diabo amassou", como prisioneiros de uma terra que não os sustenta, morando em mocambos ou ao relento?

Fazer colonização não é apenas retalhar terra e vender a prazo ou mesmo dar a quem primeiro apareça.

Não o é em relação ao colono europeu, e não o será também em relação ao nacional.

Como pensar em localizar de verdade, não simplesmente no meio do mato, em alguma clareira ou lote demarcado uma centena de colonos sem construir-lhes a casa e lhes dar de que viver durante o periodo de um ou dois anos? sem lhes adiantar instrumentos e meios de produção?

Vejamos quanto se vai gastar com o holandês e não sejamos menos generosos com o brasileiro.

O Ministério da Agricultura tem uma legislação muito ampla para as suas colonias nacionais, núcleos coloniais e núcleos agro-industriais. O que é preciso é que também os seus orçamentos sejam amplos.

Não é com 5 ou 6 mil contos por ano, (linguagem antiga) que se podem localizar milhares de familias na gleba a colonizar. Com esta quantia situam-se apenas algumas dezenas de unidades familiares.

Ser generoso, grandemente generoso com o colono estrangeiro, é um nasso à frente no programa de colonização. Pode ser que também um dia o sejamos com os nativos e não censuremos o govêrno quando inverte quantias maiores no estabelecimento de condições de vida em colonias e núcleos coloniais onde se localizam brasileiros.

A infelicidade das Artes Plasticas

HERBERT READ

(Tradução e condensação de Paulo Mendes Campos)

O irmão do artista, vestido de monge — CÉZANNE

POR artes plasticas designarei as artes da Pintura, da Escultura e da Arquitetura, ainda que minha exposição englobe todas as tecnicas que dão uma forma plastica a objetos criados para nosso uso e nossa alegria. O que o homem cria com suas mãos deveria possuir uma unidade geral de estilo, de prazer estetico, e nos grandes periodos da civilização essas coisas todas possuiram essa unidade. É caracteristico de nossa epoca a inexistencia dessa unidade de estilo; mesmo se um artista tem o poder e a concentração necessarios para criar uma obra de arte, essa obra permanece isolada, excentrica, privada de qualquer auxilio e do enriquecimento que o estilo de uma época normalmente lhe conferiria.

A unidade não é uma criação humana, individual ou deliberada. É mais alguma coisa de sobre-humano e absoluto com o qual o individuo se põe em contato. Fundamentalmente, é alguma coisa que pertence ao sistema da existencia, ao universo fisico. O que nós chamamos unidade do estilo se dá somente quando os homens, individual ou coletivamente, se exprimem de acordo com essa harmonia fundamental. Tudo que se pode aprender da historia da cultura humana parece indicar que esse acordo é sempre atingido inconscientemente ou, para empregar termos mais precisos de uma escola de psicologia, por operações no interior do consciente coletivo. Houve fases na historia da arte em que os homens tentaram estabelecer uma harmonia intelectual; tentaram, por exemplo, construir obras de arte aplicando conscientemente formulas geometricas. Mas esses periodos não duraram muito ou não produziram as mais comoventes obras de arte. Essas fases de intelectualização precedem invariavelmente as fases de decadencia.

Que a Ordem, a Harmonia, a Proporção existem como valores absolutos, nenhum critico poderá negar. O segredo do estilo consiste em reconhecer intuitivamente uma harmonia em nossas ações espontaneas. Procuramos, com nossas mãos, nossos instrumentos: improvizamos com nossos materiais. A forma começa a emergir quando reconhecemos o sublime nas linhas que acabamos de traçar.

Improvizações vãs e estereis — esta formula poderia servir para a descrição da pintura e da escultura modernas. Essas artes plasticas não padecem de demasiada liberdade — porque o artista deve possuir sempre uma total liberdade de experiencia — e sim de um defeito de identificação, de uma incapacidade de discernir a forma no conteudo, de uma incapacidade de decifrar o sublime no jogo sem fim da expressão.

Ao contrario das artes da pintura e da escultura, a arquitetura moderna parece estar submetida a uma nova disciplina. Ela é cada vez mais governada pelo que se denomina necessidades funcionais, e sua adaptação à função é seu unico criterio. Sabemos agora que se trata de um criterio negativo que eliminou muito do que estava morto ou sobrevivia, mas que tem descoberto valores positivos, à proporção que ele ultrapassou suas exigencias puramente funcionais para ter a audacia de brincar com o espaço e a superficie como a criança brinca com uma linha. É a "imaginação" de um Le Corbusier ou de um Wright que lhes vale o rotulo de "romantico", mas que ao mesmo tempo fez deles duas influencias estimulantes. Em arquitetura, evidentemente, a imaginação deve submeter-se ao poder de fatores materiais, que vencerão mais de um artista inferior, ao passo que poderão agir como inspiração suplementar para o artista superior.

A arquitetura apresenta sobre as outras artes plasticas a vantagem de traduzir uma necessidade social fundamental — a necessidade de abrigo. A pintura e a escultura não satisfazem a uma necessidade fundamental desse genero, e, desde a época do Homem das Cavernas, elas não encontraram estabilidade senão como artes ancilares da arquitetura. A instabilidade da pintura e da escultura, hoje, é devido em primeiro lugar ao fato de que elas não têm mais nenhuma relação pratica com a arquitetura, e que se tornaram artes "divorciadas", artes sem parentela e sem posteridade, fora das leis sociais.

Também a poesia satisfazia outrora a uma necessidade social — a necessidade de um canto em comum, de uma celebração ritual, de uma comemoração epica. Há muito tempo perdeu essa função, de maneira que um poeta moderno pode dizer, falando verdade: "Escrevo poemas para os poetas e satiras ou caricaturas para os homens de espito... Para o grande publico escrevo em prosa, e fico satisfeito se ele ignora que faço outra coisa".

Essa opinião, expressa pelo poeta inglês Robert Graves no prefacio de um volume recente de seus poemas, seria compartilhada pelo grande numero dos poetas; e, ainda que eles não ousaram se exprimir tão francamente, suas atividades confirmam as palavras de Graves. Suas obras não atraem o grande publico, e jamais poderiam atraí-lo.

Os pintores permaneceram ligados a uma crença diferente, e uma vasta organização de exposições, de comercio e de propaganda servem para reforçar essa crença. Não vejo diferença "cívica" entre o poeta e o pintor: cada um deles é um individuo exprimindo uma visão pessoal que pode ser ou não ser de uma grande importancia social. Mas, por um lado, a sociedade pode desprezar impunemente o dom criador, e, por outro, ela é forçada por intimidação a aceitá-lo e comprá-lo com o dinheiro do Estado.

Há quatrocentos anos atrás, não existia diferença alguma entre os tratamentos atribuidos a todos os artistas. O pintor, o poeta, o musico, ou arquiteto podiam ter ou não ter um patrão, mas eram todos tratados da mesma forma segundo a estima que tinha o patrão pelo talento deles. A estrutura economica da sociedade mudou e, durante os três ultimos seculos, e ainda em nossos dias com um ritmo devorador, foram solapados os proprios fundamentos do patronato, em sua forma final que é a fortuna privada. Como consequencia de duas guerras mundiais, e da conversão gradual da maioria das sociedades, os rendimentos foram igualados, e fortunas, permitindo tamanhas larguezas, foram gradualmente eliminadas. No momento, o mercado negro é a causa de algumas exceções desse movimento geral, mas não sou bastante pessimista para supor que o mercado negro tornou-se um sinal permanente de nossa civilização.

Há muito tempo que o poeta se acomodou a essa nova situação. Ele arranja muitas vezes um emprego em um banco ou no escritorio de um editor, e escreve seus poemas no ônibus ou nos domingos. Ele ainda pode abandonar a poesia para consagrar-se a qualquer forma mais popular de literatura, quer dizer, comercializa seu talento, trabalha para um agente de publicidade ou escreve cenarios para Hollywood. Mas então já não se trata absolutamente de um poeta no sentido sério da palavra.

O pintor nunca aceitou a nova situação. Ele fez diversas tentativas para adaptar seu ofício. Hogarth, por exemplo, teve a idéia de fazer gravar suas pinturas e assim vendê-las a um vasto publico por preço módico. Mas a fotografia e as outras técnicas de reprodução fizeram que essa prática perdesse seus beneficios e, em nossos dias, o gravador e o aguafortista desejam também ardentemente que o pintor obtenha uma forma de patrocinio, qualquer que seja ela.

Agora que o patrocinio privado está ameaçado de liquidação, os pintores pedem que o Estado se faça seu patrão. Não são apenas os pintores que formulam êsse pedido, mas tôda uma legião de criticos interessados, de historiadores da arte, de sociólogos, de homens politicos e de padres. Suas reivindicações variam de um país para outro, mas podemos considerar particularmente típicas as formuladas recentemente na Inglaterra por um comitê representativo. "É essencial — dizem-nos — para a prosperidade da pintura e da escultura neste país, que o patrocinio do govêrno pela arte viva, em todas as suas formas, seja prosseguido e desenvolvido. É necessário encorajar o patrocinio privado; é necessário também que, por meio de museus regionais e exposições ambulantes, possa o publico apreciar e comprar obras de arte contemporâneas. O govêrno deveria igualmente vir em auxilio dos pintores e dos escultores comprando suas obras para as coleções nacionais, e encarregando-os de trabalhos com finalidades precisas. O govêrno deveria tanto encarregar os artistas de trabalhos na decoração dos edificios publicos, como introduzir uma legislação inspirada na em vigor na Suécia e em alguns outros paises, onde se exige que uma certa porcentagem do custo total da construção dos edificios publicos seja destinada à sua decoração por artistas. A assistência do Estado deveria se fazer particularmente sustentando os jovens pintores e escultores, que demonstram promessas de talento, durante os anos dificeis entre o tempo dos estudos e o de se estabelecerem. É inutil pensar em dar um lugar mais amplo à arte na vida da nação, sem assegurar antes de tudo os meios de subsistência do artista".

Há ainda muitos argumentos dêste gênero no Relatório dessa enquete sôbre as Artes. É verdade que há atrás de tudo isso a idéia de manter vivo o patrocinio privado, mas os fatos expostos nesse mesmo Relatório não servem senão para por em foco a quimera de tal esperança. Não é senão por um sacrificio penivel da parte dos individuos que as obras de arte podem ser compradas, e mesmo os raros compradores voluntarios não são em numero suficiente para ocorrer às necessidades de milhares de pessoas cuja vocação é a pintura e a escultura.

Há diversos aspectos da questão que não foram estudados nesse Relatório, nem, em geral, por aqueles que defendem o patrocinio do Estado. Desejaria examinar três entre êles:

I) O funcionamento real do patrocinio do Estado — quem é o patrão na realidade?

II) — As consequencias materiais do patrocinio do Estado — o que se tornam as obras adquiridas pelo Estado e qual é seu efeito real sôbre o publico?

III) O efeito do patrocinio do Estado sôbre o artista e, finalmente, sôbre a qualidade de arte produzida.

Um exame critico do patrocinio do Estado, de seus diferentes pontos de vista, pode conduzir-nos a alguns principios gerais que trazem uma outra solução no problema.

I. Com razão, o Estado já foi descrito multas vezes como uma máquina: seu resultado total é a humanidade. Mas as engrenagens da máquina não deixam de ser sêres humanos — talvez não sêres humanos "ordinários", porque foram escolhidos porque possuiam qualificações especiais e alguns anos de serviço como engrenagem produziram algum efeito sôbre seus caracteres: uma roda dentada bem usada tem os dentes polidos. Porém, os ministérios de Educação, os conselhos dos museus e das galerias de arte e as comissões de compra são compostos de altos funcionários da administração, de subordinados e de empregados. O patrocinio, quer dizer, a escolha dos artistas que trabalharão para o Estado e a escolha das obras de arte que serão compradas pelo Estado, será então, como é de se presumir, exercida pelos altos funcionarios da administração, com o concurso talvez das comissões de compra. Os administradores não serão necessariamente homens de bom gosto e sensibilidade: foram nomeados pelas qualidades administrativas que se lhes atribuia. Mas, mesmo supondo que são êles homens de bom gosto e que recebem conselhos de outros homens de bom gosto, que gosto representarão quando se tratar de comprar uma pintura ou de encarregar alguém de um trabalho?

Não dependerá a escolha dos preconceitos e dos conhecimentos acasionais do individuo em questão — da pessoa que êle acaba de encontrar, do que êle acaba de ler, ou do que êle acha que deve agradar à imprensa? Se é uma comissão que deve escolher, a situação não pode ser senão pior. Participei de numerosas comissões desse gênero e pela minha experiência cheguei à conclusão que só pode acontecer uma das três coisas seguintes:

1) Escolhe-se alguma coisa que não ofende ninguém, porque suas virtudes são negativas

2) Escolhe-se um pouco de tudo para agradar a todo mundo.

3) A comissão se põe de acôrdo para ser realista e permite a um de seus membros escolher em nome de todos: quer dizer que a comissão, em desespero de causa, resigna suas funções.

O (1) e o (2) não implicam um patrocinio inteligente, e dificilmente se pode sustentar que se encoraje assim o que de melhor existe na arte. O (3) equivale a uma escolha pessoal do administrador, e o Estado paga em realidade para que um único individuo se abandone a seus gostos, sancionado por sua autoridade anônima.

Mas os administradores mudam, as comissões mudam. Outrora um patrão tinha pelo menos sequência nas suas idéias, mesmo que fosse um ditador. O Estado, como patrão, é inconstante, e em muito pouco tempo uma coleção de obras de arte moderna reunida por um govêrno ou por uma municipalidade distinguir-se-ia por sua incoerência e por sua confusão.

II. Pode-se de duas maneiras utilizar os produtos de patrocinio do Estado. Se são objetos de arte, quadros de cavalete e escultura, eles podem ser reunidos e colocados nos museus e nas galerias de arte. Adquiririamos então centenas de milhares de obras novas. As que não colocássemos na capital, distribuiriamos pelas cidades.

A segunda maneira é o Estado lançar mão de seus próprios edificios. Ele pode pedir aos pintores para pintar afrescos nos escritórios de correio; pode colocar mosaicos nas estações, vitrais nas prefeituras. Não vejo objeção nessa politica, salvo a já mencionada: é um funcionário

(Conclui na pág. seguinte)

Cabeça de São Miguel — PERAGINO

NA CASA DE BALZAC, EM PASSY

O 47 DA RUA RAYNOUARD — COMO O ROMANCISTA FUGIA AOS CREDORES — AS LAMENTAÇÕES DE UMA VELHINHA

BRITO BROCA

DESÇO do "metró" na estação de Passy, por uma tarde calma de sabado. Mas alguns passos e saio numa pequena praça; dobro a esquerda e estou na rua Raynouard. Procuro o numero 47 e com certa estranheza verifico que se trata de um portão, dando para um pequeno patio arborizado. Mas a casa, a casa de Balzac, onde se encontra ela? Não vejo tambem nenhuma campainha para tocar e fico tambem indeciso, sem saber se devo empurrar o portão e entrar. Talvez esteja enganado. Examino bem o local. Lamento não haver trazido o guia de Paris para eliminar a hipotese da confusão. Uma senhora no predio fronteiro percebe o meu embaraço. Volto-me para ela e pergunto-lhe se é ali mesmo a casa de Balzac.

— Sim, aí mesmo, pode empurrar o portão e entrar.

Estava resolvido o problema. Empurro o portão e desço por uma escadinha. Distingo a casa baixa e retangular, em meio do arvoredo. Então recordo-me do que lera no guia: as visitas ao museu só se fazem até às cinco da tarde e já passam alguns minutos das cinco. Em todo caso vou tentar. Abre a porta e aparece uma velhinha magra e simpática. Sim — responde-me ela — posso entrar, ainda há tempo. Pago os dez francos de ingresso e eis-me sob o teto, onde Balzac viveu de 1840 a 1848.

A velhinha se propõe a guiar-me pelas restritas dependencias da casa. Na realidade, o museu é pobre: o que nele, principalmente, nos seduz são menos os objetos pertencentes a Balzac que ali se encontram, do que a idéia de ter o escritor vivido durante oito anos, entre aquelas paredes, passando as suas noites em claro, a escrever e a tomar café

— Olha, era aqui que ele escrevia — indica-me a velhinha — esta a cadeira onde ele sentava.

A cadeira já está muito estragada, com uma parte do escuro do assento toda despregada.

— Ali que ele dormia — continua ela.

E prossegue me dando algumas informações primarias sobre Balzac, não imaginando que alguem, vindo da America do Sul, esteja muito a par da vida e da obra do romancista. Quando eu falo na existencia aventurosa de Balzac, tão cheia de altos e baixos, ela se apressa a me indicar um livro muito interessante que me poderá esclarecer sobre tudo, a popularissima biografia romanceada de René Benjamin. Sorrio, condescendente, declarando-lhe já conhecer, de ha muito, tal obra e acrescentando existir coisa muito melhor no genero como uma "Vie de Balzac", de André Billy que folheara ha pouco no cais do Sena.

A casa em que Balzac residiu de 1840 a 1848

Aludo ainda a outros livros mais modernos e profundos sobre o romancista. Ela me encara meio surpreendida e declara, francamente, não conhecê-los. Então explico-lhe que no Brasil lemos muito Balzac; que está sendo mesmo feita, ali, uma edição erudita da "Comedia Humana", sob a direção de um especialista, o sr. Paulo Ronai.

A velhinha reflete um momento.

— Ah!... Quer ter a bondade de esperar um pouco?

E dirigindo-se ao aposento vizinho, retira de um armario o primeiro volume da "Comedia Humana", da Livraria Globo, que me vem mostrar toda alvoroçada.

— Não é isto aqui?

Sim, é isto mesmo. Como poderei exprimir o misto de alegria e enternecimento com que contemplei ali sob o teto da casa de Balzac, o magnifico trabalho do meu amigo Paulo Ronai. Sinto melhor, nesse instante, o que é o amor a uma obra, o culto de uma gloria, ligando-me ao espirito do amigo distante, através da mesma paixão balzaquiana. Que emoção me sintonizaria mais profundamente com as sugestões daquela casa do que semelhante achado? Devolvo o livro à velhinha que o repõe, carinhosamente, no armario.

Leva-me ela a uma janela que dá para uma rua estreita em declive, quase um beco. É a rua Berton. Lembro-me do que já lera, de uma segunda saída da casa pela rua Berton, por onde Balzac costumava escapar aos credores.

— É exato, meu senhor. Balzac escolhera esta casa de proposito. Quando os credores vinham procurá-lo ele fugia por aquele portão. O coitado, como o senhor bem sabe, vivia cheio de dividas.

Contemplo o pitoresco recanto da rua Berton, procurando reviver essa imagem de Balzac, a disparar por ali, enquanto os credores martelavam a porta, inutilmente, do lado da rua Raynouard e não posso conter um sorriso. A velhinha tambem ri

— Coitado! Veja o senhor, um homem tão grande!...

Um pintor plantara o seu cavalete na rua Berton e pusera-se a trabalhar.

— Este é um recanto preferido dos pintores — observa a minha interlocutora. E logo depois: — Está vendo aquele predio ali? O palacio da princesa Lamballe. Mais tarde nele se instalou a casa de saúde do dr. Blanche. Já ouviu falar nela?..

— Onde morreu Maupassant? — interrompo, logo, todo curioso.

— Sim, sim, deve ser essa mesma — confirma a mulher. Hoje ali se acha a embaixada da China.

Mergulho-me no ambiente tão cheio de evocações. O pintor lá está absorvido na sua tela. Um sol brando empresta matizes suaves à paisagem.

A velhinha leva-me agora ao patio arborizado à frente da casa. Mostra-me uma sebe do tempo de Balzac. Vendo como me interesso pelo romancista, como estou a par da sua vida, ela parece lamentar não poder me dar mais informações. Indica-me o endereço do conservador do museu balzaquiano insistindo para que o procure. E enquanto me reconduz à saída, vai exclamando, como em monologo:

— Grande tempo aquele! Grande tempo, o de Balzac! Hoje o mundo está muito triste e sem esperança.

Que idade possuirá aquela mulher? Não será, talvez, tão velha, como a principio julguei, mas em todo caso deve ter visto tantos desastres, tantas dôres, ter sofrido tanto. De certo, o "grande tempo" a que ela se refere não foi lá tambem um tempo muito feliz; de qualquer forma sua plangencia me parece justa e comovente.

— Sim, minha senhora, o mundo vai mesmo muito mal, os homens não se entendem, um horror...

O comentario de um penoso sacudir de ombros, "Au revoir, Monsieur", e a porta da casa de Balzac se fecha sobre os meus passos.

Nota sôbre um livro centenário

ALMEIDA FISCHER

A HISTÓRIA da literatura universal tem nos mostrado que não são os livros ruidosa e festivamente recebidos pela critica e pelo publico os que ficam, os que resistem ao rolar dos anos, passando de geração a geração com celebridade e prestigio sempre maiores. Inúmeras são as obras literárias que alcançaram o maior sucesso possivel ao seu aparecimento mas ficaram inteiramente esquecidas logo que se viram desamparadas pelas circunstâncias que as tornaram famosas, pela imprensa louvaminheira, não mais contando com os sistemáticos elogios dos grupinhos de dedicados amigos do autor. A posteridade é juiz de grande severidade que se não impressiona ante as falsas celebridades fabricadas pelas fanfarras da publicidade e pelas "igrejinhas literárias" do tempo e não leva em consideração, no julgamento dos méritos de uma obra, a posição social que desfruta o seu autor, nem a sua descendência.

Milhares de livros publicados em todo o mundo — e entre êles os grandes sucessos da época — são completamente esquecidos. Nomes que fulguravam no panorama literário dos paises ou do mundo são votados à maior obscuridade. Enquanto isso, são descobertas de tempos a tempos verdadeiras obras-primas da literatura, que jamais foram antes lembradas, entre os livros que nenhuma repercussão tiveram quando do seu lançamento.

Muitos dos livros considerados hoje obras-primas das letras universais, foram friamente recebidos pelos criticos e pelo público de seu tempo. Entre êles figura "A Cartuxa de Parma", de Stendhal — um dos livros mais bem realizados da novelistica mundial. Êsse grande romance só não passou despercebido do publico e da critica de sua época, porque Honoré de Balzac — que era, na ocasião, um dos principes das letras francesas e gozava do maior prestigio no mundo literário de sua pátria — algum tempo após a sua publicação, descobriu-o e, com o entusiasmo com que ao mesmo se referiu, chamou para êle a atenção dos intelectuais de seu país. Antes do artigo que Balzac publicou na "Revue" de Paris, "A Cartuxa de Parma" não tinha despertado o menor interêsse e nem obtido qualquer repercussão. O pronunciamento àquela época, do já famoso autor de A Comédia Humana", despertou o interêsse dos escritores franceses pelo romance do então desconhecido Stendhal, pseudônimo com que entraria para a história da literatura universal o diplomata Henry Beyle.

A "Cartuxa", realizada sem excessos de preocupação literária, fixa, num clima perfeitamente verossimil, a vida e as aventuras do jovem Fabricio del' Dongo, moço inquieto e sonhador, ingênuo e crédulo de uma pureza de sentimentos já anacrônica àquela época, que perseguido pela policia de Milão após a batalha de Waterloo, por ter engrossado os exércitos napoleônicos, refugia-se, auxiliado pela tia, — formosa duquesa que lhe tem um amor mais ou menos incestuoso — na côrte de Parma pequeno principado do norte da Itália. Êsse adolescente de pensamentos quase heróicos, mas de uma inexperiência e inabilidade completas, protegido pelo conde Mosca, primeiro ministro do principado e amante da tia — a duquesa Sanseverina, — é destinado a uma brilhante carreira eclesiástica, para o que passa algum tempo fora de Parma, estudando. Quando regressa, com o título de monsenhor, o arcebispo, velho burguês que nêle vê, antes de tudo, um descendente de famosos arcebispos do passado e de uma das mais notáveis familias da nobreza italiana, sonha fazê-lo grande vigário do Arcebispado com direito à sucessão.

Enquanto tudo isso se passa conforme os planos inteligentemente preparados, outras histórias se desenvolvem, a côrte de Parma é magistralmente fixada com as suas intrigas e os seus pequenos escandalos, o prestigio da duquesa, que ama o sobrinho cada dia com mais intensidade, aumenta, sua graça e beleza encantam e irritam os cortesãos.

Fabricio, a personagem principal dêste romance magistral, se envolve em uma aventura amorosa com uma artista de circo, o que deixa o conde muito contente embora o jovem monsenhor corra o perigo de

(Conclui na pág. seguinte.)

SAUDADE

Vicente de Carvalho

BELOS AMORES PERDIDOS,
MUITO FIZ EU COM PERDER-VOS;
DEIXAR-VOS, SIM; ESQUECER-VOS
FÓRA DE MAIS, NÃO O FIZ.

TUDO SE ARRANCA DO SEIO,
— AMOR, DESEJO, ESPERANÇA...
SÓ NÃO SE ARRANCA A LEMBRANÇA
DE QUANDO SE FOI FELIZ.

ROSEIRA DE TANTA ROSA
ROSEIRA DE TANTO ESPINHO
QUE EU DEIXEI PELO CAMINHO
ABERTA EM FLOR, E PARTI

POR ME NÃO PERDER, PERDI-TE:
MAS MAL ROSSO ASSEGURAR-ME
— COM TE PERDER E GANHAR-ME,
SE GANHEI, OU SE PERDI...

O espirito de Aurelien Scholl

AURELIEN SCHOLL foi um dos exemplos mais tipicos do que se convencionou chamar o espirito parisiense ou melhor "poulevardière". Como cronista leve — tendo nascido em 1833 e falecido em 1902 — tornou-se uma das figuras mais populares do "poulevard", consumindo assim, numa obra essencialmente dispersiva, sua inventiva humorista.

Se alguem no Brasil poderia recordar-lhe o feitio este o seria, certamente, Paula Ney. Mas a graça de Scholl era qualquer coisa inseparavel do ambiente e o da época em que viveu: o Paris da segunda metade do século 19.

CONTRA ZOLA

Scholl detestava Zola e a escola naturalista preconizada por este.

— Emile Zola — dizia êle — teve a audacia de por no papel branco o que outros antes dele só costumavam por no papel impresso.

SOBRE UM MEDIOCRE

Dumas Filho falava-lhe de um escritor tão fecundo quanto mediocre

— Êle deu-me para ler o seu último romance — dizia Dumas.

— Devia dar-lho para escrever — volvia Scholl.

ENCONTRO COM VICTOR COUSIN

Apresentado a Victor Cousin, este o cumprimentou nestes termos:

— "Muito prazer em conhecê-lo, sr. Scholl, mas... eu não aprecio espirito.

— Bem o sei, mestre — volveu Scholl — já li suas obras.

"AS PEQUENAS CRUELDADES DA VIDA"

Scholl organizava uma pequena antologia de contratempos e dissabores a que denominara: "As pequenas crueldades da vida". Eis aqui os exemplos de algumas delas:

— Encontrar-se num trem que deu em vão sinal de partida e depois de feitas as despedidas não ter nada mais para dizer aos amigos na plataforma.

— Numa casa, onde fomos convidados para jantar com uma precipitação e uma insistência tão lisonjeiras quanto inexplicavel, perceber, ao sentar-se à mesa, que são ao todo quatorze pessoas.

— Entrar numa sala no momento em que todo mundo se cala.

— No fim de uma visita, exclamar por excesso de polidez: "não precisam se incomodar, eu conheço a escada" e escorregar logo no primeiro degrau.

ALGUMAS MAXIMAS DE SCHOLL

Um homem de espirito não perdoa o aplauso de um tolo.

O minimo que se pode pedir a um ateu é que êle não faça do seu ateismo um artigo de fé.

Se as amantes dos soberanos e dos diplomatas pudessem escrever a história dos negocios públicos essa história seria a verdadeira.

UMA DE GUIBOLLARD

Scholl inventara um personagem Guibollard ao qual atribuia uma infinidade de deliciosas calinadas. Eis aqui o exemplo de uma delas. Guibollard, enfermo, declara peremptoriamente não ter medo da morte. Somente — observa êle — acho que a Providência arranjou mal as coisas. Era preferivel que se enterrasse a alma e o corpo é que fosse imortal.

UM CASO INEDITO

Conversando com um certo Maurain, que lhe contava o trabalho que tivera como executor testamentario de um amigo, o possuia um halito desagradavel, Scholl observa ao primeiro conhecido:

— Maurain contou-me haver sido, ha pouco, executor testamentario, mas eu desconfio que êle comeu também o cadáver.

UMA DEDICATORIA

[illegible]

[illegible]

VIDA LITERARIA

A infelicidade das Artes Plasticas

(Conclusão da pág. anterior.) ou uma confissão que fará a escolha. Os resultados que já vemos em torno de nós refletem de estilo. Sem tradição para simplesmente a indecisão inevitável resultante de uma escolha oficial. Os resultados são eles: o ecletismo, a confusão, a inexperiência; não pode ser de outro jeito, porque não existe absolutamente tradição comum sem sentimento predominante guiá-los, sem a infalibilidade de um senso de estilo, os guardiães do gôsto público ficam reduzidos a exprimir suas diferenças pessoais, seus gostos individuais e suas fantasias. Se eles visam a popularidade, as escolhas serão vulgares; se têm uma tendência pessoal a satisfazer, as escolhas serão inevitavelmente esotéricas, serão as escolhas de um "intelectual".

Suponhamos agora que o Estado conduziu as coisas a seu modo, durante um século por exemplo, o que não é um grande período na história da arte. Onde estaremos no fim desse período? Os museus e as galerias de arte terão proliferado todas as grandes cidades possuem vários, nenhuma cidade deixará de ter o seu centro de arte. Podemos limitar a dimensão de cada unidade, mas isso não fará mais do que aumentar o número delas. Durante esse tempo, as facilidades de transporte aumentaram enormemente e cada cidadão não experimentará nenhuma dificuldade de visitar todos os museus de seus próprio país e, se assim o quiser, do estrangeiro.

Mas desejará isso realmente? Visitei centenas de museus, de Aberdeen a Ravena, de Estocolmo a Chicago. Comecei minha peregrinação há trinta anos impaciente, curioso, vibrante. Mas agora estou "saturado". Não sou um "Kunstforscher", um detective da arte, ardendo por trazer à luz alguma atribuição falsa, cheio de esperança de encontrar uma obra não reconhecida de um discípulo de quinta plana de um pequeno mestre (os outros todos foram catalogados e classificados além de qualquer crítica). Sou um amador — um amoroso da arte. Mas esse amor não prospera sob um regime de excesso; ao contrário, nos é necessário, como há muito já reconheceram chineses e japoneses, racionar nossas sensações estéticas. Já existem muitos museus para satisfazer às necessidades normais, e esses museus estão bastante cheios, muitos entre eles estão demasiadamente cheios. Dir-se-á que um museu de arte "moderna" pode despertar uma sensação nova e mais forte, tocar uma corda da sensibilidade que ainda não havia vibrado. Sim; uma pintura sôbre mil pode produzir esse resultado, mas a sensação não vale o que custa. Há mil modos mais fáceis e melhores de servir às musas.

III. Finalmente, consideremos o efeito do patrocínio do Estado sôbre o artista. Uma vez mais, pode-se apenas traçar as grandes linhas de um problema psicológico complexo.

Há, antes de tudo, o problema que poderia ser chamado o campo das possibilidades em arte — a intenção, ou a finalidade, que está presente, talvez apenas em estado de semi-consciência no cérebro do artista. Para um patrão privado, o artista pintava em geral com idéia definida o que se esperava dêle — sabia que a pintura seria pendurada na sala habitual, que se viveria com ela, que ela teria que satisfazer um gosto bem preciso. Mas o pintor que visa ao patrocínio do Estado, com que idéias preconcebidas pintará? O quadro será colocado em alguma galeria glacial ou suntuosa — nunca se pode estar certo do lugar em que o quadro será colocado: êle deverá satisfazer o gosto de alguma personalidade oficial obscura ou desconhecida, antes de ser submetido à apreciação de um publico passageiro e indiferente. Não existe aí uma só perspectiva que possa inspirar o pintor. Em certos casos, isso significa que se abusará do talento do artista: por exemplo, se é êle um miniaturista, se esforçará para pintar em escala monumental. Entre nós, o Estado não se tornou ainda um instrumento político; onde êle o é, o pintor deve ter em conta a ideologia e os preconceitos do partido no poder. Mesmo quando o Estado permanece politicamente neutro na sua administração, o pintor deve sempre ter presentes no espírito os fins e o ideal da burocracia. Novamente, é a vaguidão, a imprecisão de tudo isso que desconcertam, que cortam a inspiração. Como um pintor contemporâneo se poria a pintar um quadro, sabendo que êle deve ser comprado por uma comissão de Belas Artes, e que circulará em milhares de centros artísticos?

Permiti-me sugerir um outro modo de encarar o conjunto do problema. Deixai-me voltar à declaração de Robert Graves sôbre a poesia, e parafraseá-la de acôrdo com as artes plásticas. Os quadros deveriam ser pintados para os pintores. Para o grande publico, os artistas deveriam desenhar coisas uteis e ficar satisfeitos se o publico ignora que fazem outra coisa.

Robert Graves admitiria que o termo "poetas" deveria incluir os poetas putativos — os Miltons mudos e sem glória que têm uma atividade poética puramente cerebral. Da mesma forma, minha fórmula inclui os pintores n 'ativos, quer dizer, pessoas que guardaram sua sensibilidade estética, com a consciência do desejo de exercê-la, mas que jamais tiveram oportunidade. Sob esta reserva a fórmula proposta pode subsistir; ela indica o meu modo de encarar o problema.

Todo o domínio do que se chama "peinture de cabinet" — a pintura sôbre pequenos retangulos de tela ou de prancha tendo em vista sua colocação em salas de particulares — apareceu em uma data relativamente recente na história da arte. Essa pintura corresponde muito estreitamente à ascensão do capitalismo, e foi engendrada por uma sociedade edificada sôbre o dinheiro pela burguesia que desejava investir uma parte de sua riqueza em "objetos de arte" em obras de arte relativamente pequenas que poderiam ser transportadas de uma casa para outra e que se poderia vender peça por peça em caso de dificuldades financeiras.

Antes do século dezessete, os pintores eram artezões. De modo geral, não eram exclusivamente pintores. Tinham ateliêrs que podiam encarregar-se de qualquer trabalho de decoração interior, e os trabalhos lhe eram ordinariamente confiados pela Igreja, algumas vezes pela municipalidade, algumas vezes por principes. Mas sempre se tratava de um trabalho sob encomenda, e era sempre um trabalho que satisfazia uma função precisa. As ordens que a Igreja dava a um pintor de vitral — recanto obscuro da história da arte de que eu era antigamente um pouco especialista — eram tão pormenorizadas como um contrato moderno para a construção de uma usina. Todos os pintores medievais e os pintores renascentistas até a época de Miguel Angelo, eram artezões que executavam contratos formais.

Depois, com o tempo, o pintor e o escultor foram abandonados às suas próprias inspirações — a fim de exprimir, como dizemos — sua própria personalidade. Havia ainda trabalhos precisos a se fazer — retratos a pintar, por exemplo, — mas, em geral, o artista começou a inventar temas livres: naturezas mortas, paisagens, temas de gênero, e, finalmente, o que se chamam abstrações. Um patrão medieval teria total incapacidade de compreender porque deveria pagar em bom ouro uma construção de circulos e de quadrados destituida de qualquer função.

Não quero dizer que a época da pintura de cavelete não tenha produzido grandes obras. De Giorgione a Picasso, uma grande quantidade de criações estranhas, expressões da visão sutil de um grande artista e de uma técnica impecável, foram produzidas para o mercado capitalista, para o deleite pessoal dos principes do negócio e tiranos espetaculares, para homens de bom gosto que podem ser também donos de grande fortuna. Mas os fundamentos dessa espécie de produção desapareceram inteiramente. O principe do negócio é agora chefe de seção em qualquer ministério. Os tiranos ficaram mansos, os homens de bom gosto empobreceram. Aqui e ali, uma fortuna privada permanece ainda bastante grande para dar margem a um capricho pessoal, mas é uma margem que diminui. Somente na América o patrocínio privado sobrevive numa escala considerável.

Devemos tambem, a essa altura de nossa argumentação, relembrar as fases novas da arquitetura moderna de que já falamos. O efeito inevitável dessa arquitetura é de deixar pouco espaço para a colocação de quadros no interior da casa ou de um apartamento. A sensibilidade moderna prefere as superfícies descobertas, as linhas não quebradas, e um máximo de luz.

A pintura de cavalete perdeu, ou está para perder toda e qualquer justificação social ou econômica. Ela é uma arte defunta, perpetuada por instituições defuntas. Ignoro em que proporções se ensina a pintura de cavalete aos 60.000 estudantes que frequentam anualmente as escolas de arte da Grã-Bretanha. Essas escolas não se contentam de perpetuar uma tradição defunta, elas atiram milhares de moços e moças a uma profissão antiquada, em que conhecerão apenas a pobreza, a desilusão e o desespêro.

Que poremos no lugar das escolas? A resposta não é simples, porquanto o que está realmente em jôgo é uma completa reorientação social para a arte. Proponho para a arte uma reforma da educação que venha colocar a arte no lugar que ela deveria ocupar sempre, no próprio centro das coisas. Comecemos pela escola primária. Se pudermos reformar nossos métodos de ensino e nossa atitude em face dos diversos fins da educação, de tal maneira que se preserve na criança alguma coisa de sua sensibilidade estetica inata, sòmente assim poderiamos trabalhar com um material humano. Não se pode fazer o que quer que seja com a arte com esse nada vulgar que é o diploma. Uma época que condena a criança a sofrer o caminho semeado dos espinhos dos exames, não pode esperar uma floração do instinto criador.

Se chegarmos a lançar fundamentos sólidos e a produzir crianças sadias, sensiveis e sábias, em vez de crianças musculosas poderemos então lhes ensinar as técnicas de produção. Poderemos lhes ensinar com toda segurança os diversos modos de utilizar os instrumentos e as máquinas, porque, com os dedos sensiveis e com o espírito vivo, elas serão incapazes de produzir ou de se utilizar dessas coisas hediondas que lhes basta presentemente. Poderemos especializar algumas entre elas no desenho, no desenho industrial ou na arquitetura. A outras poderemos encomendar trabalhos encomendas tão precisas como aquelas que o artista medieval recebia. Então, com o tempo, um artista grande como a arte medieval tomará forma.

Quanto a pintar quadros de cavalete, por que não? Terás tuas horas de lazer para pintar assim como o poeta tem horas de lazer para fazer versos. Poderás oferecer teus quadros a teus amigos, ou poderás fazer um pouco de dinheiro de bolso com êsse violino de Ingres. Poderás pintar um grande quadro nas horas de lazer da mesma forma que T. S. Eliot compôs um grande poema em seus lazeres. Mas, se és razoavel, não contarás mais com os contribuintes, teus irmãos, para subvencionar tuas necessidades, agora que tu te entregas a uma atividade que perdeu toda sanção econômica.

Nossas atividades atuais são vãs. Partimos do que existe — os detritos de uma civilização defunta — e não acreditemos que peneirando, cimentando e misturando ouro burocrático, poderemos recriar um esplendor passado e lançar os fundamentos de uma civilização nova. Tudo que se pode criar dessa maneira é uma cultura "ersatz"; o produto sintético dessas usinas a que damos diversos nomes: universidades, colégios ou museus. Jamais as universidades produziram uma arte e jamais produzirão. Todos os nossos colégios técnicos e nossas "public schools" são instituições para anestesiar o artista, para destruir a sensibilidade, para repetir sem fim e sem variantes a impressão de uma civilização sem arte.

É necessário que recomecemos, modestamente, pacientemente. De nossos historiadores, devemos esperar uma análise mais exata das condições sociais que produziram a arte no passado. De nossos psicólogos, devemos esperar uma análise mais exata do processo criador do homem. E de nossos pedagogos, devemos esperar uma refundição do sistema de educação que deverá preservar e afinar a sensibilidade inata do homem, a fim de que as atividades práticas da vida não sejam por mais tempo tortas e absurdas, estereis ou destrutivas.

Não são os artistas que faltam hoje em dia, é um povo. Não um povo consciente de arte, mas um povo conscientemente artista. "É o próprio povo", escrevia Franz Marc, jovem artista morto na primeira guerra mundial, "que sempre deu á arte seu estilo essencial. O artista se contenta de tornar clara e cumprir a vontade do povo. Mas quando o povo não sabe o que êle quer ou, o que é pior, não quer nada.. então seus artistas, constrangidos a achar sua própria forma, permanecem isolados e se tornam martires". E Franz Marc acrescentava, e essa é a amarga verdade que vos peço de aceitar: "A arte popular — isto é o sentido que um povo possui da forma artística — só poderá renascer quando toda a confusa mistura de conceitos artísticos antiquados do século dezenove houver desaparecido da memória das gerações".

Nota sôbre um livro centenario

(Conclusão da pág. anterior) ser morto pelo amante da mesma.

Os adversários do primeiro ministro e da duquesa estudam um meio de incompatibilizá-los com o soberano, principe vaidoso e vingativo, mas que vive eternamente com medo dos jacobinos e que por isso não pode dispensar os conselhos e as habilidades politicas do conde. Entretanto, Fabrício se vê obrigado a praticar um crime de morte, sem nenhuma importancia, num Estado de Govêrno absoluto, mas que fornece material para as intrigas dos adversários dos seus protetores. Encontrando-se numa estrada com Giletti, o ciumento amante da artista de circo de sua aventura amorosa, para não morrer é obrigado a matá-lo. Nada mais haveria no fato de um Fabricio del Dongo, da alta nobreza italiana, matar a golpes de espada um simples Giletti, em legitima defesa ou não, se os inimigos politicos da facção a que pertencia não se incumbissem de transformá-lo num crime hediondo.

Fabrício fugiu de Parma para aguardar os acontecimentos. Os adversários do conde Mosca e da duquesa, tendo à frente o promotor-geral Rassi, conseguiram, com testemunhas compradas e uma série de intrigas, condenar o jovem monsenhor a muitos anos de prisão na cidadela, presidio famoso pela sua inexpugnabilidade e pelos maus tratos nele recebidos pelos prisioneiros. E os acontecimentos romanescos se sucedem à medida que a história se desenrola, dotando o livro de extraordinária movimentação e de insuperável calor humano. O amor de Fabrício pela jovem Clélia, filha do governador da cidadela em que se vê encerrado, foi fixado em páginas das mais belas e delicadas das letras universais.

Livro escrito há mais de cem anos, tendo por cenário a Itália dos horizontes iluminados, dos homens de ruidoso riso e de largos gestos, focalizando a vida do povo mais apaixonado e alegre do mundo, dêsse povo extrovertido que canta e ama grandiloquentemente, a "Cartuxa" é romance que pode parecer por vezes exagerado às criaturas de temperamento frio e de sensibilidade sêca. Entretanto, tendo por cenário um principado do norte da Itália e por personagens homens de sangue latino, só poderia ser uma história de paixões desenfreadas, de amores que ultrapassam, em requinte e delicadeza, os limites dos sentimentos comuns.

Escritor que conseguiu impregnar os seus romances desse calor de vida que torna uma obra de arte, mesmo mal compreendida em seus detalhes, amada e sentida em qualquer latitude, — ardente e preciso no fixar os seus tipos e expor o seu pensamento, — Stendhal encanta sobretudo pela sua leve ironia e pela sutileza de suas conclusões. Em "A Cartuxa de Parma" essas qualidades se apresentam tão visiveis que o leitor menos atento não deixará de apreciá-las. O rumor contido de Stendhal se apresenta inexcedivel nesse grande romance, que nos oferece frases deliciosas como esta, dita pela duquesa Sansaverina ao primeiro-ministro do principado: "— Imagino — disse ela — que em Parma, no meio dos seus escravos, o senhor não terá êsse olhar amavel; isso estragaria tudo e lhes daria a esperança de não serem enforcados." Ou esta outra: "O homem que se aproxima da côrte compromete sua felicidade, se é feliz e, em todo caso, faz depender seu futuro das intrigas de uma criada de quarto. Por outro lado, na América, a gente tem de se aborrecer o dia inteiro fazendo uma côrte séria aos lojistas da rua, e ficar tão burro como êles; e lá não há Opera".

Balzac, em seu longo e valioso estudo sôbre a "Cartuxa", classificou Stendhal, com muita propriedade, como escritor da "Literatura das Idéias"; "M. Beyle, mais conhecido pelo pseudônimo de Stendhal, é, a meu ver, um dos mais distintos mestres da Literatura das Idéias", a que pertencem os senhores Alfred de Musset — Mérimée — Léon Gozlan — Béranger — Delavigne — G. Planche — Mme. de Girardin — Alphonse Karr e Charles Nodier".

Realmente, os romances de Stendhal são pobres de paisagem e ricos de idéias. Suas imagens são mais sugeridas do que fixadas. Por outro lado, todos os seus livros, desde o primeiro — "Armancia" — são exuberantes de pensamentos e ação. O teatro onde se movem as personagens stendhalianas é apenas esboçado, tornando-se depois mais preciso e determinado através dos dialogos e da ação.

Quando se procura saber qual o melhor romance de Stendhal, as opiniões se dividem. Mesmo os grandes criticos literários não conseguem chegar a um acôrdo a respeito. O numero dos que preferem "O Vermelho e o Negro" talvez se iguale ao dos que preferem "A Cartuxa de Parma".

Não há elementos ponderáveis, sob o ponto de vista literario, que orientem a escolha. Nós preferimos a "Cartuxa", simplesmente porque êsse romance nos agrada mais. Somerset Maugham afirmou que se tivesse de escolher um unico romance dentre todos os existentes na literatura universal escolheria a "Cartuxa". Não ousamos tanto, porque existe "Guerra e Paz", mas confessamos que, se tivessemos de optar entre um e outro, a decisão teria de ser feita com uma moeda.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins. Consultas com radioscopia. Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18. Tel 22-4749. Consultas Cr$ 30,00

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Dezembro	"BRAZIL"	Dezembro
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30
Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		**Saída para Nova York**
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1, 2 hs. madrugada
Dezembro	"BRAZIL"	Dezembro
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Dezembro 4	"MORMACSWAN"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 30	"ARGENTINA"	Nova York
No porto	"MORMACTIDE"	Nova York, Boston, Baltimore e Philadelphia, via Bermuda

SERVIÇO DE CARGA — PORTOS DO PACIFICO

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINOS:
Dezembro 10	"MORMACREY"	Los Angeles, San Francisco, Portland, couver Seattle, e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7°. andar Tel. 43-0910

500 mil mudas de eucaliptos à disposição dos interessado

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura possui no seu Horto de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, 500 mil mudas de eucaliptos para distribuição aos interessados. A época é propícia ao plantio. Os candidatos à obtenção das mudas devem se dirigir ao Serviço Florestal (R. Jardim Botânico, nesta capital) ou ao Horto Florestal de Santa Cruz, (Km. 51, da estrada Rio-São Paulo), indicando a área a reflorestar.

Material para combate à broca em vários municipios paulistas

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café em São Paulo remeteu polvilhadeiras e hexaclorêto de benzeno para os municipios de Baurú, Marilia, Garça, Lins, Pirajuí, Bernardino de Campos, Ribeirão Preto, Xavantes, São João da Boa Vista, Tupã, Araraquara, São José do Rio Preto, Bebedouro e Catanduva, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede. AV. RIO BRANCO, 91-5.° Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"
"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Novembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.° do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de N. 8.953, de 26 de Janeiro do ano p. p., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO N. 1.705

1.705	Milhar primeiro prêmio no valor de........	Cr$	10.000,00
705	Centena prêmio no valor de..............	Cr$	1.200,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO N. 1.705

1.705	Milhar do primeiro prêmio no valor de......	Cr$	5.000,00
705	Centena prêmio no valor de..............	Cr$	600,00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — 1.705 — Série 4

LIBERAL

Série 4 número 1.705 no valor de................	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2 500,00
Centena, no valor de	Cr$	600 00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200 00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60,00

CLASSICO

Série 4 número 1.705 no valor de................	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1 250,0
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

LIBERAL

Série 4 número 1.705 no valor de................	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de............	Cr$	5.000,00
Centena no valor de............................	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de............	Cr$	2.000,00

CLASSICO

Série 4 número 1.705 no valor de................	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de............	Cr$	2.500 00
Centena no valor de............................	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de............	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Dezembro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1943.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1948.

Visto: — ALEXANDRE DA PAZ, Fiscal do Govêrno.
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

finanças do dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 .4
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 87	—
Pêso argentino	3,92 04	3.82 52
Franco francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga .	0.42 71	0.41 98
Escudos	0.75 79	0,74 41
Florim	7.04 81	6.02 01
Corôa sueca .	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa ...	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca ..	0,37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	8.17 47	7.90 34

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 de Novembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.76 88
Suiça	4.37 38
Argentina	3.92 04
Bélgica (franco) . .	0.42 71
T. Slovaquia . . .	0.37 48
Suécia	5.20 80
Espanha	1.70 06
Holanda	7.04 43
Dinamarca	3.90 08
Canadá	18,40
Uruguai	8.17 89

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

Ontem, o mercado de café não funcionou.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, o mercado de açucar sustentado e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Minas	280
De Pernambuco	—
Total	280
Saidas	7.250
Existencia	40.148

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148.00	a	150,00
Demerara	130.00	a	133,00
Mascavinho	118.00	a	120,00
Mascavo	110.00	a	118,00

ALGODÃO

Em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas regulares trabalhou ontem, o mercado de algodão em rama. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	sacos
Do Ceará	1.675
Total	1.675
Saidas	40
Existencia	13 418

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó			Cr$
Tipo 3	194,00	a	196,00
Tipo 4	186,00	a	190,00
Fibra média:			
Seridós			
Tipo 4	175,00	a	177,00
Tipo 5	166,00	a	168,00
Ceará			
Tipo 3		Nominal	
Tipo 5	163,00	a	165,00
Fibra curta:			
Matas:			
Tipo 3		Nominal	
Paulista:			
Tipo 3		Nominal	
Tipo 5	156	a	158,00
Tipo 6	150,00	a	158,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.568	130
Farinha (sacos)	1.480	610
Milho (sacos)	6.346	2.100
Banha (caixas)	2.370	330
Açucar (sacos)	—	1 200
Arroz (sacos)	7.781	2.110
Charques (fardos)	1.757	200
Batata hol. (sacos) ...	17.000	—
Manteiga (quilos)	2.938	—

Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.° 155 — FONE 22-0801

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11 A Tel 43 8673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO II"
Sairá a 10 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ e RECIFE

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"CARIOCA"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 7 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 7 de dezembro, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CAMPOS SALES"
(Passag. e Carga)
Sairá a 1 de dezembro, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 5 de dezembro para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 14 de dezembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
(Carga)
Sairá a 4 de dezembro para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Passag. e Carga)
Sairá a 29 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — LISBOA — VIGO — ANTUERPIA e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 12 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 de dezembro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
Sairá a 12 de dezembro, para:
BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 21 de dezembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secão de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.° 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUCA"
(Cargueiro)
Sairá para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

O RÁPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' e ANTONINA

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAGUASSU" (Cargueiro)
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUHY"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 1 de dezembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUICÊ"
Sai terça-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá segunda-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os páquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.° andar
TELEFONES: 23 3265 — 23 1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-6410
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 28 de novembro de 1948)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 600 mil cruzeiros ótima residência de 2 pavimentos, com 3 salas, hall, varanda, 4 quartos, garage, etc. em centro de terreno e magnífica situação. Informações pessoalmente com Antônio de Castilho Gama.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, entrada para carro, etc. por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo apartamento no Morro da Viuva, com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e dois quartos com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2., tôda arborizada e plana, com saída para outra rua própria para construção de Casa de Saude, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo em edifício recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, qt. de empregada etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento inteiramente mobiliado com móveis finos, inclusive, geladeira nova, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, área de serviço e banheiro de empregada, em edifício de 3 pavts., sendo 1 apt. por andar. Preço 300.000,00. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

CENTRO

Vendo loja com sub-solo, em edifício novo, nas imediações da av. Rio Branco e praça Mauá, já com habite-se. Preço barato, com grande financiamento e facilidade de pagamento. Murillo Alencar.

Vendemos à rua Riachuelo esquina da rua Muratori, 3º pavt. Edifício do Serêjo; 2 apts. 1 com sala e 2 quts. e o outro com sala e 2 quarto e o outro com sala e 3 quartos; além das dependências; preços 250.000,00 e 300.000,00 com 70% de financiamento; entrega imediata. Gastão Seixas Maciel.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo à rua México, loja para entrega imediata. Preço .... 2.000.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Acre, 47, o 6º pavt do Ed. Jequitibá, em término de construção, 4 grupos c/3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários. Ótimos preços e condições de pagamento. Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 130.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apt. no Ed. MARANGUA, à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensaes. Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente pequenos apts., de hall, dormitório, quarto de banho e kitch. Preços desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil a vista e os restantes financiados, a razão de .. 1.590 cruzeiros mensais, prazo de 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, entrega desocupado. Preço 150.000,00 facilito 40.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo no posto 6 apartamento, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, dependências, garage etc. Entrega imediata. Preço 750.000,00 sendo 500.000,00 a vista. José Bauer.

Vendo terreno com 22x25 à rua Leopoldo Migues lado da sombra. Preço de ocasião. Michel Sayer.

DUQUE DE CAXIAS

Vendo pequenas chácaras arborizadas com várias árvores frutíferas, área de 600 m2 preço a partir de 12.000,00. Inicial 10% e o saldo em prestações de 142,70 pela tabela Price. Ônibus direto da praça Mauá até o local Chaim Linden.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GRAJAU'

Terreno vende-se entre 2 modernas residências, magnifico lote à rua Caçapava, medindo 10 x 40. Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saléta, 4 quartos, 1 fóra, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristide Lobo, a poucos metros desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quartos, etc. por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70% ou 80% a longo prazo. Antônio de Castilho Gama.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 mts. 2. Arnaldo Wright.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo ótimo lote à rua Peri junto e depois do n.º 38, 12x30 elevado da rua em 3,00 mts, plano; Preço base 200.000,00. Gastão S. Maciel.

LARANJEIRAS

Vendo ótimo lote plano, no alto da rua Almte. Salgado, com 480 m2; preço base 350.000,00; estuda proposta de compra ou troca por apartamento prontos ou a construir. Gastão S. Maciel.

LAPA

Vendo à rua Joaquim Silva diversas casas em terreno de cerca de 28x35. José Bauer.

LEBLON

Vendo luxuoso palacete em centro de terreno grande. Preço .. 2.300.000,00 entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITERÓI

Vendemos no bairro SANTA ROSA, casa à rua Mário Viana em centro de terreno. Entrega imediata. 180.000,00. Brandão e Costa.

Icarí, vendo à alameda Barcelos, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas, etc. Entrega imediata. Preço 220.000,00 com 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se ótima chácara em SÃO GONÇALO com 70x90 com casa de moradia, luz elétrica. Terreno todo plantado, em frente a estrada de rodagem com ônibus e trens a porta. Preço 50.000,00. Brandão e Costa.

Vendo residência moderna à rua Lopes Trovão próximo a praia de ICARAI. Preço 450.000,00 facilito 50% a juros de 8%. Michel Saier.

Vende-se Ferro Velho, ótimamente instalado. Bem contrato e telefone. Aluguel baratíssimo. Preço. 220.000,00. Brandão e Costa.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência, podendo ocupar imediatamente, mobiliada ou não. Preço 350 ou 380 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

SUBÚRBIO

Vendo AREA de terreno plano com mais de 50 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferior a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industria. Situação privilegiada, próxima à av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antônio de Castilho Gama.

SITIO

Vendo um, com 5 alqueires geométricos, no K 7 da rodovia Piraí-Pinheiral e a 300 mts. da nova rodovia Rio-São Paulo, em construção com uma casa de residência nova, casa para o administrador, casa de colono, 2 galpões, 1 moenda de cana, charrête, cavalo, acude com peixes, plantações diversas, mais de 1 alqueire em capoeirão grosso, ótima água de mina, 550 mts de altitude, excelente clima, lindas vistas panoramicas. Preço ...... 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Vendemos ótimo com 2½ alqueires de terra aproximadamente todo plantado, com pasto, cocheira, chiqueiros, etc. Casa de moradia com luz elétrica, casa de farinha com regular instalação. Só o pomar de laranjas da uma renda anual de 25.000,00. Fica a 250 mts da estrada de ônibus. Preço .... 120.000,00. Brandão e Costa.

Vendo na Estação de Anta, zona de Petrópolis, sitio com cerca de 3 alqueires geométricos, casa luz, boa água, 400 mangueiras etc. 230 mts. de frente estrada Rio-Bahia. Preço 120 mil cruzeiros. José Bauer. . . . . .

TIJUCA

Vendo apartamento à rua Dona Delfina com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

Vendo Edifício moderno rendendo cento e dezoito mil cruzeiros. Preço novecentos mil cruzeiros. José Bauer.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo ótimo terreno com .... 3.843 m2; caminho de Itaóca esquina da Travessa Campos da Paz; plano e desimpedido; base 500.000,00. Gastão S. Maciel.

Vendo à rua Licinio Cardoso ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente apropriado p/fábricas ou depósitos, construção sólida em excelente estado. Dependencias p/escritórios e várias instalações (wc. e chuv.) p/empregados. Area coberta de 320 m2 em terreno de 630 m2. Entrega imediata. ...... 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Espindula.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1 603 — 42-8921

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910 — 22-9641 e 42-0170

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670

BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 NITEROI — 6894 e 4331

CHAIM LINDEN — Av. Venesuela, 27 grupo 205 2.º — 23-4121

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910 — 22-9641 e 22-6670

ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt, 126, 2.º sala 203 — 22-8831 e 42-5872

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511 — 32-6142

GASTÃO SEIXAS MACIEL — Av. Rio Branco, 117 sala 512 — 43-7518

JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 — 22-9495

MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º Sala 912 — 42-1786

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Rio Branco 51 — 1º — 43-5018

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) **e Campo Grande**

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.

Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL

TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

REGISTRO DE IMOVEIS

Comarca de Duque de Caxias

1.ª CIRCUNSCRIÇÃO

O Oficial abaixo assinado, atendendo aos requerimentos do BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S/A., com sede no Distrito Federal, à Rua Washington Luiz, n. 26, no Distrito Federal, neste ato representado pelo diretor JORGE DE SOUZA CAMPOS e o procurador A. SODRÉ, a fim de intimar os compromissários abaixo mencionados e declarados, residentes e domiciliados em lugares certos, incertos e ignorados, para virem a êste cartório sito à Avenida Plinio Casado n. 199, no Edifício do Forum, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio, pagarem as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o ato do pagamento, inclusive os juros, referentes aos contratos de promessa de compra e venda abaixo mencionados, sob pena de decorrido o prazo legal, na forma do decreto 3.079, artigo 14, de 15 de setembro de 1938, ficam portanto intimados os seguintes compromissários: ANGELINO IODICHE JORGE, a pagar a importância de Cr$ 4.534,40, referente aos lotes de n.ºs 11, 12, 13, 14 e 15, da quadra 73, no Jardim Olavo Bilac; Eldo Peracchi, a pagar a importância de Cr$ 5.308,80, referente ao lote n. 8, da quadra 208, no Jardim Gramacho; EUGÊNIO JOSE' DA MOTTA, a pagar a importância de Cr$ 4.135,70, referente ao lote n. 8, da quadra 204, no Jardim Gramacho; FANNY ANGELO, a pagar a importância de Cr$ 3 865,70, referentes ao lote n. 27, da quadra 210 no Jardim Gramacho; CÉLIA PAISS, a pagar a importncia de Cr$ 3.528,00, referente aos lotes n.ºs 19, 20 21, 22, da quadra 204, no Jardim Gramacho. Os lotes acima mencionados estão situados no 1.º Distrito da Comarca de Duque de Caxias. Para constar foi feito o presente edital em quatro vias de igual teor para publicações e fixação na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu SYLVIO DE ALMEIDA FERREIRA DA SILVA, Oficial, o datilografei e assino.

O Oficial
SYLVIO DE ALMEIDA FERREIRA DA SILVA.



Mostra a gravura um flagrante da chegada à Havana, acompanhado de sua esposa, do general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, que após quatro anos de exilio voluntario retornou à patria (Foto ACME para A MANHÃ)

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...



Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-3706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

LEILÕES

PREDIOS EM SANTA CRUZ

Leilão Judicial — Espólio de Manoel da Silva Dantas

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz do Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá, em leilão público, nos dias e horas abaixo mencionados, ótimos e bem localizados prédios residenciais e comerciais, junto à estação de Santa Cruz.

2.ª-feira, 6-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Cruzeiro, ns. 40, 42, 44, 46, 48, 50 e 52.

3.ª-feira, 7-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Marquês de Maricá, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27.

4.ª-feira, 8-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Gen. Olympio, ns. 129, 141, 143 e 145
4.ª-feira, 8-12-48; às 16,45 hs. — Prédio à Rua Isabel, n. 199.
4.ª-feira, 8-12-48; às 17,00 hs. — Prédio à Rua Aurisélia, n. 231.
4.ª-feira, 8-12-48; às 17,15 hs. — Prédio à Rua Tereza Cristina, n. 64.
5.ª-feira, 9-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Lopes Moura, ns. 95, 97 e 99.
5.ª-feira, 9-12-48; às 16,45 hs. — Prédios à Rua Felipe Cardoso, ns. 82, 84, 86 e 83
5.ª-feira, 9-12-48, às 17,00 hs. — Prédio à Rua Marquês de Barbacena, n. 693.

O leilão será realizado em frente aos prédios em apreço.

Anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias" de hoje. Melhores informações no escritório do leiloeiro.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile 29 — Telefone: 22-3111.

ÓTIMO PREDIO NA LAPA

COM LOJA PARA COMÉRCIO — CONSTRUIDO EM TERRENO DE 6m x 30m,40
AVENIDA MEM DE SA' N. 17

(Espólio de D. Celestina Contardo Mascow Ramos)

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público êsse bem localizado prédio. O leilão será realizado no dia 9 de dezembro de 1948, quinta-feira, às 4 horas da tarde, em frente ao imóvel em apreço.

Na carta de arrematação, o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%.

Se o terreno fôr foreiro, o laudêmio será pago por conta do comprador; em caso de recúo, reloteamento, ou desapropriação, também o caso ficará afeto ao comprador.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua São José, 29 — Telefone: 22-2523.

SOLIDO PREDIO EM ITAPIRU

EDIFICADO EM TERRENO DE 6m x 20m — À RUA PARTICULAR, N. 27

(Espólio de Francisco Coelho)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá, em leilão público, ótimo prédio de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, com entradas independentes. O prédio fica à rua Particular n. 27, com entrada pela rua Itapirú, n. 173.

O leilão será realizado em frente ao imóvel em apreço, no dia 14 de dezembro de 1948, terça-feira, às 4 horas da tarde.

Na carta de arrematação, o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa judiciária de 1%.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua São José, 29 — Telefone: 22-2523.

LEGAÇÃO DA SIRIA NO BRASIL

LEILÃO DE OBJETOS — OBJETOS DE ARTE
LEGITIMOS TAPETES PERSAS — PINTURAS A ÓLEO

Coleção que pertenceu ao falecido ex-ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, Sr. Dr. MAZHAR BEI BAKRI.

Jarrões de porcelana de Sèvres com belas pinturas e guarnições de bronze — Serviço de porcelana de Limóges, antigo, com frisos azul e ouro de lei, tendo 192 peças para chá, café e jantar — Serviços de cristal lapidado para vinho, licor, "champagne" e água, e dito em cristal rubí para vinho — Rico centro de mesa em grosso cristal lapidado e bronze — Colunas de onix e capites de bronze — Toalhas de linho para jantar e chá — Almofadas forradas em tapetes persas — Cortinas de finíssimo tecido com aplicações — Caixas com marqueteries e diversas miudezas.

GIANNINI

Devidamente autorizado pelo Exmo Sr. Secretário da Legação da Síria, venderá os objetos que pertenceram ao falecido MAZHAR BEI BAKRI, ex-ministro plenipotenciário da Síria no Brasil.

O leilão será realizado no dia 1 DE DEZEMBRO DE 1948, QUARTA-FEIRA, às 8 horas da noite, à RUA MUNIZ BARRETO, 99, EM BOTAFOGO.

Os objetos estarão em franca exposição no dia do leilão, a partir das 10 horas da manhã. Comissão de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Leiloeiro Público — Preposto: DANIEL GALLART — Rua São José, n. 35— Telefone: 22-7331.

FIM DE NEGOCIO

MÓVEIS ANTIGOS, CRISTAIS E PORCELANAS AO CORRER DO MARTELO.
RUA BARATA RIBEIRO, 247-A

Tendo resolvido liquidar seu negócio, ilustre comerciante autorizou o leiloeiro

PACHECO

a vender, em leilão público, maravilhosos objetos de arte, dentre os quais se destacam cristais e porcelanas Saxe e Sèvre, estatuetas, cômodas dinamarquesas, secretárias, oratórios, quadros a óleo, jarrões, bronzes, marfins, pratas e muitas outras peças cuja relação será publicada no "Jornal do Comércio", à véspera do leilão.

O leilão será realizado nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 1948, às 20 horas, à rua Barata Ribeiro, 247-A — Copacabana.

Sinal de 20% e comissão de 5%.

SEBASTIÃO PACHECO — Leiloeiro Público — Praça da República, 5 — Telefone: 42-6665.

Congresso Regional das Câmaras da Araraquarense

Na cidade de São José do Rio Preto, São Paulo, será realizado, de 9 a 12 de dezembro, o 1.º Congresso Regional das Câmaras da Araraquarense, no qual serão discutidas as teses que interessam de perto os municipios daquela região, problemas esses da maioria das comunas do nosso país. O Ministro da Agricultura foi convidado para participar do aludido Congresso.

O bôbo vem aí...

Aumentando a renda da taxa fitossanitária

O Diretor geral do D.N.P.V. comunicou ao Ministro da Agricultura que a renda fitossanitária, referente a outubro p.p., atingiu Cr$ 114.928,20. Em outubro do ano de 1947, essa renda foi de Cr$ ... 84.179,60. De janeiro a outubro do corrente ano, a taxa fitossanitária rendeu Cr$ 857.920,20, contra Cr$ 787.199,80 em igual periodo do ano passado.



SORTEIO DE NOVEMBRO

Terça-feira, dia 30, às 15 horas

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à av. Nilo Peçanha n.º 26, 13.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos titulos referentes ao mês de novembro. Concorrem ao sorteio todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia 30 do corrente, na Caixa da Companhia, à av. Erasmo Braga n.º 255 — 2.º pav., no Rio ou em Niterói, à av. Amaral Peixoto n. 178, sala 208.

partidas instantâneas e seguras!...

com um acumulador Chevrolet



Verifique quanto antes o acumulador do seu carro e, para substituí-lo, procure o mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors, onde encontrará os acumuladores CHEVROLET.



O senhor espera que o acumulador do seu carro lhe dê partidas instantâneas e seguras. Isto, porém, sòmente se obtém com um acumulador *potente*... com um acumulador CHEVROLET. A durabilidade dos acumuladores CHEVROLET é garantida pela General Motors. Coloque hoje mesmo em seu carro um acumulador *potente*... um acumulador CHEVROLET. O arranque mostrará a diferença!

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

K010

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n.ºs 260/264, em S. Cristovão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas familias, serão atendidos diariamente, das 8 às 13 horas

Alem dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRÉ-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 — 7.º andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL).

Rio, Novembro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

REMO

OS INSCRITOS NA GRANDE PARADA INTERNACIONAL

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — É conhecido em todos os rincões do Brasil, o entusiasmo com que é cultivado nesta capital, o belo esporte do remo, bem como as magnificas competições estaduais, interestaduais e internacionais, que há muitos anos vêm sendo realizadas, na tradicional raia dos Navegantes. Entretanto, nenhuma até hoje, conseguiu tão transbordante dose de entusiasmo, quer entre os participantes, quer entre o incalculável número de aficionados, quanto a que está efetuada amanhã, para a qual, se inscreveram os seguintes clubes: — Clube de Regatas Rosario — Clube de Marina — e Clube Italiano de Remo, da Argentina — Montevideu Rowing Clube — Clube Nacional de Regatas — Clube de Remeros Paissandu e Clube de Remeros Mercedes, do Uruguai; Clube de Regatas Tietê, de São Paulo; e os locais. Clube de Regatas Rio Grande e Clube Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul; Gremio de Regatas Cruzeiro do Sul, de Montenegro; Clube Náutico Itapi, de São Leopoldo; e desta capital, Clube de Regatas Guaiba de Pôrto Alegre, Clube de Regatas Almirante Barroso, Gremio Náutico União — Gremio de Regatas Duque de Caxias — Clube de Regatas Vasco da Gama e Gremio Náutico Gaucho, num total de 18 concorrentes.

Esta monumental competição, está dividida em duas parte. A primeira, para remadores estreantes, principiantes e novissimos, constituida de 6 provas, sendo uma privativa para os clubes do interior e a segunda, com os páreos Olimpicos, que serão realizados na mesma ordem dos campeonatos oficiais. Tanto numa quanto noutra parte, existem páreos com 9 e até 10 guarnições inscritas.

CAMPEÃO DOS JUVENIS

Batendo, ontem, a turma do América pela contagem de 4 x 0, a representação de juvenis do Fluminense sagrou-se campeã de 1948, muito embora ainda falte disputar alguns jogos. O quadro de aspirantes do Fluminense venceu ainda o América, nos aspirantes, pela elevada contagem de 7 x 1.

Os resultados dos outros "matchs" foram as seguintes:

Vasco da Gama X Madureira — Triunfaram os cruzmaltinos por 5 x 0, nos juvenis e por 5 x 3, nos aspirantes.

BOTAFOGO X FLAMENGO — Verificou-se empate pela mesma contagem de 1 x 1, nos dois jogos.

BONSUCESSO X OLARIA — O Bonsucesso venceu os dois jogos, por 5 x 3, nos juvenis e por 4 x 1, nos aspirantes.

PARA O SEU FERRO ELÉTRICO

Cordões elétricos tipo Ferroflex e tipo Comercial.

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

PIRELLI

UM CONDUTOR DE QUALIDADE PARA CADA APLICAÇÃO

STD-P8-14

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a substituição do fio trólei na rua Prefeito Olimpio de Melo (ex-Alegria), na noite de domingo para segunda-feira, 28 para 29 do corrente, os carros da linha 56-Alegria serão desviados em ambos os sentidos pela rua São Luiz Gonzaga, entre 24 e 4 horas.

Ainda pelo mesmo motivo, substituição do fio trólei na rua Licinio Cardoso, na madrugada de segunda para terça-feira, 29 para 30 do corrente, entre 24 e 4 horas, os mesmos carros deixarão de ir ao ponto terminal, voltando do triangulo do Largo de Benfica.

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Estomago --- Reumatismo

Tratamento das úlceras sem operação em 20 dias — e Artrites. Tratamento por processos modernos

das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

TURFE

SERÁ DISPUTADO ESTA TARDE O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Resultado da reunião de ontem

Lufa Lufa, Guarulhos, Bruno, Dona Chiquita, Sunray, Trimonte e Estalo, foram os ganhadores da tarde

Resumo técnico

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1.º Lufa Lufa, O. Ullôa, 57 ks.
2.º POLIN, A. Barbosa, 55 ks.
3.º JACARANDÁ-ASSÚ, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: 87"
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 43,00.
Dupla: (23) Cr$ 69,50.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 389.300,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

* * *

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1.º Guarulhos, O. Ullôa, 56 ks.
2.º GALHARDIA, P. Coelho, 49 ks.
3.º TAMANDARÉ, W. Andrade, 52 ks.
Tempo: 117"
Diferenças: ½ corpo e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla: (24) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 29,50.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 544.330,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

* * *

3. Páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1.º Bruno, D. Ferreira, 56 ks.
2.º PÓLIDOR, A. Barbosa, 56 ks.
3.º ARIPUANA, A. Portilho, 51 ks.
Tempo: 61"
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: (14) Cr$ 121,00.
Placé: Cr$ 17,00; 34,00 e 73,00.

Movimento do páreo: . . .. Cr$ 593.780,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

* * *

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1.º Dona Chiquita, S. Ferreira, 50 ks.
2.º PROPHÉTICA, L. Rigoni, 56 ks.
3.º OURO AZUL, G. Costa, 56 ks.
Tempo: 115"
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 149,00.
Dupla: (23) Cr$ 24,00.
Placés: Cr$ 56,00 e 19,50.
Movimento do páreo: ...... Cr$ 719.570,00.
Entraineur: C. Pereira.

* * *

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (betting)

1.º Sunray, N. Motta, 54 ks.
2.º LAMPEÃO, O. M. Fernandes, 51 ks.
3.º TACHIRA, S. Baptista, 52 ks.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 65,00.
Dupla: (14) Cr$ 129,00.
Placés: Cr$ 26,00; 34,00 e 19,00.
Movimento do páreo: ... . Cr$ 624.480,00.
Entraineur: F. Pereira.

* * *

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (betting)

1.º Trimonte, O. Ullôa, 56 ks.
2.º OARI, D. Ferreira, 54 ks.
3.º SEGUNDITO, W. Andrade, 56 ks.
Tempo: 63" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 48,00.
Dupla: (23) Cr$ 60,50.
Placés: Cr$ 24,00; 28,00 e 17,00.
Movimento do páreo: .. ... Cr$ 696.050,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

* * *

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (betting)

1.º Estalo, L. Bemtez, 56 ks.
2.º QUEITE, P. Coelho 52 ks.
3.º GONGUÊ, D. Ferreira, 56 ks.
Tempo: 102" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla: (14) Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 20,00.
Movimento do páreo: .. ... Cr$ 553.520,00.
Entraineur: Alberto Alves.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 1.024.200,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 4.121.030,00.

Pistas de areia e grama, pesadas.

MOFLUIDINA — Na arteriosclerose

NATAÇÃO

Praia da Urca x Rampa do Flamengo

Promovida pelo Flamengo será disputada, hoje, mais uma vez, a prova "Paulo Ramos Nogueira", como parte dos festejos comemorativos do transcurso de mais um aniversário de fundação do grêmio rubro-negro.

O percurso é da Praia da Urca à Rampa do Flamengo e a largada está marcada para às 7 horas.

Competirão os seguintes 18 nadadores: Heitor Magalhães Junior, Vicente e Januário Cascardo, Francisco Alves Ruas, José Brandão Lima, Jack Emilio, José Cunha da Rocha, Alvaro Alves Pimenta, Luiz Roberto de Medeiros, Luiz Cigarra, Sergio Bustamante, Fernando Antonio Cunha, José Cavalcanti Junior, Antonio Tavares, Antonio Pinto da França, Leonildo Melo, Renato Mascarenhas e José Leão Ferreira Souto Neto.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Cerro Claro — Guapeba — Ganges
Roncador — Don Fradique — Edson
Itamoji — Javanês — Como On!
Fiducia — Maran — Maestro
Halcyon — Saravan — Hamdam
Doge — Irerê — Lenita
Jequitinhonha — Ronda — Darkness
Lucifer — Fortunato — R. Statute

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
11 Vencedores com 5 pontos. Rateio Cr$ 5.095,00

BOLO DUPLO
1 Vencedor com 9 pontos. Rateio Cr$ 42.710,00

BETTING JOCKEY CLUB
13 Vencedores. Combinação 1 — 9 — 1. Rateio Cr$... 704,00

BETTING ITAMARATI
112 Vencedores. Combinação 1 — 9 — 1. Rateio Cr$... 570,00

BETTING DUPLO
8 Vencedores. Combinação 1 — 9 — 9 — 4 — 1 — 6. Rateio Cr$ 86.729,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos
1 { 1 C. Claro, O. Ullôa . . 52
" Flexa, P. Coelho . . . 54
2 { 2 Guapeba, R. Latorre . 51
3 Jag. Chico, D. Ferreira 54
3 { 4 Galliza I. Souza . . . 50
5 Guido, W. Lima . . . 52
4 { 6 Ganges A. Ribas . . . 52
7 Sanguenolth, J. Maia . 50

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Bozambo, R. Freitas . 55
2 { 2 Jéca, O. Ullôa 55
3 Rosario, D. Ferreira . 55
3 { 4 D. Fradique, J. Mesq. 55
5 Roncador, A. Ribas . 55
4 { 6 F. Bravo, A. Aleixo . 55
7 Edson, L. Rigoni . . 55

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 { 1 Come On!, A. Araujo . 55
2 Esculio, A. Ribas . . 55
2 { 3 Javanês, O. Ullôa . . 55
4 Catumbi, A. Medina . 55
3 { 5 Cumber., D. Ferreira 55
6 Don Basilio A. Barbosa 55
4 { 7 Petibiriba, J. Mesquita 55
8 Itamoji, L. Benitez . . 55

4.º PAREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Handicap — Cr$ 50.000,00

Quilos
1 — 1 Marán, W. Andrade . 52
2 — 2 Clarão, J. Mesquita . 54
3 — 3 M. Revuelto, J. Porti. 54
4 { 4 Fiducia, L. Rigoni . . 54
5 Maestro, R. Latorre . 51

5.º PAREO. — Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Às 15,35 horas

Quilos
1 — 1 Saravan, L. Rigoni . 58
2 — 2 Halcyon, O. Ullôa . . 54
3 { 3 Hamdam, J. Mesquita 53
4 Rumoroso, J. Portilho . 58
4 { 5 Guaraz, D. Ferreira . 53
6 Caxambu 54

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Doge, P. Coelho . . 56
2 Betraco, A. Araujo . 56
2 { 3 Olympus, L. Rigoni . 56
4 Arissimo, J. Mesquita 58
3 { 5 Irerê, A. Barbosa . . 56
6 Lenita, A. Ribas . . 54
7 T. Ferro, R. Latorre 56
4 { 8 N. Falls, I. Souza . 54
9 Lema, G. Costa . 54
" Livia, D. Ferreira . 54

7.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Ronda, R. Latorre . . 55
" Oleander 55
2 F.E.B., A. Ribas . . 55
2 { 3 Jequitin., W. Andrade 55
4 Amaralina, J. Mesqui. 55
5 Dona Inês A. Barbosa 55
3 { 6 Darkness, A. Araujo 55
7 V, S. Ferreira . . . 55
" Ativa, O. Macedo . 51
4 { 8 Mágoa, . Portilho . 55
9 Mará 55
" Marinheira, P. Coelho 55

8.º PAREO — 1.800 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Fortunato, A. Ribas 58
2 R. Statute, P. Coelho 50
2 { 3 Lucifer, R. Latorre . 50
4 Reirá, A. Barbosa . . 50
" Hyperbole, J. Araujo 50
3 { 5 Porungo O. Macedo . . 52
6 Dynamo, L. Rigoni . 54
7 Pepito, S. Ferreira . 50
4 { 8 Furão 50
9 Arakreon, J. Mesqui. 56
" Estrilo, O. Macedo . 50

Pista para a corrida de hoje

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro". Os 2.º e 7.º páreos serão corridos na distância de 1.200 metros e o 4.º na de 2.200 metros.

Inicio da corrida de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,30 hs. em que será disputado o primeiro páreo.

"Forfaits" para hoje

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria de Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — GALLIZA.
2.º PAREO — FOGO BRAVO.
6.º PAREO — BETRACO e OLYMPUS.
7.º PAREO — AMARALINA e MARÉ.

O bôbo vem aí...

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
J. Comercio	44—26	345—211	Ganges — C. Claro — J. Chi.	Jéca — D. Frad. — Bozamb.	Javanes — Cumb. — Itamoji	Clarão — Mar. — Fiducia	Saravan — Al. — Guaraz	Irerê — Doge — Lema	Ronda — Jequi. — Dark.	Fortuna. — Arak — Furão
J. Brasil	34—20	294—186	Ganges — C. Claro — J. Chi.	Jéca — Edson — Roncador	Cumb. — Come. — Javanes	Fiducia — Clarão — Maran	Saravan — Al. — Guaraz	Irerê — Doge — Lenita	Dark — Jequi. — Ronda	Estrilo — Fortu. — Porungo
A Noite	34—18	299—193	Guape. — Flexa — Ganges	F. Bravo — Boz. — Jéca	Itamoji — Java. — Cumb.	Maran — Clarão — Fiducia	Hal. — Guaraz — Hamdam	Olympus — Doge — Irerê	Jequi. — Dark — Amaralina	Fortu. — Ark. — Dynamo
O Estado	33—18	333—204	Guap. — C. Claro — Galiza	Jéca — Roncador — Boz.	Jovanes — Cum. — Come.	Clarão — Fiducia — Maran	Saravan — Hal. — Hamdam	Olympus — Livia — Doge	Jequit. — Ronda — Dark.	Fortu. — Lucifer — Arak.
Vanguarda	32—17	290—189	Guap. — C. Claro — Ganges	F. Bravo — Boz. — Ronc.	Come. — Javanes — Cumb.	Clarão — Maran — M. Rev.	Hal. — Hamdam — Guaraz	Olympus — Doge — Irerê	Jequi. — Ronda — Dark.	Fortun. — Arak. — Lucifer
D. Noite	31—19	320—207	Guap. — Galiza — Flexa	F. Bravo — Ronc. — D. Fr.	Cumb. — Come. — Javanes	Clarão — Maran — Maestro	Saravan — Hal. — Hamdam	Olympus — Doge — T. Ferro	Jequit. — Oleander — Dark	Lucifer — Pepito — Dynamo
V. Turfista	31—19	307—192	Guap. — Ganges — Flexa	F. Bravo — Ronc. — D. Fr.	Itamoji — Javanes — Come.	Fiducia — Clarão — Maran	Hamdam — Hal. — Saravan	Doge — Irerê — T. Ferro	Jequi. — Dark — Marinh.	Lucifer — Fort. — R. Stat.
D. Carioca	31—18	239—162	Guap. — C. Claro — Galiza	Edson — Jéca — Bozambo	Come. — Javanes — Cumb.	Clarão — Fiducia — Maran	Hamdam — Saravan — Hal.	Doge — Olympus — Irerê	Oleander — Jequi. — Dark	Lucifer — Fort. — Hyperb.
Radio Mauá	31—18	263—172	Ganges — C. Claro — Guap.	Jéca — Bozambo — Edson	Javanes — Come. — Cumb.	Fiducia — Maran — M. Rev.	Sar. — Halcyon — Guaraz	Irerê — Doge — Livia	Jequi. — Ronda — Darv.	Fort. — Estrilo — Lucifer
G. Noticias	31—17	311—195	C. Claro — Ganges J. Chico	Jéca — D. Frad. — Ronc.	Itamoji — Javanes — D. B.	Fiducia — Maran — Clarão	Hal. — Saravan — Guaraz	Doge — Lenita — Irerê	Jequi. — D. Inês — Ronda	Fort. — Arak. — Lucifer
O Mundo	30—19	320—211	C. Claro — Guido — Ganges	Jéca — Edson — Bozambo	Cumb. — Itamoji — Come.	Fiducia — Maran — M. Rev.	Hal. — Saravan — Guaraz	Irerê — Lema — Doge	Oleander — Jequi. — Dark	Porungo — Fort. — Furão
T. Carioca	30—18	122—82	Flexa — C. Claro — Guap.	Bozambo — Jéca — Ronc.	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — M. Rev. — Maran	Guaraz — Cax. — Halcyon	Doge — Betraco — N. Falls	Jequi. — Ronda — Dark.	Furão — Lucifer — Porung.
R. Globo	30—17	292—183	C. Claro — Ganges — Guido	Jéca — Ronc. — D. Frad.	Come. — Javanes — Cumb.	Fiducia — Clarão — Maran	Hamdam — Saravan — Hal	Irerê — Arissimo — Lema	Ronda — Dark. — Jequi.	Estrilo — Porungo — Fort.
A G. Esportiva	30—16	247—157	Guap. — Ganges — C. Claro	D. Frad. — Edson — Boz.	Come. — Javanes — Peti.	Maran — Maestro — Clarão	Hal. — Guaraz — Saravan	Olympus — Doge — Lenita	Jequi. — Oleander — Maré	R. Stat. — Lucifer — Arak.
C. Brasil	29—18	87—57	C. Claro — Guap. — Galiza	Edson — F. Bravo — D. Fr.	Come. — Itamoji — Peti.	Fiducia — Maran — Clarão	Saravan — Guaraz — Hal.	Olympus — Irerê — N. Falls	Dark — Oleander — Marih.	Fort. — Porungo — Lucifer
A Manhã	29—16	296—192	C. Claro — Guap. — Galiza	Ronc. — D. Frad. — F. Br.	Itamoji — Javanes — Come.	Fiducia — Maran — Maestro	Hal. — Saravan — Hamdam	Doge — Olympus — Irerê	Jequi. — Oleander — Dark	Lucifer — Fort. — S. Stat.
R. M. Veiga	29—16	241—155	Flexa — C. Claro — Guap.	Bozambo — Jéca — Ronc.	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — M. Rev. — Maran	Guaraz — Cax. — Halcyon	Doge — Betraco — N. Falls	Jequi. — Ronda — Dark.	Furão — Lucifer — Porungo
O Jornal	28—15	253—159	C. Claro — Ganges — Guido	Ronc. — Boz. — D. Frad.	Come. — Javanes — Cumb.	Fiducia — Maran — Maestro	Hamdam — Saravan — Hal.	Irerê — Doge — N. Falls	Jequi. — Dark. — Ronda	Fort. — Lucifer — Porungo
C. Turfista	27—16	305—189	Ganges — C. Claro — Guap.	Jéca — Edson — Roncador	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — Clarão — Maran	Saravan — Hal. — Hamdam	Irerê — Doge — Arissimo	Jequi. — Ronda — Dark.	Fort. — Estrilo — Lucifer
O Ataque	27—15	169—108	Flexa — C. Claro — Guap.	Boz. — Jéca — Roncador	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — M. Rev. — Maran	Guaraz — Cax. — Halcyon	Doge — Betraco — N. Falls	Jequi. — Ronda — Dark.	Furão — Lucifer — Porungo
R. J. Brasil	26—17	288—179	C. Claro — Ganges — J. Ch.	Jéca — Bozambo — Edson	Javanes — Cumb. — Come.	Fiducia — M. Rev. — Maran	Hal. — Saravan — Guaraz	Irerê — Doge — T. Ferro	Ronda — Dark. — [illegible]	Fort. — Lucifer — Arak.
E. Ilustrado	26—16	292—188	C. Claro — Ganges — Guido	Jéca — Ronc. — D. Frad.	Come. — Javanes — Cumb.	Fiducia — Clarão — Maran	Hamdam — Saravan — Hal.	Irerê — Arissimo — Doge	Ronda — Dark — Jequi.	Estrilo — Porungo — Fort.
O Radical	26—16	294—189	C. Claro — Ganges — J. Ch.	Jéca — Bozambo — Edson	Javanes — Come. — Itam.	Fiducia — Maran — Clarão	Saravan — Hamdam — Hal.	Doge — Irerê — Lema	Ronda — Jequi. — Dark	Fort. — Lucifer — Estrilo
B. Gavea	26—15	286—187	Gang. — C. Claro — J. Chico	D. Frad. — Jéca — Boz.	Itam. — Cumberland — Jav.	Clarão — Maran — M. Rev.	Saravan — Hal. — Guaraz	Doge — Lenita — Irerê	Dark. — Maran — Ronda	Fort. — Estrilo — R. Stat.
F. Carioca	26—15	256—165	Flexa — C. Claro — Guap.	Boz. — Jéca — Roncador	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — M. Rev. — Maran	Guaraz — Cax. — Halcyon	Doge — Betraco — N. Falls	Jequi. — Ronda — Dark	Furão — Lucifer — Porungo
E. Continental	26—14	171—105	Guap. — C. Claro — Galiza	Jéca — Roncador — Boz.	Cumb. — Javanes — Come.	Fiducia — Clarão — Maran	Saravan — Hal. — Hamdam	Doge — Olympus — Livia	Ronda — Jequi. — Dark.	Fort. — Lucifer — Arak.
T. Trabalhista	25—14	51—36	C. Claro — Guap. — Galiza	Edson — F. Bravo — D. Fr.	Come. — Itamoji — Peti.	Fiducia — Maran — Clarão	Saravan — Guaraz — Hal.	Irerê — Olympus — N. Falls	Dark. — Oleander — Marih.	Fort. — Porungo — Lucifer
Diretrizes	24—16	212—165	Guap. — C. Claro — Ganges	D. Frad. — F. Bravo — Jéca	Come. — Itamoji — Javanes	Maran — Clarão — Fiducia	Saravan — Hal. — Hamdam	Doge — Lenita — Irerê	Jequi. — Ronda — [illegible]	Arak. — Lucifer — Fort.
D. Trabalhista	24—14	231—193	Ganges — C. Claro — J. Ch.	Jéca — D. Frad. — Edson	Cumb. — Itamoji — Javanes	Clarão — Fiducia — Maran	Hal. — Hamdam — Guaraz	Irerê — N. Falls — Doge	Jequi. — Dark. — Ronda	Fort. — Arak. — [illegible]
J. C. Ilustrado	23—12	300—185	Ganges — C. Claro — J. Ch.	Edson — Jéca — D. Frad.	Come. — Javanes — Cumb.	Fiducia — Maran — M. Rev.	Guaraz — Saravan — Hal.	Irerê — N. Falls — Doge	Jequi — Ronda — Dark.	Furão — Fort. — Lucifer
C. Noite	22—13	296—187	Guap. — Flexa — Ganges	Rosario — D. Frad. — Jéca	Cumb. — Come. — Javanes	Maran — Clarão — Fiducia	Hal. — Guaraz — Cax.	Doge — Olympus — [illegible]traco	Jequi. — Amaralina — V.	Lucifer — R. Stat. — Por.
D. Noticias	20—12	241—156	Flexa — Ganges — Guido	Jéca — Boz. — D. Frad.	Jav. — Come On. — Cumb.	Fiducia — Clarão — Maran	Hal. — Saravan — Hamdam	Irerê — Doge — N. Falls	Ronda — Jequi. — Dark.	Fort. — Porungo — Lucifer

ESPETACULO DE GALA DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ"!

Sergio Paiva, que funcionará como animador ao lado de Ruben Brandão, o locutor-galã

Finalmente, hoje, o já famoso "SHOW-REVISTA A MANHÃ" oferecerá ao seu público e ao público ouvinte da PRD-8, Emissora Continental, mais um de seus consagrados espetáculos radiofônicos. A ansiedade que reina pela programação de hoje é indescritivel, pois todos aguardam avidamente a estréia do elenco de "SHOW-REVISTA A MANHÃ" através a onda daquela emissora. Deverão funcionar no primeiro espetáculo os seguintes artistas: Honorio Santos, Neuza Martins, Paulo de Jesus, Trovadores Tropicais, Oswaldo Aguiar e o humorista Geraldo Rodrigues, além da participação, como convidada de honra, de OLIVINHA CARVALHO, a "madona bela" de "Show-Revista". Anibal da Silva e sua Escola de Samba, "Independentes do Leblon", também estarão presentes. Como locutores comerciais estarão a postos Guilherme Hupsel de Oliveira e Angelo Ferreira, e como animadores Sergio Paiva, da Emissora Continental, e Ruben Brandão, o locutor-galã de "Show-Revista A MANHÃ". O espetáculo de logo mais, que será irradiado diretamente da sede do E. C. União,, à Av. 1.° de Maio, 41, em Marechal Hermes, é franqueado ao público e tem o patrocínio exclusivo das BALAS CAN-CAN, que organiza no momento sensacional concurso para eleger o CLUBE CARIOCA MAIS QUERIDO DO BRASIL.



Olivinha Carvalho, a "madona-bela", de "Show-Revista A MANHÃ"

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de novembro de 1948 — NÚMERO 2.242

ATENÇÃO PARA OS CONCURSOS!

Avisamos aos concorrentes de nossos plebiscitos, para indicar a "Madrinha do Esporte Amador de 49" e "Imperador do Samba de 49", que os "coupons", a partir de terça-feira próxima, serão publicados nos seguintes dias: PARA IMPERADOR DO SAMBA, às terças, quintas e sábados, e para MADRINHA DO ESPORTE AMADOR, às quartas, sextas e domingos. A primeira apuração do samba somente será feita na segunda semana e a da madrinha, no próximo sábado, às 16 horas, em nossa redação.

O CAMPO GRANDE A UM PASSO DO BI-CAMPEONATO

Bastará vencer o Anchieta — Distinta x Oriente, o "Fla-Flu" de Santa Cruz — Fáceis, os compromissos dos líderes da Zona Sul — Os jogos da rodada

O campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol vai entrar em sua décima quinta rodada. As pelejas programadas muito prometem, dado o equilibrio reinante.

O CAMPO GRANDE A UM PASSO DO BI-CAMPEONATO

Na Zona Norte, o "clássico" será travado entre o Distinta x Oriente. Prélio dos mais dificeis para a turma do vice-lider, pois o Distinta, vem de três espetaculares vitórias, e com disposição de continuar em sua bela jornada. Como vêem, o "Fla-Flu" de Santa Cruz vai ser dos mais empolgantes.

Enquanto isto, o Campo Grande que é o lider, dará combate ao Anchieta. Os "pupilos" de Modesto Rodrigues, poderão sagrar-se bi-campeões da Zona Norte, mas para isto, terá que vencer seu adversário de amanhã, que apesar de não contar com um bom quadro, está disposto a lutar com bravura, para impedir o objetivo da rapaziada "alvi-negra".

FACEIS OS COMPROMISSOS DOS LIDERES DA ZONA SUL

Manufatura e Oposição terão dois compromissos relativamente faceis, já que darão combate respectivamente no Modesto e Benfica, isto em seus próprios dominios.

O mesmo acontece com o vice-lider, que é o Engenho de Dentro.

OS JOGOS DA RODADA DE AMANHÃ

São os seguintes, os jogos da rodada de amanhã:

ZONA NORTE

Distinta x Oriente; Progresso x União; São José x Rosita Sofia; Cosmos x Realengo; Corintians x Cruzeiro; Guanabara x Olti; Anchieta x Campo Grande; Nacional x Roial;

ZONA SUL

E. de Dentro x Racing; Portuguesa x Del Castilo; Sampaio x Irajá; Oposição x Benfica; Nova América x Astoria; Manufatura x Modesto; Rio x Parames.



Esta é a pujante equipe do Campo Grande A. C., que vencendo a peleja de hoje frente ao Anchieta, terá assegurado o titulo de bi-campeã da Zona Norte

ATIVIDADES AMADORISTAS

PELEJAS PROGRA MADAS PARA HOJE

Estão programadas para hoje, as seguintes pelejas:

NO GRAMADO DO DEL MARE

Grandes lutas serão realizadas hoje no gramado do Del Mare, devendo as mesmas reunirem os seguintes clubes:

Royalzinho x Universo, 8 horas.

Itamarati x Atlantico, 9 horas.

Del Mare x Arsenal, 10 horas.

Palestra e 2.° Anonimo 11 horas.

Estrela de Ouro x Hermes F. C., 12 horas.

Palmeiras x São Jorge.

O interessante prgrama foi organizado a capricho, devendo o mesmo agradar à numerosa torcida que certamente estará à praça de esporte do Del Mare.

E. C. CASSINO x UNIDOS DA BARONESA F. C.

Realizar-se-á hoje, dia 28 do corrente, o esperado encontro entre os fortes esquadrões do Unidos da Boronesa F. C. e o E. C. Cassino, no campo do primeiro, no Engenho Novo.

Dada a grande forma que ostentam atualmente os dois quadros, é de prever-se uma disputa sensacional sob todos os pontos de vista, acreditando-se que uma grande assistencia lotará completamente o estadinho do U. Baronesa.

Para esse match, o E. C. Cassino, convoca os seguintes elementos:

AMADORES: Wilson — Beu — Justo — Japonês — Dagoberto — Zé Oito — Vadico — Inha — Jayme — Luiz — Vicente — Souza — Marujo.

ASPIRANTES: Nezio — Waldir — Walter — Zeca — Armando — João — China — Afonso — Levy — Bento — Toninho.

CONVOCA O CARIOCA E. C.

Realizar-se-á, hoje, no campo do Carioca Esporte Clube a sensacional revanche entre as equipes do Carioca E. C. x Paraiso F. C. No primeiro jogo o Paraiso venceu pelo escore de 2x1. A equipe do Carioca, que no seu calendário conta somente 4 derrotas, pisará o gramado credenciado, a uma grande reabilitação.

O diretor de esportes convoca os seguintes jogadores:

Nilton; Orlandino e Gringol I; Gegê, Ricardo e Ary; Jorge, Tabajara, Mazinho, Gringo II e Tody.

E. C. OLARIAS x COSTA BARROS F. C.

Estarão em luta, hoje, no gramado o E. C. Olarias, os valorosos esquadrões do gremio local, e do Costa Barros F. C.

A peleja vem despertando grande interesse, aos aficionados dos dois clubes, pois tratase de duas equipes de real categoria.

Para este embate, o onze do E. C. Olarias, salvo modificações de ultima hora, deverá ser o seguinte: Mineiro; Darcy e Wantuil; Vovô, Milo e Ruy; Onerino, Paranhos, Rebolo, Moacyr e Djair.

JUVENTUDE A. C. x ESTRELA NOVA F. C.

Terá lugar hoje no campo de Estrela Nova F. C., uma interessante peleja entre as aguerridas equipes do gremio local e a do Juventude A. C.

Para este embate a direção de esportes do Juventude A. C., convoca os seguintes amadores:

Betinho; Brandão e Homero; Benedito, Helio e Esquerdinha; Tião, Armando, Ademar, Velha e Zé Maria.

LIBERDADE F. C. x SOL NASCENTE F. C.

Em São Mateus, realizar-se-á hoje, o esperado encontro entre os teams do Liberdade F. C., e a do Sol Nascente F. C.

Para esta importante pugna o tecnico Alicio Vieira, convoca os seguintes jogadores a comparecerem na sede às 9 horas.

Ivan — Demonstre — Nei I — Nei II — Zeca — Waldir — Djalma — Mineiro — Hermes — Chico — Carlos — Rubens — Birá — Nelson — Helio e Altair.

JUV. VILA DA PENHA x JUV. SENHOR DOS PASSOS

Para este encontro a direção de esportes do Vila da Penha F. C. pede o comparecimento dos seguintes juvenis, às 8 horas na séde: Fantasma; Sergio e Borracha; Agnaldo, Toti e Cipó; 40, Milton, Neco, Ligio e Samburiqui.

Sombra; Parrudo e Cael; Porró, Anezio e Dutra; 109, Geraldo, Ademir, Tião, Paraguaio, Nesa, Zeca e Jair.

E. C. MARECHAL HERMES X FABRIVA F. C.

Realizar-se-á amanhã o esperado encontro entre as equipes de aspirantes do S. C. M. Hermes x Fabriva, encontro este que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos "fans" das duas equipes.

A equipe do S. C. M. Hermes, está formada só de elementos novos e valores positivos do futebol em M. Hermes, como sejam: Nelson — Arquimedes — Roulien — Juvenal e outros menos conhecidos.

"José Fonseca" técnico do S. C. M. Hermes, já escalou sua equipe para a importante peleja, e está confiante no sucesso de seu quadro que é o seguinte:

Nobrega, Juvenal e Olavo; Edson, Nelson e Tamiros; Alexandre, Arquimedes, Paulista, Bigode e Roulien.

DOIS GIGANTES EM LUTA!

Atilia F. C. e E. C. Cajaiba, prontos para a sensacional peleja — No estadinho do São Cristovão esta empolgante peleja — Escaladas as duas equipes — Alvarino de Castro será o juiz — Boa, a preliminar

Dentro de poucas horas, teremos a sensacional peleja entre Atilia x E. C. Cajaiba, que terá como palco o estadinho do São Cristovão, à rua Figueira de Melo. O interesse da "torcida" amadorista por este embate é dos maiores, já que se trata de dois categorizados conjuntos.

INICIO DE UMA "MELHOR DE TRES"

E' interessante frisar que a peleja de hoje, será o inicio de uma "melhor de três", sendo que a segunda peleja será travada no Estadio Proletario, em Bangu. Como vêem, terão os fãs do ramal de Santa Cruz oportunidade de presenciar esta luta entre gigantes.

ESCALADA A EQUIPE DO E. C. CAJAIBA

O tecnico Baré, que pela sua competencia e dedicação, vem dando ao E. C. Cajaiba, vitorias das mais sensacionais, não tem problema em sua equipe, e espera mesmo, um rendimento cem por cento de seus "pupilos", já que os mesmos estão instruidos para este dificil compromisso, tanto assim, que lançará o seguinte quadro: Wildem — Antenor e Lote — Moacir — Branco e Ico — Durval — Auito — Wilson — Nerino e Samba.

O MESMO QUADRO O DO ATILIA

Enquanto isto, s dirigentes do Atilia, tambem lançarão seu quadro completo, que assim formará: Carvoeiro — Geninho e Caboclo — Mazo — Manoelzinho e Sergio — Jaime — Adão — Espoleta — Edgar e Nilo.

BOA PRELIMINAR

Como complemento, terão os fãs uma otima preliminar, pois estarão em luta os quadros de aspirantes. Dado o equilibrio reinante entre as duas equipes, deverá agradar em cheio, e as equipes assim formarão:

CAJAIBA — Paulo — Mario e Gaucho — Nortista — Moacir II e Walter — Itamar — Paulinho — Come Coco — Raul e Nelson.

ATILIA — Veneno — Vadinho e Prego — Berê — Cartaz e Macumba — Leleco — Piolho — Demofilo — Jorge e Manoel.

ALVARINO D ECASTRO NA "ARBITRAGEM"

Esta peleja estará a cargo de Alvarino de Castro, o competente "arbitro" da F. M. F. e do T. O. R. Sem duvida, uma otima escolha dos dirigentes destas duas simpaticas agremiações, pois Alvarino com sua capacidade e imparcialidade está apto a levar com brilho a peleja até o final.

ESPORTE CLUBE VASQUINHO

IVONE ALONSO, forte candidata ao pomposo título de Madrinha do querido clube — Numerosas candidatas inscritas no sensacional concurso.

Continua despertando grande interesse entre os associados do E. C. Vasquinho, o próximo pleito que ali será realizado, para elegar a madrinha do clube. Todas as medidas estão sendo tomadas, para que o pleito possa alcançar o sucesso que dele se espera.

SRTA. IVONE ALONSO, FORTE CANDIDATA

Entre as candidatas inscritas até agora, a srta. Ivone Alonso reune grande simpatia, e conta mesmo com enorme legião de admiradores. Os seus "cabos" eleitorais esperam que Ivone seja a eleita, e para isto, irão fazer muita força.

A simpatica e graciosa senhorita Ivone Alonso

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula e próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

PELEJA QUE PROMETE

A que realizarão, Del Mare e Restauradores — Arsenal, adversário do juvenil — Natalino, incerto — Bolinha e Jervel, atrações do Restauradores

Santo Cristo sente-se empolgado com a visita que o Restauradores fará ao populoso bairro.

LUTA DE GIGANTES

Uma luta que promete um desfecho renhido é o choque entre as equipes principais do Del Mare e Restauradores. Será uma grande contenda, e o Restauradores surge credenciado para levar a melhor, apresentando, em seu conjunto, Jervel e Bolinha como as atrações. A rapaziada da Ladeira João Homem não pensa em derrota, sabendo de antemão o valor de seu adversário. Os delmarenses por sua vez tudo farão para continuar com a sua serie de triunfos.

Natalino, o popular atacante do quadro das camisas negras, tem sua presença incerta em virtude do serviço militar. Entretanto, todos os esforços estão sendo feitos para que o mesmo possa hoje atuar.

TENTARÃO A REABILITAÇÃO

Os aspirantes do Del Mare tentarão a sua reabilitação frente ao forte quadro do Restauradores.

JUVENIL EM AÇÃO

O juvenil do Del Mare por sua vez terá como grande adversário o quadro do Arsenal, em uma porfia que promete.

CONVOCA O DEL MARE

O Del Mare convoca os seguintes elementos para os prelios de hoje:

Silvio — Bebeto — Clovis — Rato Jorge — Vadinho — Betinho — Wilson — Nequinha — Antoninho — Alvim — Herminio — Natalino — Fernando — Nato — Darcy — Bufalo — Tuneca — Oswaldo — Rodrigues — Combinado — Helio — Jardyr — Guito — Anibal — Jorge — Gungadinho — Germano — Pescador — Refresco — Zeca — Dinorah — Tião — Mario — Leônidas — José — Nelson — Didiu — Arlindo e os demais jogadores do clube.

EM VASSOURAS O ONZE TERRIVEIS A.C.

Seguirá completo o quadro de Marlene Alberti.

Ao contrário do que estava programado até sexta-feira ultima, o quadro da Piedade deverá atuar na tarde de hoje em Vassouras, numa peleja fadada a agradar ao publico desportivo do vizinho estado.

CONTRA O FLUMINENSE LOCAL

A pugna será contra o Fluminense, valoroso grêmio de Vassouras, que conta em suas fileiras com craques de nomeada. O entusiasmo reinante é bastante intenso e tudo faz prever que a peleja em questão agradará aos presentes.

COMPLETO O ONZE TERRIVEIS

O quadro do "Onze Terriveis" A. C., rumará para aquela localidade integrado de todos os seus titulares, o que assegurará por certo uma peleja renhida e disputada.

SEGUIRÁ MARLENE ALBERTI

A querida "Dindinha" do clube de Bibinho deverá acompanhar a delegação de seu clube, emprestando assim, com a figurinha juvenil, um colorido todo especial à excursão anunciada.

UMA DUVIDA

A ultima hora, já quando haviamos redigido a presente nota, sabedores que possivelmente Bibinho não seguirá com o seu clube, uma vez que funcionará como animador do SHOW REVISTA "A MANHÃ" no espetáculo radiofônico de logo mais à noite, em Marechal Hermes, e que será irradiado pela PRD-8, Emissora Continental, às 21,30 horas, sob o patrocinio das Balas CAN-CAN.

QUEM QUER JOGAR?

E. C. Vienense desejando organizar o seu calendário esportivo para os meses vindouros, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos na qualidade de infantil e 1.° e 2.° quadros, no campo do adversário. Qualquer correspondência poderá ser enviada para à rua Paraná, 533 — Encantado.

MOURA F.C. X JUVENTUS F.C. EM LUTA

No campo do Vera Cruz, êste interessante amistoso — Presente Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador.

Tomando parte em um festival, promovido pelo Vera Cruz F. C., estará em ação hoje, contra a poderosa equipe do Juventus F. C., o homogeneo conjunto do Moura F. C., o simpatico gremio de Vaz Lobo.

A peleja, deverá constituir um belo espetaculo esportivo, pois se trata de duas equipes de reais meritos, e possuidoras de uma grande legião de admiradores.

PRESENTE IVANITA BOBODA

Estará presente tambêm a este "match" a senhorinha Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta os aspirante do Moura F. C., e o de igual categoria do Vera Cruz F. C.

NOVA AURORA F. C. X CARLOS CHAGAS F. C.

Bôa peleja, será por certo a que reunirá os valorosos "teams" do Nova Aurora e do Carlos Chagas. Deverá ser presenciado por numeroso publico, pois trata-se de duas equipes categorizadas.

A direção de esporte, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12 horas na sede.

AMADORES — Ademir, Urso e Waldir, Baiano, Betinho, Walclair Nó; Vivaldo, Odegar, Careca; e Osvaldo.

ASPIRANTES — Manguinha, Aragão e Da-lô; Francisco, Altair e Irineu; Tremoço; Ari-Karel, Hilton, Arnaldo e Vadinho.

RESERVAS — Zeca, Comedia e Grauna.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

O TIBOIM EM AÇÃO

Receberá a visita do Harmonia F. C. — Convoca o clube leopoldinense — Boa a preliminar

Das mais interessantes, será a peleja que travarão hoje, as equipes do Tiboim F. C. e a do Harmonia F. C..

Um prognóstico sôbre esta pugna é dos mais dificeis, isto porque, as duas equipes ostentam atualmente grande forma, e são integradas por verdadeiros "cracks" do nosso futebol amador.

CONVOCA O TIBOIM F. C.

Por nosso intermédio, pede a direção técnica do Tiboim o comparecimento de todos os aspirantes e amadores, respectivamente às 13,30 e 14 horas, em sua praça de esportes.

BOA A PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, e tudo faz crer, que os fãs terão uma peleja equilibrada.

O bôbo vem aí...

PELEJA DIFICIL PARA O E. C. DRAMATICO

Contra o Sapucaia F. C., o encontro de hoje na Ilha do Bom Jesus.

O E. C. Dramático, preparando-se para os seus próximos compromissos frente ao Cajaiba e C. R. Pampulha, no mês próximo, levará a efeito na tarde de hoje proveitoso encontro com o Sapucaia F. C. da Ilha do Bom Jesus.

O QUADRO COMPLETO

Os "milionários do Morro do todos os seus titulyk shrdlu hh todos os seus titulares, o que importa em dizer que os "ilhéus" terão ensejo de conhecer a turma do quadro de Didi.

A DIREÇAO TÉCNICA CONFIANTE

A direção técnica do grêmio "alvi-negro" não experimenta nenhuma preocupação, pois até o goleiro Ayrton, que segundo constava, não jogaria, estará a postos, disposto portanto a repetir a mesma atuação que teve frente ao Atilia na memoravel peleja do Campo de São Cristovão.

MADUREIRINHA F. C. SEGUE HOJE PARA GOVERNADOR PORTELA

O Madureirinha F. C. enfrentará em Governador Portela o tricampeão local, o Vassoras F. C.. Os atletas Rui — Caetano — Caboclo — Moacir — Elson — Miro — Nino — Diógenes — Cicero — Hélio — Carlinho Batuqueiro — Barulo — Zeca — Alemão e Julinho, que fazem parte da caravana, estão convidados a comparecerem às 4,15 da manhã na estação de Cascadura

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pûs, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6306 — Aberto de 8 às 18 horas.

VOLTA O ADELIA F. C. AO CAMPO DA LUTA

Na praça de Esportes da Rua Dr. Padilha, a peleja de hoje, contra o Barreira do Andaraí.

Estarão em atividade hoje, na praça de esportes da rua Dr. Padilha, as valorosas equipes do Adelia F. C. e a do Barreira F. C. do Andaraí.

Um prelio que deverá agradar em cheio a quantos tiverem oportunidade de assisti-lo, se bem que o Barreiras F. C. marcará nesta partida o reinicio das suas atividades.

A SENHORITA ESMERALDA DARA' O CHUTE INICIAL

A peleja contará tambem com presença das senhoritas Zaira e Esmeralda, ardorosas fãs do gremio "alvi-negro", devendo o "kik-off" ser dado pela senhorinha Esmeralda.

ESTREIA DE "BARBEIRINHO"

José Ferreira, o popular "Barbeirinho", figura estimadissima nas hostes "carijos" fará o seu "debut" como tecnico do campeão da disciplina. A presença do querido desportista na direção esportiva do simpatico clube é uma garantia para os futuros êxitos do Adelia, que poderá assim retornar à posição de vanguardeiro do esporte amador.

COLÉGIO PIO AMERICANO X SÃO JANUARIO

No campo do Alex F C. as turmas do Colégio Pio Americano e de São Januário disputam, hoje, pela manhã, uma interessante partida.

O jogo será iniciado às 7,30 horas e a representação do Colégio Pio Americano é a seguinte: Chico; Leonidio e Afonso; Viana, Laerte e Luca; Manoel, Edir, Gilma, Gilmar e Manoelito.

DESEMPATE SENSACIONAL

Na Cidade Olimpica a peleja 24 de Maio x Peçanha: Aspirantes na preliminar.

Realiza-se hoje a esperada partida de desempate entre as equipes do 24 de Maio F. C. e Peçanha F. C. duas equipes categorizadas, que farão uma ótima partida.

CONVOCA O 24 DE MAIO F. C.

A direção técnica dos campeões da Cidade Olimpica, convoca todos os jogadores inscritos no Torneio "Octacilio Rezende" a não faltarem a este compromisso, pois na próxima semana será iniciada as finais do referido torneio, e a direção técnica espera deixar a equipe em "ponto de bala".

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

As equipes secundárias dos dois clubes, farão uma preliminar disputadissima.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?

VOTO

PARA MADRINHA ____________

PARA FAN N.° ____________

CLUBE ____________

ATENÇÃO ESCOLAS DE SAMBA!

A Federação Brasileira das Escolas de Samba leva ao conhecimento de suas filiadas que na próxima quarta-feira haverá importante reunião em sua sede social, à Av. Churchill, 94, na Esplanada do Castelo. Nessa reunião serão ventilados assuntos de suma importância para as Escolas de Samba, haja visto o próximo encontro entre os dirigentes da maior entidade do samba e o general Mendes de Morais. Desse modo, a presença de todos torna-se indispensavel. Essa reunião deverá ter inicio às 20 horas.

2º CONCURSO do SAMBA

1949 — VOTO

PARA IMPERADOR ____________

PARA IMPERATRIZ ____________

ESCOLA DE SAMBA ____________

CARTADA DECISIVA

BOTAFOGO E FLAMENGO DEVERÃO REALIZAR UMA GRANDE LUTA ESTA TARDE — EM AÇÃO TODOS OS VALORES DOS DOIS CLUBES



Biguá e Bria, médios do Flamengo

A atenção do publico desportivo da metropole está voltada para o estádio do Botafogo, onde, na tarde de hoje, jogará o alvinegro contra o Flamengo uma peleja decisiva.

O prélio tornou-se mais importante depois do sucesso do Flamengo frente ao Fluminense, no Fla-Flu.

Esta circunstancia fez com que o favoritismo do Botafogo desaparecesse, embora leve a vantagem de jogar em seu próprio terreno.

UMA GRANDE PELEJA

A verdade manda que se diga uma coisa: a peleja da tarde de hoje poderá agradar inteiramente. Vamos assistir a uma luta de quadros bons e preparados especialmente para ela.

O Flamengo, que inegavelmente, possui uma equipe poderosa, com Kanela adquiriu confiança, já agora, luta de modo identico ao que nos acostumamos assistir em outras temporadas.

A sua turma acredita firmemente na vitoria. Entendemos que tal possa acontecer. Todavia não podemos deixar de dizer, que para vencer o Botafogo terá a turma da Gávea empregar-se com muita fibra e técnica.

Realmente, com o "gás" que está jogando a rapaziada de Zezé Moreira, não acreditamos que se deixe vencer na penultima rodada do certame, quando o titulo já lhe parece quase que assegurado.

TODOS OS VALORES

Tanto o Flamengo como o Botafogo vão para a luta integrado por todos os seus valores. A turma da Gávea, entrará em campo com a mesma constituição da peleja contra o Fluminense, de vez que, Bria não tendo sido suspenso pode atuar.

O Botafogo por sua vez, fará entrar em ação o seu conjunto que ainda domingo, demonstrou que está em condições de ser o campeão da cidade do corrente ano.

VENCEU O BOTAFOGO

Na peleja do turno disputada na Gávea, a equipe botafoguense levou a melhor. Hoje, entretanto, não se póde afirmar que vai vencer, principalmente, levando-se em conta que o Flamengo joga muito bem em General Severiano.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que vão se defrontar esta tarde são os seguintes:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Otavio, Pirilo, Geninho e Braguinha.

FLAMENGO: Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

Na preliminar jogarão os reservas dos dois clubes.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de novembro de 1948 — NÚMERO 2.242

TENIS

Transferidas as finais

Em virtude do mau tempo reinante, a F. M. T. transferiu as partidas finais de duplas e simples de cavalheiros que estavam marcadas para ontem e hoje, respectivamente.

As datas serão designadas pela mesma Federação, tudo fazendo crer que, ambas as partidas serão realizadas num mesmo dia.

O "CLASSICO" ATLÉTICO X AMÉRICA

Ao quadro de Elgen só interessa a vitória — Enorme interesse entre os "fans" belorizontinos — As equipes prováveis do "clássico"

O Campeonato Mineiro de Futebol dêste ano não apresentou as mesmas caracteristicas finais da temporada passada. Em 1948, afora o Atlético, bem credenciado nessa altura, havia um outro clube no titulo. Êsse era o Cruzeiro. Dessa feita, em seu lugar, se encontra o America, que vem cumprindo uma brilhante campanha nesse certame.

ATLÉTICO X AMERICA, UM JOGO DECISIVO

O certame das Alterosas atingirá o seu "climax", hoje, com a realização do "clássico "Atlético X América. O primeiro apresentar-se-á como o lider, enquanto que o segundo, com as honras de vice-lider. Apenas um ponto os separam. O "match" desta tarde, como se vê, será decisivo.

AOS AMERICANOS SÓ INTERESSA A VITORIA

Diante do exposto, deduz-se que aos americanos só interessa o triunfo, visto tratar-se da peleja final no campeonato. Aos alvinegros até mesmo o empate lhes servirá, pois, têm 6 pontos perdidos, enquanto que os seus rivais, 7.

NO ESTADIO DO AMERICA

O publico esportivo belohorizontino viverá hoje, com a realização dêsse "match" um grande dia, um dia de gala. O interesse em torno da contenda vem sendo dos mais notáveis dêsses ultimos tempos. Daí a razão por que se espera uma renda "record", para a peleja desa tarde, no estádio do America, e não na praça de esportes da Avenida Augusto de Lima, como devia de ser, dado tratar-se de turno neutro. Mas o Atlético, achando que êsse "negócio" de cancha não pode influenciar no resultado da pugna, resolveu jogar na cancha do seu adversário, como quem diz, vencer o adversário no seu próprio "prego".

OS PROVAVEIS QUADROS

Os dois quadros formarão, provavelmente, com as seguintes constituições nesse encontro decisivo do certame montanhês:

ATLÉTICO — Kafunga — Murilo e Ramos — Mexicano (Afonso), Monte e Carango — Lucas, Tião, Carlile, ? e Nivio.

AMERICA — Tonho (Aldo) — Didi e Luzitano — Negrião, Lazaroti e Humaitá — Helio, Petronio, Walsechi, Elgen e Muriiinho.



Monte, Nivio e Carlill, famosos defensores atleticanos, que estarão em luta, nesta tarde, contra o America, vice-lider do certame montanhês

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Arbitrará essa peleja, que se apresenta com as caracteristicas de um verdadeiro sensacionalismo, o juiz inglês, Mr. Barrick, do Colégio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

O bôbo vem aí...

A grande nadadora patricia Piedade Coutinho, que estará firme no Sul Americano

PIEDADE COUTINHO COMPETIRÁ NO SUL-AMERICANO

Foi noticiado que a campeonissima Piedade Coutinho estava inclinada a abandonar definitivamente os desportos, pelo que não competiria no Sul Americano de Natação. A reportagem de A MANHÃ entrou em atividade para indagar o que se passava pois a conhecida nadadora é a figura mais destacada da aquática nacional e a sua presença representa respeitável contigente de pontos. Conseguimos falar a atleta do Fluminense. Piedade Coutinho mostrou-se surpresa com o que corria a seu respeito, e contestando formalmente a versão de que pretendia abandonar a natação. E a prova disso é que está em francos preparativos para tomar parte no Sul Americano. Uma amiga que ouvia a entrevista pediu que tornassemos publico o seu prognostico de que Piedade Coutinho ainda vai superar o seu próprio record continental nos 400 metros livres.

Aqui fica o registro.

SEM FAVORITO

O JOGO DESTA TARDE, NO "CAIO MARTINS", ENTRE O CANTO DO RIO E O S. CRISTOVÃO

Em prosseguimento ao certame de futebol profissional da cidade, jogam hoje, em "Caio Martins", em Niterói, os quadros do Canto do Rio e São Cristovão, uma partida que se afigura das mais fracas da 9.ª rodada, dado às atuais colocações que os referidos clubes ostentam na tábua de colocações do campeonato da F. M. F., sem nenhuma aspiração possivel de melhoria.

Entretanto, se por um lado nada mais resta aos litigantes em relação a uma melhor situação na tabela do campeonato carioca, por outro, ambas as equipes vem cumprindo ultimamente destacadas atuações, o que faz prever um jôgo equilibrado, bem disputado, dentro de um padrão técnico que certamente agradará a todos quantos se locomoverem ao estádio da capital fluminense.

SEM FAVORITO

O "match" entre o Canto do Rio e o São Cristovão não apresenta favorito, podendo tanto a vitória vir a sorrir para os pupilos de João Lima, que realizaram uma grande partida frente ao Vasco da Gama, merecendo encômios da critica, como para os cantorrienses, que sob a orientação do novo "coach" Darcy, têm se apresentado, de jôgo para jôgo, mais aguerridos e mais confiantes na vitória.

O clube niteroiense tem a seu favor jogar em casa, em seu próprio campo e contando com a sua "torcida", o que constitui, sem duvida, ótimo "handicap", que será aproveitado ao máximo no "placard", pois o técnico dos "cadetes" mostra-se confiante e acredita na vitória da sua rapaziada, mesmo jogando no outro lado da baia.

De acôrdo com a substituição havida no quadro geral de árbitros, a direção da partida desta tarde caberá ao "referee" inglês Mr. Lowe.

QUADROS PROVAVEIS

Até o momento ainda não foram dado ao conhecimento geral os quadros para o combate desta tarde, dado algumas duvidas ainda existentes de parte a parte. Tem-se, porém, quase certa, que as esquadras pisarão o gramado com a seguinte constituição:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães

O "CLÁSSICO" DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Jogam hoje as turmas do Bonsucesso e do Olaria, em Teixeira de Castro

As equipes representativas do Bonsucesso e do Olaria vão disputar, hoje, o tradicional "clássico" leopoldinense. Dada a velha rivalidade existente entre os dois clubes, o match de logo mais deverá ser muito disputado, muito embora estejam os dois teams, mal classificados no Campeonato Carioca de 1948.

O Bonsucesso está na frente do Olaria, e tudo fará para manter a superioridade no atual certame. O jôgo será em "casa" onde os pupilos de Durval Caldeira sempre atuam com mais entusiasmo. Mas o Olaria está empenhado na vitória, para não ficar com a "lanterna". E acha que o adversário de hoje é o "escalado" para lhe dar cartaz. O técnico Gentil Cardoso está confiante no sucesso de seus pupilos, e não faz mistério da confiança que nutre na vitória.

DESFALCADO O OLARIA

O interesse pelo resultado do jogo resume-se às torcidas dos dois clubes, que continuam na disputa da hegemonia nos suburbios da Leopoldina. Tentando por todos os meios e modos passar a "lanterna", o conjunto olariense tomou tôdas as precauções, inclusive pernoitando na séde do clube para assim se apresentar com mais disposição. O Olaria jogará com todos os titulares, pois Lamparina está suspenso e não poderá atuar. Caberá a Osvaldo substitui-lo. A turma de Mariano formará completa.

O Bangu na Bahia

O segundo compromisso do Bangu está programado para hoje. Jogará o clube de Domingos da Guia contra o S. C. Bahia. Esse match está despertando invulgar interesse, na Bôa Terra, pois o Bangu venceu por 1 x 1, o Vitória, no match de estréia, apesar de todos os prognósticos desfavoráveis.

Segundo noticias chegadas à Diretoria do grêmio de Moça Bonita, todos os titulares estão em perfeitas condições fisicas, podendo entrar novamente em ação. A atuação do quadro no primeiro encontro satisfez completamente, melhorando o ataque com a volta de Menezes, que inexplicavelmente foi pôsto à margem no jôgo contra o Botafogo.

Basquetebol

TRANSFERIDOS PARA AMANHÃ OS JOGOS

Novo recuo da tabela

Positivamente, o mau tempo está conspirando contra o esporte. O basquetebol, que é disputado em campos abertos, sujeitos portanto, a mudanças constantes do tempo, muito peculiar em nossa metropole, vem sendo prejudicado com os constantes recuos da tabela. A primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, que deveria ser disputada na noite de sexta-feira e foi transferida posteriormente para a tarde de hoje, foi transferida novamente para a noite de amanhã, devido a inclemência do tempo.

Como principal atração da rodada teremos, no estádio de tenis do Tijuca, adaptado, o principal encontro. O Flamengo, lider invicto desse certame, terá pela frente o forte quadro do Tijuca, vice-lider, num encontro que poderá transformar o panorama do campeonato. Ambas as equipes são integradas de valores reais no cenário cestobolista brasileiro e poderão oferecer uma partida técnica e empolgante, pelo equilibrio que deverá existir. O Flamengo é apontado como franco favorito, mas acreditamos que o Tijuca poderá pregar um susto nos rubro-negros.

Para este encontro, os quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Godinho — Tião — Algodão — Mario Hermes e José Mario.

TIJUCA — Carlito — Odim — Celso — Alvaro e Marvio.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos da rodada teremos, na quadra de Campos Sales, o encontro América x Riachuelo, em que o grêmio de Bay aparece como favorito, dada as suas ultimas exibições. Na quadra da A. A. Grajaú, o clube local recepcionará o "five" tricolor, aparecendo os rapazes de Alvaro Chaves como favoritos. Finalmente na quadra do Grajaú T. C. o quadro local, procurará colocar o Botafogo em igualdade de condições, isto é vencendo-o a fim de arranjar um companheiro para o ultimo posto da tabela.

PELEJA FACIL PARA O VASCO

DIFICILMENTE O MADUREIRA PODERÁ SURPREENDER

Dimas, ... três valorosos atacantes da equipe de São Januario

A peleja numero dois da 9.ª rodada será sem duvida a que travarão Vasco e Madureira na cancha de S. Januário.

Ostentando a ponta da tabela, juntamente com o Botafogo o quadro da colina de São Januário terá, por certo, na tarde de hoje, um compromisso relativamente facil, levando-se em conta a posição atual do clube da Central, como também as atuações do mesmo no presente certame. No turno o Madureira foi abatido espetacularmente em seus próprios dominios.

COMPLETO O VASCO

Para o compromisso de logo mais, o quadro orientado por Flavio Costa pisará a cancha com a mesma constituição dos ultimos prélios, não se prevendo nenhuma modificação no mesmo. O unico titular que se encontrava contundido em virtude do ultimo jôgo, frente ao Canto do Rio — Friaça — estará firme contra os tricolores suburbanos.

MODIFICAÇÕES NO MADUREIRA

Caso inverso se verifica em relação ao seu adversário. O Madureira sofrerá várias modificações, algumas por ordem técnica e outras, motivadas pelas penalidades impostas a alguns elementos de sua equipe. Provavelmente essas modificações poderão modificar a fisionomia do quadro do suburbio.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes entrarão em campo, possivelmente, com as seguintes formações:

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

MADUREIRA: Nilton; Danilo Godofredo; Murcio, Herminio e Canápio; Lupercio, Didi, Jorge, Bijinho e Betinho.

JUIZ E PRELIMINAR

O juiz da peleja será o sr. Alberto da Gama Malcher e na preliminar o quadro de reservas do Vasco defenderá sua liderança frente ao Madureira.

Hoje o campeonato carioca de ciclismo

Finalmente teremos o Campeonato Carioca de Ciclismo de 1948 na sua primeira parte, com o Campeonato de Resistência, na distancia de 110 quilometros, que será realizado hojáe, às 8 horas da manhã.

Do Campeonato Carioca de Resistência participarão os mais credenciados pedalistas da metrópole, destacando-se o atual Campeão Carioca da Resistência que, em 1947, cobriu os 96 quilometros no ótimo tempo de 3h 7m 3-5. E êle Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa F. C., que recentemente venceu a prova Recife-João Pessoa Recife no norte do país. Dando combate a êste excelente corredor, estarão Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo, Henrique Quaglio, Pio de Souza Pinheiro, João Guido, do Vasco da Gama, Orquiz Martinelli dos Santos, José Antunes Neto e Armando Rodrigues, da A. A. Portuguesa e, ainda, grandes pedalistas do Ciclo Suburbano Clube, Andaraí A. C., Velo Esportivo Helenico e Tracão F. C.

A Diretoria da Federação, em sua última reunião, tomou as seguintes providencias para a realização do Campeonato:

ITINERARIO — Saída da Avenida Brasil, no fim do Cais do Pôrto, Avenida Brasil — Rua Bulhões Marcial — Vigario Geral — Estrada Rio-Petropolis até o quilometro 37 e voltando novamente pela Avenida Brasil, até as imediações da Estação de Controle da Rádio Nacional e voltando, então, será a chegada final. Esse percurso mede 110 quilometros.

HORARIOS — A largada será dada, impreterivelmente, às 8 horas da manhã, sendo a chamada geral feita às 7,30 horas. Depois dessa hora nenhum corredor poderá mais responder a chamada.

INSCRIÇÕES — As inscrições para o Campeonato serão encerradas hoje, na sede da Federação, às 20 horas.

ABASTECIMENTO — Tendo a prova mais de 100 quilometros a Diretoria concordou com o Conselho de Representantes no sentido de haver abastecimento. Este, porém, será num único local qual seja o quilometro compreendido entre os quilometros 36 e 37 da Estrada Rio-Petropolis. Qualquer corredor, portanto, será desclassificado se for abastecido fora do local acima mencionado.

VOLEIBOL

Vitória do Fluminense sôbre o Tijuca

Jogando ontem na quadra do Tijuca, a equipe feminina do Fluminense abateu a do clube local por 2 x 1.

O jogo teve um transcorrer movimentado, cheio de lances emocionantes que agradou ao publico presente.

TRANSFERIDO O JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO

Em virtude do jogo entre Botafogo e Flamengo ser realizado em cancha aberta, o mau tempo não permitiu, sendo transferido para data a ser designada pela F. M. V.

Doencas Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106

2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

TREINA HOJE A EQUIPE DE CRONISTAS

Também os juizes estarão em ação na pista do Fluminense

A cronica desportiva escrita e falada vem levando à serio a competição com os juizes de atletismo, no proximo dia dezenove de dezembro. Todas as quartas e sextas-feiras os rapazes da imprensa treinam na pista do Botafogo, a fim de se adextrarem. De agora em diante, mais um dia de treinamento terão. Todos os domingos, às nove horas, o estadio do Botafogo estará de portas abertas para o treinamento da cronica esportiva, sob a direção do amigo da imprensa, que é o competente tecnico botafoguense Ernani Costa. Também os juizes da F. M. A. não querem ficar atrás e pedem, por nosso intermedio, para convocar todos aquêles que queiram intervir nesta festa de confraternização, para comparecerem, hoje, às nove horas, na pista do Fluminense, onde o tecnico tricolor Osvaldo Gonçalves lhes instruirá.

Water Polo

DISPUTARÃO A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE

O VIII Torneio Aberto de Water Polo, atingirá amanhã, o ponto culminante de seu desenrolar, com o encontro que se antecipa dos mais sensacionais, entre o Guanabara e o Botafogo. Não de hoje que as duas equipes do pavilhão mourisco disputam a supremacia do polo-aquático da metrópole, através de partidas renhidas, onde a movimentação e o entusiasmo têm acentuado a rivalidade entre ambos.

O Torneio aberto da presente temporada tem agradado bastante, sendo ainda uma decisiva contribuição ao incremento do Water Polo, entre nós, pois os clubes na quase totalidade inscreveram mais de uma equipe. Ao atingir sua quinta rodada, num total de doze, Botafogo e Guanabara lideram a contagem de pontos, marchando ambos invictos, depois de vencerem adversários capacitados.

Como vemos, ainda desta feita os dois tradicionais rivais se encontram em situação de oferecer um duelo interessantissimo, onde não é possivel apontar-se um provável vencedor. Tanto o campeão carioca, o "azul turquesa", quanto o vice-campeão, o alvi-negro, atuarão completos, devendo as equipes formar com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Henry — William e Samuel — Arp — Branco — Godoi e Valter.

GUANABARA — Luiz — Pedro e Helio — Feitão — Léo — Lourenço e Cabaleiro.

Na turma do Botafogo, destacam-se Godoi — Arp — Valter e Branco, veteranos dos selecionados nacionais e constituem o ponto alto da equipe. Os guanabarinos por sua vez esperam neutralizar as ações dos contrários, contando principalmente com o classe de Luiz, o goleiro que representou o Brasil no ultimo Campeonato Sul-Americano realizado em Buenos Aires, Cabaleiro e Peitão, sem falar nos irmãos Borsi, em esplendida forma, e Edson uma das revelações do dificil esporte. A partida será realizada na piscina do Guanabara que dada a sua localização não chega a constituir para os "donos da Casa" um "handicap", devendo ter inicio às 21 horas da próxima segunda-feira.

ANUAR E ABRUNHOSA VÃO CORRER NO RECIFE



O volante Anuar de Góis, que foi convidado para correr no Recife

Os populares volantes cariocas Rubem Abrunhosa, também conhecido por "Bimbi" e Anauar de Góes Daquer acabam de ser convidados para tomar parte no "Circuito Boa Viagem". Trata-se de interessante competição automobilistica, que deverá ser disputada pela segunda vez na capital pernambucana. O "Circuito da Boa Viagem" presta-se bastante às grandes velocidades, pois compreende tôda a praia de mesmo nome e outra grande reta. Rubem Abrunhosa e Anauar de Goes Daquer estão procurando carros para tomar parte nessa corrida. Só haverá uma prova, para carros de turismo, e outros volantes cariocas poderão correr na capital pernambucana.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.242
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
28-11-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE



PENNY EDWARDS, DA WARNER, EXIBINDO UM PIRATA ESTILIZADO E UM SORRISO BREJEIRO



Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)



No Santuário de Belém, depois de uma batalha entre árabes e judeus, correspondentes de guerra egípcios descansam num acampamento de refugiados.



Reproduz a gravura uma cena da película "The man on the Eiffel Tower" (Um homem na Torre Eiffel), cuja filmagem, iniciada em Hollywood, está sendo concluída em Paris. Vêem-se Charles Laughton, Franchot Tone, principais artistas, e a famosa bailarina Aziza Nery, de Gabès na Tunísia



Este curioso automovel é o "Argson", cuja apresentação numa exposição britânica foi motivo de geral curiosidade. O "Argson" é dotado de um motor elétrico de cinco e meio cavalos de força e foi construido pela Stanley Engineering Company, de Eglan



A Sra. Dorothea Nagel, conduzindo os seus filhos de uma maneira curiosa, embarca no aeroporto de Gatow, na zona britânica da Alemanha, para encontrar-se com o seu esposo, que trabalha em Bremen



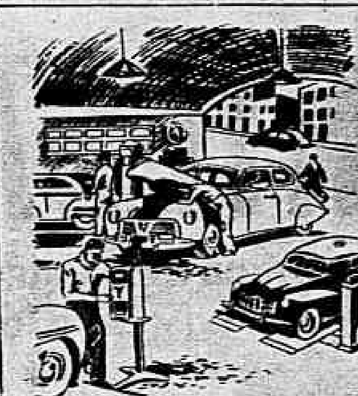
MARGARIDA-MARIA, a nossa já conhecida jovem pianista, discipula da insigne mestra Lucia Branco, que dará o seu próximo recital no dia 30 deste mês, no Auditório da A. B. I. às 17,30. (Foto Rosenbauer)

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Stefan Rosenbauer
O SEU FOTÓGRAFO
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — apart. 43 — Tel. 42-8517 — RIO



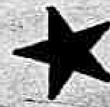


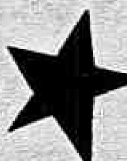


AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23







CÃES DE RAÇA NUM DESFILE INTERESSANTE

CONFORME noticiamos em edição de domingo último, realizou-se, na 2.ª Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, à praia de Botafogo, um interessante desfile de cães de raça, organizado pelo Brasil Kennel Clube, logrando o certame alcançar completo êxito. Presente àquele acontecimento, a reportagem fotográfica de A MANHÃ colheu os flagrantes que ilustram esta página, apresentando, assim, interessantes aspectos do referido certame.

7 — Os "boxers" "Agua Negra" e "Aimoré", conduzidos pela Sra. Alzira Santos Talarico

2 — O dinamarquês "Bul de Covanca", de propriedade do senhor Luiz Placido Pinto

4 — O "greyhound" Rex, de propriedade do Sr. Othon Bezerra de Melo

6 — Os "boston terrier" Rands D. Juan e Folia de Shangri-La, respectivamente, primeiro e segundo lugares, de "Cães de Companhia", conduzidos pela senhorita Germana May

5 — O campeão "Zula" — primeiro prêmio do segundo grupo de "Cães de Caça" e melhor do desfile, de propriedade do senhor Salazar Ribeiro

3 — O "boxer" "Oberon of Beralina", de propriedade do senhor Maximino Porto Caballero, que alcançou o primeiro prêmio de "Cães de Utilidade"

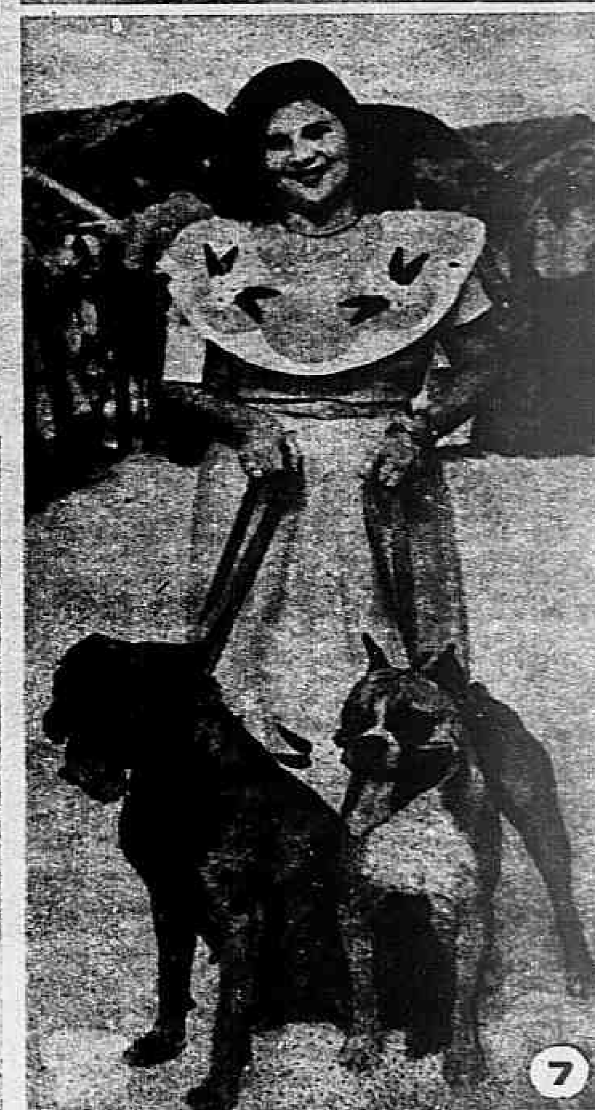
1 — O "setter" inglês "Rick's Rummy Revelation" — primeiro lugar de "Cães de Caça" — conduzido pela senhorita Vera Beatriz Veiga





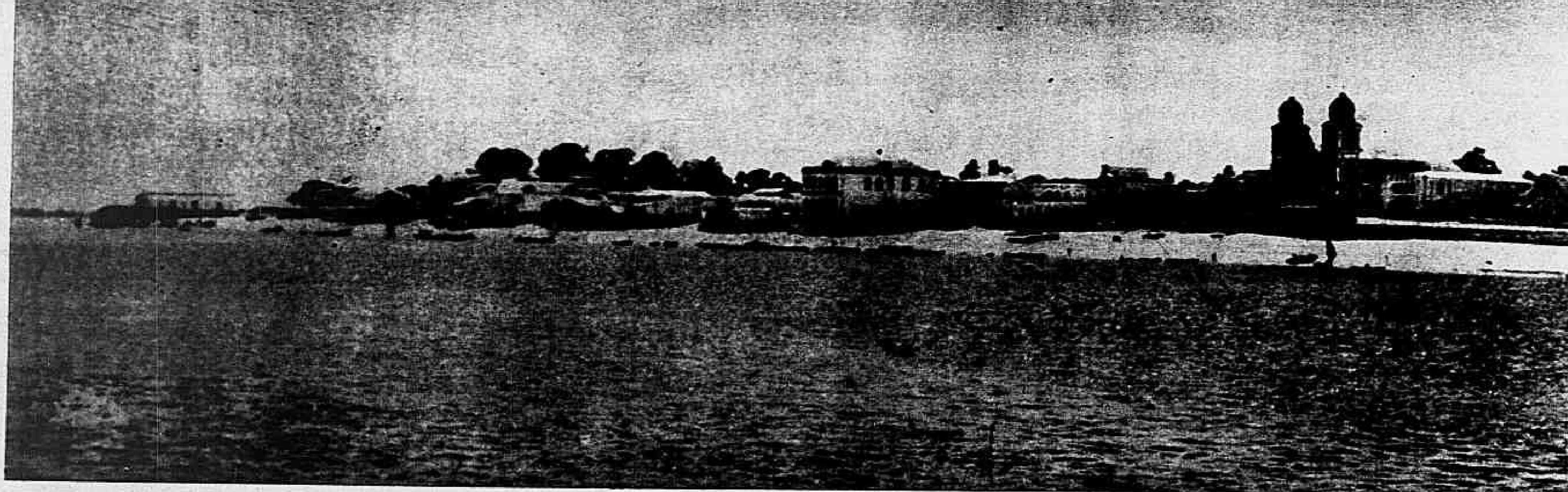






O CENTENARIO DE SANTAREM

COMEMOROU O MUNICIPIO PARAENSE UM SÉCULO — ESBOÇO HISTORICO — INDICES DO DESENVOLVIMENTO DE SANTAREM — FIGURAS ILUSTRES



Vista de Santarém, tirada do rio Tapajós. Vê-se a matriz da cidade, onde se encontra o Cristo ofertado pelo naturalista Martius, em sinal de gratidão por ter sido salvo de um naufrágio.

PARA Santarém, próspero município do Pará, o ano de 1948 tem uma grande significação, pois a 24 de outubro de 1848, a localidade foi elevada à categoria de cidade. E o primeiro centenário que Santarém completa, vem encontrar o município em franca prosperidade, dedicando-se a população e os governantes locais a um trabalho produtivo.

O atual prefeito, Aderbal Tapajós Caetano Corrêa, vem se conduzindo com invulgar brilho à frente dos destinos da localidade. E se o progresso de Santarém tem sido significativo nos últimos anos, maior será ainda pelo ambiente de compreensão e vontade de realizar, que ali se observa, no futuro. E para justificar a afirmativa, nada melhor do que confrontarmos a receita municipal que alcançou, em 1940, Cr$ 784.662,10, atingindo em 1947 Cr$ 2.618.062,80. Em sete anos, portanto, quadruplicou, num atestado eloquente do desenvolvimento local.

O que acontece com a receita, repete-se em todos os aspectos de Santarém que procuramos estudar: os meios de transporte, as vias de comunicação, a educação, a educação, as associações culturais, a importação e a exportação, todos esses setores, por mais variados que sejam, turo de progresso e maior grandeza ecoeferecem dados promissores para um funômica.

O CRISTO DE MARTIUS

Umas das preciosidades artísticas, que o povo de Santarem guarda com carinho, é o crucifixo de bronze existente na Igreja Matriz da cidade e com que foi presenteado depois do seguinte acontecimento: encontrando-se o grande naturalista Carlos Frederico Philipe de Martius, membro da Academia Real das Ciências de Munich, realizando uma viagem científica pelo Brasil, naufragou junto a Santarem. E "como monumento de sua pia gratidão ao Todo Poderoso" mandou colocar o crucifixo no lugar onde se encontra.

TRAÇOS HISTÓRICOS

O município de Santarem, o mais importante do baixo Amazonas e talvez do Pará, teve seus primórdios no ano de 1626, por ocasião das famosas explorações de Pedro Teixeira. Acompanhado de 26 soldados de linha e grande número de índios mansos e de frei Cristovão de São José, aportou aquele explorador às margens do Tapajós, em sua confluência com o gigantesco Amazonas, entrando em contacto com os selvagens que ali viviam e que pertenciam à tribo dos Tapuiussús. Disseram-lhe então esses selvagens que, rio acima, existia uma poderosa aldeia dos índios chamados Taparajós ou Tapajós.

Penetrando pelo esmeraldino rio, doze léguas acima, numa enseada magnífica encontrou realmente a tribo falada. Recebidos amistosamente pelos incolas, surpreenderam-se os adventícios de encontrar alguns selvícolas falando o castelhano e possuindo conhecimentos mais elevados do que o normal entre as tribos que aqui viviam.

Esse foi o primeiro ensaio para a colonização e o futuro desenvolvimento da imensa região que hoje tem o nome da tribo famosa.

Os padres da Companhia de Jesus, sabedores de tal descoberta e no seu afã de novas catequeses, organizaram, em 1661, uma nova expedição para este esplêndido rio, vindo na mesma o padre João Felipe Bettendorf e Sebastião Teixeira, este, profundo conhecedor da língua nativa. A expedição partiu de Belem e, após aventuras sem conta, que sempre caracterizavam as penetrações daqueles tempos, os brancos vieram mais uma vez aportar nestas plagas.

Não perderam tempo os adventícios e fundaram logo, com os Tapuiussús e tribos circunvizinhas, um aldeiamento a que se deu o nome de Aldeia do Tapajós, no local onde hoje se ergue esta formosa cidade, ou seja Santarém.

O padre Bettendorf assim nos relata a sua chegada a estas plagas: "O padre Antonio Vieira me tinha mandado para lá por primeiro missionário de assento para o rio Amazonas e dos Tapajós; são boas terras para mantimentos, especialmente para milho e tabaco; seus ares não são tão maus como dantes eram. Bebe-se água do rio a qual assentada não faz mal; não falta caça por suas matas, que até coelhos e pombos lá se acham; os rios abundantes de peixe dá até peixes-boi e tartarugas. E' paragem muito aprazivel e tratos Sua Majestade El Rei Dom Pedro ver se de lá podia fazer Vila e Colégio da Companhia de Jesus.

Estava lançada a pedra angular da colonização da região tapajônica, com a fundação desse pequeno núcleo.

Com a chegada de mais jesuitas, foram fundados mais para dentro do Tajós, o aldeiamento de São José do Matapús (atual povoado de Pinhél), em 1722, o aldeiamento de Borari, que posteriormente recebeu a denominação de Altar do Chão.

Francisco da Costa Falcão, proprietário de grandes terras no vale amazônico, obteve do então Governador da Província, capitão-general Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, permissão para construir a suas expensas um forte que servisse de guardião ao imenso curso dágua. O local escolhido para tal construção foi a confluência dos dois rios (Amazonas e Tapajós). Esse forte, cujas ruinas ainda hoje se vêm em Santarem, somente foi concluido em 1697 e já por Manoel Mota Siqueira, parente de Falcão.

No ano de 1749, o Mestre de Campo, José Miguel Ayres, visitando-o, encontrou-o já em ruinas, tendo por isso providenciado a sua restauração e mandado reerguer os seus parapeitos de barro.

Mais uma vez a ruina voltou a imperar na fortaleza de Tapajós e o governador Manoel Bernardo de Melo Castro, em 1762, encarregou a Domingos Sambucetti, da sua reconstrução, sendo concluida na administração de Souza Coutinho, em 1803.

O capitão engenheiro Luiz Antonio de Souza Pitanga, em 1867, e portanto, já no período monarquico de Pedro II, foi autorizado pelo ministro da Guerra, a fortificar a construção da fortaleza, construindo-lhe muralhas de pedra e cal. Esse trabalho não foi concluido e as peças que vieram para defesa da região jamais foram montadas, ficando atiradas na via pública, podendo ainda hoje ser vistas na rua Guldino Veloso (antiga rua das Peças). Em 1872, finalmente, o velho forte foi mandado evacuar, uma vez que a sua ruina era completa, desabando já pela ladeira os canhões que lá estavam.

Quando o capitão-general Francisco de Mendonça Furtado, Governador da Capitania do Grão Pará, viajava para a Capitania do Rio Negro, passou pela Aldeia do Tapajós e deu-lhe o predicamento de Vila aos 14 de março de 1758. Mudou-lhe, no entretanto, o nome e ao invés do poético e quase lendário nome de Tapajós, batizou-a com o nome de N. S. de Santarém, em homenagem ao lugar de seu nascimento na velha Lusitania.

Finalmente, em 24 de outubro de 1848, foi Santarem elevada à categoria de cidade pela lei provincial n.º 145, sendo chefe da Câmara, nessa data, Joaquim Rodrigues dos Santos e Governador da Provincia o Brigadeiro Jeronimo Francisco Coelho.

VULTOS DO PASSADO E DO PRESENTE DE SANTAREM

Ligados por um amor ao trabalho que impressiona e um devotamento à causa pública que os distingue, encontramos em Santarém de ontem e de hoje, uma plêiade de homens que bem define o homem paraense e de outros Estados ai radicados.

Podemos assim nomear, entre tantos vultos de valor: Dr. José Augusto Meira Dantas, Dr. Silvio Augusto de Bastos Meira, Dr. Silvio Leopoldo de Macambira Braga, Dr. Rui Guilherme Paranatinga Barata, Brigadeiro Jeronimo Francisco Coelho, Dr. Climério Machado de Mendonça, Barão de Tapajós, Gaudino Veloso Pereira, Edgard de Souza Franco e Pedro Gonçalves Gentil.

Estão aqui reunidos nomes ilustres de Santarém, escolhidos ao acaso na extensa relação que a história do municipio guardou. Citar todos os nomes seria impossivel. Estes, do passado e do presente, são a melhor garantia para a concretização de um grandioso porvir.







Senador José Augusto Meira, ladeando por seus filhos: deputado Silvio Meira, lider da maioria na Assembléia Paraense, eleito por Santarém, e Dr. Otávio de Bastos Meira, presidente do Banco da Borracha, ambos descendentes do barão de Santarém pelo lado materno

A Câmara Municipal de Manaus Participa das Festividades do Centenário da Cidade

ASSOCIANDO-SE ao júbilo geral pela passagem do Primeiro Centenário da cidade, a Câmara reuniu-se em sessão solene, sob a presidencia do saudoso Dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge, no dia 23, às 9 horas.

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao vice-presidente, Dr. Sergio Pessoa Neto que, em magistral discurso, recapitulou a história da cidade, ressaltando a ação construtiva de seus filhos e de todos àqueles que participaram do seu desenvolvimento, vencendo todos os obstáculos surgidos e fazendo de Manaus a bela cidade que hoje se equipara às mais adiantadas do país.

Em seguida, todos de pé e em respeitoso silêncio, ouviram o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Polícia Militar. Estava encerrada a solenidade. No flagrante fotográfico acima, tomado por ocasião da sessão solene, vê-se o Dr. Sergio Pessoa Neto pronunciando o seu brilhante discurso. Ao fundo a mesa que dirigiu os trabalhos, sob a presidência do Dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge. Vêem-se ainda, dentre outras personalidades, o prefeito de Manaus, Dr. Chaves Antonino Pará Bitencourt, Comandante da Brigada Policial; Dr. João de Paula Gonçalves e Dr. Coqueiro Mendes.



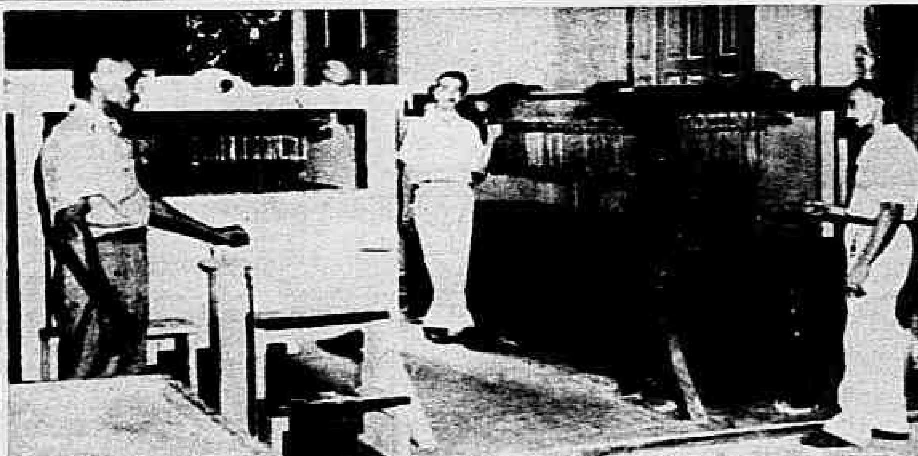
Flagrante da sessão solene levada a efeito na Câmara Municipal, presidida pelo saudoso Dr. Adriano A. de Araujo Jorge, por ocasião das festas do Centenário da Cidade, quando falava o vereador Sergio Pessoa Netto



O Dr. Adriano Jorge, eminente médico e grande humanista, que presidiu a sessão solene da Câmara Municipal de Manaus em homenagem ao Centenário e, dias depois falecido com a consternação geral do povo amazonense e dos meios intelectuais do país

O AMAZONAS DA' MAIS UM PASSO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO LATEX

As INDUSTRIAS REUNIDAS NASTORO LIMITADA instalam uma das mais completas fábricas de artefatos de borracha do Brasil — Como nasceu essa organização

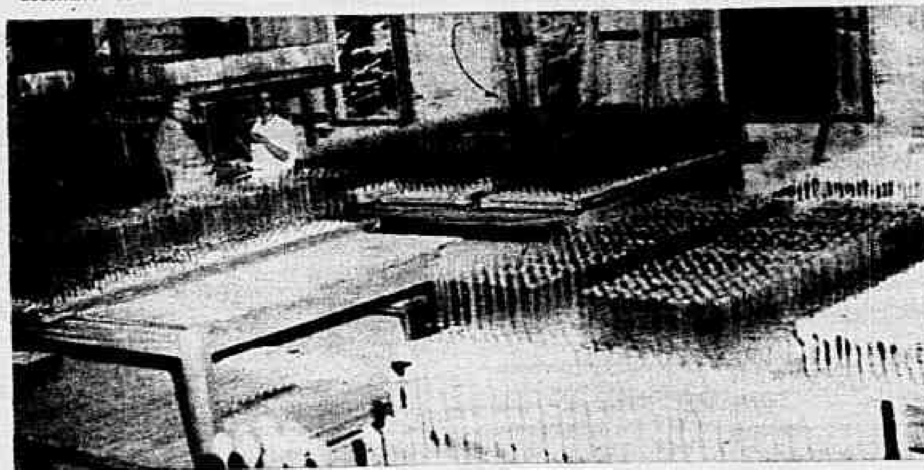


Dois tanques de latex. Sobre os mesmos são colocados os conjuntos de formas que recebem o banho de latex por elevação dos tanques, saindo daí para as estufas

A indústria da região amazônica desenvolve-se promissoramente. Manaus possui mais uma organização, que se destina ao aproveitamento da fonte número um da economia regional — a borracha.

E' ela, a aludida organização, fruto do idealismo, da perseverança, do trabalho persistente e poucos anos, veio ter à capital Baré: Sr. Nazareno Sposito.

O Sr. Sposito veio a Manaus, como funcionário do Banco do Brasil. Homem de larga visão, de grande dinamismo, e dotado, acima de tudo, de um grande senso prático, desde o primeiro instante que aportou à terra de Ajuricaba concebeu a idéia de fundar uma usina para a fabricação de artefatos de borracha. Esteve amadurecendo planos durante mais de dois anos e, tanto quanto possivel e de conformidade com as oportunidades, ia adquirindo os materiais que julgava interessantes a uma futura aplicação na idealizada usina. Eis senão quando vem-lhe uma chance imprevista. Foi-lhe proposta a sociedade da firma Benemond & Cia., de Manaus. Esta razão social possuia, então, um escritório muito bem localizado, à rua Marechal Deodoro — principal artéria comercial da cidade — além de dois grandes edifícios, ambos destinados ao beneficiamento de castanha.



Vista parcial do interior da fábrica, vendo-se milhares de formas com as quais é a mesma equipada. Ao fundo o Sr. Nazareno Sposito em palestra com o nosso enviado especial

Visitando estes próprios da firma, Nazareno Sposito antevia a possibilidade de concretização de sua idéia, ao penetrar no prédio da praça 14. Construção ampla, nova, sólida. Aceitou a sociedade oferecida e imediatamente entrou em ação, — os olhos voltados para o objetivo de fundar a fábrica que lidaria com latex, o mais depressa possivel.

Muito relacionado no seio do comércio de Manaus, onde todos lhe conhecem o dinamismo e a capacidade, solicitou o apoio da firma Santoro & Negreiros, para levar a termo a tarefa intentada, contando com a colaboração irrestrita desta conhecida organização comercial amazonense.

Achava-se em Manaus, o Sr. Oscar Borrell, — a maior autoridade em matéria de produtos de latex e borracha que talvez o Brasil possua — o qual, consultado por Sposito e depois de ouvir o delineamento de seu ousado plano — deu, a êste, a promessa decisiva de sua cooperação direta e de sua eficiente assistência técnica.

E a idéia marchava para a corporificação.

As máquinas começaram a chegar dos Estados Unidos da América do Norte, da Inglaterra e do Sul do Brasil. Formas, aos milhares, foram importadas, e a montagem da fábrica teve início.

Nazareno Sposito afastou-se do Banco do Brasil e foi constituida, então uma razão comercial, composta dos seguintes associados:

Nazareno Sposito — Sócio-Gerente; Oscar Borrell — Sócio-Técnico; Manoel Pedro de Oliveira Negreiros — Grande comerciante de Manaus; Carlos Franco de Sá Santoro — Sócio-Gerente da firma Santoro & Negreiros; Antonio Barbosa Izel — Ajudante Técnico, e Antonio Montenegro.

A firma tomou a seguinte denominação: INDUSTRIAS REUNIDAS "NASTORO" LTDA.

Atualmente a usina está apta a entrar em atividades e espera-se a sua inauguração para todo o mês em curso. Os produtos que fabricará serão balões, preservativos, brinquedos diversos, bicos de mamadeira, etc. Sua produção está estimada em dez mil grosas mensais. A organização industrial em apreço já possui agentes em todos os Estados do Brasil e Territórios Federais, nos Estados Unidos da América do Norte, e em muitos paises da América Latina.

Está assim consubstanciada mais uma nobilitante iniciativa, de caráter particular, fruto do cérebro de um idealista e do poder da vontade. Está de parabens a indústria amazonense por êsse notável empreendimento [illegible], inelutavelmente, com uma [illegible] parcela de colaboração para a emancipação econômica do valor rico e imenso, tão farto em possibilidades quanto inexplorado e carente de realizações que encaminhem a sua definitiva libertação.



Fachada dos dois prédios onde estão instaladas as Indústrias Reunidas Nastoro Limitada.



PAPAGAIO, ALEGRIA DO LAR

• • •

ASSIM como o nosso país ficou conhecido como a "terra do pau-brasil", por causa da madeira preciosa, houve também, em época remota, quem o conhecesse mais como a "terra dos papagaios", tal a abundância e variedade dos psitacídeos, que saudavam com seus gritos estridentes, em bandos, os colonizadores boquiabertos. E já os primeiros cronistas das nossas coisas registraram a estima em que eram tidos os papapaios e seus parentes próximos — araras, periquitos, maitacas, catorritas... O hábito indígena, de ter quase que como membro da família os seus papagaios, logo se espalhou entre os povoadores brancos, que os remetiam, nas carregadas naus, para o prazer da gente européia. Tanta "cotação" era plenamente justificada, como ainda hoje, pela facilidade com que os papagaios se acostumam à domesticidade e pela faculdade de imitarem a voz humana. Cantado por poetas, motivo de lendas e herói de... anedotas, o papagaio hoje corre mundo, imortalizado pelo lapis genial de Walt Disney, na figura simpática do Zé Carioca. Mas... e a psitacose? Haverá perigo em tê-lo em casa? De fato, é sabido que o papagaio pode ser atacado por esta doença e, o que é mais grave, pode transmití-la ao homem. Mas, até hoje, só se conhece um caso no Brasil, assim mesmo não reproduzido experimentalmente. E investigações científicas demonstraram que os papagaios do Brasil têm uma outra doença, não transmissível às pessoas, e não a psitacose. Sendo assim, é praticamente nulo o perigo de se adquirir doenças do papagaio.



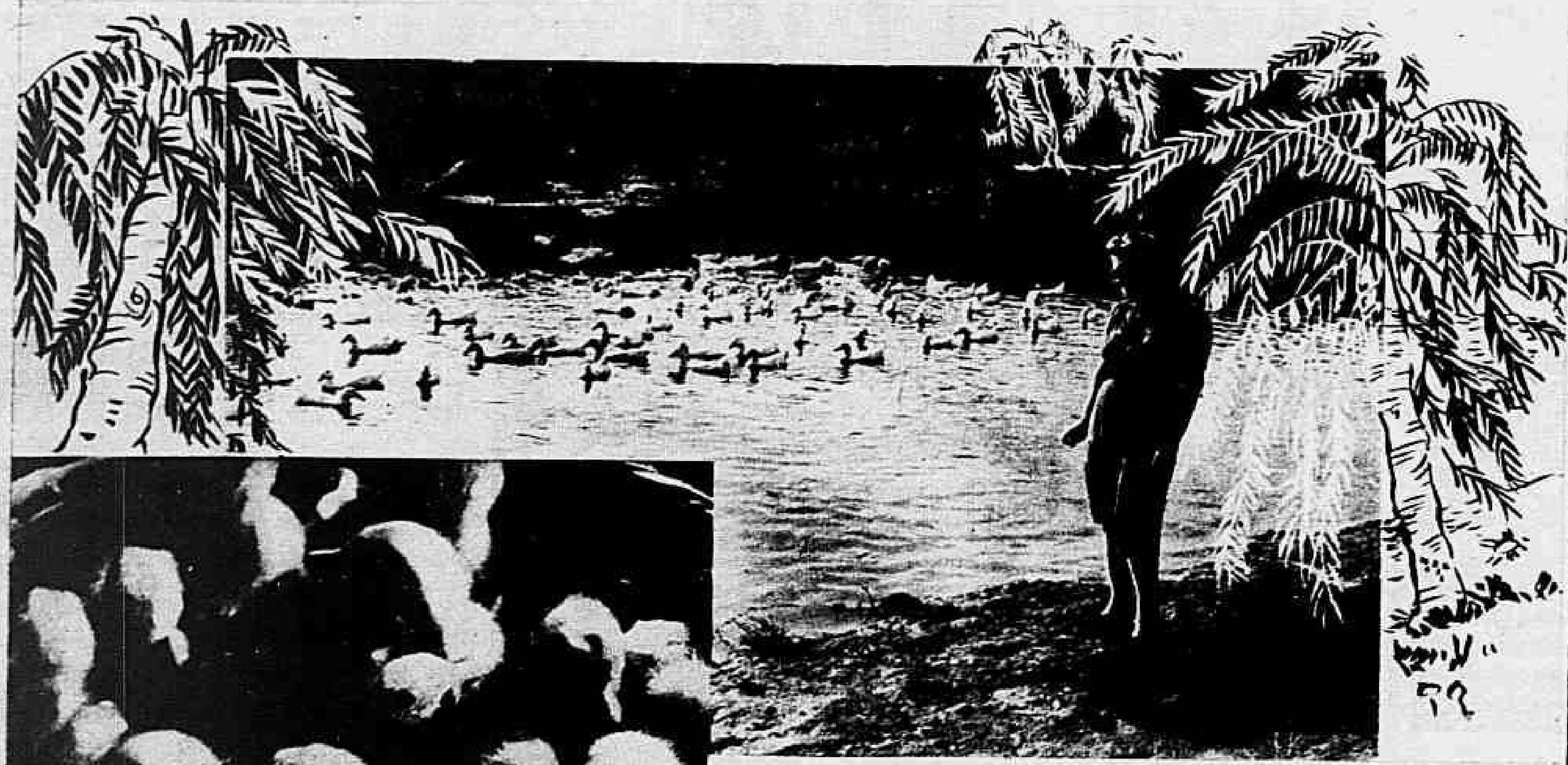
Orientação de M. VILHENA — Desenhos de GIL

HÁ uma semana lançamos esta página no suplemento de rotogravura de A MANHÃ e, muito de propósito, não lhe demos nome. Queriamos aguardar a maneira com que ela seria recebida pelas leitoras e, então, dar-lhe um nome que agradasse a todas. Esse nome veio numa carta. Matilde escreveu "... e agora sinto que posso fazer mais feliz o meu lar, com as sugestões que vocês vão dar na nova seção de A MANHÃ. Muito obrigada. Vocês não calculam o bem que me fizeram. Eu queria enfeitar a minha casa, ter um jardinzinho, fazer uma horta, plantar umas fruteiras, mas nada sabia. Vejo que o jornal me ajudará e eu terei um lar feliz".

LAR FELIZ, pois, seria o nome desta página, surgido de uma carta amiga. E é isso mesmo, leitora, o que A MANHÃ quer: ajudá-la a enfeitar a sua casa, a fazer dela um lar, o seu lar feliz, encantado, melhor que tudo no mundo. Agora, só falta você retribuir, escrevendo-nos as suas sugestões, fazendo os seus pedidos; isso nos ajudará muito e, por isso, desde já lhe dizemos "muito obrigado!"

****

MARRECOS PARA A PAISAGEM E... PARA A PANELA





SE há um lago na sua xácara, enfeite-o, urgentemente, com marrecos de Pequim. E pense, desde já, nos assados que saboreará, graças a êsse... "enfeite". Mas se a sua xácara ainda não possui um lago e tem água corrente — está claro que tem, ou, então, não é uma verdadeira xácara... — vamos fazer, urgentemente, (estamos com muita pressa, hoje) um lago e povoá-lo com marrecos e marrecos de Pequim, branquinhos, alvos, dando à paisagem uma nota clara, alegre, muito pura. Sim muito pura, muito bonita... e muito gostosa, porque de vez em quand a gente pega essa poesia tôda, de pena, e leva ao forno com molhos apetitosos... Então, sim, a "paisagem" adquire outro sabor e a vida assim é melhor. Estamos falando em marrecos de Pequim — brancos e puros — mas, quem quiser, pode preferir outro bicho, de outras cores, que viva sôbre a água, que enfeite igualmente a paisagem e... bem, que dê assados. Beleza no lago e beleza no ajantarado. Há, por exemplo, o marreco de Ruão, o Corredor Indiano, etc. Nós preferimos o Pequim, que dá mais carne e mais gostosa, além de ser branco, cor de nossa preferência, por razões sentimentais, que não diremos aqui, nem que nos peçam... A marreca de Pequim põe a média de cento e cinquenta ovos por ano; os marrecos de Pequim têm pele amarela e carne branca, crescendo rapidamente; com cinco semanas — desde que não passem fome — podem pesar um quilo, sendo esta a raça mais precoce. Os ovos desta marreca têm de ser chocados por galinhas crioulas, pois elas são péssimas mães, não gostam de crianças, coisa, aliás, que acontece com outras mães... Por fim, uma advertência: não comece a criar marrecos só com a leitura desta notinha, isto é apenas uma sugestão. Se vai seguir o nosso conselho, compre um livrinho, "Marrecos e Patos", de J. Reis, Edições Melhoramentos, mas, tendo qualquer dúvida, pode escrever para A MANHÃ, que nós só teremos prazer em auxiliar as nossas leitoras. Na gravura, Gil desenhou três chorões; vocês não acham que a paisagem ficou muito mais bonita com esses chorões? Pois se tiverem um lago, ponham marrecos sôbre a água e plantem pelo menos um chorão na margem. Ah! Iamos esquecendo do cesto de marrequinhos que também aparece na foto-montagem. Não, Matilde, isso não quer dizer que marrequinhos novos devem ser criados dentro dum cesto; esses marrequinhos — uns amores, heim, Matilde? — estão aí só para enfeitar. Tal qual o chorão.

POR QUE A GELÉIA NÃO DA' "PONTO"

• • •



DIZ-SE que uma geléia deu "ponto" quando, virada do vidro, ela conserva sua forma e enverga mas não quebra. Para que uma geléia dê "ponto" são necessárias três substâncias: açucar, acido e pectina, em quantidades certas e determinadas. Geralmente, uma geléia não dá "ponto" porque faz pectina suficiente, daí obter-se xarope grosso ou então massa "puxenta", ao invés da sólida e gelatinosa.

ENRIQUEÇA SUA COLEÇÃO DE CACTUS



Muita gente gosta de colecionar cactus, dando à varanda do apartamento um motivo novo de atração. Há cactus monstruosos, porém, que jamais poderão figurar numa varanda — e mesmo num bom quintal — como os "Saguaros" gigantescos, uma das grandes fascinações do deserto de Arizona; esses "Saguaros" vão até a sete metros de altura!...

Há dois gêneros de cactus, dentre muitos outros, famosos pela sua beleza ornamental — "Epiphyllum" e "Phyllocactus" — com diversas especies e variedades, já muito apreciadas entre nós. E' difícil colecionar cactus, devido à riqueza de variedades destas plantas tão curiosas; pode-se, porém, especializar a coleção, isto é, reunir só espécies de flores atraentes ou aquelas que apresentem aspectos bizarros, como esse apreciado "cabeça de velho".

Esta nota não pode constituir um curso completo sobre as Cactáceas; estamos apenas querendo despertar o interesse das nossas leitoras para este tipo de jardinagem caseira; posteriormente, daremos novos detalhes, conforme as cartas que nos escreverem nesse sentido. Então — e de acôrdo com os pedidos que nos fizerem — falaremos da cultura dos cactus, seus inimigos, etc.

Hoje, sugerimos às leitoras que colecionam cactus que enriqueçam a sua coleção com um pé de "Phyllocactus Hamburgensis".



PETRINA MARIA, um ano. Filha do casal Paulo Pedro Franco-Petrina Paes Franco



LUIZ FERNANDO, três anos. Filho do cap. Luiz Fernando Schneider-Anna Schneider



MARIA DE LOURDES, seis meses. Filha do casal Nilo Estruc-Maria de Lourdes Sant'Ana Estruc



RUTH, um ano. Filha do casal Paulo Dysmann-Adacy Campos Dysmann



AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE
FOTO PREUSS
"SO' CRIANÇAS"
ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424

Pagina infantil





ISA, sete meses. Filha do casal Joaquim Lopes Coelho-Aida Lopes Coelho









1 — A pala, formando pregas nos ombros, sustem as pregas debaixo e está enfeitada de motivos bordados como as mangas. Cinto amarrado à frente. 2 — Vestido franzido no corte. Pequeno bordado, em forma de colar dá um realce em tom vivo. 3 — Corpo em forma de V, prolongando-se pela saia, completamente franzida em bicos. Estes e os pequenos bolsos são enfeitados com motivos bordados. 4 — Um bordado em azul, adorna a pala. Cortes do corpo terminando em seções na saia. 5 — Vestido com saia franzida, cujas dobras são enfeitadas de motivos bordados a ponto de cruz. Pala do corpo presa nos ombros.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



HELIO, quatro meses. Filho do casal Helio Athayde-Rosalina Pacheco Athayde

LINHOS BELGAS
LINDAS CôRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A – Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES – PANAMAS – SHANTUNG



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

BONECA. DIST. FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Ambição, perseverança e sinceridade. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. O ano de 1949 lhe promete uma transformação de destaque. Anos importantes: 23, 26, 31 e 35. São favoraveis: o perfume chypre, a cor castanho escuro, a pedra onix e o dia de sábado.

ROSA MARIA. DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal exprimem: disposição inconstante, ciumenta e descontente. Perturbações intimas. Ansiedade e sofrimentos pelas afeições. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 28, 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume cravo, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

SILVINHA — DISTRITO FEDERAL. O conjunto dos astros que dominam no seu tema natal indica: natureza inconstante, afetuosa e idealista. Espirito sugestionavel. Inclinação pelo romantismo. Imaginação fertil. Terá infelicidades e obstáculos que a tornarão irresoluta e desanimada. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 35, 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

AURORA — DISTRITO FEDERAL — Observo: disposição, cortez e afável, inclinada à amizade, ao amor e ao casamento, embora seja determinada e não possa ser contrariada em seus desígnios; a natureza é conservadora e resiste às mudanças forçadas e às influências exteriores. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento venturoso. Anos importantes: 28, 40, 43 e 48. São favoraveis: o perfume rosa, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ODALISCA — DISTRITO FEDERAL — Segundo a constelação astral do seu tema de nascimento, noto: disposição sentimental, afetuosa e inconstante. Espirito romântico e apaixonado. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. Pouco sucesso nas afeições. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 31, 35, 38 e 42. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra opala, e o dia de sexta-feira.

MORENINHA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — S. PAULO — Sua carta natal revela: natureza ardente, afetuosa e generosa em dar sua afeição. Inclinada à filantropia. Facilmente se associa aos sofrimentos alheios. E' sincera e apaixonada. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe promete uma transformação bastante sensivel. Ano importante: 33, 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MORENINHA ROMANTICA — DISTRITO FEDERAL — Seguindo os astros do seu tema natal, noto: determinação, confiança em si e persistência. Paciente, sabe esperar por muito tempo que seus planos amadureçam. E' bondosa, entretanto, sendo irritada, torna-se furiosa. O ano de 1949 lhe será desfavoravel em saúde, afetos e assuntos intimos de familia. Anos importantes: 19, 22, 26 e 31. São favoraveis: o perfume verbena, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

GAROTA APAIXONADA — DISTRITO FEDERAL — A consulente possui um temperamento inconstante, emotivo e romântico. Espirito inquieto e nervoso. Facilmente sugestionavel. Vida afetiva desfavoravel. Terá decepções e atrasos nos seus projetos. O ano de 1949 lhe será contrário aos seus desejos. Anos importantes: 26, 28, 31 e 38. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ALBA REGINA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: temperamento alegre, inquieto e expansivo. Espirito curioso. Inteligência, vivacidade e eloquência. E' inconstante nas afeições e terá alguns episódios amorosos. Possibilidade de casamento com um parente. O ano de 1949 lhe promete uma desilusão afetiva. Anos importantes: 22, 28, 31 e 32. São favoraveis o perfume miguet; a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ASTRAL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal indicam: temperamento ambicioso, ativo e empreendedor. Espirito otimista. Iniciativa, coragem e audácia. Capacidade para exercer duas ou mais ocupações. Natureza variavel e dificil de ser compreendida pelos outros. O próximo ano lhe será desfavoravel em finanças, saúde, negócios e assuntos intimos. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoraveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: disposição inconstante, emotiva e caprichosa. Sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. Curiosa e apaixonada pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Terá em 1949, um acontecimento feliz, elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 22, 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pérola e o dia de segunda-feira.

Continua na 6.ª página tipográfica)

PSEUDONIMO . . . .

SEXO.......................... ESTADO CIVIL..........................

NASCI DIA .... MES.......................... ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....



COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

De Paris para você

Os derradeiros modelos para vestidos de noite, em Paris, continuam a mostrar duas tendências vigorosas, nenhuma das quais ainda conseguiu predominar: a tendência para o uso farto do tecido, com amplos panejamentos; e a tendência para acompanhar muito de perto as linhas do corpo. Damos a seguir alguns belos modelos, criados pelos mais famosos costureiros parisienses. — (Modelos reproduzidos de "L'Epoque", de 10.XI.48)



Manteau três quartos de veludo grenat sôbre vestido em cetim cinza. O busto é do mesmo veludo do manteau e bordado de strass. (Bruyere)



Vestido em seda preta, deixando um dos ombros a descoberto. (Modelo de Lanvin)

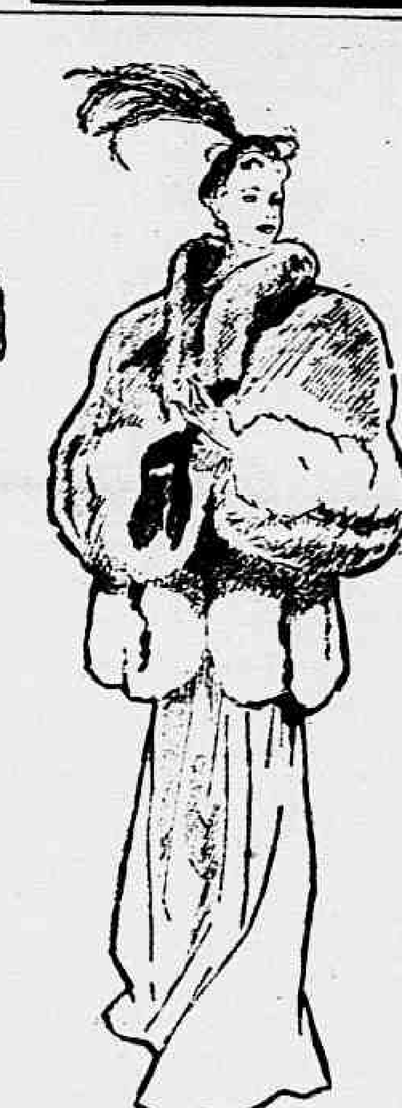


A linha estreita desse vestido em cetim fôsco é quebrada por uma cauda curta. O busto é de cetim brilhante. (P. Balmain)

Vestido em lã. Saia de tom cinzento e busto de tom violeta (Maggy Rouff)



Vestido drapé. Inspiração egípcia. (Carven)

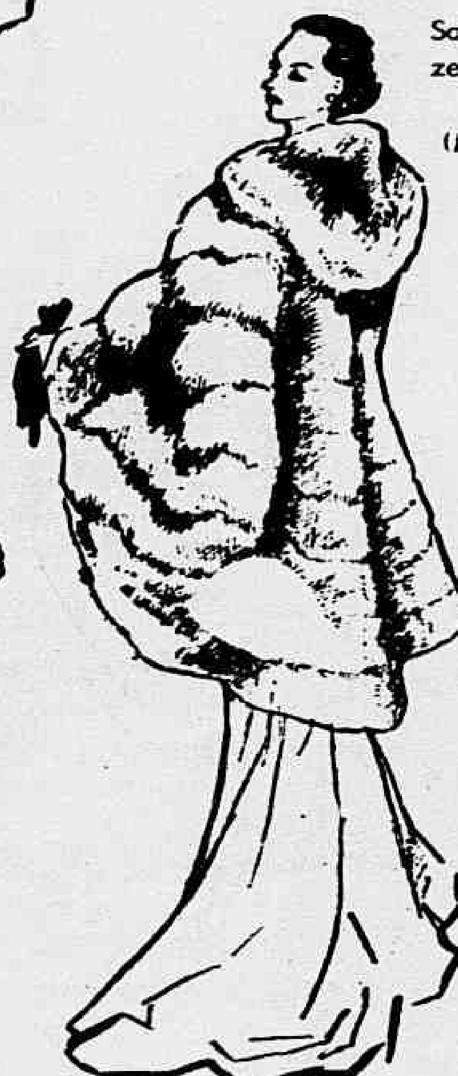


Casaco de pele platina do Canadá. Chapéu de "paradis". (Hluchy)

Fourrures Maurice. Capa de écharpe em renard branco. (F. Maurice)



Cetim cinzento. Decote em ponta, sublinhado por um lado cujas pontas, terminando em zibelina, caem sôbre a saia fendida. (Paquin)



Capa em renard argenté. Os godets são formados pelo efeito das peles em listras horizontais. A gola forma mantilha. (Revillon)

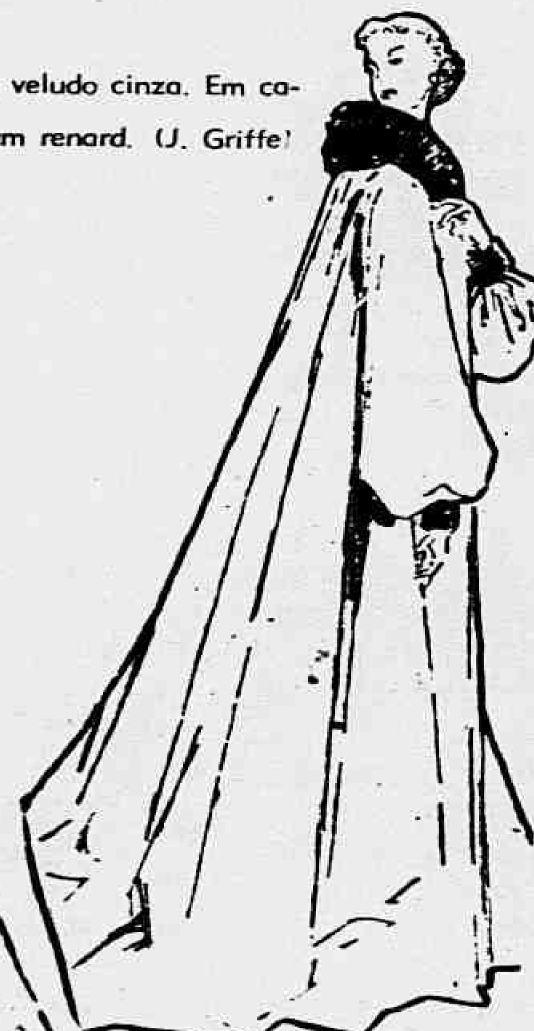


Veludo negro. A saia termina em corola. Renda de seda branca. (G. Lecomte)





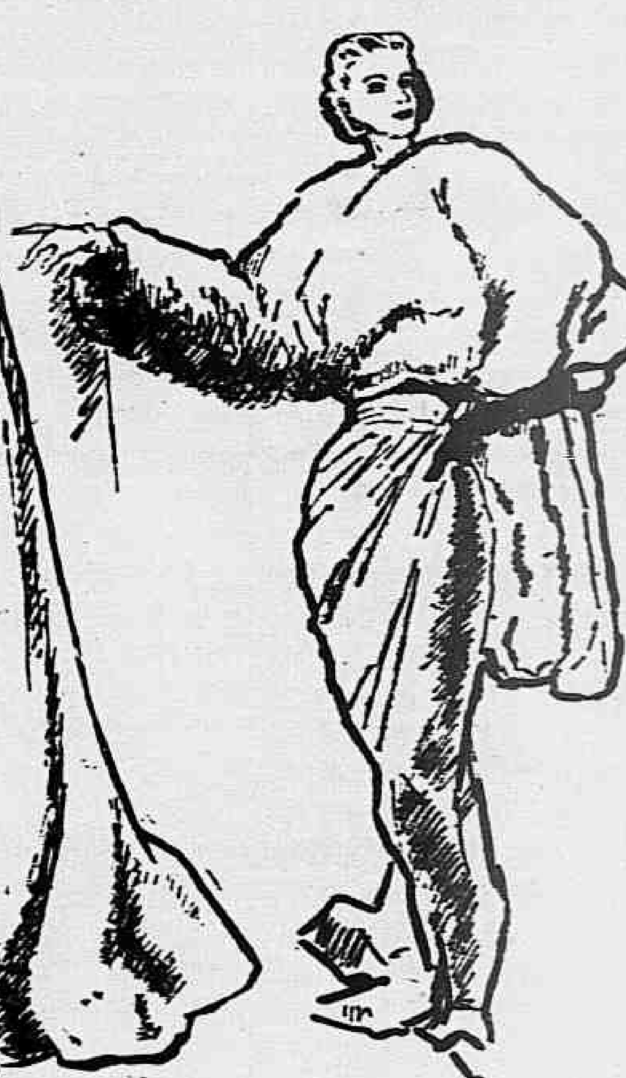
Manteau em veludo cinza. Em cada manga, um renard. (J. Griffe)



NINA RICCI
Manteau em lã violeta. Vison na gola e nas mangas. (N. RICCI)

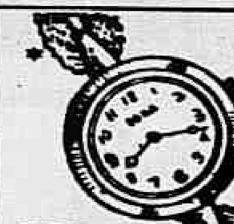


Capa em renard branco sôbre vestido em jersey de escamas. (Worth)



Capa drapée em renard branco (Canada Furs)

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro...
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo



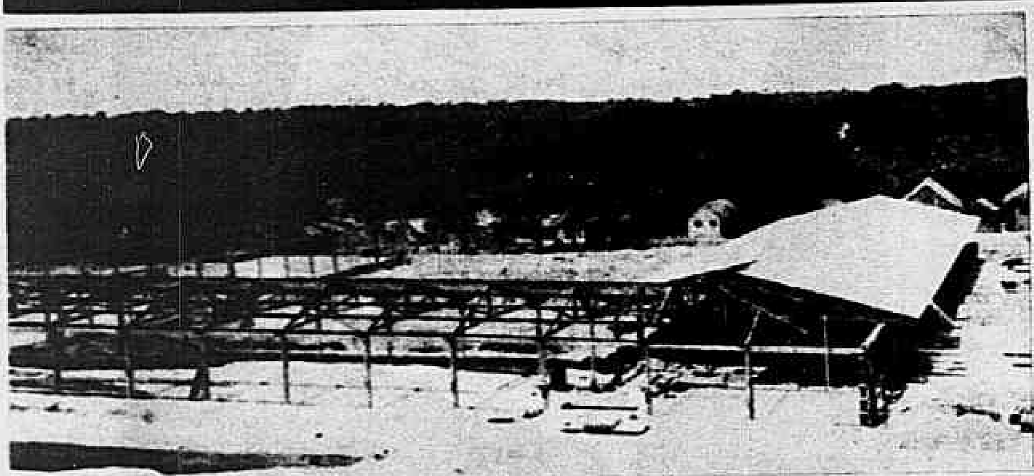
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Trabalhando Pela Saude do Amazonense

AS REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS — OS PROVEITOS DA ADMINISTRAÇÃO ALBERTO CARREIRA DA SILVA À FRENTE DA REPARTIÇÃO — DECRESCE ANIMADORAMENTE A MORTALIDADE OCASIONADA PELA MALÁRIA — PROJETOS REALIZADOS DO SETOR DA SAÚDE PÚBLICA, NO PROVEITOSO GOVÊRNO DO SR. LEOPOLDO NEVES



O Dr. Alberto Carreira da Silva visita o Posto Medico "Labor". Aqui o vemos em companhia de funcionarios e do redator de A MANHÃ.



Aspecto da ala direita das obras de construção do Sanatorio para tuberculosos, no bairro da Cachoeirinha, em Manaus.



O Dr. Paulo Durand, diretor do Centro Saude de Manáus, em atividade na sua mesa de trabalho.

MANÁUS (Do enviado especial de A MANHÃ) — Uma das preocupações fundamentais do governante deve ser, como se sabe, o cuidado com a Saúde Pública. Quando êste ocupa com destaque a ação governamental, proporciona o bem estar dos governados e projeta para o futuro obra humana e patriótica.

Vindo a Manáus, por ocasião das festas comemorativas do centenário da cidade, tivemos oportunidade de ver a importância que dá a êsse setor da administração pública o governador Leopoldo Neves que, para tanto, conta com a dedicação e a competência do Dr. Alberto Carreira da Silva, diretor do Departamento do Estado. O programa de saúde elaborado pelo homem que vem conduzindo com tanto descortínio os destinos do Amazonas, encontra assim, no médico habituado a atender a pobreza nas ruas de Manáus, um fiel seguidor e um executor firme e dedicado.

A obra de saneamento do Estado não é pequena. As endemias que o assolam, exigem trabalho insano e bem orientado. Combatendo-as com vigor, pretendem os poderes do Estado, aumentar a capacidade de trabalho do povo, a produtividade e a elevação do padrão de vida.

O progresso da terapêutica contra a malária, os métodos modernos de combate ao transmissor, os postos de saúde existentes nos subúrbios da capital e no interior do Estado, distribuindo medicação especifica, tudo isso, vem fazendo diminuir a mortalidade pelo impaludismo, que é o grande inimigo do Amazonas.

UM FATO SIGNIFICATIVO

Para provar como as medidas de saneamento vêm sendo benéficas, basta que façamos uma comparação entre o número de óbitos de 1921 e o que se registra atualmente. Naquele ano, registraram-se em Manáus 1309 óbitos. Em 1947 houve 1918 óbitos. Tendo em vista a população de 20.000 habitantes do principio do século e a de hoje, temos que, o coeficiente da mortalidade geral baixou de 65 por mil, em 1901, a 15,9 em 1947.

Naturalmente que seria pueril atribuir essa extraordinária melhoria a uma ou duas administrações. Ela vem se constatando, para o orgulho dos amazonenses, como um resultado conseguido por um longo trabalho das autoridades responsáveis, aliado ao paciente e duro exercicio da profissão médica que, com as armas que a ciência proporciona e a vontade de aniquilar os males humanos, vem oferecendo novas e melhores condições de vida para os que habitam e nascem no gigantesco território amazonense.

UMA ADMINISTRAÇÃO QUE ENTUSIASMA

A grandiosa e imprescindivel obra de saneamento do Amazonas consolida-se e avança, agora, mais do que nunca. O diretor do Departamento de Saúde do Estado, Dr. Alberto Carreira da Silva, vem se conduzindo, à frente dessa repartição, com um brilho extraordinário. Por seus dotes de inteligência, carater e coração, era o Dr. Carreira da Silva, o nome que o cargo exigia. As classes mais humildes o conheciam de sobra. Nas ruas de Manáus, o ilustre facultativo, atendia tanto aos amigos que solicitavam sua atenção profissional, como aos pobres que lhe interceptavam o caminho para o alivio que uma dôr ou a prescrição de uma receita. Querido da população como poucos, fazendo parte do govêrno Leopoldo Neves, está o Dr. Carreira da Silva empregando, com os recursos estaduais e os seus próprios, os remédios que êle tão bem conhece para o maior bem estar da familia amazonense.



O diretor do Departamento de Saude do Amazonas, Dr Alberto Carreira da Silva, em seu gabinete de trabalho.

E diante das obras realizadas pelo Departamento de Saúde do Estado na atual gestão, fracos são os adjetivos para classificar a obra realizada, tendo em vista, principalmente, a modéstia dos recursos empregados.

Vejamos o que fez a administração Carreira da Silva em pouco tempo. Entre outras realizações, destacamos :

1) — Instalou o Centro Hospitalar "Beatrice Berle", que funciona como hospital e ambulatório cirúrgico:

2) — Instalou dezoito (18) Postos médicos no Municpio de Manáus e no interior do Estado.

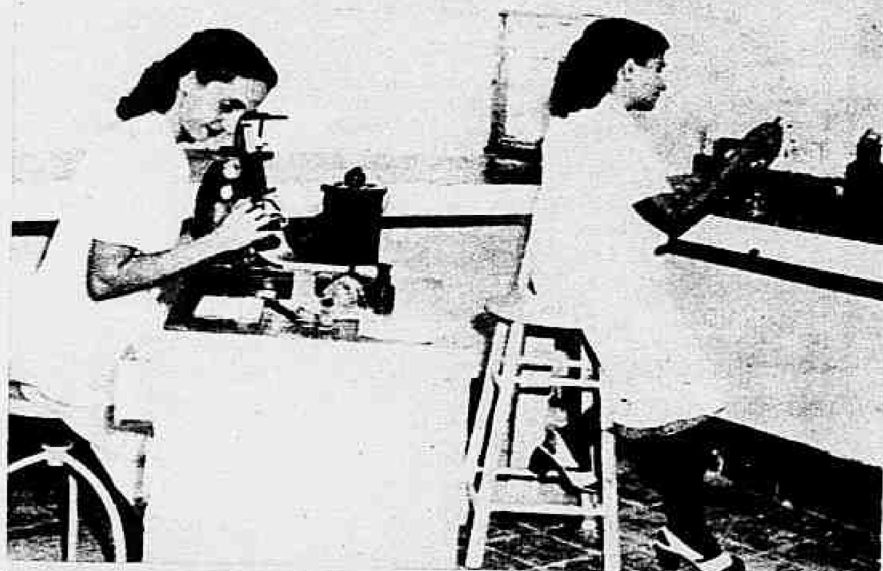
3) — Vem atendendo permanentemente com médicos e medicamentos todos os Municipios do Estado.

4) — Iniciou nos Leprosários o tratamento dos doentes pelas Sulfonas.

5) — Concluiu e inaugurou as obras de instalações definitivas dos Serviços de Laboratórios.

6) — Remodelou o Pôsto de Fiscalização de Leite, antigo Pôsto Lactométrico.

7) — Fez voltar a funcionar a Secção de Bromatologia que há muito estava paralizada.



Exame bacterioscopico e semeadura de material para cultura no Laboratorio de Bacteriologia.

8) — Intensificou a divulgação e educação sanitária.

9) — Intensificou juntamente com a assistência, todos os métodos de imunização e profilaxia.

10) — Reprimiu, por intermédio da Comissão Estadual de Fiscalização e Entorpecentes, o comércio ilegal e nocivo da maconha, tendo até determinado a inutilização de plantação dessa erva na região do Varre Vento.

11) — Renovou com pintura geral e algumas reformas, o pavilhão da Vila "Belisário Pena".

12) — Reformou a flotilha do Departamento (lanchas e batelão para condução de leprosos).

13) — Fez voltar a funcionar a Seção de Produção do Laboratório Químico Bromatológico com um ritmo acelerado.

14) — Criou o Serviço Médico Domiciliar, a fim de atender às pessoas reconhecidamente pobres que estejam impossibilitadas de se locomover.

15) — Realizou o curso de atendentes (enfermeiros práticos) com grande êxito.

16) — Intensificou as atividades do policiamento da alimentação pública.

17) — Organizou, por solicitação da Assembléia Legislativa, plantas padrão para Postos de Higiene nos diversos Municipios do Estado.

18) — Observa-se a diminuição dos indices de mortalidade geral no Municipio de Manáus.

19) — Pode-se observar a tendência para a diminuição dos coeficientes especificos de mortalidade por malária e outras doenças transmissiveis.

20) — Deu novo impulso ao Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância que vem cumprindo realmente as suas finalidades. A semana da criança, que se realizou em outubro último, revestiu-se de brilhantismo excepcional, a cargo dêste Serviço.

21) — Melhorou o abastecimento dágua da colônia "Antônio Aleixo", que hoje se apresenta como um Leprosário modêlo que honra a organização sanitária do Amazonas.

22) — Efetivou o cumprimento do decreto que criou o Serviço de Assistência aos Psicopatas, que abre novos horizontes ao insanos mentais.

23) — Deu início à ampliação da Colônia de Psicopatas "Eduardo Ribeiro", com a construção de dois novos Pavilhões que estão em vias de conclusão.

24) — Vem ampliando durante o ano corrente a sua ação a todos os Municipios que vêm sendo servidos com Postos fixos ou itinerantes.

25) — Em Manáus vem sendo intensificada a campanha anti-venérea, onde será instalado um Centro de Tratamento Rápido, logo que permitam as condições financeiras do Estado.

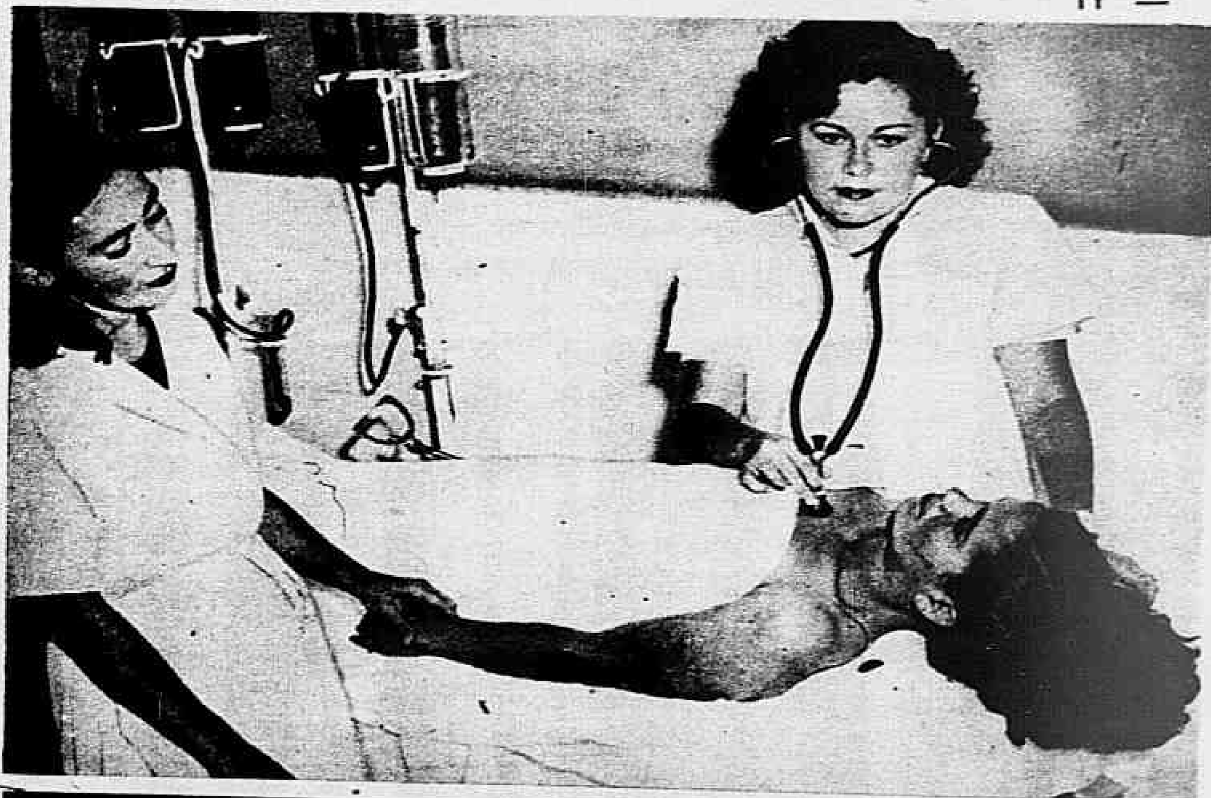
26) — Nos seus diversos setores de atividades teve um comparecimento total de mais de trezentas mil pessoas, o que atenta a sua eficiência e trabalho.

27) — Reaparelhou o Serviço de Raios X do Centro de Saúde de Manáus, com a instalação de um novo aparêlho General Electric de 200 mil amperes e 85 kilowats, equiado com tudo de anodo giratório de dois fócos. O aparêlho fotoroentgen para abreugrafias é equipado

(*Continua na 6.ª página tipográfica*)



O Laboratório Quimico-Bromatologico, do Departamento de Saúde, em plena atividade.



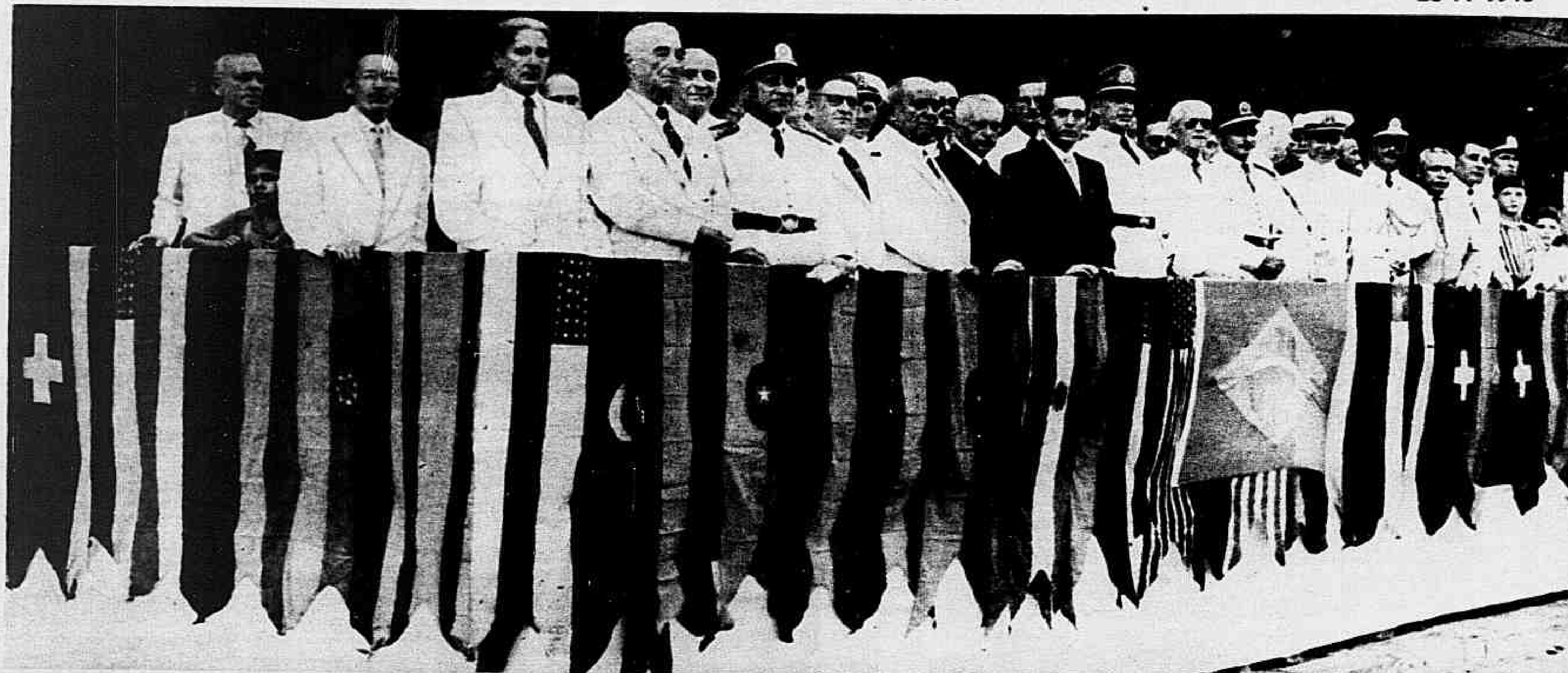
No Servico de Doencas Venéreas, a Dra. Artemisia Reis examina o coracão de uma paciente



No Servico de Higiene Pre-natal uma paciente é cúidadosamente examinada



Na sala de espera de seu gabinete, o diretor do Departamento de Saude colocou uma funcionaria que se dedica, exclusivamente, a fornecer medicamentos gratuitos aos que os solicitam.



Aspecto do palanque governamental de onde S. Excia. o senhor Governador, acompanhado por altas autoridades, assistiu ao desfile das tropas e do Colegio D. Bosco



O desfile do 27.º B. C. sediado em Manaus nas comemorações do 29 de Outubro



Desfile do Batalhão da Força Policial do Estado



A juventude amazonense tambem compareceu com o desfile do Colegio D. Bosco

O Terceiro Aniversário da Volta do Brasil à Democracia

BRILHANTES OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 29 DE OUTUBRO EM MANAUS

A data que marcou o início da redemocratização do Brasil, não foi apenas uma efeméride a cujo júbilo deve estar naturalmente associado todo um povo que presa suas liberdades dentro de uma Constituição democrática, mas sobretudo de um acontecimento político-social responsavel pela tranquilidade da vida brasileira e pela segurança de uma eleição que em seguida viria dar â Nação o presidente de sua escolha.

É, assim, o 29 de outubro, uma data que já está, naturalmente, incorporada â nossa história, razão pela qual, em todos os quadrantes se fizeram ouvir os écos da sua excelência.

O Amazonas, vibrando de entusiasmo, não podia deixar de dar a sua colaboração para maior brilhantismo nas comemorações dessa data. E essa valiosa adesão concretizou-se num belíssimo programa de festividades, cumprido integralmente com o concurso das classes armadas e irrestritamente apoiado pelo povo.

Foi o seguinte o programa cívico-esportivo-social:

Às 5 horas — Alvorada com toques das bandas do 27.º B. C. e da Polícia Militar do Estado.

Às 6 horas — Repiques festivos dos sinos das igrejas e apitos das embarcações, fábricas e usinas.

Às 7,30 horas — Revista pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Governador do Estado e autoridades militares às fôrças que desfilarão ao longo da avenida Eduardo Ribeiro.

Às 8 horas — Desfile das tropas e do Colégio D. Bosco.

Às 9,30 horas — Entrega da placa de bronze destinada à Escola Rural de Anorí, no Município de Codajás, recebida do Instituto de Educação Popular, do Ministério da Educação e Saúde.

Às 12 horas — Salva de morteiros.

Às 16 horas — Jogo interestadual de football entre os conjuntos da TUNA LUSO COMERCIAL, da vizinha capital paraense, e do ATLÉTICO BARÉS CLUB, dedicado às fôrças armadas na pessôa do tenente-coronel Tasso de Morais Rêgo Serra, comandante do 27.° B. C. e da Guarnição Federal. Para êste encontro, por especial gentileza do Dr. Aluisio Brasil, presidente da FADA, foram distribuidas 1.000 entradas entre operários e colegiais.

Às 18 horas — Salva de morteiros.

Às 20 horas — Recepção no Palácio Rio Negro, pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Governador do Estado, aos Membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, Corpo Consular, autoridades civís, militares e eclesiásticas, funcionalismo público e famílias da sociedade amazonense.

A PARADA COLEGIAL-MILITAR

I — Em comemoração à volta do país ao regime da ordem e da lei, formaram e desfilaram no dia 29 de Outubro, tropas do Exército, da Polícia Militar e alguns Colégios Secundários.

II — **CONCENTRAÇÃO:** — Às 7,30 horas os elementos que formaram estavam postados com a testa na esquina da rua Dr. Moreira com a praça Tenreiro Aranha, na seguinte ordem: Cmt. do Destacamento, Estado Maior, Banda da Polícia Militar, Colégio D. Bôsco, Banda do 27.° B. C. e Polícia Militar.

III — **REVISTA**: — Foi passada às 7,30 horas pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, acompanhado dos Comandantes da Guarnição Federal de Manáus e da Polícia Militar, e do Capitão dos Portos.

IV — **FORMAÇÃO PARA A REVISTA:** — Linha em três fileiras e Cia. Mtrs. e Morts. em linha em uma fileira.

V — **CONTINÊNCIA NA REVISTA:** — A tropa apresentou armas e olhou à direita e as bandas de música toçaram a marcha respectiva.

VI — **DESFILE:** — Finda a revista, as autoridades deslocaram-se para o palanque armado na Av. Eduardo Ribeiro, onde teve lugar o desfile em continência ao Exmo. Sr. Governador do Estado.

VII — **FORMAÇÃO:** — Coluna por três e Cia. de Mtrs e Morts. coluna por dois.

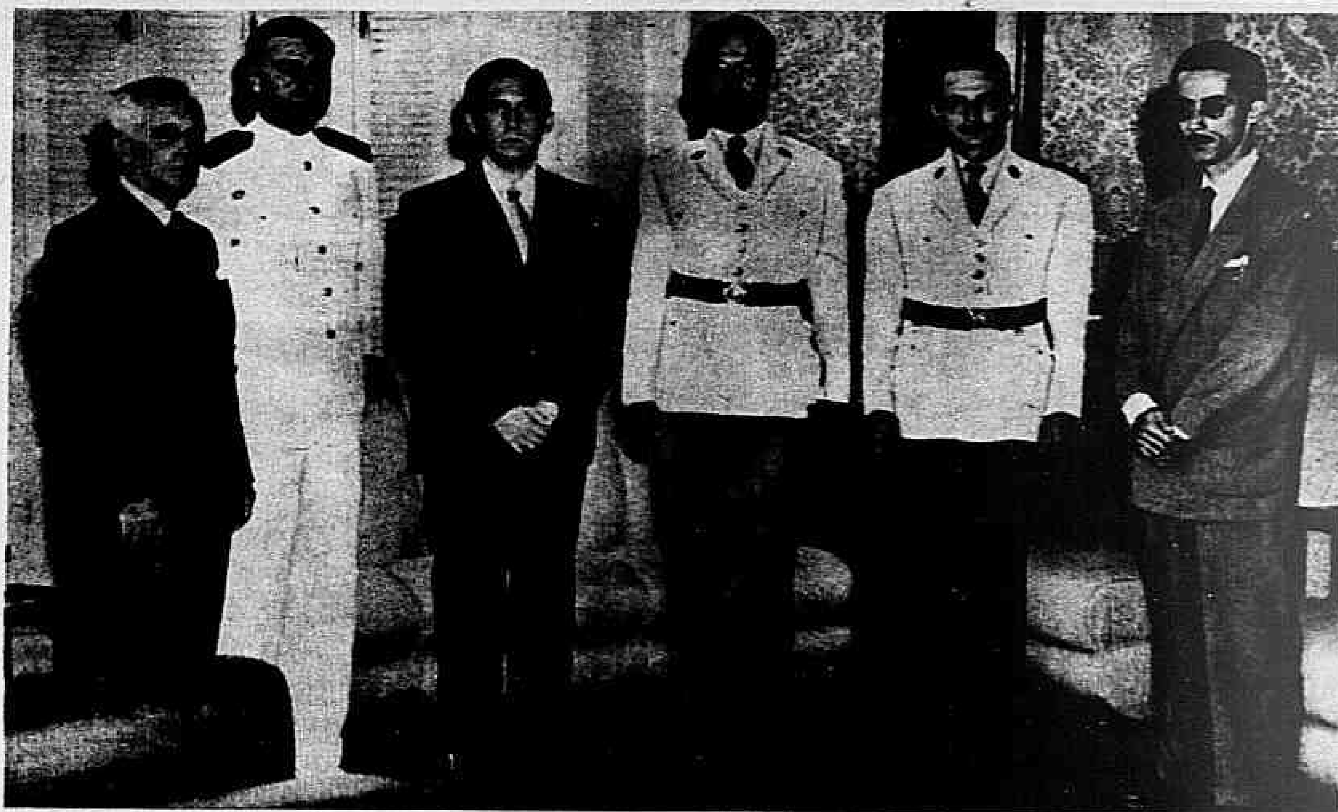
VIII — **ITINERARIO:** — Av. Getúlio Vargas, Praça João Pessôa, Rua Dr. Moreira, Rua Marquês de Santa Cruz e Av. Eduardo Ribeiro.



O Dr. Mithridates Correia, diretor da Imprensa Oficial e representante da A. N. quando em nome do Exmo. Sr. Ministro da Educação, entregava ao Diretor do Departamento de Educação, a placa comemorativa da inauguração da primeira escola rural mandada construir em Anury, municipio de Codajaz.



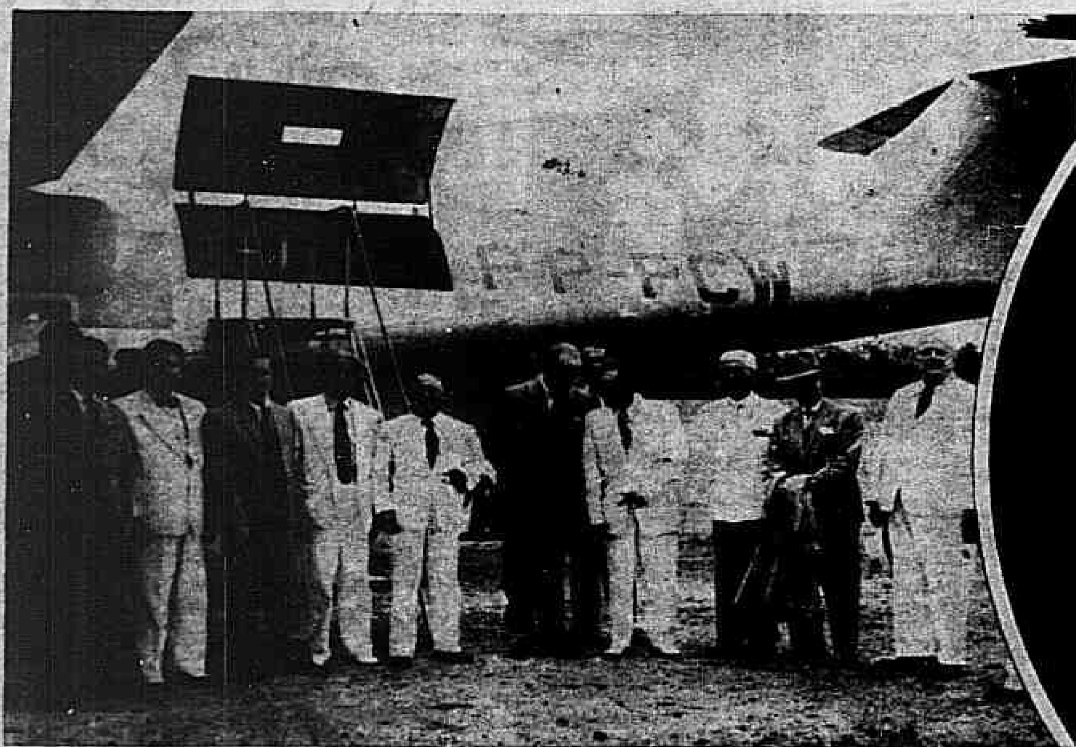
Aspecto da recepção oferecida no Palácio do Rio Negro pelo governador interino Sr. Menandro Tapajós, à sociedade amazonense, vendo-se à direita [illegible] desembargador Emiliano Estanislau Afonso, primeiro interventor [illegible] no Estado após o 29 de Outubro.



Grupo tomado no Palácio Rio Negro a 29 de Outubro [illegible] da esquerda para a direita: Dr. Antonio [illegible] Delegado Fiscal; Cmt. Darcy Cabeira, Capitão dos Portos; Dr. Menandro Tapajós, Governador interino do Estado; Cel. Tasso Morais Serra, Comandante da Fôrça Policial do Estado e Dr. José Augusto Borborema, Chefe de Polícia.



O Sr. Prado Kelly, em belo improviso, agradece a saudação do deputado Miranda Leão



Flagrante do desembarque do deputado Prado Kelly e sua comitiva no aeroporto de Ponta Pelada. Vê-se o ilustre viajante entre o governador Menandro Tapajós e o senador Severiano Nunes

A VISITA DO SR. PRADO KELLY AO AMAZONAS

Recebido com grandes homenagens o presidente da U. D. N. — Expressivas manifestações de admiração e apreço lhe foram tributadas pelo povo e por todos os partidos políticos

★

MANAUS, a formosa capital amazonense hospedou de 24 a 26 de outubro pp. uma das maiores personalidades na política e intelectualidade brasileiras: Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional.

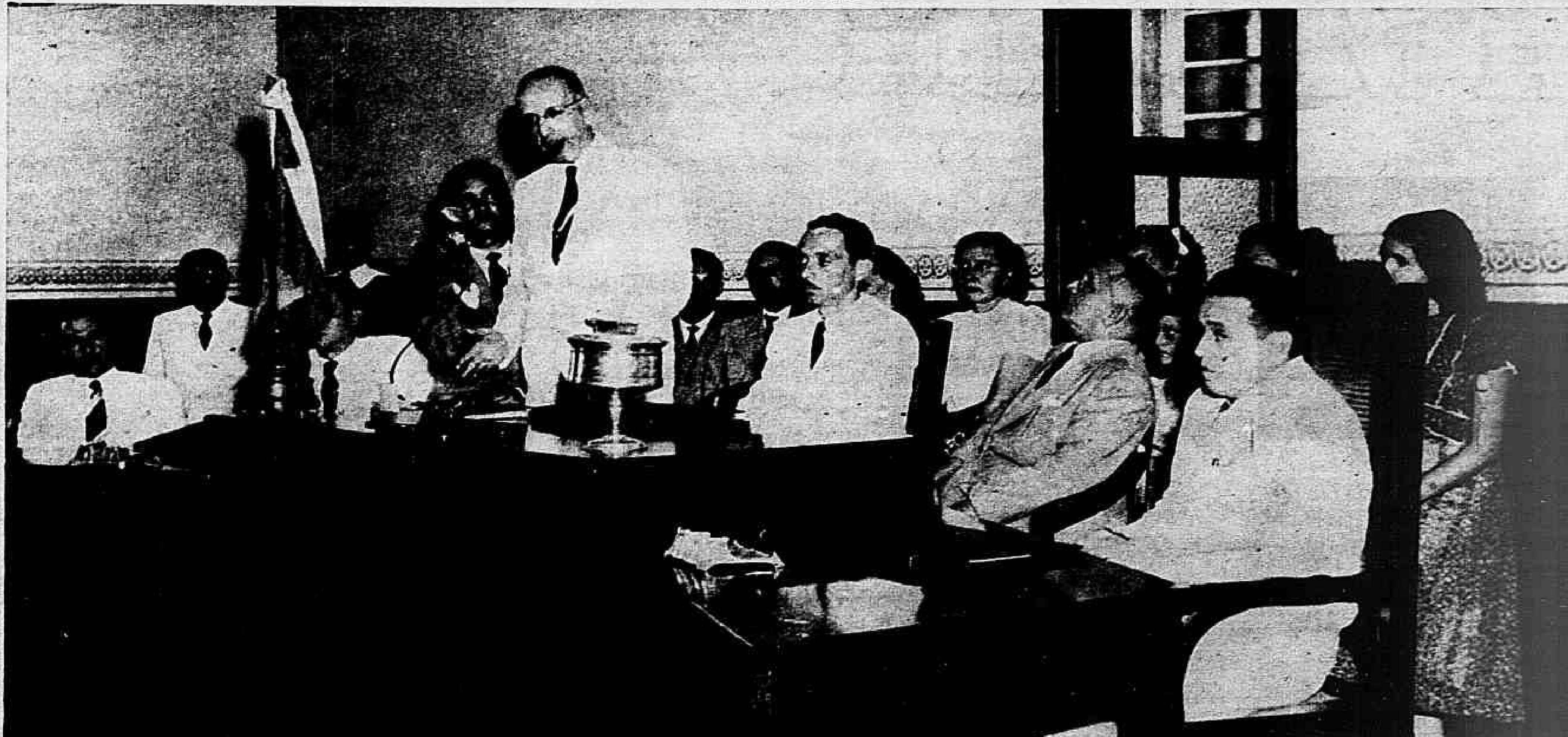
Desembarcando no aeroporto de Ponta Pelada no dia 24, tendo viajado em companhia do senador Severiano Nunes e do deputado federal Antovila Mourão Vieira, viu-se o grande lider democrático, desde logo, alvo das atenções gerais, tendo sido recebido pelo governador interino do Amazonas, Sr. Menandro Tapajós, demais autoridades federais, estaduais e municipais, deputados e grande número de pessoas gradas.

Falou, então, em nome da seção amazonense da U.D.N., saudando o seu lider, o deputado Homero Miranda Leão, tendo respondido, agradecendo aquela magnifica receção, num belo improviso, o Sr. Prado Kelly.

A seguir foi o ilustre visitante recebido no salão de honra do Palácio Rio Negro, tendo sido saudado, em eloquente discurso, pelo deputado Paulo Pinto Nery, presidente da Comissão Executiva da U.D.N. no Estado. Usando, em seguida, a palavra o governador interino, Sr. Menandro Tapajós, declarou ter a satisfação de anunciar que o Sr. Prado Kelly e os dois parlamentares, senador Severiano Nunes e Deputado Antovila Vieira, eram considerados hóspedes oficiais do Estado, pois, para tanto, havia recebido um telegrama do governador efetivo, Sr. Leopoldo Amorim da Silva Neves. Respondendo, disse, o Sr. Prado Kelly da sua satisfação em visitar Manáus justamente no ensejo da comemoração do centenário de fundação da cidade. Declarou que no Parlamento ou fora dêle será sempre um defensor da Amazônia, pois os seus problemas não eram problemas de uma região ou de um Estado e sim do Brasil. Disse ainda do seu encantamento ante a calorosa recepção que lhe estavam proporcionando.



Aspecto do almoço oferecido pelo govêrno do Estado ao Sr. Prado Kelly. Discursa o Sr Mitridates Correia, diretor da Imprensa Oficial. Dentre os presentes vêem-se os Srs. Cel. Tasso Rego Serra, comandante da guarnição federal, Sr. Menando Tapajós, senador Severiano Nunes, deputado Antovlia Vieira, desembargador Marcilio Bastos, professor Pericles de Morais e outras personalidades



O Sr. Prado Kelly agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pela Assembléia Legislativa

A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Na segunda-feira, dia 25, com as galerias superlotadas por grande massa popular, reuniram-se no salão do Instituto de Educação do Amazonas, onde presentemente funciona a Assembléia Legislativa Estadual, os deputados amazonenses, para, em sessão, render as suas homenagens ao ilustre visitante.

Os Srs. Sá Peixoto, Artur Virgilio Filho, Aureo Melo e Mendonça Junior, designados pelo presidente, introduzem, no salão, sob vibrante salva de palmas, os Srs. Senador Severiano Nunes, deputado Prado Kelly e deputado Antovila Vieira, que se encontravam na ante-sala. Prosseguiram os trabalhos com a presença dos visitantes, tendo pronunciado vibrantes discursos de saudações os Srs. Jackson Cabral, Julio de Carvalho Filho que requereu e foi aprovado, que na ata da sessão ficasse consignado um voto congratulatório de sincera homenagem e elevado respeito pela visita do ilustre parlamentar. Falaram ainda o Sr. Artur Virgilio Filho, lider do P.S.D. que, em nome de sua agremiação partidária, prestou sua homenagem ao Sr. Prado Kelly; Sr. Aureo Melo, do P.T.B. e Sr. Sá Peixoto, lider da maioria, que apresentou um requerimento no sentido de que fôsse a sessão encerrada, após a palavra do Sr. Prado Kelly, como parte das homenagens ao ilustre homem público. Antes do discurso de agradecimento do homenageado falou o senador Severiano Nunes que disse da eterna gratidão do povo amozenense pela emenda apresentada pelo Sr. Prado Kelly ao projeto da nossa Carta Magna, dispositivo que está contido no artigo 199, o qual atribuiu 3% da receita tributária federal à recuperação da Amazônia. Por último falou o Sr. Prado Kelly que em brilhante e notável peça oratória agradeceu tôdas as homenagens que lhe foram prestadas.

A seguir foi encerrada a sessão.

VISITAS

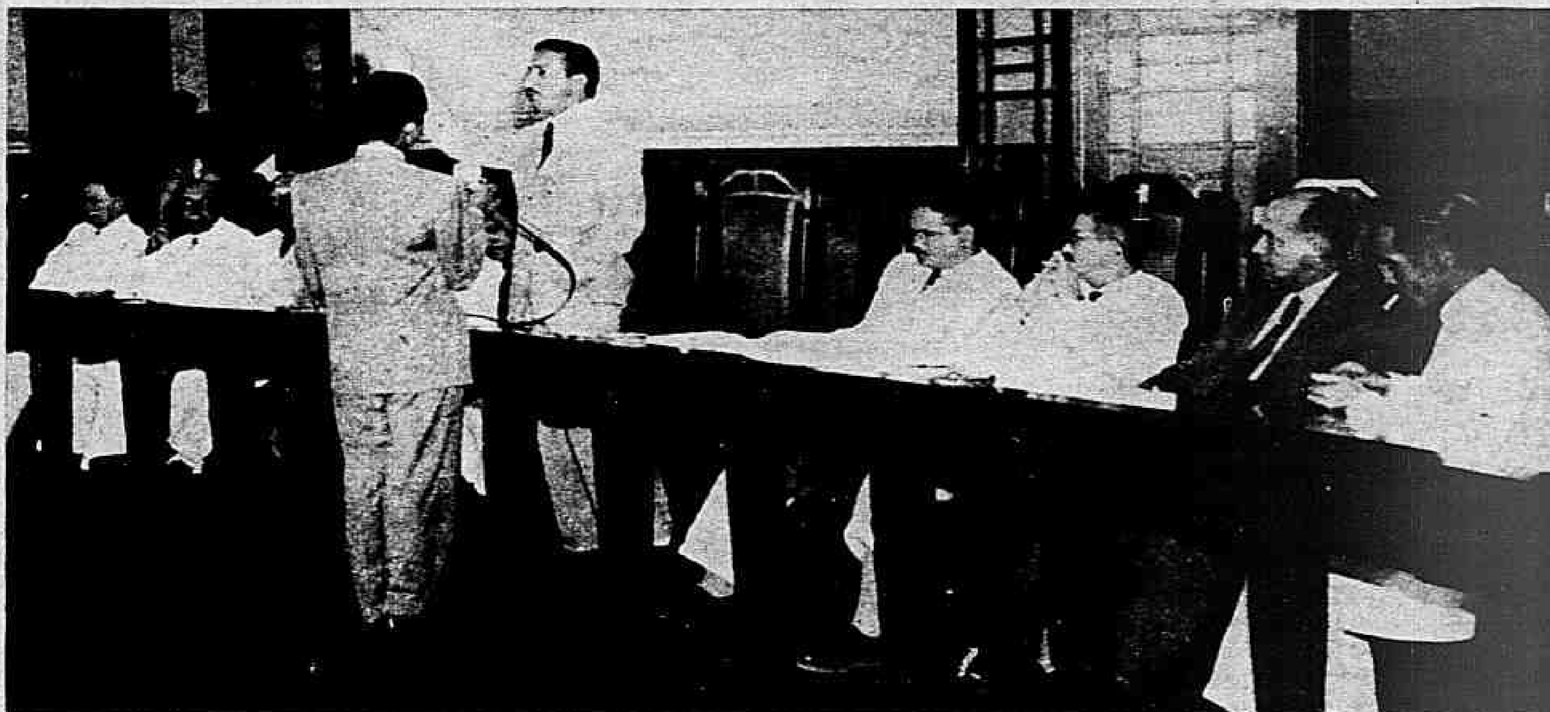
O Sr. Prado Kelly teve oportunidade de visitar a sede provisória da U.D.N. Amazonense, no prédio da Associação Amazonense de Imprensa e a do P.T.B., sendo em ambas festivamente recebido.

O BANQUETE NO IDEAL CLUBE

Como fêcho das homenagens prestadas ao lider udenista foi-lhe oferecido um banquete no Ideal Clube, tendo no mesmo discursado em nome da mocidade udenista amazonense o acadêmico Deolindo de Freitas Dantas. Falou ainda o deputado Sá Peixoto, lider da maioria, em nome da Comissão Executiva da U.D.N. amazonense. Por último agradeceu, visivelmente emocionado, o Sr. Prado Kelly, tendo as suas últimas palavras abafadas por calorosa salva de palmas.

O REGRESSO

Pelo avião das 6 horas que partiu de Ponta Pelada, regressou ao Rio o Sr. Prado Kelly, acompanhado de sua comitiva, tendo S. Excia, ao tomar o avião, demonstrado sua gratidão pela carinhosa acolhida que lhe dispensou o povo baré.



O deputado Artur Virgilio Filho, lider do P. S. D., em belíssimo discurso saúda o deputado Prado Kelly, em nome do seu partido, quando da visita do mesmo à Assembléia Legislativa do Estado



O deputado Paulo Nery, presidente da Comissão Executiva da U. D. N saudando o deputado Prado Kelly, após sua chegada ao Palácio Rio Negro



O deputado Homero Miranda Leão, secretário da Assembléia Legislativa, saudando o Sr. Prado Kelly, por ocasião de seu desembarque

A MANHÃ



MARIA FELIX, A GRANDE ESTRELA DO CINEMA MEXICANO, QUE OS FOTOGRAFOS DA REVISTA "LIFE" CONSIDERAM "A MAIS BELA ARTISTA CINEMATOGRAFICA DO MUNDO"

O SE VENDE SEPARADAMENTE